



Ministério da Educação
Instituto Nacional de Educação de Surdos
Universidade Federal de Santa Catarina



6º PROLIBRAS

Exame Nacional de
Certificação na Libras

RELATÓRIO TÉCNICO

Coordenadora 6º Prolibras na UFSC

Ronice Müller de Quadros

COPERVE

Presidente

Prof. Júlio Felipe Szeremeta

Coordenador de Informática

Prof. Olinto José Varela Furtado

Coordenadora Pedagógica

Profª Maria Luiza Ferraro

Coordenador de Logística

João Carlos da Silva

Analistas de Tecnologia da Informação

Kátia Miranda Moresco

José Antônio da Silva

Felipe Shigunov

Corpo Administrativo

Ailton José da Silva

Francisco A. Maroneze de Abreu

Silvana Maria Tasqueto Cassanta

Giselle Ferreira da Rosa

Luciane Faccio

Jacqueline Maria Bastos

Vera Lucia Machado Cadorin

ÍNDICE

		Página
1	Introdução	1
2	Histórico	2
3	Logística de Aplicação do 6º Prolibras	8
4	6º PROLIBRAS em números	17
5	Avaliação Global e Considerações Finais	26
6	Anexos	
	I - Edital INES Nº 8/2012	28
	II – Retificação do Anexo I do Edital INES Nº 8/2012	40
	III - Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados, por Certificação, por Local de Prova e por Região	43
	IV - Distribuição das notas na Prova Objetiva (Etapa I)	54
	V - Estatística da Prova Objetiva (Etapa I)	91
	VI - Distribuição das notas na Prova Prática (Etapa II)	96
	VII - Estatística da Prova Prática (Etapa II)	132
	VIII - Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados segundo a Condição Auditiva	136
	IX - Dados comparativos entre 6º Prolibras e Prolibras 2010 e entre 6º Prolibras e Prolibras 2006	145
	X - Desempenho dos candidatos reprovados no Prolibras 2010 e inscritos no 6º Prolibras	176
	XI - Estatísticas do questionário socioeconômico	181
	XII - Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados, por Certificação e por Sexo	223
	XIII - Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados, por Certificação e por Faixa Etária	227
	XIV - Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados, por Certificação e por Cor/Raça	231
	XV – Desempenho dos Candidatos Surdos que realizaram Prova Prática de forma escrita	235

XVI - Estatística das avaliações feitas pelos candidatos	238
XVII - Relação dos aprovados por Certificação/Categoria	263

1 - INTRODUÇÃO

Em 08/10/2010 o MEC, através da Portaria Normativa nº 20, delegou ao INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos, a responsabilidade para realização do Exame Nacional de Proficiência em Libras (Prolibras) a partir de sua sexta edição.

Considerando a experiência e o sucesso dos exames Prolibras realizados anualmente pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no período de 2006 a 2010, foi estabelecido convênio entre o Instituto Nacional de Estudos para Surdos (INES) e a UFSC visando a realização do 6º Prolibras. O Projeto para realização do 6º Prolibras contendo os Planos de Execução e de Estudo Técnico, Metodológico e Operacional, foi elaborado de acordo com o Projeto Básico aprovado pelo INES.

A execução do 6º Prolibras iniciou-se pela elaboração e publicação do Edital MEC/INES Nº 8, de 29 de outubro de 2012, o qual normatizou a realização do exame, especificando detalhadamente cronograma, normas e procedimentos operacionais e pedagógicos a serem cumpridos pelas partes. De acordo com esse Edital, as inscrições foram realizadas no período de 31 de outubro de 2012 a 05 de dezembro de 2012 e as provas foram aplicadas em 03 de março de 2013 – 1ª etapa (prova objetiva) e a partir de 06 de março de 2013 – 2ª etapa (prova prática).

Neste relatório é apresentada a descrição das atividades desenvolvidas na aplicação do 6º Prolibras, bem como os resultados obtidos e as estatísticas relativas ao desempenho dos candidatos segundo diferentes variáveis. Adicionalmente, são incluídos relatórios estatísticos que possibilitam a análise comparativa com os resultados dos cinco exames realizados pela COPERVE/UFSC em anos anteriores (Prolibras/2006, Prolibras/2007, Prolibras/2008, Prolibras/2009 e Prolibras/2010).

2 - HISTÓRICO

No ano de 2006 o Ministro de Estado da Educação baixou a Portaria Normativa nº11, de 09 de agosto de 2006, publicada no Diário Oficial da União - DOU em 10 de agosto de 2006, instituindo o Programa Nacional para a Certificação de Proficiência em Libras e para a Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação de Libras/Língua Portuguesa/Libras – **Prolibras**.

Nessa Portaria foi estabelecida a parceria entre o Ministério da Educação – MEC, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas “Anísio Teixeira” – INEP e a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC para a operacionalização do programa. Essa Portaria também previa que a Secretaria de Educação Especial – SEESP/MEC, com a colaboração da Secretaria de Educação Superior, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica e da Secretaria de Educação a Distância, designaria e acompanharia os trabalhos de uma Comissão Técnica Nacional. Esta Comissão seria constituída por 7 (sete) membros, com renovação de um quarto dos seus membros a cada ano, tendo a finalidade de realizar estudos técnicos para a implementação dos exames de proficiência citados no artigo 1º da Portaria.

A primeira Comissão Técnica constituída pelos professores Enilde Faulstich (UNB), Myrna Salerno (UFRJ), Ronice Muller de Quadros (UFSC), Everaldo Ferreira (INES), Maria Medianeira (MEC/SEED), Marlene de Oliveira Gotti (MEC/SEESP) e Ana Lúcia Pedroza (MEC/SESu), elaborou um “Plano de Execução de Estudo Técnico, Metodológico e Operacional” com vistas à aplicação do Programa Nacional para Certificação de Proficiência em Libras e para Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação Libras/Língua Portuguesa/Libras.

Em continuidade, esse Plano de Execução de Estudo Técnico, Metodológico e Operacional foi submetido à Universidade Federal de Santa Catarina a qual, através de sua Comissão Permanente do Vestibular – COPERVE/UFSC, desenvolveu pioneiramente toda a sua operacionalização.

Dessa parceria entre a Comissão Técnica designada pelo MEC e a COPERVE/UFSC resultou o projeto final, cuja data inicialmente prevista para aplicação foi outubro de 2006. Entretanto, em razão de entraves na tramitação de todos os procedimentos necessários, o primeiro exame nacional Prolibras foi aplicado entre os meses de janeiro e fevereiro de 2007.

Para a execução desse Projeto foi elaborado, conjuntamente, pela COPERVE/UFSC e pela Comissão designada pelo MEC, o Edital nº 13/COPERVE/2006 destinado a normatizar a realização do Exame Nacional de Certificação em Libras, doravante denominado Prolibras 2006. Para adequar procedimentos operacionais, o Edital nº 13/COPERVE/2006 foi complementado pelos Editais 16, 20, 21/COPERVE/2006 e nº 01/COPERVE/2007.

Os resultados finais do Prolibras/2006 foram divulgados aos participantes em 14 de março de 2007 e o Relatório Técnico entregue ao MEC em 08 de maio de 2007. Nesta mesma data, na sala de reuniões da CAPES, foi realizada reunião com os membros da Comissão Técnica designada pelo MEC/SEESP com a finalidade de avaliar o Prolibras/2006.

Nesta reunião, o representante do INEP, Prof. Dorivan Ferreira Gomes sugeriu que a UFSC fosse a executora do Prolibras/2007, uma vez que a mesma já tinha corpo técnico qualificado e experiência, o que possibilitaria uma análise na evolução do desempenho dos candidatos que foram reprovados no Prolibras/2006 e que, provavelmente, se inscreveriam no Prolibras/2007.

Por outro lado, em razão da exiguidade do prazo para efetivar o Prolibras/2007 em setembro, o representante do INEP propôs duas ações:

- a) iniciar imediatamente o processo Prolibras/2007 com a UFSC;
- b) iniciar o processo de credenciamento de outras IES para o Prolibras 2008.

O Prof. Dorivan Ferreira Gomes propôs ainda a organização de dois comitês: um comitê executivo formado pelo MEC/SEESP/INEP/UFSC e outro comitê consultivo representativo de pessoas jurídicas: CRUB, FENEIS, APADA, IFES (UNB, UFSC, UFRJ, dentre outras).

As sugestões do prof. Dorivan foram debatidas e aprovadas, ficando por consequência extinta a Comissão Técnica.

Em seguida foram definidas as atribuições desses comitês. O Comitê Consultivo, composto por representantes jurídicos das Instituições, teria a atribuição de propor critérios para o credenciamento de Instituições para aplicação do Prolibras 2008, avaliar o Prolibras 2006 e sugerir alterações no Prolibras/2007, enquanto o Comitê Executivo trataria da execução dos exames.

Finalizando a reunião foram definidas as providências a serem tomadas:

- revogar a Portaria da SEESP nº1/06 que designou a Comissão Técnica;
- compor o Comitê Consultivo;
- encaminhar ao INEP o documento da UFSC colocando-se à disposição do MEC/INEP para realizar o Prolibras/2007;
- indicar a UFSC por meio de parecer da SEESP para a realização do Prolibras/2007, cuja descentralização de recursos se faz necessária e urgente ainda no mês de maio de 2007;
- alterar a Portaria Normativa nº 11/2006 que estabeleceu a competência do INEP apenas para os anos de 2006 e 2007.

Com base nas decisões dessa reunião, foi baixada pelo Ministro de Estado da Educação a Portaria Normativa nº 29 de 20 de julho de 2007, credenciando a UFSC para realizar o Prolibras/2007.

A partir de então, elaborou-se um novo Plano de Execução de Estudo Técnico, Metodológico e Operacional, com vistas à realização do Programa Nacional para Certificação de Proficiência no Ensino da Libras e para a Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação de Libras/Língua Portuguesa/Libras para 2007 (Prolibras/2007), o qual, após análise da Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação, obteve parecer favorável a sua execução.

Na seqüência, foram elaborados os Editais nº 05 e nº 06/COPERVE/2007, normatizando o Prolibras/2007, nos quais foram feitas as alterações necessárias, a partir das observações das ocorrências registradas no Prolibras/2006.

O Prolibras/2007, da mesma forma que o Prolibras/2006, foi composto por uma prova objetiva (realizada em 07/10/2007) e uma prova prática individual (realizada a partir de 09/10/2007) em todas as capitais brasileiras.

Os resultados do Prolibras/2007 foram divulgados em dezembro de 2007 e o relatório final foi entregue em Brasília em abril de 2008, em reunião realizada no INEP, com a participação de representantes das diversas secretarias envolvidas, na qual foram apresentados e discutidos os dados relativos ao Prolibras/2007 e uma análise comparativa do Prolibras/2007 com relação ao Prolibras/2006. Ainda nessa reunião, o INEP informou que estava sendo trabalhado o Edital de chamada pública para o credenciamento de IES para realização do Prolibras/2008, mas que haviam entraves burocráticos que poderiam inviabilizar (em função do tempo) tal credenciamento.

Conforme previsão do INEP, não houve tempo hábil para o credenciamento de IES para realização do Prolibra/2008 e em junho de 2008 o INEP iniciou conversações com a UFSC visando a realização do mesmo. Em agosto de 2008 o MEC, através da Portaria Normativa nº 7, credenciou a UFSC para realização do Prolibras/2008 e determinou que o INEP realizaria o credenciamento de IES para execução do Prolibras a partir de 2009.

O Prolibras/2008 seguiu o formato das edições anteriores, tendo a prova objetiva sido realizada em 28/09/2008 e a prova prática a partir de 30/09/2008. Os resultados foram divulgados em dezembro de 2008 e a apresentação do relatório oficial e da análise dos resultados junto ao MEC/INEP em março de 2009.

Após apresentação do relatório do Prolibras/2008, representantes da COPERVE/UFSC reuniram-se com representantes da SEESP, do INEP e o Comitê consultivo do Prolibras para avaliar os exames já realizados e propor alterações operacionais e pedagógicas visando o aperfeiçoamento do processo. A partir dessa reunião, o Comitê Consultivo elaborou um Projeto básico para realização do Prolibras/2009, o qual foi objeto de um Edital de Chamada Pública (Edital de Seleção no 01/2009 - INEP/MEC, de 16 de julho de 2009) que visava selecionar uma Instituição Federal de Ensino Superior para execução do Prolibras/2009.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) atendeu ao Edital e sua proposta foi vencedora, conforme ATA da reunião do Comitê de Seleção do Prolibras 2009 . Assim sendo, através da Portaria nº 194 de 28 de agosto de 2009 o Presidente do INEP, publicada no Diário Oficial da União de 31 de agosto de 2009, a Universidade Federal de Santa Catarina foi credenciada para realizar a 4ª edição do Exame de Certificação de Proficiência no Ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras, bem como a Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação da Libras/Língua Portuguesa/Libras, denominado Prolibras/2009.

O Exame Prolibras/2009, teve as provas realizadas em 25 de outubro de 2009 – 1ª etapa (prova objetiva) e a partir de 27 de outubro de 2009 – 2ª etapa (prova prática), e os resultados publicados em dezembro de 2009. Dentre as principais mudanças do Prolibras/2009 com relação às edições anteriores do Exame destacam-se as seguintes:

- Realização das provas em cinco cidades do interior de alguns Estados (além das 26 Capitais e de Brasília). Maringá/PR, Santa Maria/RS, São Gonçalo/RJ, São Carlos/SP e Uberlândia/MG, foram as cidades escolhidas. Esta alteração visou minorar o deslocamento de contingentes significativos de candidatos;
- Realização de prova prática escrita para os candidatos surdos que se inscreveram para Proficiência em Tradução e Interpretação da Libras/Língua Portuguesa/Libras, objetivando cobrir lacuna de interesse não contemplada nos exames anteriores.
- Emissão dos Certificados aos aprovados somente no mês de março de 2010, objetivando possibilitar a certificação dos aprovados e que terminaram os seus cursos regulares (ensino médio ou graduação) somente no final do ano de 2009.

O Exame Prolibras/2010, em virtude do atraso decorrente das condições constantes na Chamada Pública promovida pelo INEP/MEC e da consequente inexistência de Instituições candidatas para a sua aplicação, foi realizado somente em 2011, e novamente pela COPERVE/UFSC sob credenciamento do INEP/MEC. Normatizado pelo Edital nº 03/COPERVE/2011, teve as provas realizadas em 01 de maio de 2011 – 1ª etapa (prova objetiva) e a partir de 03 de maio de 2011 – 2ª etapa (prova prática), e o resultado final publicado no dia 22 de junho de 2011. No

Prolibras/2010 as provas foram realizadas nas mesmas cidades do Prolibras/2009, com exceção da mudança de São Gonçalo para Niterói no estado do Rio de Janeiro. O maior destaque no Prolibras/2010 foi a quantidade recorde de aproximadamente 7000 candidatos inscritos. No projeto do exame previa-se um aumento na quantidade de inscritos, porém não deste porte. Outro aspecto a ser salientado no Prolibras/2010 foi o aumento da quantidade de candidatos que optaram por fazer a prova de tradução de forma escrita: de 52 em 2009, para 107 em 2010. Também cabe destacar a remodelação na forma de correção das provas práticas. Cada prova foi avaliada por dois corretores em separado e por um terceiro nos casos de discrepância superior a 20% nas notas.

Com relação ao próximo exame Prolibras ocorreram ações que alteraram a sequência dos cinco exames anteriores. Em 08/10/2010 o Ministro de Estado da Educação publicou a Portaria Normativa MEC 20/2010, a qual atribui a responsabilidade da aplicação dos exames Prolibras, a partir de 2011, ao Instituto Nacional de Educação de Surdos-INES. No dia 31/08/2012, foi celebrado o Termo de Cooperação nº 0094/2012/PROAD/UFSC entre o INES e UFSC destinado à realização conjunta entre o INES e a COPERVE/UFSC do próximo exame, agora denominado de 6º Prolibras e cujo resultado é o objeto do presente relatório.

3 – LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO DO 6º PROLIBRAS

3.1 - Elaboração e publicação dos Editais

O Edital MEC/INES Nº 8, publicado no DOU em 30/10/2012, que normatizou a realização do 6º Prolibras foi elaborado conjuntamente entre INES e COPERVE/UFSC. Complementarmente, o referido Edital foi traduzido para a LIBRAS e disponibilizados no site oficial do evento - www.prolibras.ufsc.br.

3.2 - Elaboração e operacionalização do site do 6º Prolibras e do sistema de inscrições

Inicialmente, a equipe de informática adequou o sistema de inscrição via Internet ao Edital MEC/INES Nº 8, o qual foi disponibilizado no site www.prolibras.ufsc.br. O sistema de inscrição foi elaborado usando tecnologia e os padrões de eficiência e segurança empregados nos demais concursos realizados pela COPERVE/UFSC.

O sistema de inscrições usou como interface com os candidatos um formulário eletrônico, denominado **requerimento de inscrição**, no qual os candidatos digitaram suas informações pessoais e escolheram a certificação para a qual desejavam participar, assim como a cidade onde realizariam as provas. Adicionalmente, o requerimento de inscrição continha um questionário socioeconômico, composto por 41 questões, cujas respostas subsidiaram a elaboração do relatório estatístico socioeconômico que será apresentado no próximo capítulo.

Após terem preenchido e enviado o requerimento de inscrição via Internet, os candidatos receberam, também via Internet, o comprovante de requerimento e o boleto bancário para pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 40,00. Depois de efetuado o pagamento, a COPERVE/UFSC foi notificada pelo Banco centralizador das cobranças e efetivou/homologou a inscrição dos candidatos. O sistema de inscrições do 6º Prolibras permitiu, durante o período de inscrição, que

os candidatos fizessem quaisquer alterações/atualizações que desejassem sem configurar uma nova inscrição a cada alteração.

Durante o período de inscrição **9982** interessados efetuaram o **pedido de inscrição** sendo que destes, **376** solicitaram e **188** obtiveram **isenção da taxa** de inscrição por comprovarem cadastramento no CadÚnico do Ministério do Desenvolvimento Social e **6932** recolheram a taxa de inscrição, perfazendo um total de **7120** inscritos. O cadastro de inscritos foi construído diretamente a partir dos dados informados pelos candidatos o qual, após o período de inscrição, só foi alterado mediante solicitação por escrito e assinada pelos participantes.

3.3 - Confirmação da inscrição

Encerrado o período das inscrições, que ocorreu entre 31/10/2012 e 05/12/2012, a COPERVE/UFSC emitiu e publicou no site do evento um relatório contendo a relação das inscrições deferidas e indeferidas bem como a Confirmação de Inscrição Preliminar (contendo os dados informados na inscrição), a qual poderia ser acessada exclusivamente pelo participante (através do uso de seu número de inscrição e CPF). Alterações nos dados informados puderam ser efetuadas até 14/01/2013, desde que solicitadas por escrito (e assinada) pelos participantes.

No dia 19 de fevereiro de 2013, após ter efetuado a alocação dos candidatos, a COPERVE/UFSC disponibilizou no *site* do 6º Prolibras a **confirmação de inscrição definitiva**, permitindo que cada candidato pudesse conferir seus dados e também saber o seu local de prova (instituição, endereço, prédio e sala).

3.4 - Contratação de espaço físico e infra-estrutura para realização do Exame

3.4.1 – Espaço Físico

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2013 a equipe de logística da COPERVE/UFSC contatou os coordenadores locais de todas as cidades sede, visando a definição do espaço físico para realização das provas.

A partir desses contatos os locais foram definidos e cadastrados no sistema de espaço físico, o qual serviu como base para alocação dos participantes e foi efetivamente utilizado na realização das provas do 6º Prolibras.

3.4.2 – Equipamentos

Para viabilizar a realização das etapas objetiva e prática das provas, foi contratada (via processo licitatório realizado através de pregão eletrônico - Edital 05/2013/FAPEU) Empresa especializada na realização de eventos para locação de equipamentos multimídia (áudio e vídeo) e de informática (computadores e impressoras), conforme especificado a seguir:

Conjunto de Equipamentos 1 (1ª ETAPA DIA 03/03/2013)

Projetor multimídia de pelo menos 2000 lumens.

Tela de projeção com dimensões mínimas de 1,70m x 1,70m.

DVD Player (Com capacidade para leitura de DVD-R, DVD-RW, DVD+R, DVD+RW).

Distribuidor de vídeo RCA.

Conjunto de Equipamentos 2 (2ª ETAPA A PARTIR DO DIA 06/03/2013)

DVD Player (Com capacidade para leitura de DVD-R, DVD-RW, DVD+R, DVD+RW).

TV PLASMA ou TV LCD ou TV LED de 40 ou 42 polegadas com áudio e vídeo compatível com o DVD Player.

Filmadora Digital profissional (com gravação em cartão, HD ou memória FLASH).

Operador da filmadora.

Iluminação (luz para filmagem) Tripé de 2,5m de altura com luz (500 ou 1.000 w).

Microfone de lapela (Gravação de Áudio) conectado a gravadora.

Gravadora de DVD externa com monitor de retorno de vídeo e áudio (para gravação de 1 DVD por candidato – duração máxima de 25 minutos por candidatos) – Mídia fornecida pela Coperve/UFSC.

Fornecimento do backup total da gravação em DVD (mídia a ser fornecida pela Empresa) por estúdio/dia.

Conjunto de Equipamentos 3 (1ª e 2ª ETAPA)

Computador com a seguinte especificação mínima: Processador 2 GHz ou equivalente, 2 Gb de RAM, HD 40 Gb, Gravador DVD (Com capacidade para leitura de DVD-R, DVD-RW, DVD+R, DVD+RW), Placa de Rede, Monitor 17”, Teclado ABNT II e Mouse Óptico.

Impressora laser monocromática com capacidade de impressão mínima de 20 ppm.

Suprimentos (toner compatível com a impressora e papel A4) – estima-se em 20 páginas por candidato.

Conjunto de Equipamentos 4 (2ª ETAPA - DIA 06/03/2013)

Computador com a seguinte especificação mínima: Processador 2 GHz ou equivalente, 2 Gb de RAM, HD 40 Gb, Gravador DVD (Com capacidade para leitura de DVD-R, DVD-RW, DVD+R, DVD+RW), Placa de Rede, monitor 17", teclado ABNT II, Mouse óptico, equipamento configurado com primeiro boot pela unidade Gravador DVD.

Filmadora Digital profissional (com gravação em HD ou cartão ou memória FLASH).

Operador da filmadora.

Iluminação (luz para filmagem) Tripé de 2,5m de altura com luz (500 ou 1.000 w).

Microfone de lapela (Gravação de Áudio).

Gravadora de DVD externa com monitor de retorno de vídeo e áudio (para gravação de 1 DVD por candidato – duração máxima de 25 minutos por candidatos) – Mídia fornecida pela Coperve/UFSC.

Fornecimento do backup total da gravação em DVD (mídia a ser fornecida pela Empresa) por estúdio/dia.

3.5 - Seleção e treinamento dos recursos humanos

3.5.1 - Para a aplicação das provas

De acordo com o número de candidatos em cada local, a COPERVE/UFSC dimensionou as funções e o tamanho das equipes que atuariam na aplicação das provas (fiscais de grupo e de corredor - surdos e ouvintes -, intérpretes, apoio, médico, segurança, electricista e porteiro.). A seleção de pessoal ficou a cargo dos coordenadores locais, observando as diretrizes definidas pela COPERVE/UFSC. Dentre tais diretrizes, é importante destacar a exigência de que houvesse pelo menos um fiscal fluente na Libras em cada sala (prova objetiva) e em cada estúdio (prova prática), além de fiscais fluentes nos corredores e junto às coordenações locais. Os coordenadores locais cadastraram o pessoal diretamente no "sistema de fiscais *on-line*" criado pela COPERVE/UFSC.

Além das equipes locais, a COPERVE/UFSC designou coordenadores da UFSC (de 1 a 4, dependendo do número de candidatos) para cada local de aplicação, todos eles servidores da UFSC (docentes ou técnico-administrativos) com larga experiência na realização de concursos. Esses coordenadores ficaram responsáveis pela aplicação das provas em cada um dos locais de realização do Prolibras.

Os coordenadores da UFSC foram adequadamente capacitados e ficaram responsáveis pelo transporte, guarda, integridade e sigilo das provas, assim como pelo treinamento das equipes locais, pela aplicação das provas e pela devolução à COPERVE/UFSC de todo o material utilizado nas provas. Para esses treinamentos foram elaborados e reproduzidos manuais de instruções para coordenadores e para fiscais, tanto para a prova objetiva quanto para a prova prática.

A aplicação das provas se deu através do trabalho conjunto entre os coordenadores da COPERVE/UFSC, os coordenadores locais e suas respectivas equipes.

3.5.2 - Para elaboração, impressão/gravação e correção das provas

3.5.2.1 – Prova Objetiva

A prova objetiva foi elaborada por banca designada pelo INES em comum acordo com a Coordenadora geral do Prolibras junto a UFSC e com a Coordenadoria Pedagógica da COPERVE/UFSC.

Após a elaboração e a revisão das 20 (vinte) questões em Língua Portuguesa, a prova foi filmada na Língua Brasileira de Sinais e gravada em DVD. Esta filmagem ocorreu em ambiente seguro nas dependências da UFSC, utilizando profissionais, do INES e da UFSC, de absoluta integridade e confiança como atores.

Com o objetivo de facilitar a resolução desta prova, foi elaborado e impresso um caderno de rascunho para o candidato efetuar a marcação prévia das respostas que considerar corretas, antes de transcrevê-las para o cartão resposta . A prova objetiva, com duração de 2 horas, foi aplicada no dia 03 de março de 2013, conforme previsto em Edital, sendo que as questões foram, num primeiro momento, apresentadas e repetidas individualmente uma vez e, na seqüência, foram reapresentadas (sem repetição) para que os candidatos pudessem refletir e responder com tranqüilidade cada questão.

3.5.2.2 – Prova Prática

A segunda etapa do processo de certificação consistiu de prova prática individual aplicada aos candidatos habilitados na prova objetiva. Esta etapa teve início no dia 06 de março de 2013 e o encerramento aconteceu no dia 08 de março de 2013.

Para realização da Prova Prática para a Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação da Libras/Língua Portuguesa/Libras, foi designada uma banca responsável pela elaboração de 20 (vinte) textos (10 para a prova de tradução e 10 para a prova de interpretação). Após a definição dos 20 textos, foi realizado o processo de filmagem por tradutor designado pelo INES (surdo, fluente em LIBRAS) e feita a gravação da leitura dos textos por um locutor (professor do Curso de Jornalismo da UFSC).

A prova prática para a Certificação de Proficiência no Ensino da Libras versou sobre temas previamente estabelecidos e constantes do Edital MEC/INES nº 08.

A correção das provas práticas foi realizada por professores surdos e ouvintes do INES e da UFSC, proficientes na Libras com formação e atuação no magistério (nível médio e/ou superior) e com pós-graduação (doutores, doutorandos e mestres que desenvolvem pesquisa na área dos surdos), os quais participaram de treinamento e balizamento para padronizar a avaliação.

A correção desta segunda etapa do processo seguiu os critérios estabelecidos no Edital MEC/INES nº 08, elaborados conjuntamente entre INES e COPERVE/UFSC. Tais critérios foram discutidos por toda a equipe e seguidos rigorosamente por todos os avaliadores, os quais assinaram um termo de compromisso de sigilo sobre o trabalho que estavam realizando.

Diariamente, durante o período das correções (que ocorreram nas dependências da própria COPERVE/UFSC, em um espaço de máxima segurança), a Coordenadora Pedagógica da COPERVE/UFSC e/ou a Coordenadora Geral do Prolibras, realizaram momentos de avaliação e de reflexão sobre o processo, envolvendo todos os avaliadores.

3.6 - Design, reprodução e personalização dos cartões-resposta

Os cartões-resposta utilizados na prova objetiva foram projetados, impressos e personalizados (com nome, número de inscrição, local e sala de cada candidato, além de código de barra para identificação eletrônica) de acordo com as especificações do fabricante da leitora ótica, disponível na COPERVE/UFSC, levando em conta critérios de usabilidade e de estética.

3.7 - Elaboração/reprodução de manuais para aplicadores e candidatos

A COPERVE/UFSC elaborou (em conjunto com o INES) e disponibilizou no *site* www.prolibras.ufsc.br, os editais do exame, em português e na Libras, bem como informações específicas de cada fase do processo. Adicionalmente, na capa do caderno de rascunho, foram reproduzidas as principais normas para a realização das provas.

Para os aplicadores, fiscais e coordenadores, a COPERVE/UFSC elaborou manuais específicos contendo todas as orientações e procedimentos que os aplicadores deveriam seguir (em cada uma das etapas do Exame) para a homogeneidade dos trabalhos.

3.8-Transporte e guarda das provas e do material para aplicação

O transporte das provas e do material necessário para a aplicação foi realizado sob a responsabilidade dos coordenadores da UFSC em malotes devidamente lacrados e com todas as demais medidas de segurança e integridade utilizados pela COPERVE em seus concursos e vestibulares.

Antes de ser transportado para os locais de prova, todo o material ficou guardado em sala-cofre da COPERVE/UFSC.

3.9-Processamento das provas (objetiva e prática), elaboração de relatórios e emissão dos resultados

A COPERVE/UFSC, através de seus analistas de sistemas, sob a supervisão do coordenador de informática, desenvolveu um sistema de processamento de dados, usando *software* e *hardware* próprios. Com o mesmo padrão dos sistemas dos outros concursos realizados. O sistema Prolibras envolveu as seguintes atividades:

- a. Projeto das bases de dados;
- b. Interfaceamento com o sistema de inscrições;
- c. Validação das inscrições e consolidação do cadastro de inscritos;
- d. Sistema para cadastramento de fiscais e demais colaboradores;
- e. Alocação dos candidatos (em salas) para a prova objetiva;
- f. Geração dos relatórios necessários para a aplicação das provas (objetiva e prática), incluindo a personalização dos cartões-resposta;
- g. Subsistema *web* seguro, para transmissão das respostas da prova objetiva;
- h. Processamento da prova objetiva, emissão dos resultados e alocação de candidatos para a prova prática;
- i. Desenvolvimento de interfaces para registro das avaliações práticas;
- j. Processamento da prova prática e emissão dos resultados finais;
- k. Emissão de relatórios impressos e digitais (para publicação no *site* do Prolibras2010) referentes aos resultados e às estatísticas do Exame.

- I. Elaboração, impressão, registro e envio dos certificados aos candidatos aprovados.

3.10-Segurança na aplicação das provas

No dia da prova objetiva, os coordenadores da COPERVE/UFSC juntamente com os coordenadores dos locais, na presença de três testemunhas, abriram os malotes de provas, atestando em ata os números dos lacres e a integridade dos mesmos. Os envelopes contendo as provas de cada sala seguiram lacrados até o destino, onde foram abertos na presença de 3 (três) candidatos que testemunharam em ata a integridade dos lacres dos envelopes, conforme normas estabelecidas pela COPERVE/UFSC.

3.11-Segurança na transmissão de dados e leitura dos cartões-resposta

Após o término da prova objetiva, os coordenadores da COPERVE/UFSC, em conjunto com os coordenadores locais, realizaram a leitura e/ou a digitação dos cartões-resposta e a transmissão dos dados para a COPERVE/UFSC, através de sistema *web* seguro, desenvolvido especialmente para esta finalidade.

4 – 6º Prolibras em Números

Neste capítulo apresentamos os dados técnicos relativos às diversas etapas do Exame de Certificação na Libras – 6º PROLIBRAS, desde as informações referentes às inscrições até o resultado final.

Os dados obtidos permitem mostrar, por meio de tabelas e gráficos, a participação e o desempenho dos candidatos segundo diferentes variáveis, possibilitando uma avaliação contextualizada do 6º Prolibras e a obtenção de subsídios para a realização das futuras edições do Exame.

4.1 – Dados relativos às inscrições

As inscrições para o Exame ocorreram no período de **31 de outubro de 2012 a 05 de dezembro de 2012** e foram realizadas exclusivamente pela Internet através do *site* www.prolibras.ufsc.br. Nesse período foram recebidos **9982 pedidos**, das quais **7120** foram efetivados (6860 pagos e 85 isentos).

A distribuição dos **7120** candidatos inscritos, por certificação, está ilustrada na tabela a seguir:

Tabela 01 - Distribuição dos candidatos inscritos no 6º Prolibras, por Certificação.

Certificação	Inscritos	
	Quantidade	%
Ensino da Libras	3401	47,77
Tradução / Interpretação	3719	52,23
	7120	100,00

A distribuição e o desempenho dos 7120 candidatos inscritos no 6º Prolibras são apresentados em detalhes no anexo III, de acordo com a Certificação, local de prova e região geográfica.

4.2– Desempenho dos Candidatos no 6º Prolibras

O 6º PROLIBRAS, a exemplo dos exames realizados nos anos anteriores, foi executado em duas etapas: a 1ª Etapa, constituída por uma prova com vinte questões objetivas e iguais para todos os candidatos, independente da Certificação, e uma 2ª Etapa constituída de prova prática, de acordo com a opção de Certificação dos participantes.

Os candidatos com nota igual ou superior a 6,00 (seis vírgula zero zero) na 1ª Etapa (prova objetiva) foram habilitados a participar da 2ª Etapa do Exame, ou seja, da prova prática.

4.2.1 – Desempenho na 1ª Etapa - Prova Objetiva

Dos 7120 candidatos inscritos no 6º Prolibras, compareceram para realizar a prova da 1ª Etapa do Exame 5054 candidatos, representando 70,98% do total dos inscritos, o que significa uma abstenção de 29,02% (2066 candidatos ausentes). Numa avaliação geral, este índice ficou muito acima da média dos exames anteriores, superando em mais de 11% as abstenções registradas no Prolibras/2010.

Tab. 02 – Índice de abstenção na 1ª Etapa do 6º Prolibras, por Certificação.

Certificação	Inscr.	Falt.	%
Ensino da LIBRAS	3401	974	28,64
Tradução / Interpretação	3719	1092	29,36
	7120	2066	29,02

Dos 5054 candidatos que realizaram a prova da 1ª Etapa do Exame Nacional de Certificação na Libras – 6º Prolibras, 700 (13,85%) foram habilitados para realizar a prova prática, correspondente à 2ª Etapa do Exame. Novamente, numa avaliação numérica este índice está aproximados 17% abaixo do ocorrido no Prolibras/2010.

A pontuação média dos candidatos na prova objetiva (1ª Etapa) foi de **8,19** pontos em **20,00** possíveis. A estatística geral da prova objetiva por local, certificação, destacando-se através de gráficos a variação das notas obtidas pelos candidatos, é apresentada nos anexos IV e V.

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos candidatos habilitados para a 2ª Etapa (prova prática), por Certificação, com os respectivos percentuais.

Tabela 03 - Candidatos habilitados para a prova prática, por Certificação.

Proficiência	Habilitados	
	Quantidade	% (*)
Ensino da Libras	296	12,20
Tradução / Interpretação	404	15,38
	700	13,85

(*) Percentual calculado com relação aos inscritos presentes

4.2.2 – Desempenho na 2ª Etapa - Prova Prática

Dos 700 habilitados para realizar a prova prática – 2ª Etapa do Exame Nacional de Certificação na Libras, 30 candidatos faltaram, correspondendo a um índice de abstenção de apenas 4,3%. Assim sendo, 670 (95,7% dos habilitados) compareceram para realizar a prova prática, dos quais 406 (58,00%, percentual praticamente idêntico ao do Prolibras/2010) foram aprovados. A nota média obtida pelos candidatos na prova prática foi de **5,86** em 10,00 pontos possíveis.

A estatística geral da prova prática por local e certificação, destacando-se, através de gráficos, a variação das notas obtidas pelos candidatos, é apresentada nos anexos VI e VII.

A tabela 04 apresenta a distribuição dos candidatos aprovados na 2ª Etapa do Exame Nacional de Certificação na Libras com direito à certificação, de acordo com Certificação, e os percentuais relativos aos habilitados presentes.

Tabela 04 - Candidatos aprovados no 6º Prolibras, por Certificação.

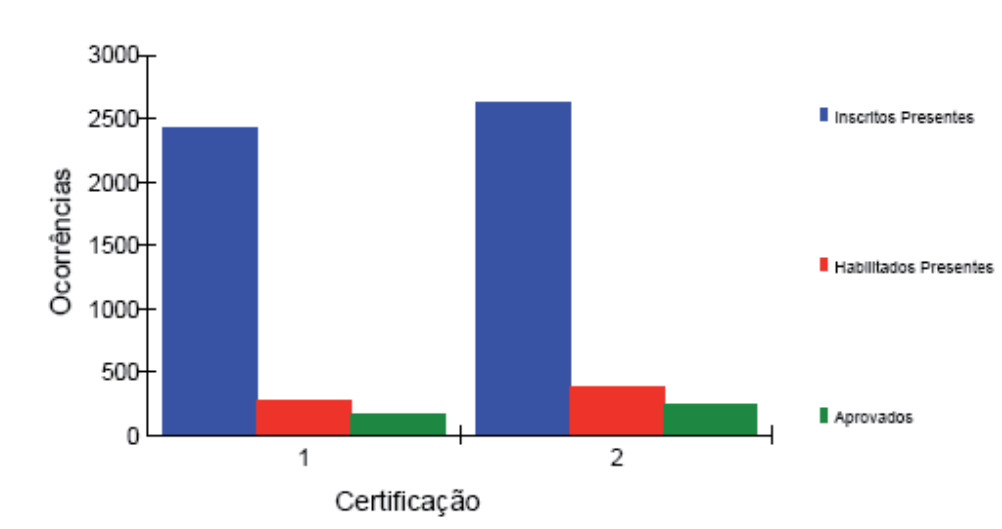
Certificação	Aprovados	
	Quantidade	%
Ensino da Libras	164	55,41
Tradução / Interpretação	242	59,90
	406	58,00

A correlação, quantitativa e percentual, entre o número de candidatos inscritos, candidatos habilitados para a 2ª Etapa (prova prática) e de candidatos aprovados no exame com direito à Certificação é apresentado na tabela 05 e visualizado no gráfico correspondente. O percentual de habilitados e de aprovados refere-se ao total de inscritos/habilitados presentes na 1ª e na 2ª Etapa do Exame.

Tabela 05 – Candidatos habilitados/aprovados, em relação aos inscritos/habilitados presentes na 1ª e na 2ª Etapa do 6º Prolibras, por Certificação.

Certificação	Inscritos Presentes		Habilitados Presentes		Aprovados		
	Total	%	Total	%	Total	% s/ hab.	% s/ Insc.
1 - Ensino da Libras	2427	48,02	283	11,66	164	57,95	6,76
2 - Tradução / Interpretação	2627	51,98	387	14,73	242	62,53	9,21
	5054	100,00	670	13,26	406	60,60	8,03

As tabelas 03 a 05 permitem uma visão geral do aproveitamento dos candidatos nas duas etapas do 6º Prolibras, de acordo com a certificação. Nelas podemos observar que, do total dos 5054 candidatos inscritos presentes ao exame na 1ª Etapa, 700 candidatos (13,85%) foram habilitados para a 2ª Etapa, e dos 670 candidatos presentes na 2ª Etapa, 406 candidatos (58,00%) obtiveram aprovação final com direito à Certificação.



Analisando os resultados obtidos e comparando-os com os resultados de exames anteriores, conclui-se que a prova objetiva (1ª Etapa) foi mais seletiva, habilitando um número menor de candidatos. Contudo, o desempenho desses candidatos na prova prática (2ª Etapa) foi, percentualmente, similar ao desempenho verificado na edição anterior do Exame.

Outro fato a ser destacado, é o elevado índice de abstenção verificado na 1ª etapa - aproximadamente 30% dos inscritos não compareceram, muito superior ao índice médio de abstenção verificado nos Exames anteriores.

A distribuição de candidatos inscritos, habilitados e aprovados, por Certificação, segundo as variáveis sexo, faixa etária e cor/raça, é apresentada nos anexos XII, XIII e XIV, respectivamente. A relação nominal dos aprovados por certificação encontra-se no anexo XVII.

4.2.3 – Desempenho por região geográfica

Na elaboração das provas da 1ª e 2ª etapas do Exame Nacional de Certificação na Libras, houve preocupação por parte da equipe pedagógica em contemplar as cinco regiões geográficas do território brasileiro, evitando o regionalismo nas palavras empregadas na Libras.

Os dados estatísticos relativos ao desempenho dos candidatos nas duas etapas do Exame encontram-se nos anexos V e VII.

4.3 – Dados relativos à condição auditiva dos candidatos

Para fins de análise estatística, os dados relativos ao desempenho dos candidatos de acordo com sua condição auditiva (surdos e ouvintes) por certificação, encontram-se no anexo VIII.

Adicionalmente, o desempenho dos candidatos surdos que optaram pela certificação em Tradução / Interpretação e que, portanto, realizaram prova **escrita**, encontra-se no anexo XV.

4.4 – Dados relativos à condição socioeconômica dos candidatos

Os dados relativos à condição socioeconômica dos candidatos inscritos no Exame Nacional de Certificação na Libras – 6º Prolibras foram obtidos através da aplicação de questionário, respondido pelos participantes no momento da inscrição para o Exame.

As respostas das 41 (quarenta e uma) questões deste questionário foram tratadas estatisticamente resultando nos relatórios e gráficos apresentados no anexo XI. Esses relatórios permitem identificar o perfil socioeconômico dos candidatos e, conseqüentemente, subsidiar futuras ações relativas ao Prolibras em particular e sobre a comunidade surda em geral.

Os relatórios e gráficos foram elaborados observando-se variáveis como estado civil, cor/raça, grau de instrução e ocupação dos pais, trajetória escolar, envolvimento com o trabalho, percurso escolar etc.

4.5 – Dados relativos ao Espaço Físico e ao Pessoal envolvido na aplicação do 6º Prolibras

O 6º Prolibras foi realizado em **35** cidades brasileiras, sendo que em 4 delas (Dourados, Itabuna, Santarém e Volta Redonda) pela primeira vez. Na presente edição, o exame deixou de ser aplicado na cidade de Niterói RJ.

Para aplicação do 6º Prolibras foram utilizadas **219 salas** para a prova objetiva (primeira etapa) e **63 estúdios** para a prova prática (segunda etapa). A quantidade de salas e estúdios utilizados em cada local de prova está ilustrada na tabela 6.

Tabela 6 – Espaço físico utilizado na realização do 6º Prolibras

Local	Inscritos	Nº Grupos	Habilitados	Nº Estúdios
BRASÍLIA	267	9	23	3
FLORIANÓPOLIS	178	6	16	2
FORTALEZA	279	10	28	2
GOIÂNIA	293	8	30	2
MANAUS	108	4	3	1
RIO DE JANEIRO	626	24	96	5
SALVADOR	233	6	13	2
PORTO ALEGRE	245	8	33	3
SÃO PAULO	1086	28	97	5
BELO HORIZONTE	452	13	58	3
CURITIBA	365	11	39	2
VITÓRIA	354	9	37	2
SÃO CRISTOVÃO - SE	45	2	4	1
MACEIÓ	65	2	8	1
RECIFE	247	8	25	3
JOÃO PESSOA	139	4	11	1
NATAL	88	3	10	1
TERESINA	83	3	5	1
SÃO LUÍS	160	4	9	1
BELÉM	159	5	13	2
MACAPÁ	65	2	5	1
RIO BRANCO	46	2	4	1
PORTO VELHO	57	2	2	1
BOA VISTA	12	1	0	0
PALMAS	58	2	5	1
CUIABÁ	133	4	5	1
CAMPO GRANDE	185	6	21	3
VOLTA REDONDA	39	2	5	1
SANTA MARIA	80	2	8	1
SÃO CARLOS	285	8	24	3
UBERLÂNDIA	133	4	12	2
MARINGÁ	305	9	37	2
DOURADOS	89	3	6	1
ITABUNA	108	3	7	1
SANTARÉM	53	2	1	1
	7120	219	700	63

Com relação ao pessoal, **959 pessoas** participaram diretamente como colaboradoras na aplicação das duas etapas do exame. Se considerarmos o pessoal envolvido na organização geral, na elaboração e correção das provas e os técnicos responsáveis pela operação dos equipamentos de projeção e filmagem, o total de pessoas envolvidas ultrapassa a casa das **1100 pessoas**. A quantidade de pessoas envolvida em cada local de prova está detalhada na tabela 7.

Tabela 7 – Pessoal envolvido diretamente na aplicação do 6º Prolibras

LOCAL	F1	F2	F3	F4	F5	F6	F7	F8	F9	F10	F11	Nº DE PESSOAS
01 - Brasília	1	1	1	1	1	3	11	11	1	2	1	34
02 - Florianópolis	1	2	1	0	1	3	9	7	1	1	0	26
03 - Fortaleza	1	1	1	1	1	3	13	12	1	1	1	36
04 - Goiânia	1	1	1	1	1	5	10	13	1	2	1	39
05 - Manaus	1	0	1	1	1	2	5	5	1	1	1	19
06 - Rio de Janeiro	1	2	1	3	2	6	34	34	2	2	2	89
07 - Salvador	1	1	1	1	1	2	8	8	1	2	1	27
08 - Porto Alegre	1	1	1	1	1	3	10	10	1	1	1	31
09 - São Paulo	2	3	2	2	3	5	35	38	2	4	2	96
10 - Belo Horizonte	1	1	1	1	1	4	17	17	1	2	1	47
11 - Curitiba	1	1	1	1	1	3	13	14	1	2	1	39
12 - Vitória	1	1	1	1	1	3	11	11	1	1	1	33
13 - São Cristóvão-SE	1	0	1	1	1	1	3	3	1	1	1	14
14 - Maceió	1	0	1	1	1	1	3	3	1	1	1	14
15 - Recife	1	1	1	1	1	2	11	12	1	1	1	33
16 - João Pessoa	1	1	1	1	1	2	5	5	1	1	1	20
17 - Natal	1	0	1	1	1	2	4	4	1	1	1	17
18 - Teresina	1	0	1	1	1	2	4	4	1	1	1	17
19 - São Luís	1	1	1	1	1	2	5	5	1	1	1	20
20 - Belém	1	1	1	1	1	2	6	7	1	1	1	23
21 - Macapá	1	1	1	1	1	1	3	3	1	1	1	15
22 - Rio Branco	1	1	1	1	1	1	3	3	1	1	1	15
23 - Porto Velho	1	0	1	1	1	1	3	3	1	1	1	14
24 - Boa Vista	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	11
25 - Palmas	1	0	1	1	1	1	3	3	1	1	1	14
26 - Cuiabá	1	1	1	1	1	2	6	6	1	1	1	22
27 - Campo Grande	1	1	1	1	1	2	8	8	1	2	1	26
28 - Volta Redonda	1	0	1	1	1	1	3	2	1	1	1	13
29 - Santa Maria	1	0	1	1	1	1	3	3	1	1	1	14
30 - São Carlos	1	1	1	1	1	3	12	11	1	2	1	35
31 - Uberlândia	1	1	1	1	1	2	6	8	1	1	1	24
32 - Maringá	1	1	1	1	1	4	11	11	1	2	1	35
33 - Dourados	1	0	1	1	1	1	5	3	1	1	1	16
34 - Itabuna	1	1	1	1	1	2	3	4	1	1	1	17
35 - Santarém	1	0	1	1	1	1	3	3	1	1	1	14
	36	28	36	37	38	80	290	295	37	46	36	959

F1 - Profissional Fluente em LIBRAS
F2 - Assistente Técnico Administrativo
F3 - Segurança
F4 - Coordenador Local
F5 - Porteiro
F6 - Apoio
F7 - Fiscal Intérprete
F8 - Fiscal
F9 - Profissional de saúde
F10 - Coordenador UFSC
F11 - Eletricista

4.6 – Dados comparativos entre o 6º Prolibras e os Prolibras de 2010 e 2006

Uma análise comparativa do 6º Prolibras com relação ao Prolibras/2006 (primeiro exame realizado) e ao Prolibras/2010 (último exame realizado até então), considerando os dados relativos a inscritos, habilitados e aprovados por certificação, pode ser realizada a partir dos dados apresentados nos anexos IX e X.

Outros dados comparativos entre as diversas edições do Prolibras, incluindo dados relativos à condição auditiva e à origem dos candidatos, estão ilustrados através de tabelas e gráficos no anexo IX.

5 – AVALIAÇÃO GLOBAL E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sexta edição do PROLIBRAS - Exame de Certificação no Ensino da Libras e na Tradução/Interpretação Português / Libras / Português, como em todas as edições anteriores operacionalizadas pela COPERVE/UFSC, transcorreu conforme as normas previstas no Edital MEC/INES nº 08, de 29 de outubro de 2012, e em consonância com o termo de cooperação firmado com o INES.

O 6º Prolibras certificou mais **406** candidatos, que adicionados aos **6101** candidatos certificados nos exames anteriores, perfaz um total de **6507** certificações, contribuindo para o processo de inclusão das pessoas surdas, previsto no Decreto 5626/2005 que regulamenta a Lei 10.436/2002.

O êxito do 6º Prolibras em particular, pode ser aferido diretamente da avaliação dos próprios candidatos envolvidos. Esta avaliação resultou em nota média de 9,43 para a organização geral, numa escala de 0,00 à 10,00. A média geral dos demais itens avaliados (Tabela 8) ficou próxima a 9,27, atestando a excelência do Exame também na opinião dos candidatos.

Tabela 8 – Avaliação do 6º Prolibras, segundo os candidatos.

Questão	Média
01 - Processo de Inscrição	9.62
02 - Facilidade na Obtenção de Informações	9.22
03 - Espaço Físico - Prova Objetiva	8.84
04 - Pessoal - Prova Objetiva	9.51
05 - Equipamentos - Prova Objetiva	9.28
06 - Prova Objetiva	8.67
07 - Espaço Físico - Prova Prática	9.45
08 - Pessoal - Prova Prática	9.71
09 - Equipamentos - Prova Prática	9.56
10 - Prova Prática	8.86
11 - Organização Geral	9.43

Outros detalhes da avaliação realizada pelos candidatos, por local e por item avaliado, são apresentados no Anexo XVI.

Dentre os diversos aspectos envolvidos na realização do 6º Prolibras, destacamos os seguintes:

1 - Total de inscritos – O total de inscritos (7120) comprovou as expectativas prévias, tendo superado em 5% as inscrições no Prolibras/2010 e confirmando a tendência de estabilização de inscritos verificada nos últimos exames realizados. O inesperado ficou por conta do alto índice de abstenção na etapa 1 (aproximadamente 30% dos candidatos inscritos não compareceram). Acreditamos que, pelo menos em parte, isso se deve ao período transcorrido entre as inscrições e a realização da prova.

2 - Locais de realização das Provas – Ratifica-se neste exame a decisão acertada de realizar as provas também em algumas cidades do interior. Novamente, como ocorrido no Prolibras/2010, destaca-se a grande participação de candidatos nas cidades de Maringá/PR e São Carlos/SP. Dentre as cidades em que o exame foi aplicado pela primeira vez (Dourados, Itabuna, Santarém e Volta Redonda), Itabuna teve o maior número de inscritos.

3 - Prova escrita para candidatos surdos – O aumento na quantidade de candidatos surdos que optaram pela prova escrita na 2ª etapa e, especialmente, a melhoria no desempenho desses candidatos, ratificou que essa mudança pedagógica também foi acertada e deve ser mantida nos próximos exames.

4 - Desempenho na 2ª Etapa – Embora a primeira Etapa do 6º Prolibras tenha sido bem mais seletiva que a primeira etapa dos exames anteriores, o mesmo não ocorreu na segunda etapa, onde o desempenho foi similar aos exames anteriores – quando o esperado seria um desempenho percentualmente superior. Ainda que preliminarmente, esse fato nos permite inferir que o grau de dificuldade da primeira etapa necessita ser revisto para os próximos exames.

Pelo exposto, conclui-se que o 6º Prolibras teve todos os seus objetivos iniciais plenamente alcançados, tendo o evento transcorrido dentro da mais absoluta normalidade, conforme o planejado pela COPERVE/UFSC e pelo INES.

Florianópolis, 30 de abril de 2013.

Prof.ª Ronice Müller de Quadros
Coordenadora do 6º Prolibras na UFSC

Prof. Júlio Felipe Szeremeta
Presidente da COPERVE/UFSC

Anexo I – EDITAL INES Nº 8/2012



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS**

EDITAL INES Nº 8/2012, DE 29 DE OUTUBRO DE 2012

(Diário Oficial da União, Ano CXLIX, Seção 3, nº 210, Brasília – DF, terça-feira, 30 de outubro de 2012, p.95-97)

O Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, por meio da Comissão Permanente do Vestibular - COPERVE, declara que estarão abertas, no período de 31/10/2012 a 05/12/2012, as inscrições para a Sexta Edição do Exame Nacional para Certificação de Proficiência no Ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e para Certificação de Proficiência na Tradução e Interpretação da Libras/Língua Portuguesa, denominado SEXTO PROLIBRAS, nos termos do Decreto nº 5.626, de 22/12/2005 e da Portaria Normativa MEC nº 20, de 07/10/2010.

1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Sexto Prolibras é regido por este Edital e operacionalizado pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por meio da sua Comissão Permanente do Vestibular- COPERVE.

1.2 O Prolibras tem como objetivo viabilizar a certificação de:

- a) Proficiência no ensino da Libras; e
- b) Proficiência na tradução e interpretação da Libras-Língua Portuguesa.

1.3 O Sexto Prolibras é constituído de duas fases:

- a) Primeira fase, composta de uma prova objetiva, de caráter eliminatório, comum a todos os participantes, conforme item 3 deste Edital; e
- b) Segunda fase, composta de uma prova prática, específica para cada modalidade de certificação de proficiência, conforme item 4 deste Edital.

1.4 Poderão inscrever-se no Sexto Prolibras pessoas surdas ou ouvintes que concluíram, ou venham a concluir, o Ensino Médio até 03/03/2013.

2 DAS INSCRIÇÕES

2.1 Será admitida a inscrição somente via Internet, no endereço eletrônico <http://www.prolibras.ufsc.br>, entre 10h de 31/10/2012 e 23h59min de 05/12/2012, **observado o horário oficial de Brasília - DF.**

2.1.1 No ato da inscrição o requerente deverá optar, obrigatoriamente, por uma das categorias de certificação apresentadas no item 1.2 deste Edital.

2.2 Para solicitar a inscrição, o requerente deverá seguir rigorosamente os procedimentos descritos abaixo.

2.2.1 Preencher corretamente o formulário do Requerimento de Inscrição, disponível no endereço eletrônico <http://www.prolibras.ufsc.br>, e enviá-lo, exclusivamente via Internet, seguindo as instruções apresentadas no *site*.

2.2.2 Imprimir o Comprovante do Requerimento de Inscrição.

2.2.3 Imprimir o Boleto Bancário e efetuar o pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 40,00 (quarenta reais), até o dia 06/12/2012.

2.2.3.1 O pagamento da taxa de inscrição poderá ser efetuado em qualquer agência bancária do Território Nacional (observado o horário de atendimento externo), em postos de autoatendimento ou via Internet (observado o horário estabelecido pelo banco para quitação nesta data).

2.3 O participante poderá solicitar isenção da taxa de inscrição, nos termos que se seguem.

2.3.1. Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para os candidatos amparados pelo Decreto nº 6.593, de 02/10/2008.

2.3.2 Estará isento do pagamento da taxa de inscrição o participante que estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e for membro de família de baixa renda, conforme disposto no Decreto nº 6.135, de 26/06/2007.

2.3.3 A isenção da taxa de inscrição poderá ser solicitada até o dia 19/11/2012, mediante requerimento individual do participante, exclusivamente em formulário próprio disponível na Internet, no endereço eletrônico <http://www.prolibras.ufsc.br>, indicando o Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo CadÚnico, o número de inscrição, o CPF do candidato e o nome da mãe do candidato.

2.3.3.1 Ao fazer o requerimento, o participante deverá declarar que pertence à família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26/06/2007.

2.3.3.2 A COPERVE/UFSC consultará o órgão gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

2.3.3.3 As informações prestadas no requerimento de isenção são de inteira responsabilidade do candidato.

2.3.4 O resultado da análise dos pedidos de isenção da taxa de inscrição será divulgado, até o dia 26/11/2012, na Internet, no endereço eletrônico <http://www.prolibras.ufsc.br>.

2.3.4.1 O requerente que tiver seu pedido de isenção deferido, deverá também efetuar a sua inscrição até o dia 05/12/2012, conforme as regras descritas no item 2.2 deste edital.

2.3.4.2 O requerente que tiver seu pedido indeferido deverá efetuar o pagamento da taxa devida, na forma e no prazo estabelecidos no item 2.2 deste Edital.

2.4. As inscrições somente serão efetivadas após a comprovação de pagamento da taxa de inscrição ou o deferimento da solicitação de isenção da taxa de inscrição.

2.5 A COPERVE/UFSC não se responsabilizará, em nenhuma hipótese, por solicitação de inscrição não efetivada por motivos de ordem técnica tais como falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados ou a impressão do comprovante do requerimento de inscrição ou do boleto bancário.

2.6 Para efeito de inscrição serão considerados documentos de identidade apenas as Cédulas de Identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança, Forças Armadas, Polícia Militar e Conselhos Profissionais e as Carteiras de Motorista que contenham foto e o número da identidade do participante.

2.6.1 Para requerente estrangeiro será considerado documento de identidade apenas o Passaporte ou o documento de identidade do estrangeiro, emitido nos termos da Lei nº. 6.815, de 19/08/1980.

2.7 Será considerada apenas uma inscrição, independentemente da categoria de certificação escolhida (Item 1.2 deste Edital).

- 2.7.1 Caso efetive mais de uma, será considerada a de data mais recente.
- 2.8 No ato da inscrição o requerente deverá optar, obrigatoriamente, por um dos municípios listados no item 2.8.1, no qual realizará todas as suas provas.
- 2.8.1. As provas serão aplicadas, preferencialmente em instituições de ensino, nos seguintes municípios: Belém/PA, Belo Horizonte/MG, Boa Vista/RR, Brasília/DF, Campo Grande/MS, Cuiabá/MT, Curitiba/PR, Dourados/MS, Florianópolis/SC, Fortaleza/CE, Goiânia/GO, Itabuna/BA, João Pessoa/PB, Macapá/AP, Maceió/AL, Manaus/AM, Maringá/PR, Natal/RN, Palmas/TO, Porto Alegre/RS, Porto Velho/RO, Recife/PE, Rio Branco/AC, Rio de Janeiro/RJ, Salvador/BA, Santa Maria/RS, Santarém/PA, São Carlos/SP, São Cristóvão/SE, São Luís/MA, São Paulo/SP, Teresina/PI, Uberlândia/MG, Vitória/ES e Volta Redonda/RJ.
- 2.8.2 Por questões de viabilidade técnica decorrentes da natureza das provas, não será permitido a qualquer participante realizá-las fora das dependências da instituição na qual foi alocado.
- 2.9 O requerente que tiver sua inscrição deferida terá sua *Confirmação de Inscrição Preliminar*, contendo os dados informados na inscrição, disponibilizada no endereço eletrônico <http://www.prolibras.ufsc.br>, a partir de 11/12/2012.
- 2.9.1 Constatada alguma informação incorreta nos dados constantes da confirmação da inscrição, o participante deverá encaminhar solicitação de correção (contendo número de inscrição, informação a ser corrigida e assinatura) através do FAX nº (48) 3721-9952 até o dia 14/01/2013.
- 2.10 A relação dos requerentes que tiverem sua inscrição indeferida estará disponível no endereço eletrônico <http://www.prolibras.ufsc.br>, a partir do dia 11/12/2012.
- 2.10.1 No caso de indeferimento, o requerente deverá entrar em contato com a COPERVE/UFSC até às 18h do dia 14/01/2013 (**observado o horário oficial de Brasília**). Após essa data, o indeferimento será definitivo.
- 2.11 A relação das solicitações de inscrição não efetivadas por falta de pagamento estará disponível no endereço eletrônico <http://www.prolibras.ufsc.br>, a partir do dia 11/12/2012.
- 2.11.1 Caso alguma inscrição paga apareça indevidamente na relação referida no item 2.11, o requerente deverá entrar em contato com a UFSC até as 18h do dia 14/01/2013 (**observado o horário oficial de Brasília**). Após essa data, a relação de solicitação de inscrições não pagas será definitiva.
- 2.12 O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido, salvo em caso de cancelamento do Exame por conveniência da Administração Pública.
- 2.13 A inscrição do participante implicará o conhecimento e a tácita aceitação das condições estabelecidas nesse Edital, das quais não poderá alegar desconhecimento.
- 2.14 As informações prestadas na solicitação de inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a COPERVE/UFSC do direito de excluir do concurso público aquele que não preencher a solicitação de forma completa e correta.
- 2.15 A Confirmação de Inscrição Definitiva contendo os dados do participante e o local onde realizará as provas será disponibilizada no *endereço eletrônico* www.prolibras.ufsc.br a partir de 19/02/2013.
- 2.16 São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas e o comparecimento no horário determinado.
- 2.17 O candidato deve observar a adequação às diferenças de horário em decorrência de fuso horário ou adoção do horário de verão na respectiva Unidade da Federação.

3 DA PROVA OBJETIVA

3.1 A prova objetiva terá a duração de 2 horas e será aplicada no dia 03/03/2013, com início, impreterivelmente, às 14h (**observado o horário oficial de Brasília**).

3.1.1 O portão de acesso ao local de realização da prova objetiva estará aberto a partir das 13h00min e será fechado às 13h45min (**observado o horário oficial de Brasília**).

3.1.2 O participante que chegar após o fechamento do portão não poderá realizar a prova, independentemente dos motivos alegados e estará excluído da segunda etapa do Exame.

3.2. O participante somente terá acesso ao local de realização da prova objetiva mediante apresentação do original do documento de identidade informado no requerimento de inscrição.

3.2.1 Caso o participante esteja impedido de apresentar o original do Documento de Identidade, informado no Requerimento de Inscrição, por motivo de perda, roubo ou extravio, deverá apresentar boletim de ocorrência emitido por autoridade policial competente, expedido há, no máximo, noventa dias. Neste caso o participante será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, assinatura e impressão digital em formulário próprio.

3.2.2 A identificação especial também será exigida nos casos em que o documento de identidade apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador bem como nas demais situações que não permitam a identificação do participante.

3.3. A prova objetiva (1ª etapa), formulada em Libras, será composta por 20 (vinte) questões de múltipla escolha sobre compreensão da Libras, envolvendo conhecimentos linguísticos, educacionais e legislação específica da Libras, de acordo com o programa que consta do Anexo I deste Edital.

3.4 As questões objetivas terão 4 (quatro) alternativas (“A”, “B”, “C” e “D”), das quais apenas 1 (uma) será correta.

3.5 A prova objetiva, apresentada na forma de um filme, será projetada em dois momentos, descritos a seguir:

a) No primeiro momento, cada uma das 20 questões será projetada duas vezes consecutivas, com intervalo de 5 (cinco) segundos entre elas.

b) No segundo momento, as 20 questões serão projetadas com intervalos de 3 (três) segundos entre elas, sem repetição.

3.6 O preenchimento do cartão-resposta será de inteira responsabilidade do participante, que deverá proceder em conformidade com as instruções especificadas no caderno de rascunho e no próprio cartão-resposta.

3.6.1 O cartão-resposta deverá ser preenchido, obrigatoriamente, com caneta esferográfica de tinta preta (preferencialmente) ou azul.

3.6.2 Em nenhuma hipótese haverá substituição do cartão-resposta por erro de preenchimento ou qualquer dano causado pelo participante.

3.7 O participante só poderá entregar seu cartão-resposta e retirar-se definitivamente do grupo de realização da prova após o término da projeção da prova.

3.7.1 O participante poderá levar o caderno de rascunho da prova para eventual conferência posterior com o gabarito oficial.

3.8 Durante a realização da prova, não será permitido: comunicação entre participantes, consulta a material didático-pedagógico, porte/uso de calculadora, relógio de qualquer modelo, telefone celular, arma de qualquer tipo, MP3, MP4, MP5-player, *iPod* ou qualquer tipo de aparelho eletrônico, exceto nos casos previstos no item 5.13.

3.9 Será eliminado do Exame o participante que durante a prova objetiva:

- a) comunicar-se por qualquer meio com outros participantes, efetuar empréstimos ou usar outros meios ilícitos;
- b) for surpreendido dando e/ou recebendo auxílio para a execução da prova;
- c) faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação da prova e/ou com os demais participantes;
- d) for apanhado em flagrante utilizando-se de qualquer meio na tentativa de burlar a prova, ou for responsável por falsa identificação pessoal;
- e) recusar-se a entregar o cartão-resposta ao término do tempo destinado para realização da prova;
- f) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
- g) afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal ou portando o material de prova; ou
- h) não cumprir o determinado no item 3.8.

3.10 Não poderão permanecer no grupo de realização da prova objetiva menos de 3 (três) participantes. Os três últimos participantes de cada grupo deverão assinar a ata do grupo.

3.11 O gabarito da prova objetiva será divulgado no endereço eletrônico <http://www.prolibras.ufsc.br>, no dia 03/03/2013, a partir das 16h30min (**horário oficial de Brasília**).

3.12 A prova objetiva valerá 20 pontos, tendo cada questão o valor de 1 ponto.

3.12.1 Somente as questões objetivas cujas respostas coincidirem com o gabarito oficial valerão 1 (um) ponto cada uma.

3.12.2 Não será pontuada a questão objetiva que:

- a) não estiver assinalada no cartão-resposta;
- b) contenha mais de uma alternativa de resposta assinalada; e
- c) que apresente emenda ou rasura, ainda que legível.

3.13 Estarão habilitados a participar da prova prática (segunda etapa) os participantes que obtiverem pontuação igual ou superior a 12 pontos, considerando uma escala de zero a 20 pontos.

3.14 Em caso de anulação de alguma questão, a mesma será computada como acerto para todos os participantes.

3.15 O resultado da prova objetiva e o cronograma para realização da prova prática serão divulgados no local de realização da prova objetiva e no endereço eletrônico www.prolibras.ufsc.br, às 8h30min (**horário local**) do dia 05/03/2013.

4 DA PROVA PRÁTICA

4.1 A prova prática, segunda etapa do Exame, será realizada a partir do dia 06/03/2013 (**observado o horário local**), conforme cronograma divulgado nos termos do item 3.15.

4.1.1 Na definição do cronograma de realização da prova prática, será dada prioridade aos casos especiais (solicitados e justificados junto à COPERVE/UFSC antes da prova objetiva) e aos participantes residentes fora do município sede onde está sendo aplicada a prova.

4.1.2 Observados os casos previstos no item anterior, o cronograma da prova prática será elaborado de acordo com a ordem de inscrição dos participantes habilitados dentro da categoria de certificação escolhida (Item 1.2 deste Edital).

4.2 O local onde os participantes realizarão a prova prática será divulgado juntamente com o cronograma de realização da mesma.

4.3 Com o objetivo de avaliar o desempenho do candidato, a prova prática será individual, filmada em estúdio e gravada em DVD, e versará sobre o programa anexo a este Edital.

4.4 O participante que não observar rigorosamente o horário de início de sua prova prática, previsto no cronograma divulgado, será automaticamente eliminado do processo.

4.4.1 Cada participante deverá comparecer ao local de prova com pelo menos 15 minutos de antecedência em relação ao horário previsto para o início da sua prova.

4.5 Para realizar a prova prática, o participante deverá apresentar na Coordenação do local de prova o documento de identidade com o qual se inscreveu no Prolibras e entregar fotocópia autenticada dos seguintes documentos:

- a) documento de identidade, nos termos do item 2.6 deste edital;
- b) comprovante de conclusão do Ensino Médio ou histórico escolar do Ensino Médio.
- c) visto temporário ou permanente, emitido pela Polícia Federal, quando se tratar de candidato estrangeiro.

4.5.1 As fotocópias poderão ser autenticadas pelo coordenador da COPERVE/UFSC no local, mediante apresentação dos documentos originais.

4.5.2 Caso não entregue os documentos listados no item 4.5, o participante ficará responsável pelo encaminhamento dos mesmos para a COPERVE/UFSC, assumindo custos e riscos de extravio.

4.5.3 A liberação do certificado, em caso de aprovação no Exame, está condicionada a entrega de todos os documentos solicitados, no prazo estabelecido no item 5.6.

4.6 DA PROVA PRÁTICA DE PROFICIÊNCIA NO ENSINO DA LIBRAS

4.6.1 A duração da prova de Proficiência no Ensino da Libras será de 20 minutos para cada participante.

4.6.2. A prova prática de Proficiência no Ensino da Libras será composta por duas partes:

- a) apresentação pessoal, em Libras, na qual, o candidato deverá identificar-se, falar sobre sua formação, sobre sua atuação junto à comunidade de surdos e sobre suas perspectivas de atuação (máximo de 5 minutos).
- b) apresentação sobre o tema sorteado, na qual o participante deverá expor como desenvolveria o plano de aula preparado, detalhando o conteúdo, as estratégias, a metodologia e os recursos didático-pedagógicos que utilizaria.

4.6.3 O tema da Prova será objeto de sorteio e divulgado até às 08h30min do dia anterior à data prevista para realização da prova prática do candidato, conforme item 3.15.

4.6.3.1 A relação dos temas atribuídos aos candidatos, por sorteio, estará disponível no endereço eletrônico www.prolibras.ufsc.br e será afixado na coordenação de cada local de prova.

4.6.4 O participante deverá entregar o plano de aula impresso ao fiscal do estúdio. Caso não entregue, não pontuará no quesito previsto na alínea “b” do item 4.6.6.

4.6.5 Os participantes da prova prática de Proficiência em Libras para o Ensino serão avaliados sob dois aspectos:

- a) competência linguístico-discursiva (fluência); e
- b) metodologia para o ensino da Libras (apresentação do plano de aula e conhecimento do conteúdo).

4.6.6 A prova prática de Proficiência em Libras para o Ensino valerá de 0,00 a 10,00 pontos, assim distribuídos:

- a) fluência: vocabulário, classificadores, uso do espaço e expressão facial (nota máxima: 4,00 pontos);

- b) plano de aula: organização lógica, relação do plano com a apresentação (nota máxima: 1,00 ponto);
- c) contextualização do tema: coesão, coerência (nota máxima: 2,00 pontos);
- d) domínio do conteúdo: conhecimento do conteúdo (nota máxima: 2,00 pontos); e
- e) utilização adequada do tempo de apresentação do tema atribuído (nota máxima: 1,00 ponto)

4.6.7 Por questões operacionais, durante a prova prática não será permitido ao participante o uso de equipamentos tais como retroprojetor, projetor de slides, microcomputador e projetor multimídia. Outros recursos didáticos poderão ser utilizados desde que providenciados pelos participantes e que possam ser enquadrados no campo fixo de filmagem da apresentação.

4.7 DA PROVA PRÁTICA DE PROFICIÊNCIA EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA/LIBRAS

4.7.1 A duração da prova de Proficiência em Tradução e Interpretação da Libras-Língua Portuguesa-Libras será de até 25 minutos para cada participante e será composta de três partes:

- a) Na primeira parte, o candidato fará uma apresentação pessoal, em Libras, na qual ele deverá identificar-se, falar sobre sua formação, sobre sua atuação junto à comunidade de surdos e sobre suas perspectivas de atuação profissional. (tempo máximo: 5 minutos)
- b) Na segunda parte, o candidato inicialmente assistirá a um vídeo, gravado em Libras, sobre assunto correlato ao tema definido no Anexo I deste Edital. Em seguida, ele assistirá novamente ao vídeo e fará a tradução para a Língua Portuguesa.
- c) Na terceira parte, o candidato, inicialmente, assistirá a um vídeo, gravado em Língua Portuguesa, sobre assunto correlato ao tema definido no Anexo I deste Edital. Em seguida, ele assistirá novamente ao vídeo e fará a interpretação para a Libras.

4.7.2. Para candidatos ouvintes:

4.7.2.1. a tradução da Libras para a Língua Portuguesa será simultânea e na forma oral, sendo a interpretação do candidato registrada nos termos do item 4.3 deste Edital.

4.7.2.2. a interpretação de Língua Portuguesa para Libras será simultânea e registrada nos termos do item 4.3 deste Edital.

4.7.3. Para candidatos surdos:

4.7.3.1. a tradução da Libras para a Língua Portuguesa será realizada na forma escrita, e será registrada em formulário específico fornecido pela COPERVE/UFSC.

4.7.3.2. a interpretação de Língua Portuguesa para Libras será realizada a partir de um texto escrito em Língua Portuguesa. Após a leitura do texto, o candidato fará a tradução para Libras, sendo sua participação registrada nos termos do item 4.3 deste Edital. O candidato poderá ler o texto quantas vezes desejar, respeitado o tempo de prova determinado.

4.8 A prova prática de Proficiência para Interpretação e Tradução em Libras valerá de 0,00 a 10,00 pontos, assim distribuídos:

- a) fluência na Libras: vocabulário, classificadores, uso do espaço, expressão facial (nota máxima: 3,00 pontos);
- b) estruturação textual: tradução de textos da Libras para Língua Portuguesa, levando-se em conta a equivalência textual entre a Libras e a Língua Portuguesa e a adequação de vocabulário e de gramática (nota máxima: 3,00 pontos);
- c) fluência na Língua Portuguesa (nota máxima: 1,00 ponto); e
- d) estruturação textual: tradução de textos da Língua Portuguesa para Libras (nota máxima: 3,00 pontos), levando-se em conta a equivalência textual entre a Língua Portuguesa e a Libras e a adequação de vocabulário e de gramática.

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

5.1 Para garantir a lisura e a segurança do Prolibras, a COPERVE/UFSC, quando couber, utilizará equipamentos eletrônicos e/ou efetuará a identificação especial do participante, podendo, ainda, fazer nesse uma vistoria rigorosa. É de inteira responsabilidade do participante qualquer transtorno ocasionado pelo mesmo.

5.2 Será eliminado do processo ou perderá a certificação a qualquer época, mesmo depois de certificado, o participante que, comprovadamente, tiver usado documentos e/ou informações falsas ou outros meios ilícitos para realizar o Sexto Prolibras.

5.3 O INES e a COPERVE/UFSC não se responsabilizarão pelo extravio de quaisquer objetos ou valores portados pelo participante durante a realização das provas.

5.4 O acesso aos locais de realização das provas só será permitido aos participantes neles alocados e às pessoas credenciadas pelo INES ou pela COPERVE/UFSC.

5.5 O INES e a COPERVE/UFSC divulgarão, sempre que necessário, Editais, Normas Complementares e Avisos Oficiais sobre o Sexto Prolibras.

5.5.1 É responsabilidade exclusiva do candidato tomar conhecimento do conteúdo dos mesmos, acessando o endereço eletrônico do Exame.

5.6 Farão jus à respectiva certificação todos os participantes que obtiverem:

- a) pontuação igual ou superior a 6,0 na prova prática;
- b) tiverem concluído o ensino médio até 03/03/2013; e
- c) tiverem entregue os documentos solicitados no dia da prova prática ou encaminharem os mesmos para a COPERVE/UFSC via Correios, com AR, até o dia 03/04/2013 (data de postagem nos Correios).

5.6.1 Os certificados serão encaminhados aos participantes aprovados, via Correios, a partir de data a ser divulgada juntamente com o resultado da segunda etapa.

5.7 Conforme determina o Decreto nº 5.626/2005, os certificados obtidos por meio do Prolibras comprovam a competência no ensino da Libras ou na tradução e interpretação libras/língua portuguesa/libras.

5.8 A relação oficial dos participantes aprovados, por local de prova, será divulgada pelo INES e pela COPERVE/UFSC, nela constando nome e número de inscrição do participante.

5.9 Caberá recurso quanto ao conteúdo e/ou gabarito da prova objetiva, devendo ele ser interposto exclusivamente pelo participante.

5.9.1 Da decisão do recurso pelo INES e pela COPERVE/UFSC não caberá qualquer impugnação.

5.9.2. Os recursos deverão ser elaborados em formulários específicos (fornecidos pela coordenação local) e entregues no local de realização da prova objetiva, no dia 03/03/2013, até 2 horas após a divulgação do gabarito.

5.10 Os originais dos cartões-resposta da prova objetiva e dos DVDs contendo as provas práticas dos candidatos ao Sexto Prolibras não serão devolvidos, ficando de posse do INES por um período de um ano após a divulgação do resultado final do Exame.

5.11 As imagens serão usadas exclusivamente para fins de avaliação dos candidatos no âmbito do Sexto Prolibras, sendo vedado seu uso para quaisquer outros fins, sem autorização prévia do participante.

5.12 Até a divulgação do resultado do Sexto Prolibras, em caso de mudança de endereço, o participante deverá, obrigatoriamente, comunicar o novo endereço completo (informando também seu respectivo número de inscrição), por escrito, ao COPERVE/UFSC, Campus Universitário, Bairro Trindade, CEP 88.040-900, Florianópolis, Santa Catarina.

5.13 O requerente, com deficiência ou não, que necessitar de condições especiais para realização das provas, inclusive uso de aparelho auditivo, deverá solicitá-las no Requerimento de Inscrição e comprovar a necessidade de tais condições através de laudo médico, o qual deverá ser encaminhado à COPERVE/UFSC, Campus Universitário, Bairro Trindade, CEP 88.040-900, Florianópolis, SC, até o dia 05/12/2012.

5.13.1 Exclui-se da aplicação do *caput* a necessidade de intérprete de Libras, pois a prova já contempla essa condição.

5.13.2 As condições especiais solicitadas serão atendidas de acordo com critérios de viabilidade e razoabilidade.

5.14 O participante que à época da realização da prova for portador de doença infecto-contagiosa ou encontrar-se em situação que demande cuidado médico especial deverá comunicar sua condição à COPERVE/UFSC, através do fone (48) 37219200 ou do e-mail prolibras@coperve.ufsc.br. A COPERVE/UFSC avaliará a possibilidade de atender as especificidades requeridas.

5.15 A não observância das disposições e instruções contidas neste Edital, no Caderno de rascunho da Prova Objetiva, nas Normas Complementares e nos Avisos Oficiais que o INES e a COPERVE/UFSC venham a divulgar, poderá acarretar a eliminação do participante do Sexto Prolibras.

5.16 O foro para dirimir questões relacionadas com o Exame de que trata este Edital é o da Justiça Federal do Rio de Janeiro - RJ.

5.17 Os casos omissos serão resolvidos pelo INES e pela COPERVE/UFSC.

Rio de Janeiro - RJ, 29 de outubro de 2012.

Solange Maria da Rocha

Diretora-Geral do INES

Júlio Felipe Szeremeta

Presidente da COPERVE/UFSC

ANEXO I – PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

PROGRAMA PARA PROVA OBJETIVA E PROVA PRÁTICA PARA CERTIFICAÇÃO DE PROFICIÊNCIA NO ENSINO DE LIBRAS

1. Texto e contexto: verbos que possuem concordância número-pessoal na Libras.
2. Tipos de negação: aspectos morfosintáticos e discursivos na Libras
3. Uso de expressões faciais gramaticais em enunciados na Libras.
4. Libras em uso: concordância verbal através de classificadores.
5. Intensificadores na Libras: aspectos morfosintáticos e discursivos.
6. A construção de enunciados temporais na Libras.
7. Processos de formação de palavras na Libras.
8. Uso do espaço gramatical em enunciados na Libras
9. O texto narrativo na Libras: Recursos formais (dêiticos, anáforas, modalização)
10. Literatura em Libras: como trabalhar um texto literário.
11. Legislação sobre a Libras, educação e acessibilidade para os surdos.
12. Educação para surdos.

PROGRAMA PARA A PROVA PRÁTICA PARA CERTIFICAÇÃO DE PROFICIÊNCIA NA TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA/LIBRAS

- Textos abordando assuntos correlatos ao tema “Sustentabilidade”.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA (Republicada no DOU em 16/11/2012, nº 221, Seção 3, p.90)

BRASIL. Decreto n.º 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei n.º 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 21 dez. 1999, Seção 1, n. 243, p.10-15. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3298.htm>. Acesso em: 30 out.2012.

BRASIL. Decreto n.º 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis n.ºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2004, Seção 1, n. 232, p. 5-10. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm>. Acesso em: 30 out. 2012.

BRASIL. Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005, Seção 1, n. 246, p.28-30. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm>. Acesso em: 30 out.2012.

BRASIL. Lei n.º 10.048, de 08 de novembro de 2000. Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 09 nov. 2000, Seção 1, n. 216-E, p.1. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10048.htm>. Acesso em: 30 out.2012.

BRASIL. Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 20 dez. 2000, Seção 1, Brasília, DF, n. 244-E, p. 2-3. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm>. Acesso em: 30 out.2012.

BRASIL. Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 abr. 2002, Seção 1, n. 79, p. 23. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm>. Acesso em: 30 out.2012.

BRASIL. Lei n.º 12.319, de 1º de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 02 set. 2010, Seção 1, n. 169, p.1. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12319.htm>. Acesso em: 30 out.2012.

DINIZ, H.G. **A História da língua de sinais dos surdos brasileiros: um estudo descritivo de mudanças fonológicas e lexicais da Libras**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2011.

FELIPE, T. A. **LIBRAS em contexto**. Curso Básico. Rio de Janeiro: MEC/FENEIS, 7ª edição, 2007. Disponível em: <<http://www.librasemcontexto.org>>. Acesso em 20 ago.2012.

GESSER, A. **Metodologia de Ensino em Libras como L2**. Licenciatura e Bacharelado em Letras-Libras na Modalidade a Distância. Florianópolis: UFSC, 2010. Disponível em: <http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/metodologiaDeEnsinoEmLibrasComoL2/assets/629/TEXTObase_MEN_L2.pdf>. Acesso em 20 ago.2012.

GLÁDIS, P. e KARIN, S. **Teorias da Educação e Estudos Surdos**. Licenciatura em Letras-Libras na modalidade a distância. Florianópolis: UFSC, 2009. Disponível em: <http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificada/teoriasDaEducaoEEstudiosSurdos/assets/257/TEXTObaseTeoria_da_Educacao_e_Estudios_Surdos_pronta.pdf>. Acesso em 20 ago.2012.

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. **Curso de Libras I**. Rio de Janeiro: LSBVid, 2006. Disponível em: <www.lsbvideo.com.br>. Acesso em 18 out.2012.

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. **Curso de Libras II**. Rio de Janeiro: LSBVideo, 2009. Disponível em: <www.lsbvideo.com.br>. Acesso em 18 out.2012.

PIMENTA, N. **Números na língua de sinais brasileira (DVD)**. Rio de Janeiro: LSBVideo, 2011. Disponível em: <www.lsbvideo.com.br>. Acesso em 18 out.2012.

QUADROS, R. M. e STUMPF, M. R. (orgs). **Estudos Surdos IV**. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2008. Disponível em: <<http://editora-arara-azul.com.br/novoeaa/pesquisas-em-estudos-surdos/>>. Acesso em 20 ago.2012.

ROCHA, S. **Memória e História: a indagação de Esmeralda**. Petrópolis - RJ: Arara Azul, 2010.

SKLIAR, C. (org.). **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

SOUZA, R. M. de (org.) **Educação de surdos e língua de sinais** (Número Temático). ETD: Educação Temática Digital. Campinas, v. 7, n. 2, 2006. Disponível em: <<http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/issue/view/133>>. Acesso em 20 ago.2012.

**Anexo II – RETIFICAÇÃO DO ANEXO I DO
EDITAL INES Nº 8/2012**

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA (Republicada no DOU em 16/11/2012, nº 221, Seção 3, p.90)

BRASIL. Decreto n.º 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei n.º 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 21 dez. 1999, Seção 1, n. 243, p.10-15. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3298.htm>. Acesso em: 30 out.2012.

BRASIL. Decreto n.º 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis n.ºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2004, Seção 1, n. 232, p. 5-10. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm>. Acesso em: 30 out. 2012.

BRASIL. Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005, Seção 1, n. 246, p.28-30. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm>. Acesso em: 30 out.2012.

BRASIL. Lei n.º 10.048, de 08 de novembro de 2000. Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 09 nov. 2000, Seção 1, n. 216-E, p.1. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10048.htm>. Acesso em: 30 out.2012.

BRASIL. Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 20 dez. 2000, Seção 1, Brasília, DF, n. 244-E, p. 2-3. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm>. Acesso em: 30 out.2012.

BRASIL. Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 abr. 2002, Seção 1, n. 79, p. 23. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm>. Acesso em: 30 out.2012.

BRASIL. Lei n.º 12.319, de 1º de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 02 set. 2010, Seção 1, n. 169, p.1. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12319.htm>. Acesso em: 30 out.2012.

DINIZ, H.G. **A História da língua de sinais dos surdos brasileiros: um estudo descritivo de mudanças fonológicas e lexicais da Libras**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2011.

FELIPE, T. A. **LIBRAS em contexto**. Curso Básico. Rio de Janeiro: MEC/FENEIS, 7ª edição, 2007. Disponível em: <<http://www.librasemcontexto.org>>. Acesso em 20 ago.2012.

GESSER, A. **Metodologia de Ensino em Libras como L2**. Licenciatura e Bacharelado em Letras-Libras na Modalidade a Distância. Florianópolis: UFSC, 2010. Disponível em: <http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/metodologiaDeEnsinoEmLibrasComoL2/assets/629/TEXTObase_MEN_L2.pdf>. Acesso em 20 ago.2012.

GLÁDIS, P. e KARIN, S. **Teorias da Educação e Estudos Surdos**. Licenciatura em Letras-Libras na modalidade a distância. Florianópolis: UFSC, 2009. Disponível em: <http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecifico/teoriasDaEducaoEEstudiosSurdos/assets/257/TEXTObaseTeoria_da_Educacao_e_Estudios_Surdos_pronta.pdf>. Acesso em 20 ago.2012.

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. **Curso de Libras I**. Rio de Janeiro: LSBVid, 2006. Disponível em:

<www.lsbvideo.com.br>. Acesso em 18 out.2012.

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. **Curso de Libras II**. Rio de Janeiro: LSBVideo, 2009. Disponível em: <www.lsbvideo.com.br>. Acesso em 18 out.2012.

PIMENTA, N. **Números na língua de sinais brasileira** (DVD). Rio de Janeiro: LSBVideo, 2011. Disponível em: <www.lsbvideo.com.br>. Acesso em 18 out.2012.

QUADROS, R. M. e STUMPF, M. R. (orgs). **Estudos Surdos IV**. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2008. Disponível em: <<http://editora-arara-azul.com.br/novoeaa/pesquisas-em-estudos-surdos/>>. Acesso em 20 ago.2012.

ROCHA, S. **Memória e História: a indagação de Esmeralda**. Petrópolis - RJ: Arara Azul, 2010.

SKLIAR, C. (org.). **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

SOUZA, R. M. de (org.) **Educação de surdos e língua de sinais** (Número Temático). ETD: Educação Temática Digital. Campinas, v. 7, n. 2, 2006. Disponível em: <<http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/issue/view/133>>. Acesso em 20 ago.2012.

Anexo III – Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados, por Certificação, por local de prova e por região

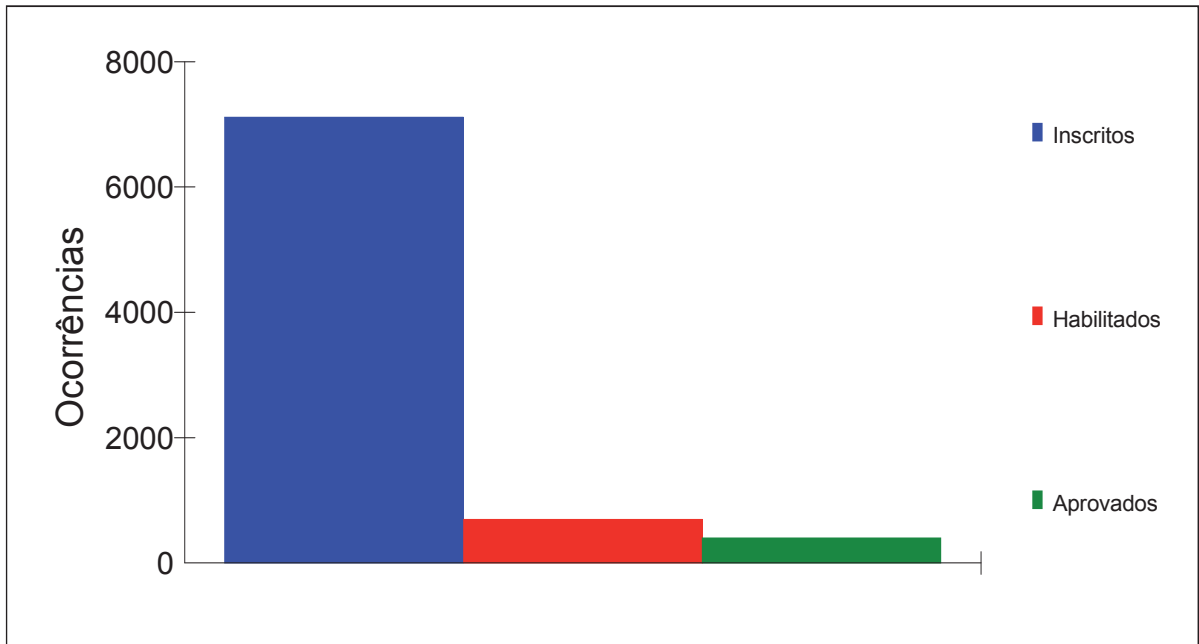


Distribuição dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados

Nº de candidatos inscritos: 7120

Nº de candidatos habilitados: 700

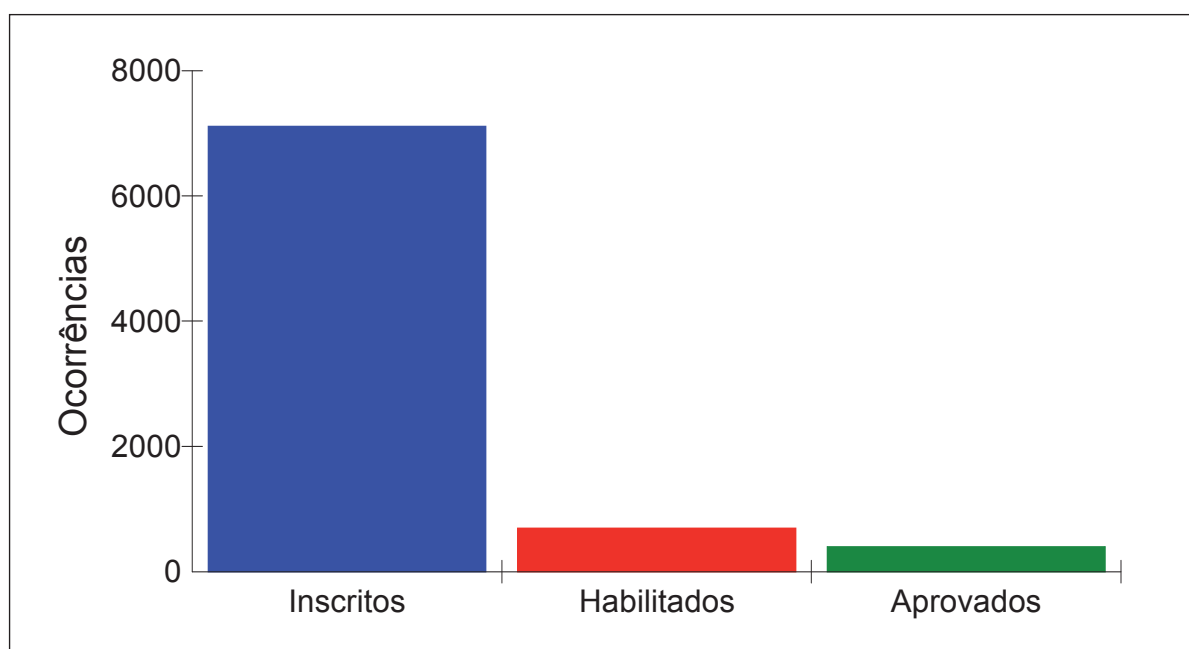
Nº de candidatos aprovados: 406





Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por certificação

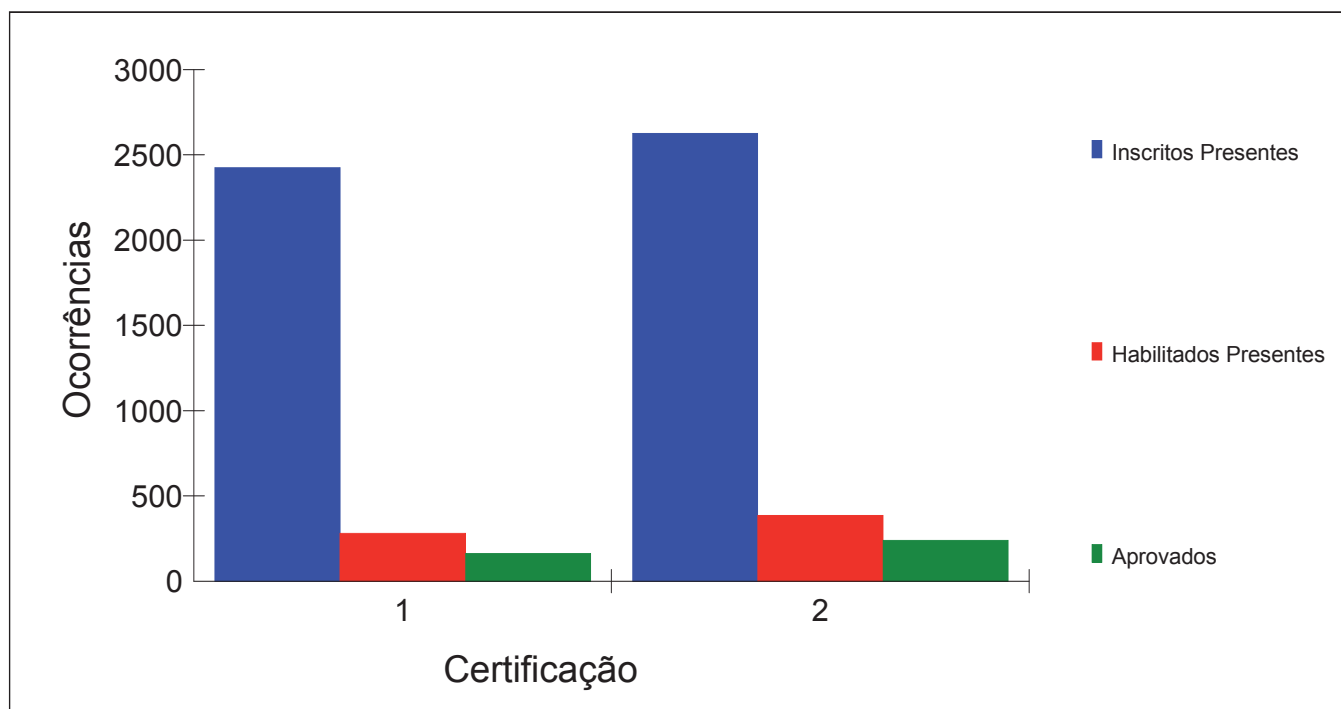
Certificação	Inscritos	Habilitados	Aprovados
1 - Proficiência no Ensino da LIBRAS	3401	296	164
2 - Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	3719	404	242
Total	7120	700	406





Desempenho dos candidatos habilitados e aprovados em relação aos inscritos presentes, por certificação

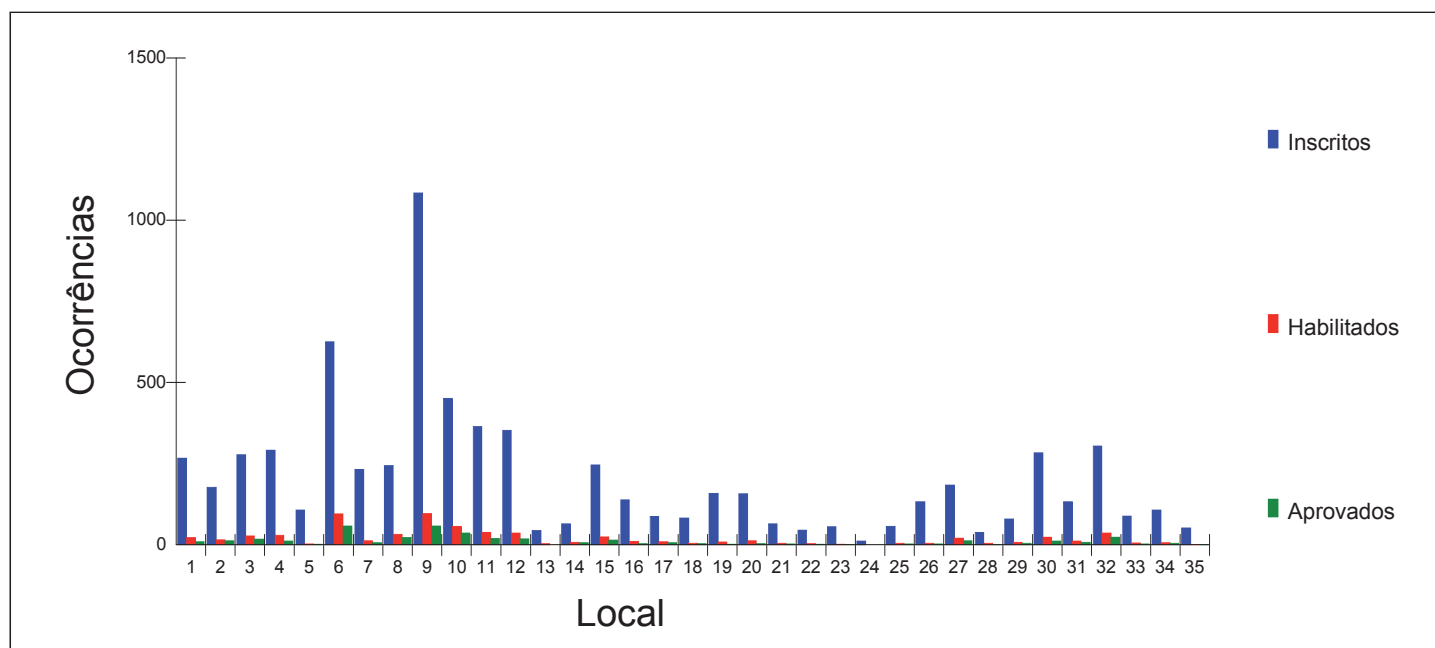
Certificação	Inscr.Presentes		Habil.Presentes		Aprovados	
	Total	%	Total	%	Total	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	2427	48.02	283	11.66	164	6.76
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	2627	51.98	387	14.73	242	9.21
Total	5054	100.00	670	13.26	406	8.03





Distribuição dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por local

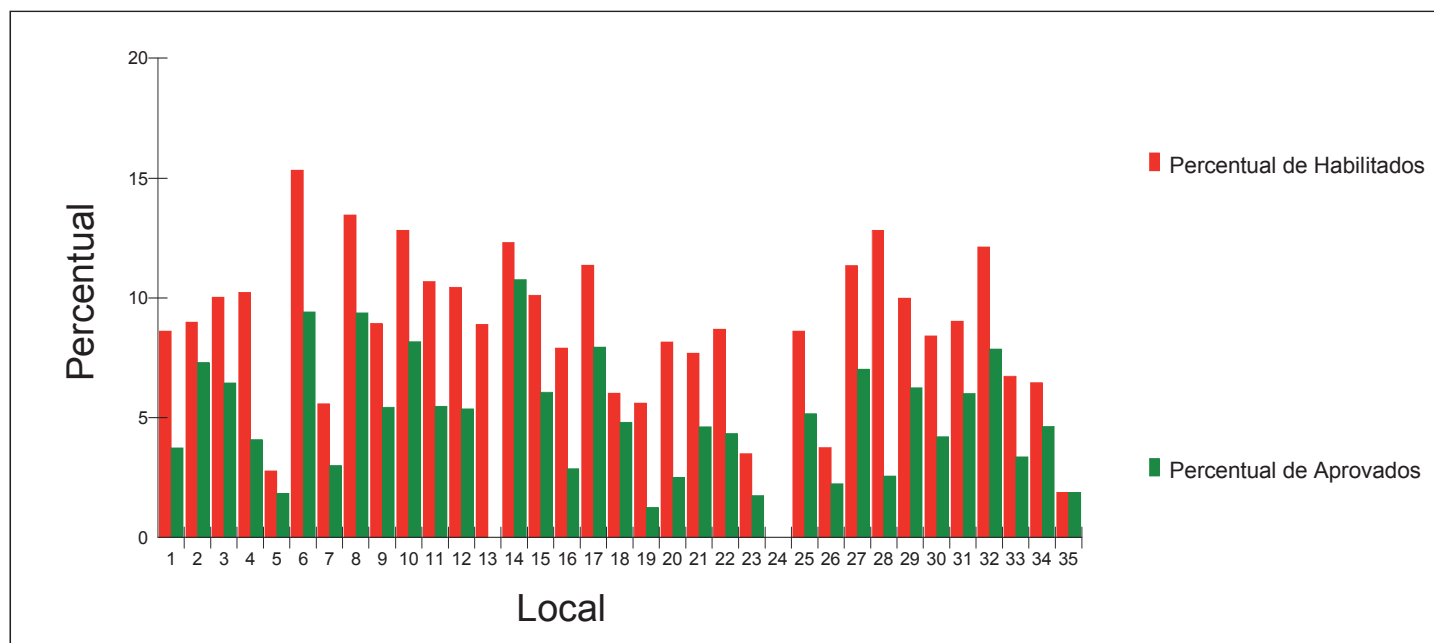
Local de Prova	Inscritos	Habilitados	Aprovados
01 - BRASÍLIA	267	23	10
02 - FLORIANÓPOLIS	178	16	13
03 - FORTALEZA	279	28	18
04 - GOIÂNIA	293	30	12
05 - MANAUS	108	3	2
06 - RIO DE JANEIRO	626	96	59
07 - SALVADOR	233	13	7
08 - PORTO ALEGRE	245	33	23
09 - SÃO PAULO	1086	97	59
10 - BELO HORIZONTE	452	58	37
11 - CURITIBA	365	39	20
12 - VITÓRIA	354	37	19
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	45	4	0
14 - MACEIÓ	65	8	7
15 - RECIFE	247	25	15
16 - JOÃO PESSOA	139	11	4
17 - NATAL	88	10	7
18 - TERESINA	83	5	4
19 - SÃO LUÍS	160	9	2
20 - BELÉM	159	13	4
21 - MACAPÁ	65	5	3
22 - RIO BRANCO	46	4	2
23 - PORTO VELHO	57	2	1
24 - BOA VISTA	12	0	0
25 - PALMAS	58	5	3
26 - CUIABÁ	133	5	3
27 - CAMPO GRANDE	185	21	13
28 - VOLTA REDONDA	39	5	1
29 - SANTA MARIA	80	8	5
30 - SÃO CARLOS	285	24	12
31 - UBERLÂNDIA	133	12	8
32 - MARINGÁ	305	37	24
33 - DOURADOS	89	6	3
34 - ITABUNA	108	7	5
35 - SANTARÉM	53	1	1
	7120	700	406





Desempenho dos candidatos habilitados e aprovados em relação aos inscritos, por local

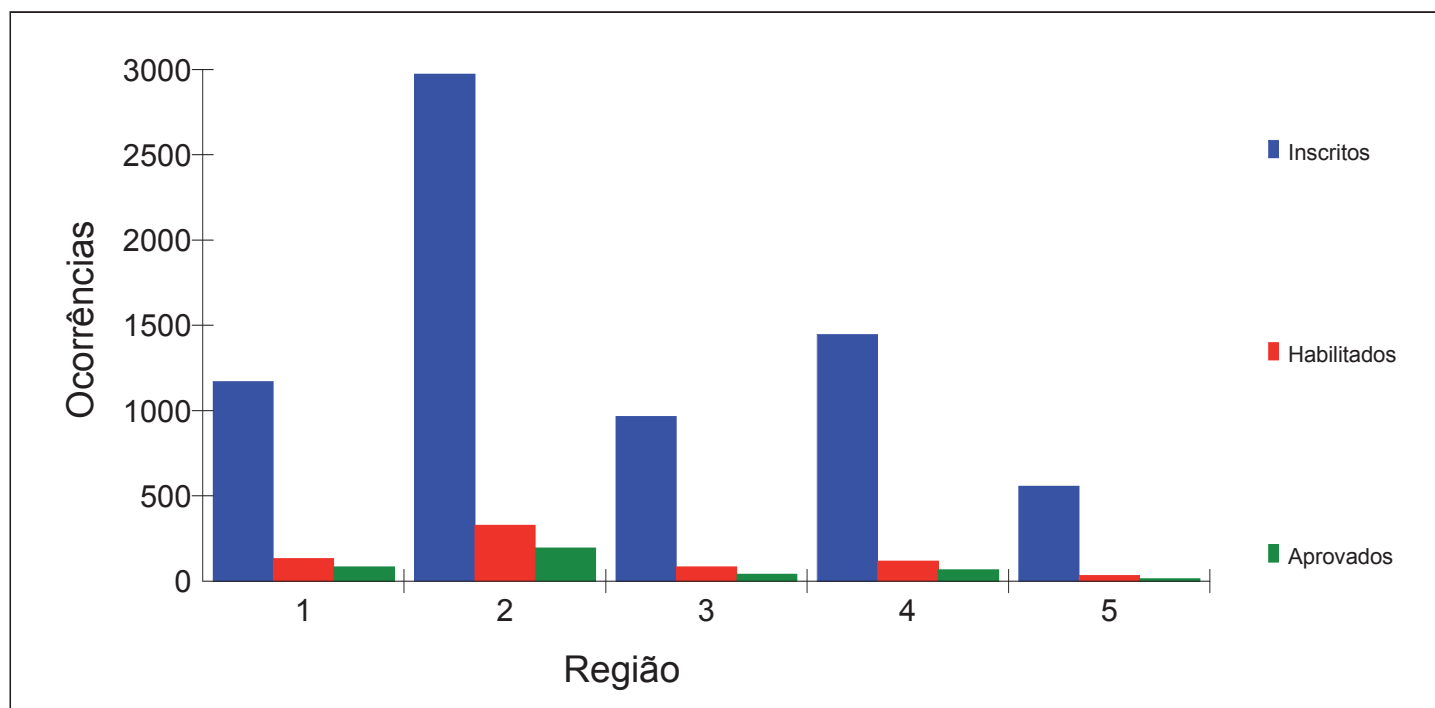
Local de Prova	Inscritos		Habilitados		Aprovados	
	Total	%	Total	%	Total	%
01 - BRASÍLIA	267	3.75	23	8.61	10	3.75
02 - FLORIANÓPOLIS	178	2.50	16	8.99	13	7.30
03 - FORTALEZA	279	3.92	28	10.04	18	6.45
04 - GOIÂNIA	293	4.12	30	10.24	12	4.10
05 - MANAUS	108	1.52	3	2.78	2	1.85
06 - RIO DE JANEIRO	626	8.79	96	15.34	59	9.42
07 - SALVADOR	233	3.27	13	5.58	7	3.00
08 - PORTO ALEGRE	245	3.44	33	13.47	23	9.39
09 - SÃO PAULO	1086	15.25	97	8.93	59	5.43
10 - BELO HORIZONTE	452	6.35	58	12.83	37	8.19
11 - CURITIBA	365	5.13	39	10.68	20	5.48
12 - VITÓRIA	354	4.97	37	10.45	19	5.37
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	45	0.63	4	8.89	0	0.00
14 - MACEIÓ	65	0.91	8	12.31	7	10.77
15 - RECIFE	247	3.47	25	10.12	15	6.07
16 - JOÃO PESSOA	139	1.95	11	7.91	4	2.88
17 - NATAL	88	1.24	10	11.36	7	7.95
18 - TERESINA	83	1.17	5	6.02	4	4.82
19 - SÃO LUÍS	160	2.25	9	5.63	2	1.25
20 - BELÉM	159	2.23	13	8.18	4	2.52
21 - MACAPÁ	65	0.91	5	7.69	3	4.62
22 - RIO BRANCO	46	0.65	4	8.70	2	4.35
23 - PORTO VELHO	57	0.80	2	3.51	1	1.75
24 - BOA VISTA	12	0.17	0	0.00	0	0.00
25 - PALMAS	58	0.81	5	8.62	3	5.17
26 - CUIABÁ	133	1.87	5	3.76	3	2.26
27 - CAMPO GRANDE	185	2.60	21	11.35	13	7.03
28 - VOLTA REDONDA	39	0.55	5	12.82	1	2.56
29 - SANTA MARIA	80	1.12	8	10.00	5	6.25
30 - SÃO CARLOS	285	4.00	24	8.42	12	4.21
31 - UBERLÂNDIA	133	1.87	12	9.02	8	6.02
32 - MARINGÁ	305	4.28	37	12.13	24	7.87
33 - DOURADOS	89	1.25	6	6.74	3	3.37
34 - ITABUNA	108	1.52	7	6.48	5	4.63
35 - SANTARÉM	53	0.74	1	1.89	1	1.89
	7120	100.00	700	9.83	406	5.70





Distribuição dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por região

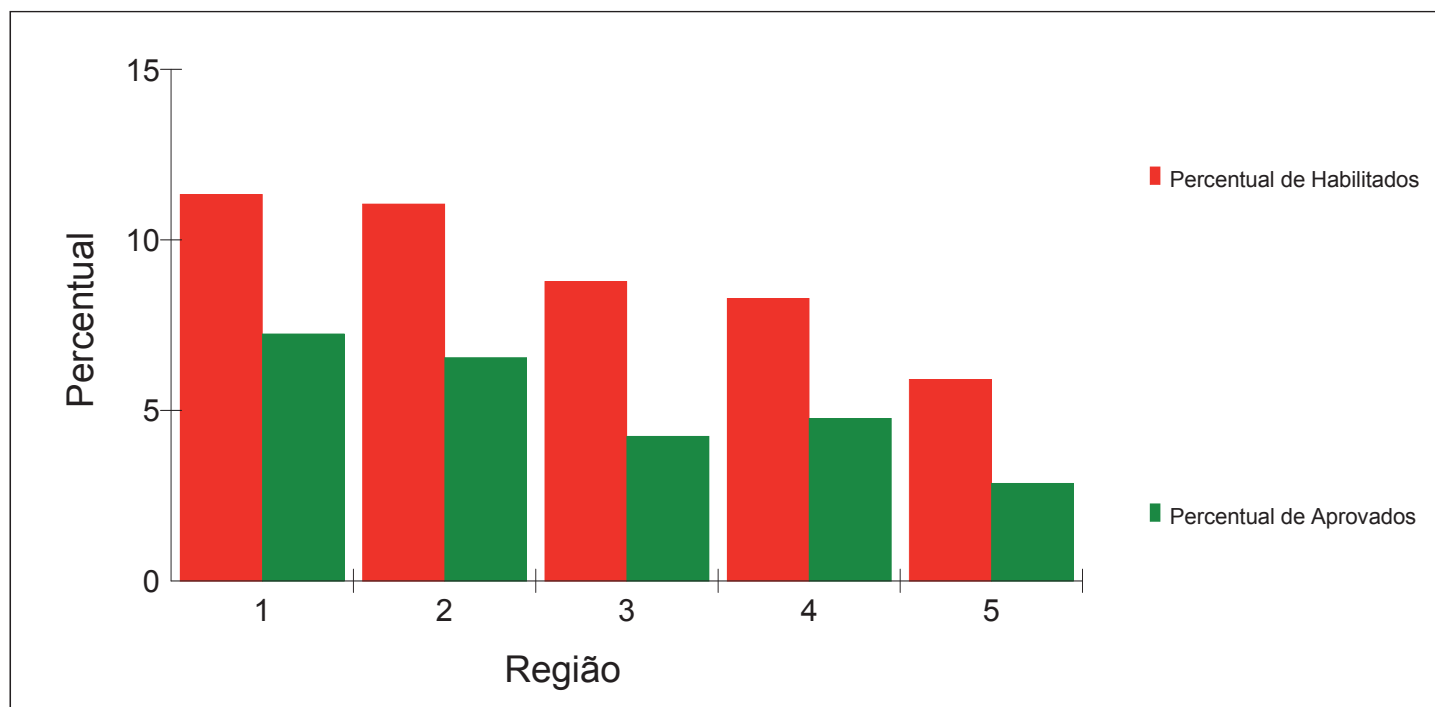
Região	Inscritos	Habilitados	Aprovados
1 - Sul	1173	133	85
2 - Sudeste	2975	329	195
3 - Centro-oeste	967	85	41
4 - Nordeste	1447	120	69
5 - Norte	558	33	16
	7120	700	406





Desempenho dos candidatos habilitados e aprovados em relação aos inscritos, por região

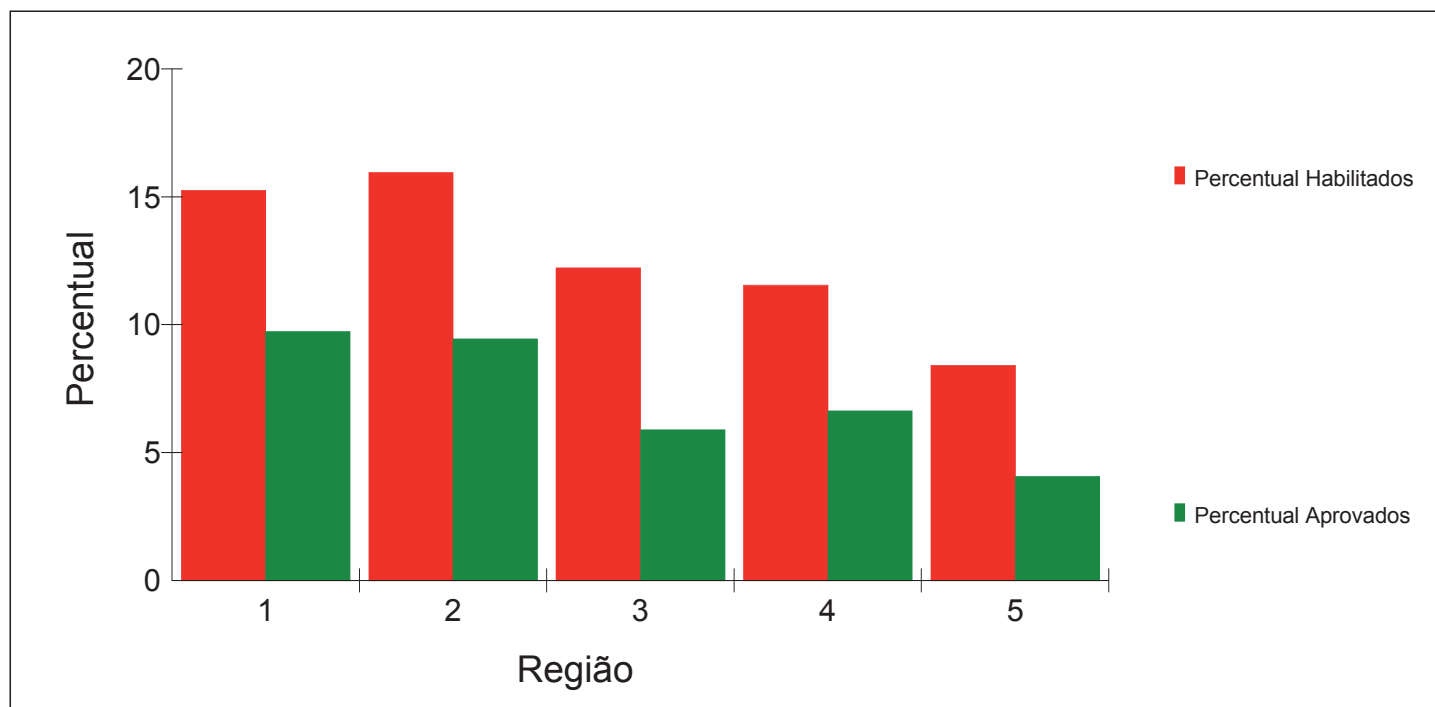
Região	Inscritos		Habilitados		Aprovados	
	Total	%	Total	%	Total	%
1 - Sul	1173	16.47	133	11.34	85	7.25
2 - Sudeste	2975	41.78	329	11.06	195	6.55
3 - Centro-oeste	967	13.58	85	8.79	41	4.24
4 - Nordeste	1447	20.32	120	8.29	69	4.77
5 - Norte	558	7.84	33	5.91	16	2.87
	7120	100.00	700	9.83	406	5.70





Desempenho dos candidatos habilitados e aprovados em relação aos presentes, por região

Região	Inscritos		Falt. 1ª Etapa		Habilitados		Falt. 2ª Etapa		Aprovados	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
1 - Sul	1173	16.47	302	25.75	133	15.27	6	4.51	85	9.76
2 - Sudeste	2975	41.78	916	30.79	329	15.98	16	4.86	195	9.47
3 - Centro-oeste	967	13.58	273	28.23	85	12.25	3	3.53	41	5.91
4 - Nordeste	1447	20.32	409	28.27	120	11.56	4	3.33	69	6.65
5 - Norte	558	7.84	166	29.75	33	8.42	1	3.03	16	4.08
	7120	100.00	2066	29.02	700	13.85	30	4.29	406	8.03





MEC/INES - UFSC
 PROLIBRAS-SEXTO EXAME NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO NA LIBRAS - 2013

Desempenho dos candidatos habilitados em relação aos inscritos presentes, por certificação e região geográfica

Certificação	Inscritos Presentes										Habilitados									
	Sul		Sudeste		C-Oeste		Nordeste		Norte		Sul		Sudeste		C-Oeste		Nordeste		Norte	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Ensino da LIBRAS	342	14.09	957	39.43	284	11.70	601	24.76	243	10.01	54	15.79	132	13.79	33	11.62	60	9.98	17	7.00
Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Port.	529	20.14	1102	41.95	410	15.61	437	16.63	149	5.67	79	14.93	197	17.88	52	12.68	60	13.73	16	10.74
Total	871	17.23	2059	40.74	694	13.73	1038	20.54	392	7.76	133	15.27	329	15.98	85	12.25	120	11.56	33	8.42



Desempenho dos candidatos aprovados em relação aos habilitados presentes, por certificação e região geográfica

Certificação	Habilitados Presentes												Aprovados							
	Sul		Sudeste		C-Oeste		Nordeste		Norte		Sul		Sudeste		C-Oeste		Nordeste		Norte	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Ensino da LIBRAS	54	19.08	124	43.82	32	11.31	56	19.79	17	6.01	42	77.78	64	51.61	18	56.25	30	53.57	10	58.82
Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Port.	73	18.86	189	48.84	50	12.92	60	15.50	15	3.88	43	58.90	131	69.31	23	46.00	39	65.00	6	40.00
Total	127	18.96	313	46.72	82	12.24	116	17.31	32	4.78	85	66.93	195	62.30	41	50.00	69	59.48	16	50.00

**Anexo IV – Distribuição das notas na Prova Objetiva
(Etapa I)**

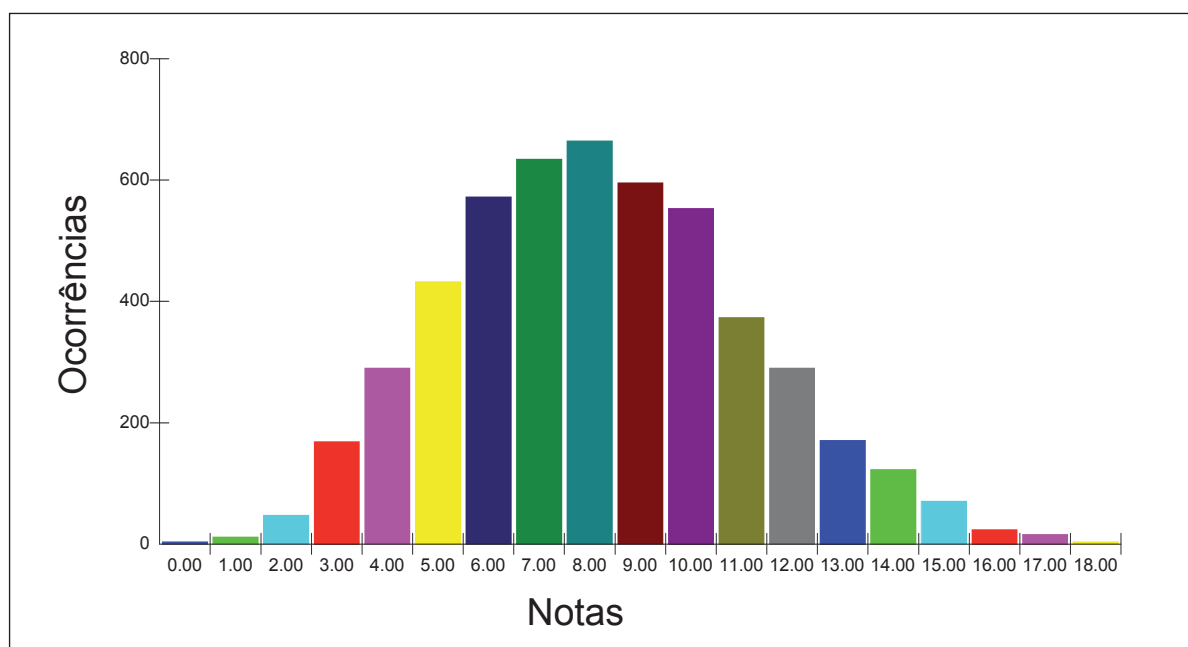


Estatística geral por nota - PROVA OBJETIVA

Nº de candidatos inscritos: 7120

Nº de candidatos presentes: 5054

Nota	Total
0.00	4
1.00	12
2.00	48
3.00	169
4.00	291
5.00	433
6.00	573
7.00	635
8.00	665
9.00	596
10.00	554
11.00	374
12.00	291
13.00	171
14.00	123
15.00	71
16.00	24
17.00	16
18.00	4
	5054



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



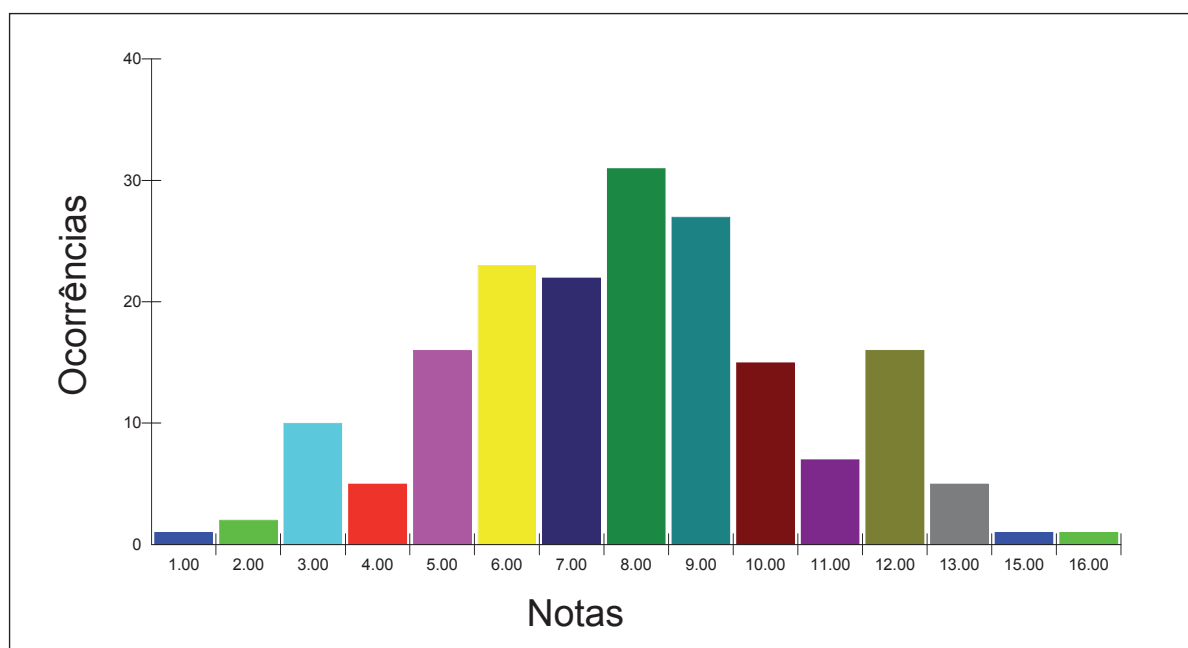
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - BRASÍLIA

Nº de candidatos inscritos: 267

Nº de candidatos presentes: 182

Nota	Total
1.00	1
2.00	2
3.00	10
4.00	5
5.00	16
6.00	23
7.00	22
8.00	31
9.00	27
10.00	15
11.00	7
12.00	16
13.00	5
15.00	1
16.00	1
	182





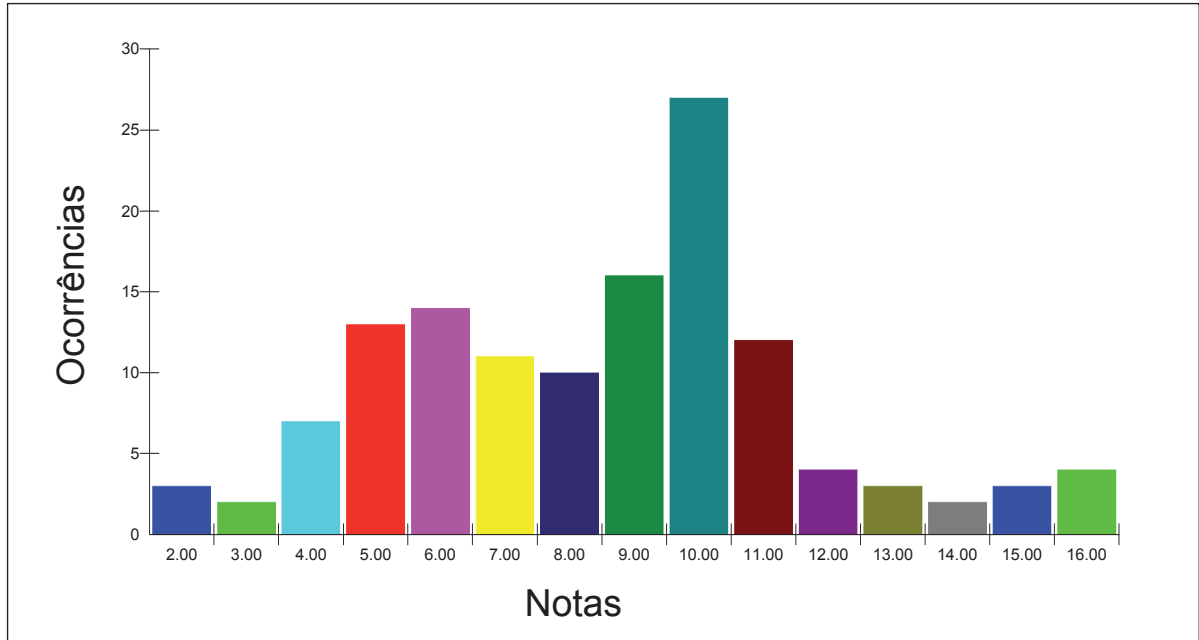
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - FLORIANÓPOLIS

Nº de candidatos inscritos: 178

Nº de candidatos presentes: 131

Nota	Total
2.00	3
3.00	2
4.00	7
5.00	13
6.00	14
7.00	11
8.00	10
9.00	16
10.00	27
11.00	12
12.00	4
13.00	3
14.00	2
15.00	3
16.00	4
	131





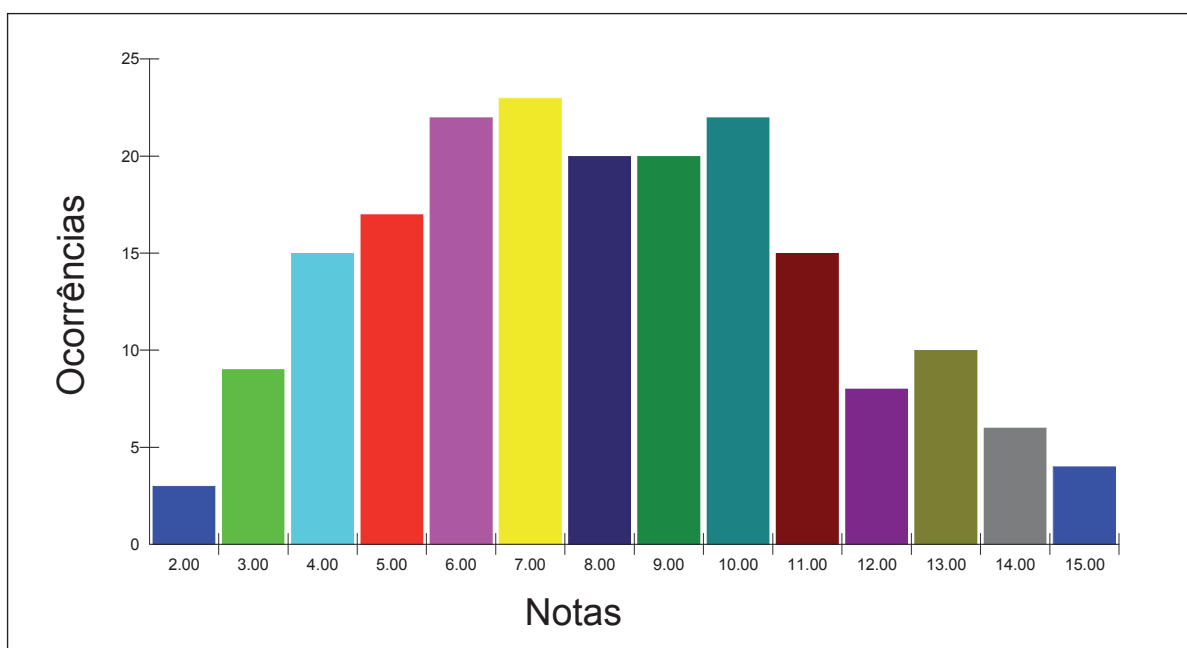
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - FORTALEZA

Nº de candidatos inscritos: 279

Nº de candidatos presentes: 194

Nota	Total
2.00	3
3.00	9
4.00	15
5.00	17
6.00	22
7.00	23
8.00	20
9.00	20
10.00	22
11.00	15
12.00	8
13.00	10
14.00	6
15.00	4
	194





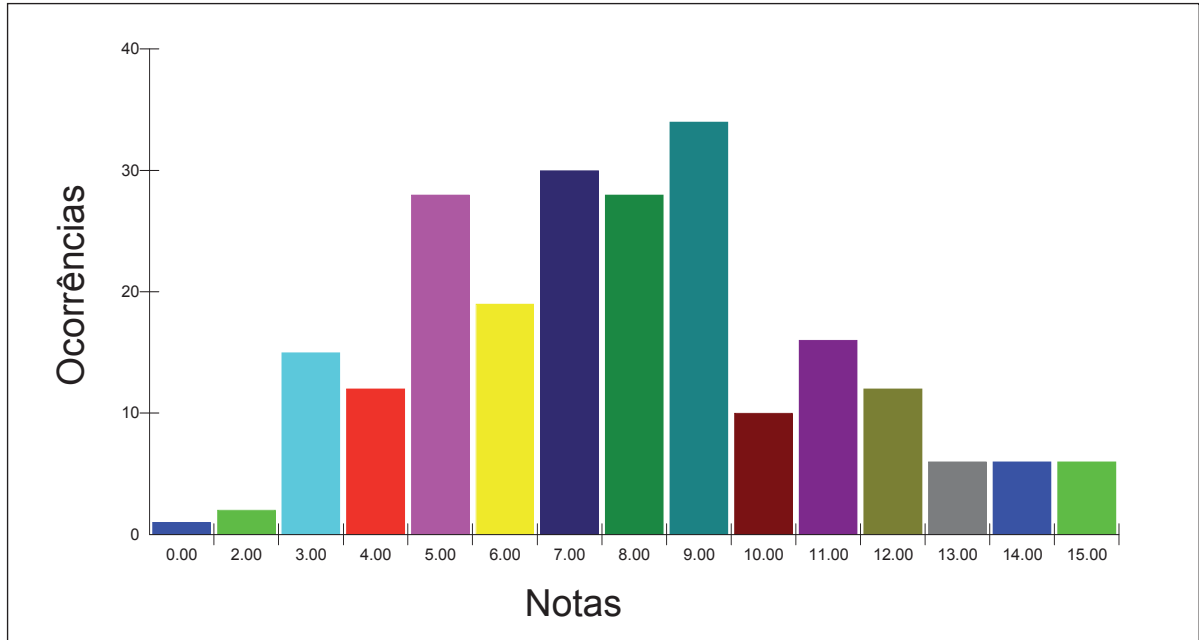
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - GOIÂNIA

Nº de candidatos inscritos: 293

Nº de candidatos presentes: 225

Nota	Total
0.00	1
2.00	2
3.00	15
4.00	12
5.00	28
6.00	19
7.00	30
8.00	28
9.00	34
10.00	10
11.00	16
12.00	12
13.00	6
14.00	6
15.00	6
	225





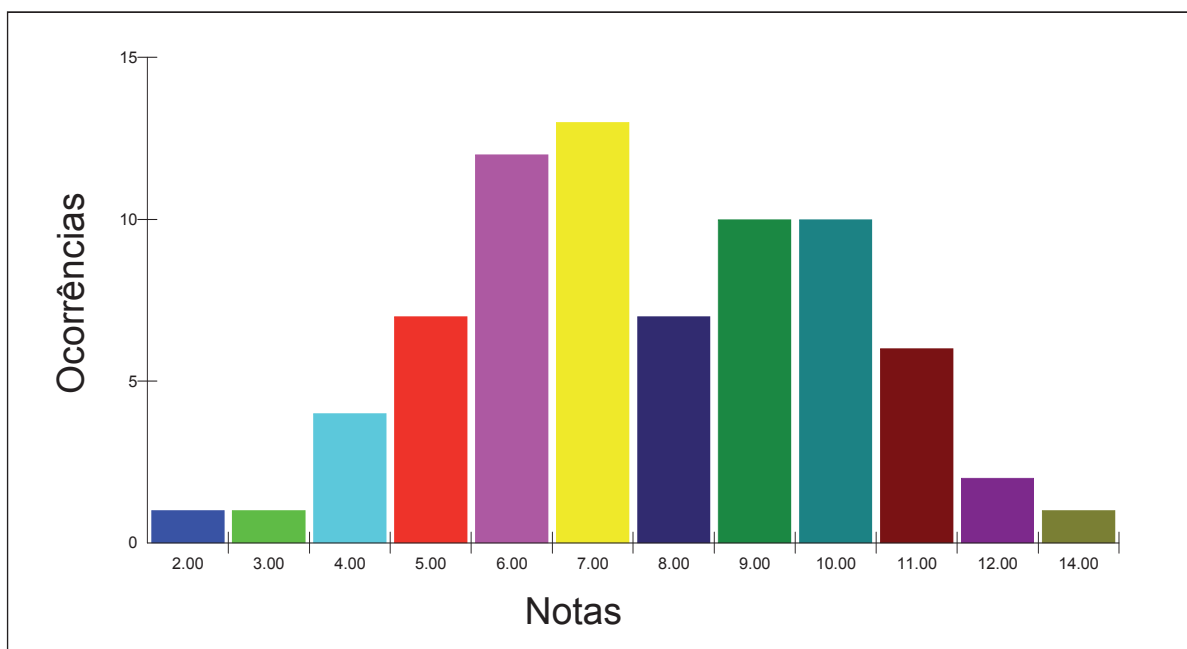
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - MANAUS

Nº de candidatos inscritos: 108

Nº de candidatos presentes: 74

Nota	Total
2.00	1
3.00	1
4.00	4
5.00	7
6.00	12
7.00	13
8.00	7
9.00	10
10.00	10
11.00	6
12.00	2
14.00	1
	74





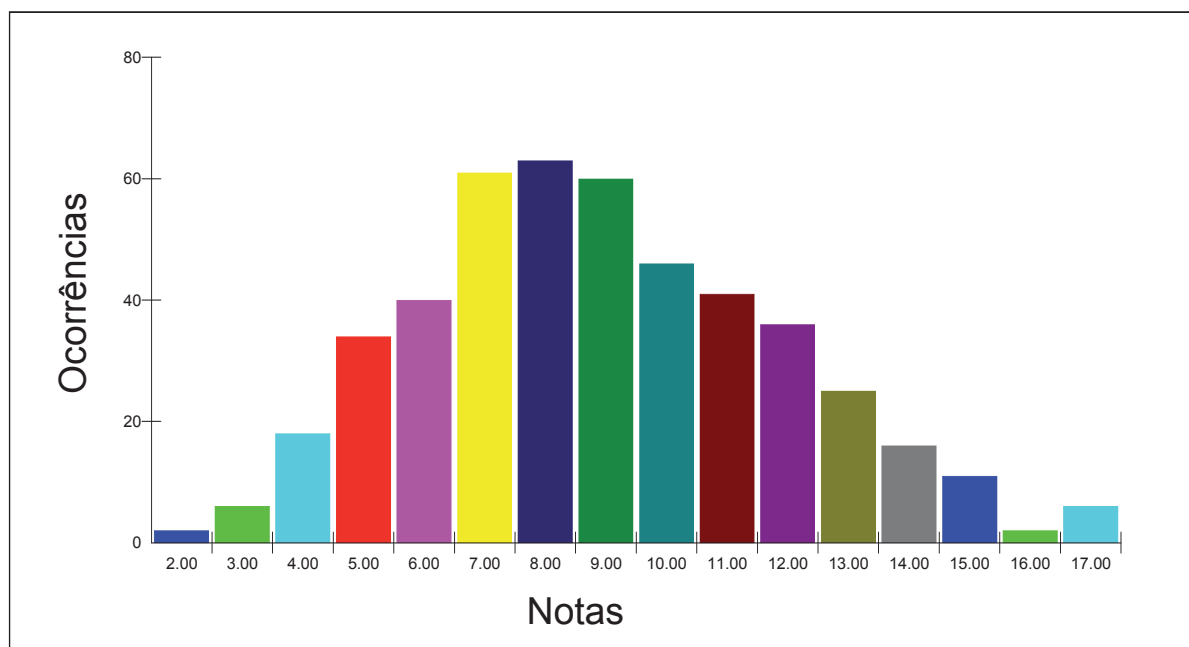
Estadística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - RIO DE JANEIRO

Nº de candidatos inscritos: 626

Nº de candidatos presentes: 467

Nota	Total
2.00	2
3.00	6
4.00	18
5.00	34
6.00	40
7.00	61
8.00	63
9.00	60
10.00	46
11.00	41
12.00	36
13.00	25
14.00	16
15.00	11
16.00	2
17.00	6
	467





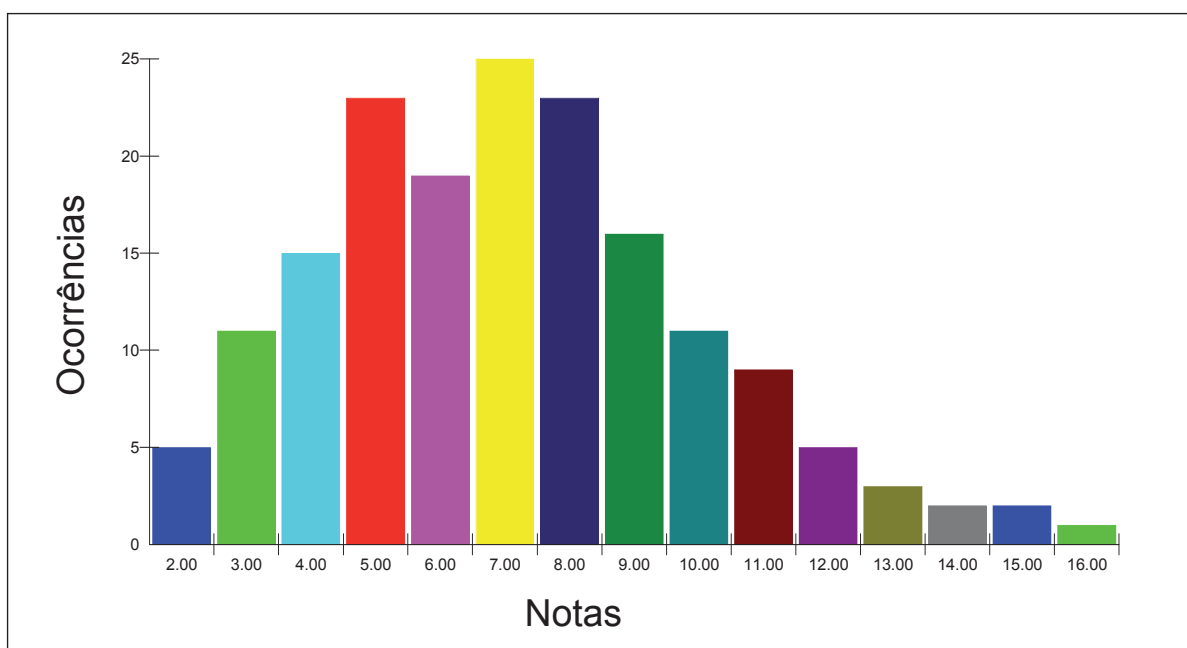
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - SALVADOR

Nº de candidatos inscritos: 233

Nº de candidatos presentes: 170

Nota	Total
2.00	5
3.00	11
4.00	15
5.00	23
6.00	19
7.00	25
8.00	23
9.00	16
10.00	11
11.00	9
12.00	5
13.00	3
14.00	2
15.00	2
16.00	1
	170





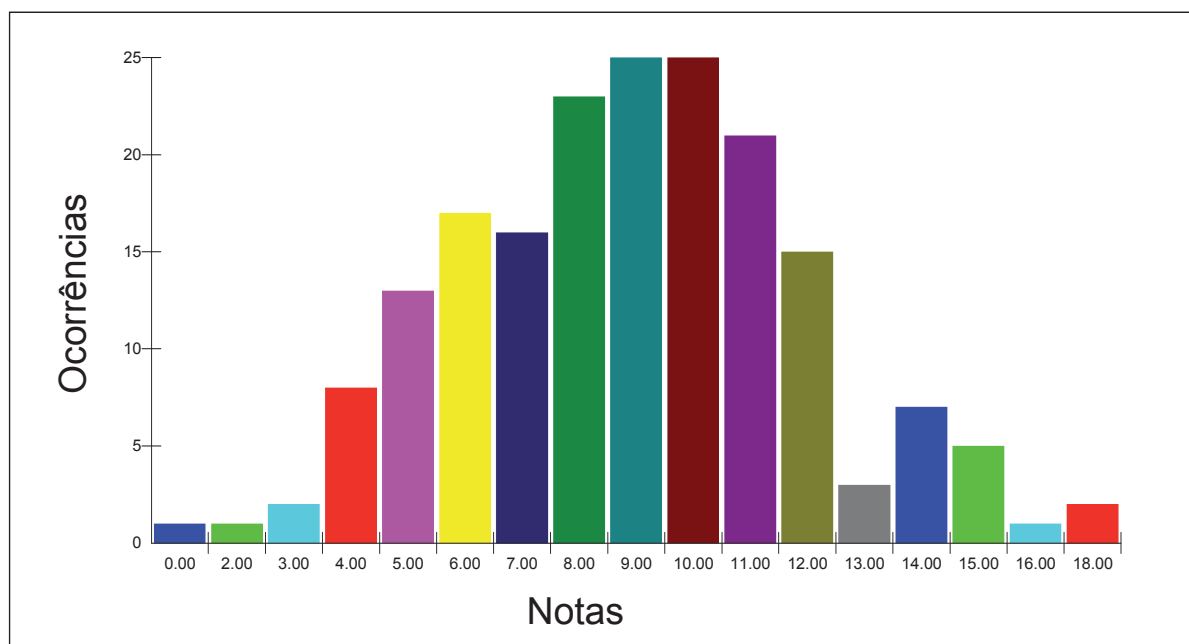
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - PORTO ALEGRE

Nº de candidatos inscritos: 245

Nº de candidatos presentes: 185

Nota	Total
0.00	1
2.00	1
3.00	2
4.00	8
5.00	13
6.00	17
7.00	16
8.00	23
9.00	25
10.00	25
11.00	21
12.00	15
13.00	3
14.00	7
15.00	5
16.00	1
18.00	2
	185





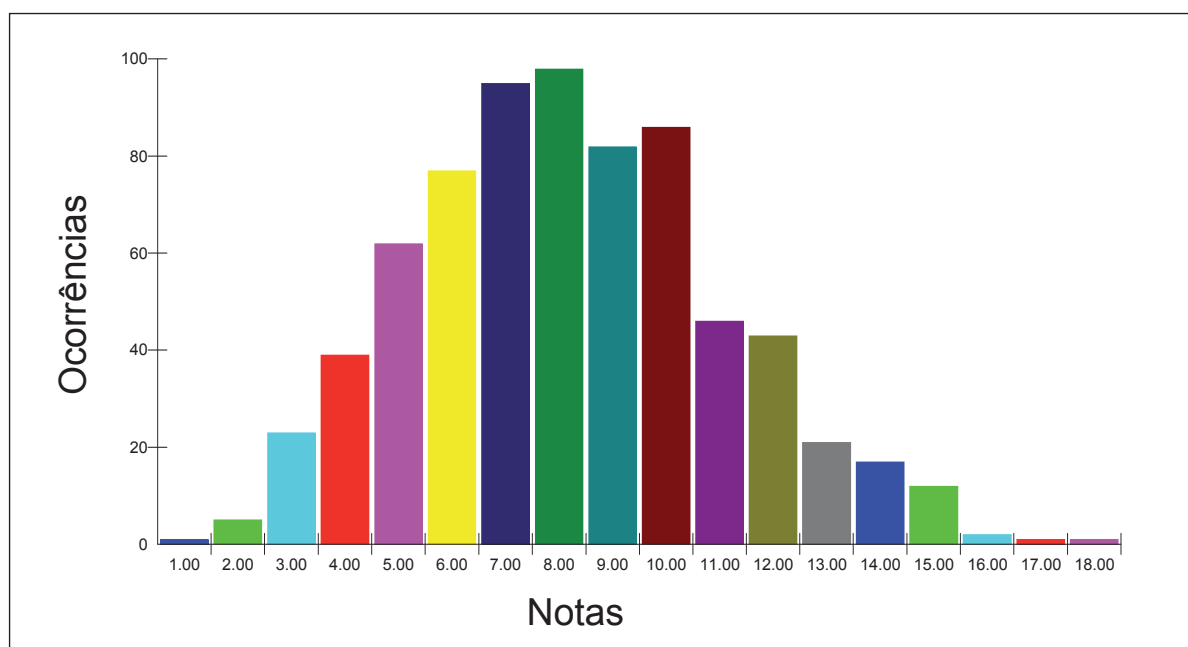
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - SÃO PAULO

Nº de candidatos inscritos: 1086

Nº de candidatos presentes: 711

Nota	Total
1.00	1
2.00	5
3.00	23
4.00	39
5.00	62
6.00	77
7.00	95
8.00	98
9.00	82
10.00	86
11.00	46
12.00	43
13.00	21
14.00	17
15.00	12
16.00	2
17.00	1
18.00	1
	711





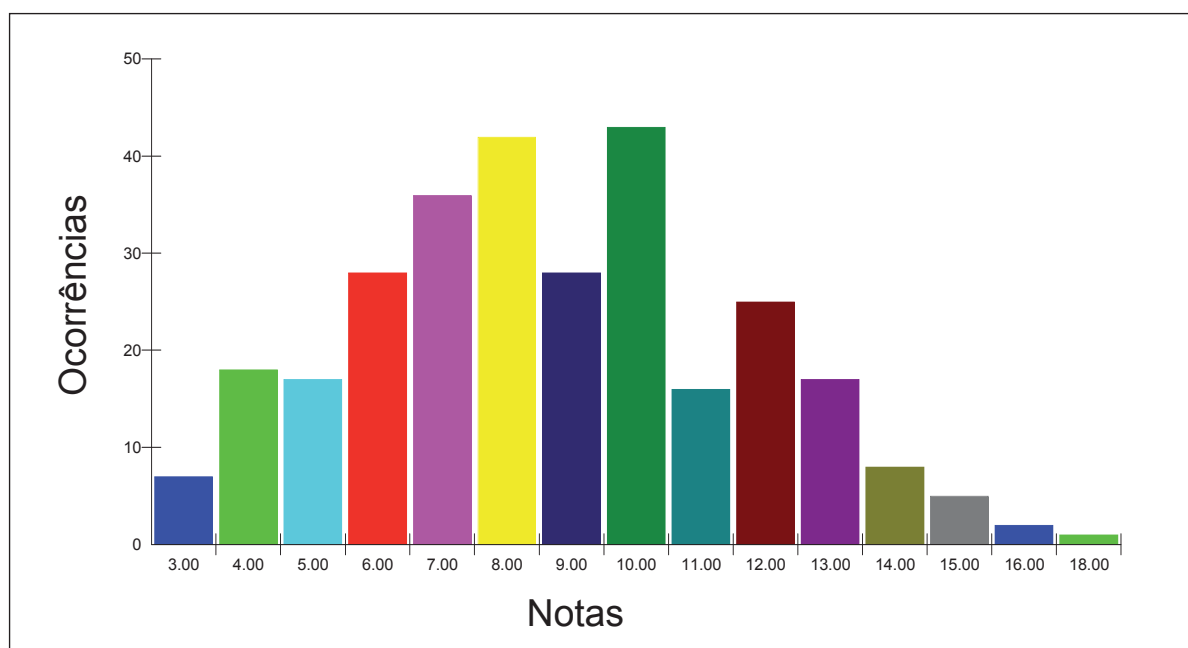
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - BELO HORIZONTE

Nº de candidatos inscritos: 452

Nº de candidatos presentes: 293

Nota	Total
3.00	7
4.00	18
5.00	17
6.00	28
7.00	36
8.00	42
9.00	28
10.00	43
11.00	16
12.00	25
13.00	17
14.00	8
15.00	5
16.00	2
18.00	1
	293





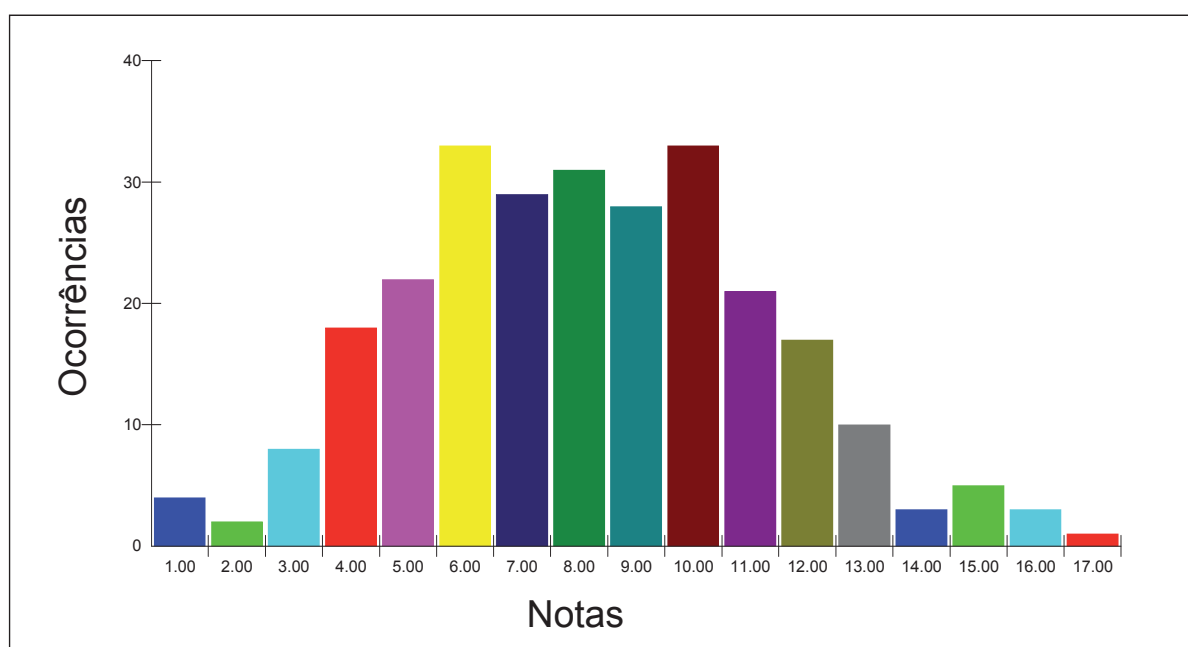
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - CURITIBA

Nº de candidatos inscritos: 365

Nº de candidatos presentes: 268

Nota	Total
1.00	4
2.00	2
3.00	8
4.00	18
5.00	22
6.00	33
7.00	29
8.00	31
9.00	28
10.00	33
11.00	21
12.00	17
13.00	10
14.00	3
15.00	5
16.00	3
17.00	1
	268





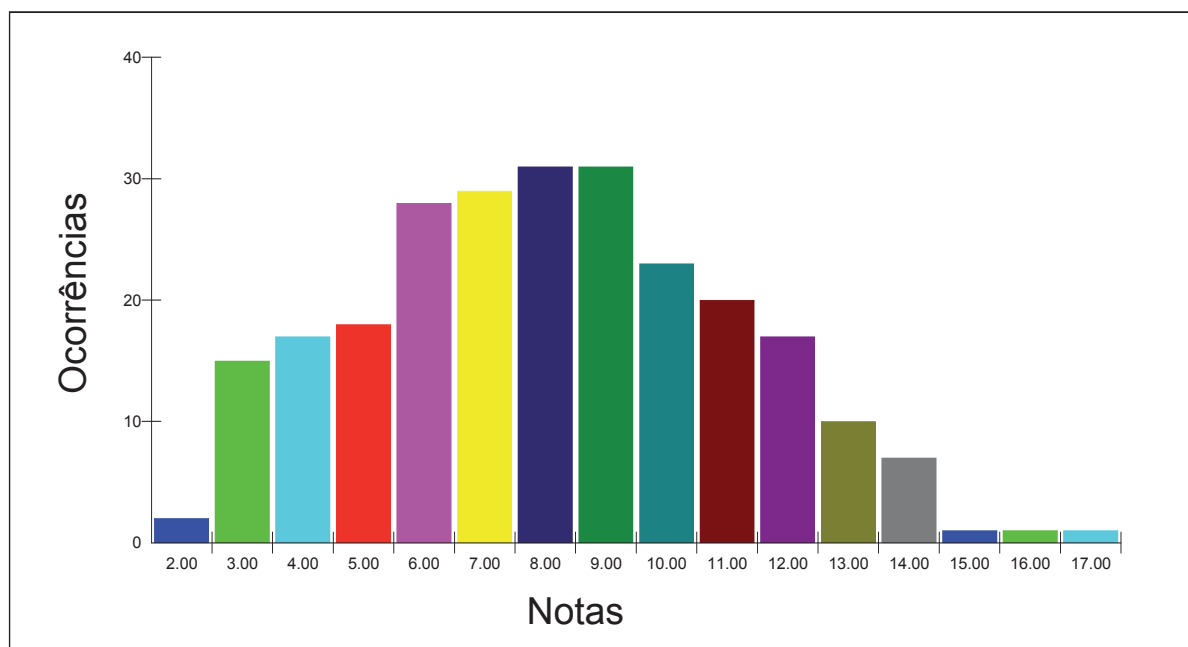
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - VITÓRIA

Nº de candidatos inscritos: 354

Nº de candidatos presentes: 251

Nota	Total
2.00	2
3.00	15
4.00	17
5.00	18
6.00	28
7.00	29
8.00	31
9.00	31
10.00	23
11.00	20
12.00	17
13.00	10
14.00	7
15.00	1
16.00	1
17.00	1
	251





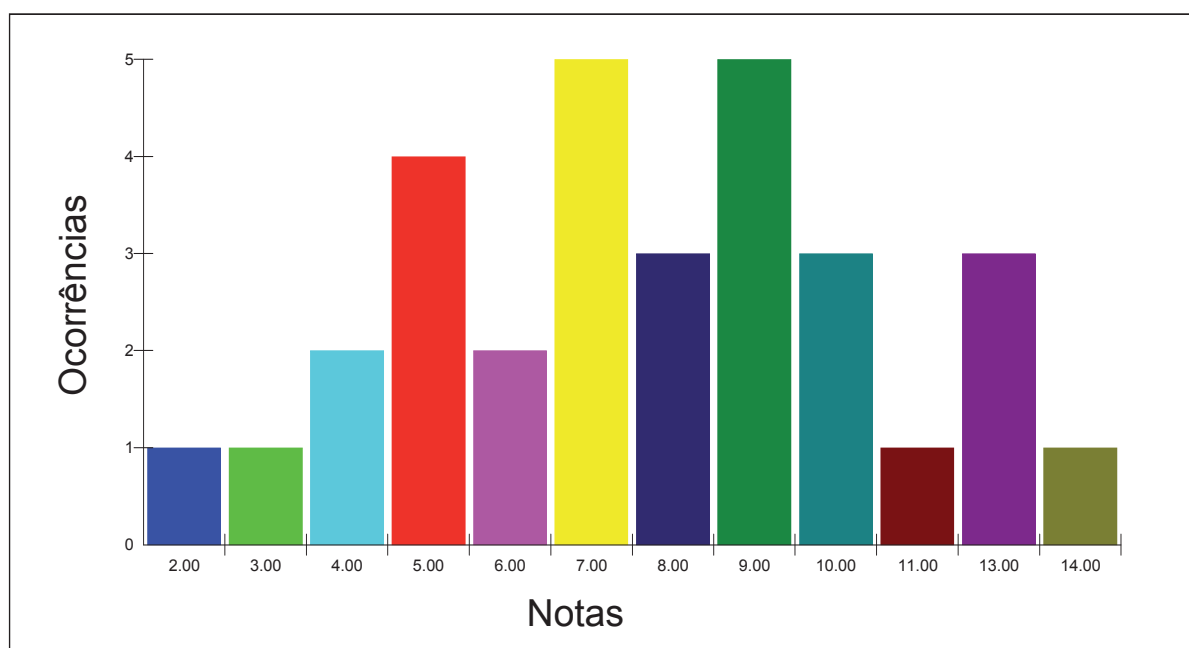
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - SÃO CRISTOVÃO-SE

Nº de candidatos inscritos: 45

Nº de candidatos presentes: 31

Nota	Total
2.00	1
3.00	1
4.00	2
5.00	4
6.00	2
7.00	5
8.00	3
9.00	5
10.00	3
11.00	1
13.00	3
14.00	1
	31





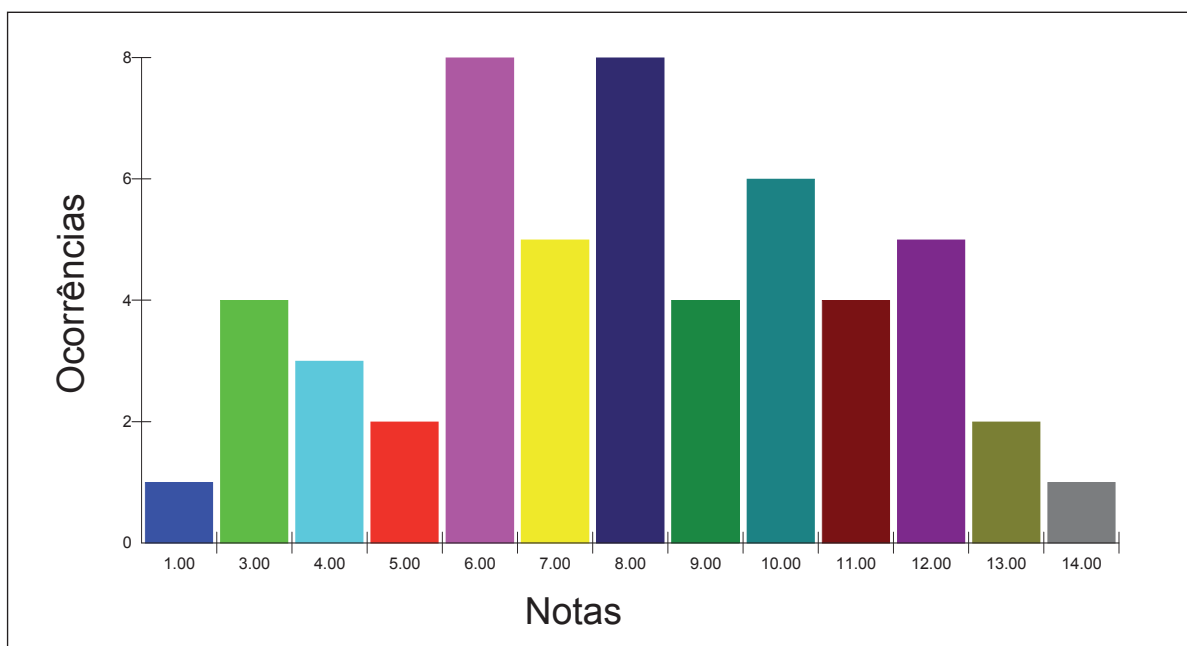
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - MACEIÓ

Nº de candidatos inscritos: 65

Nº de candidatos presentes: 53

Nota	Total
1.00	1
3.00	4
4.00	3
5.00	2
6.00	8
7.00	5
8.00	8
9.00	4
10.00	6
11.00	4
12.00	5
13.00	2
14.00	1
	53





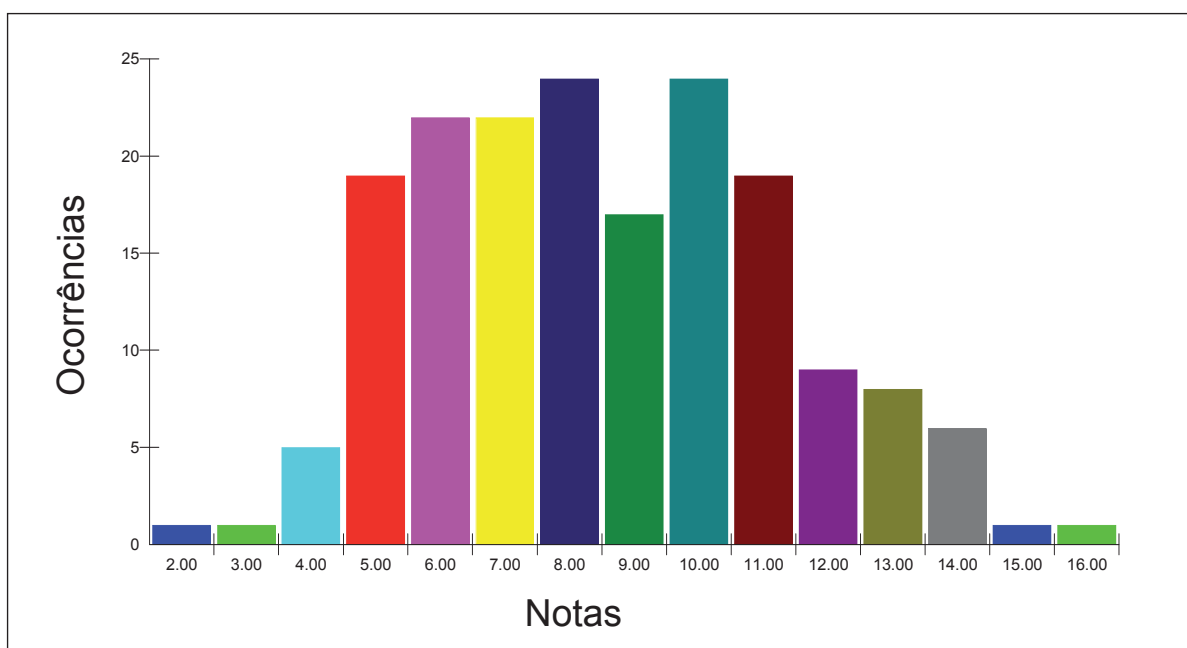
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - RECIFE

Nº de candidatos inscritos: 247

Nº de candidatos presentes: 179

Nota	Total
2.00	1
3.00	1
4.00	5
5.00	19
6.00	22
7.00	22
8.00	24
9.00	17
10.00	24
11.00	19
12.00	9
13.00	8
14.00	6
15.00	1
16.00	1
	179





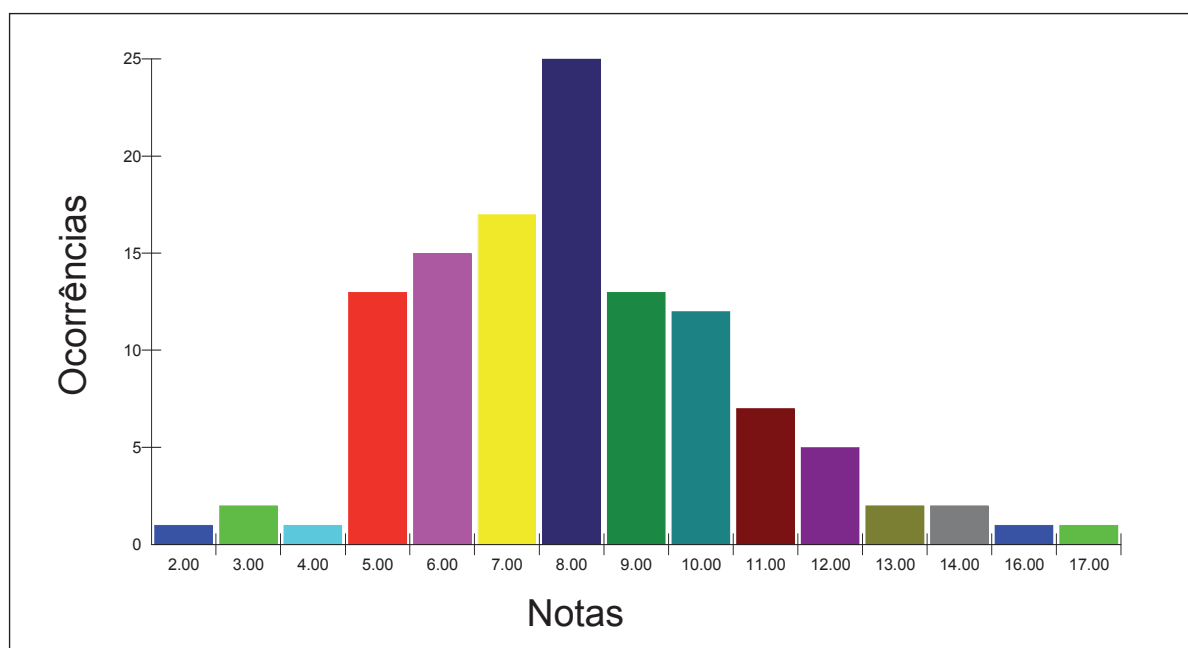
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - JOÃO PESSOA

Nº de candidatos inscritos: 139

Nº de candidatos presentes: 117

Nota	Total
2.00	1
3.00	2
4.00	1
5.00	13
6.00	15
7.00	17
8.00	25
9.00	13
10.00	12
11.00	7
12.00	5
13.00	2
14.00	2
16.00	1
17.00	1
	117





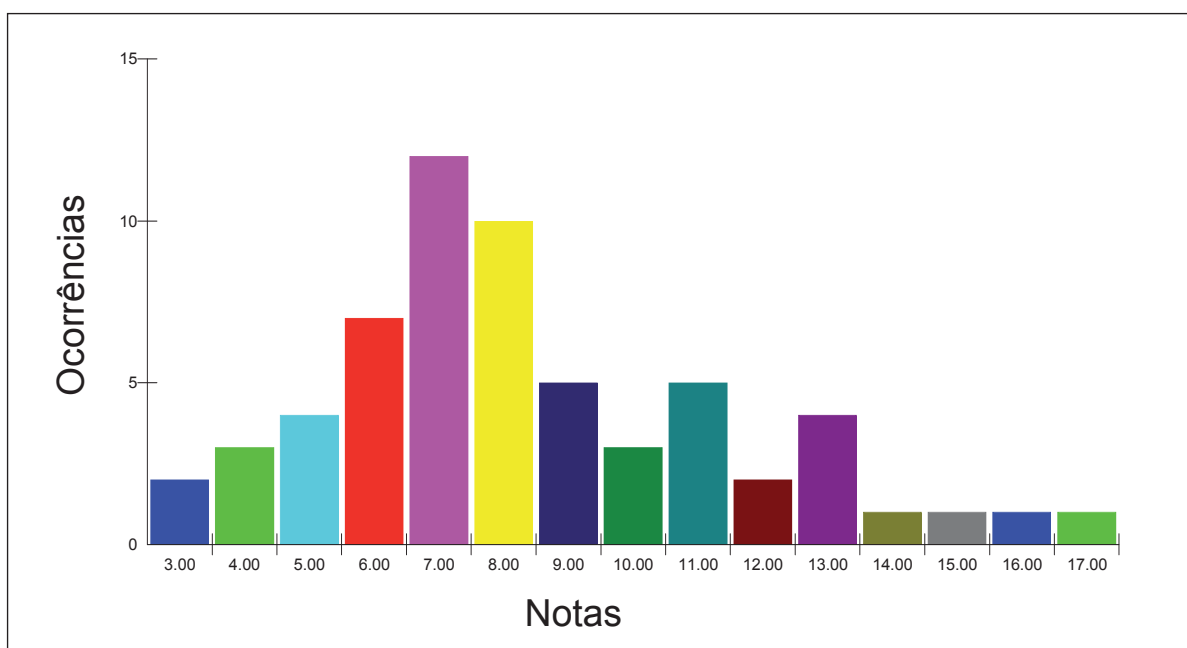
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - NATAL

Nº de candidatos inscritos: 88

Nº de candidatos presentes: 61

Nota	Total
3.00	2
4.00	3
5.00	4
6.00	7
7.00	12
8.00	10
9.00	5
10.00	3
11.00	5
12.00	2
13.00	4
14.00	1
15.00	1
16.00	1
17.00	1
	61





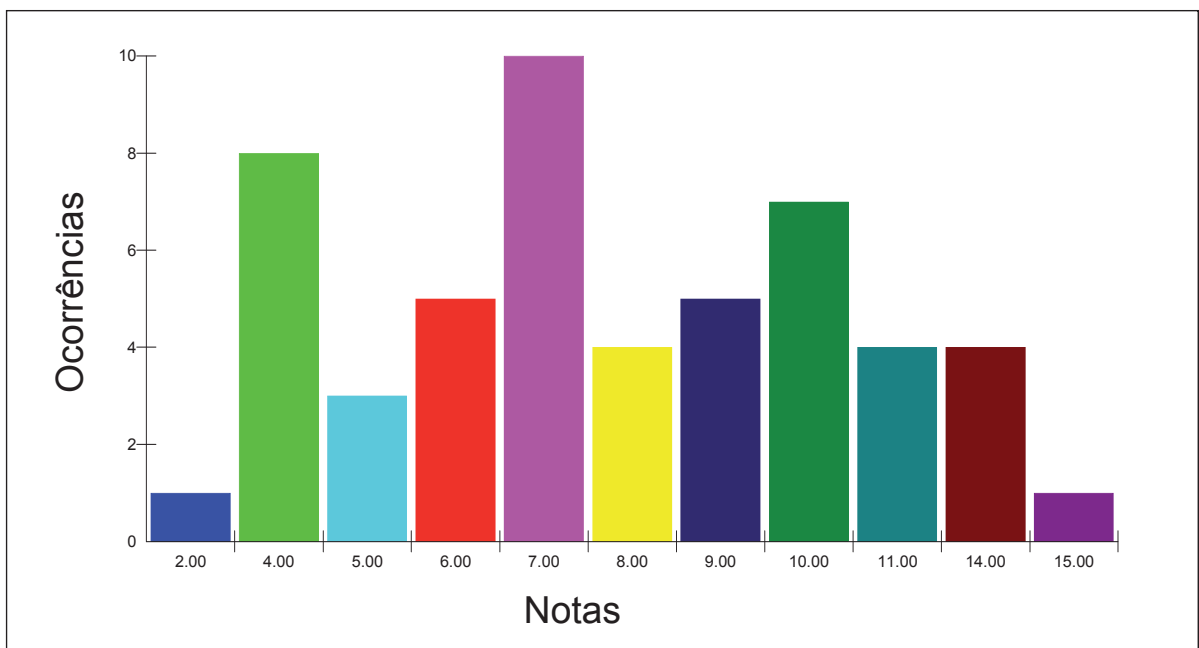
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - TERESINA

Nº de candidatos inscritos: 83

Nº de candidatos presentes: 52

Nota	Total
2.00	1
4.00	8
5.00	3
6.00	5
7.00	10
8.00	4
9.00	5
10.00	7
11.00	4
14.00	4
15.00	1
	52





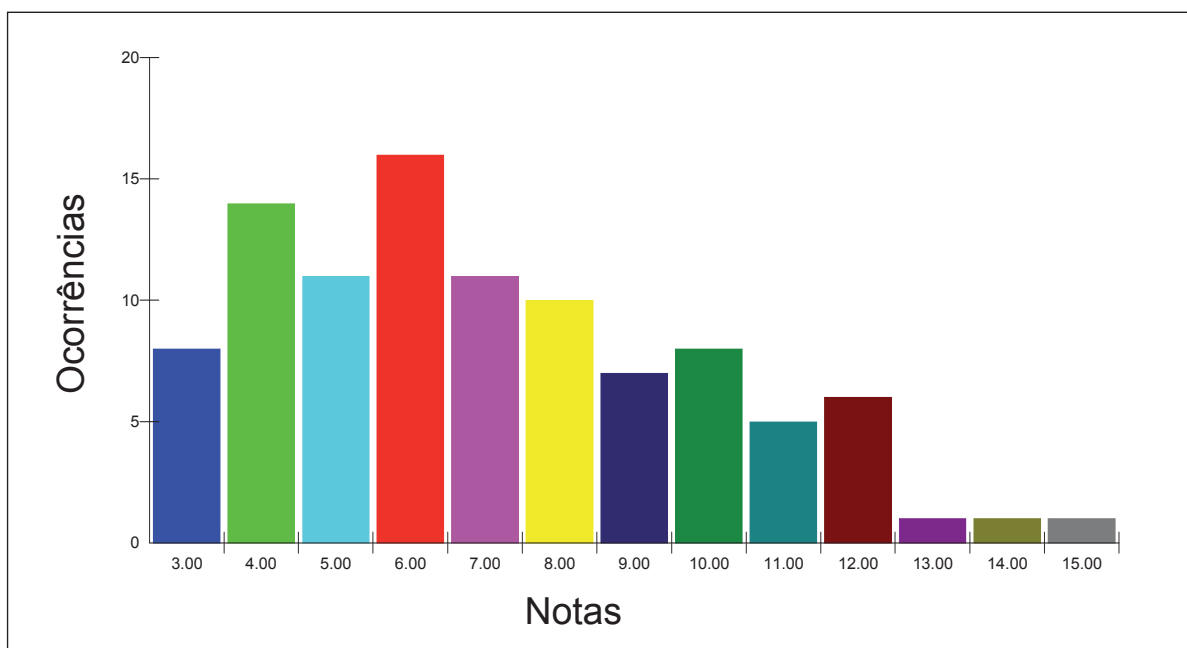
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - SÃO LUÍS

Nº de candidatos inscritos: 160

Nº de candidatos presentes: 99

Nota	Total
3.00	8
4.00	14
5.00	11
6.00	16
7.00	11
8.00	10
9.00	10
9.00	7
10.00	8
11.00	5
12.00	6
13.00	1
14.00	1
15.00	1
	99





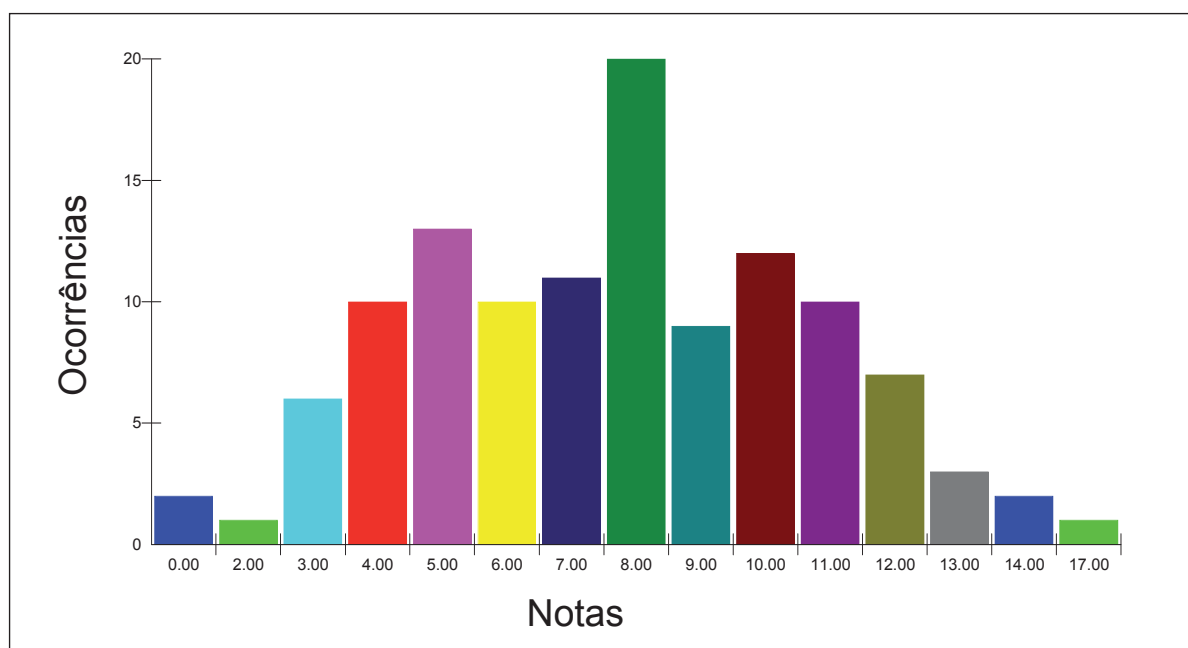
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - BELÉM

Nº de candidatos inscritos: 159

Nº de candidatos presentes: 117

Nota	Total
0.00	2
2.00	1
3.00	6
4.00	10
5.00	13
6.00	10
7.00	11
8.00	20
9.00	9
10.00	12
11.00	10
12.00	7
13.00	3
14.00	2
17.00	1
	117





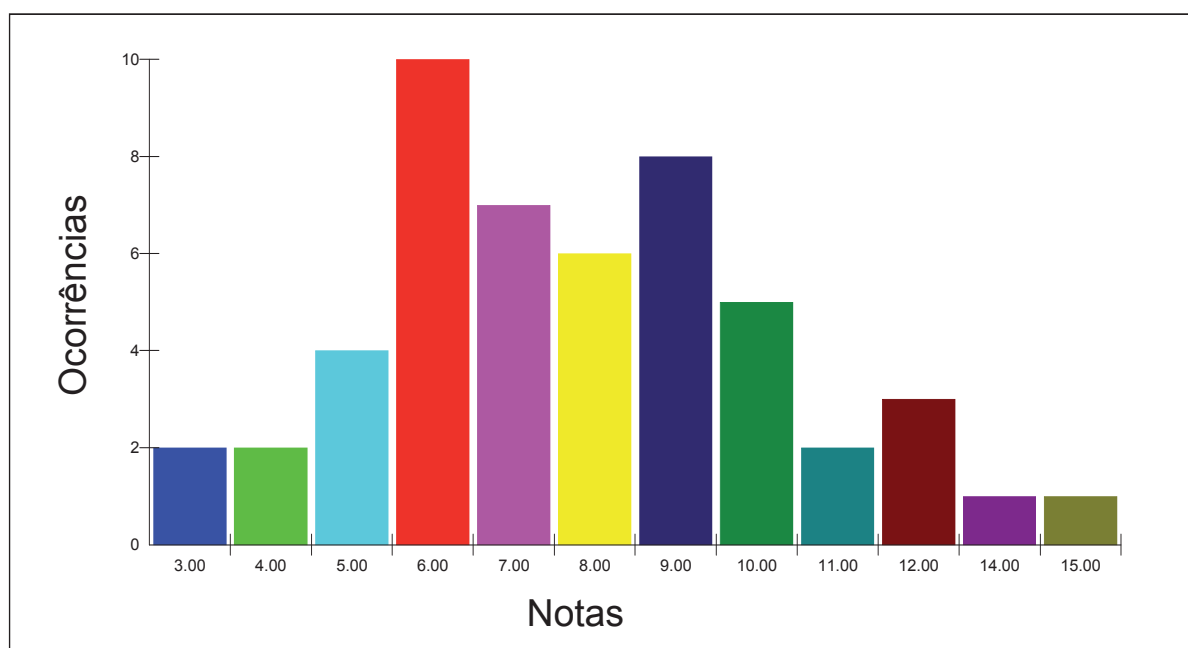
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - MACAPÁ

Nº de candidatos inscritos: 65

Nº de candidatos presentes: 51

Nota	Total
3.00	2
4.00	2
5.00	4
6.00	10
7.00	7
8.00	6
9.00	8
10.00	5
11.00	2
12.00	3
14.00	1
15.00	1
	51





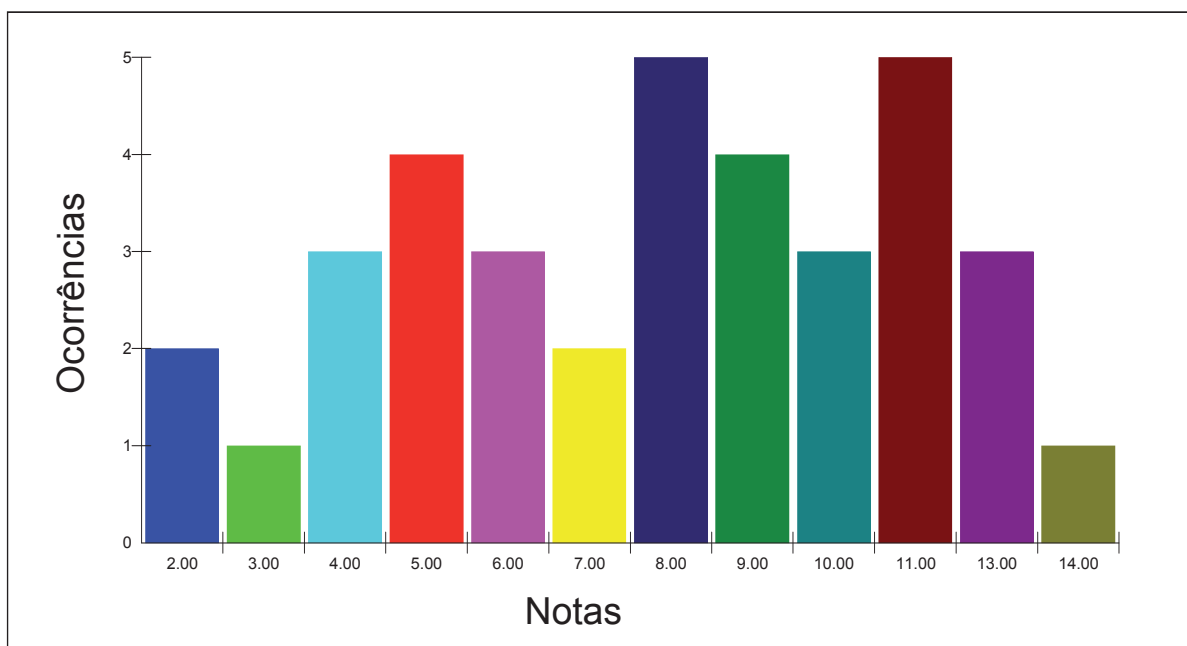
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - RIO BRANCO

Nº de candidatos inscritos: 46

Nº de candidatos presentes: 36

Nota	Total
2.00	2
3.00	1
4.00	3
5.00	4
6.00	3
7.00	2
8.00	5
9.00	4
10.00	3
11.00	5
13.00	3
14.00	1
	36





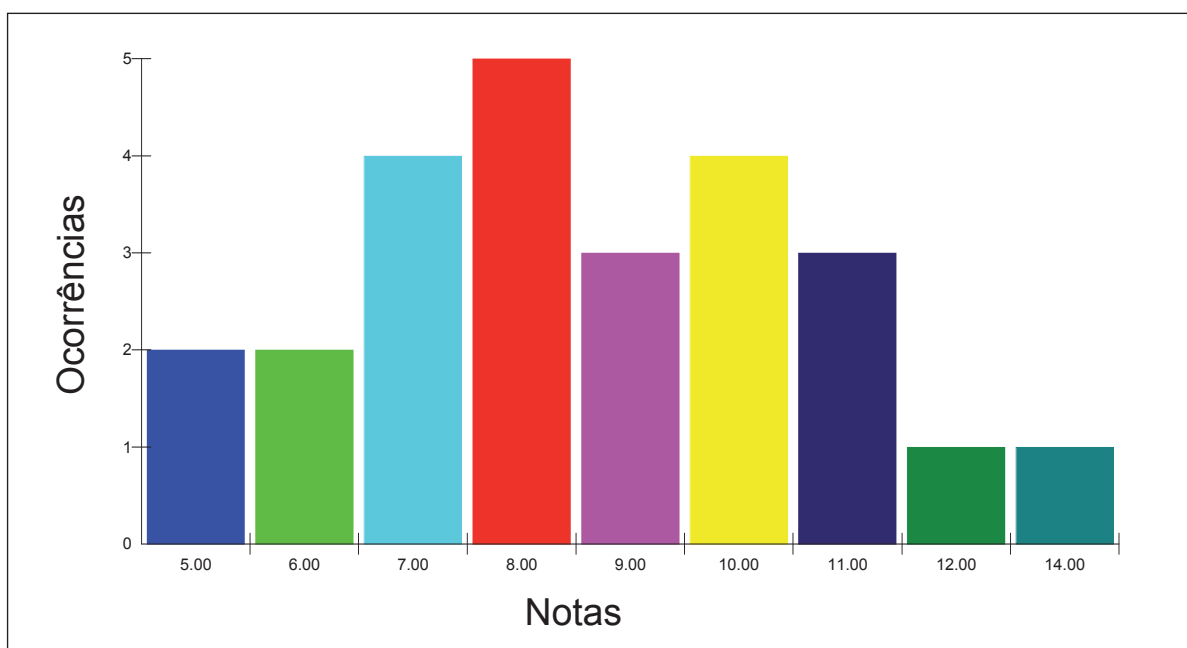
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - PORTO VELHO

Nº de candidatos inscritos: 57

Nº de candidatos presentes: 25

Nota	Total
5.00	2
6.00	2
7.00	4
8.00	5
9.00	3
10.00	4
11.00	3
12.00	1
14.00	1
	25





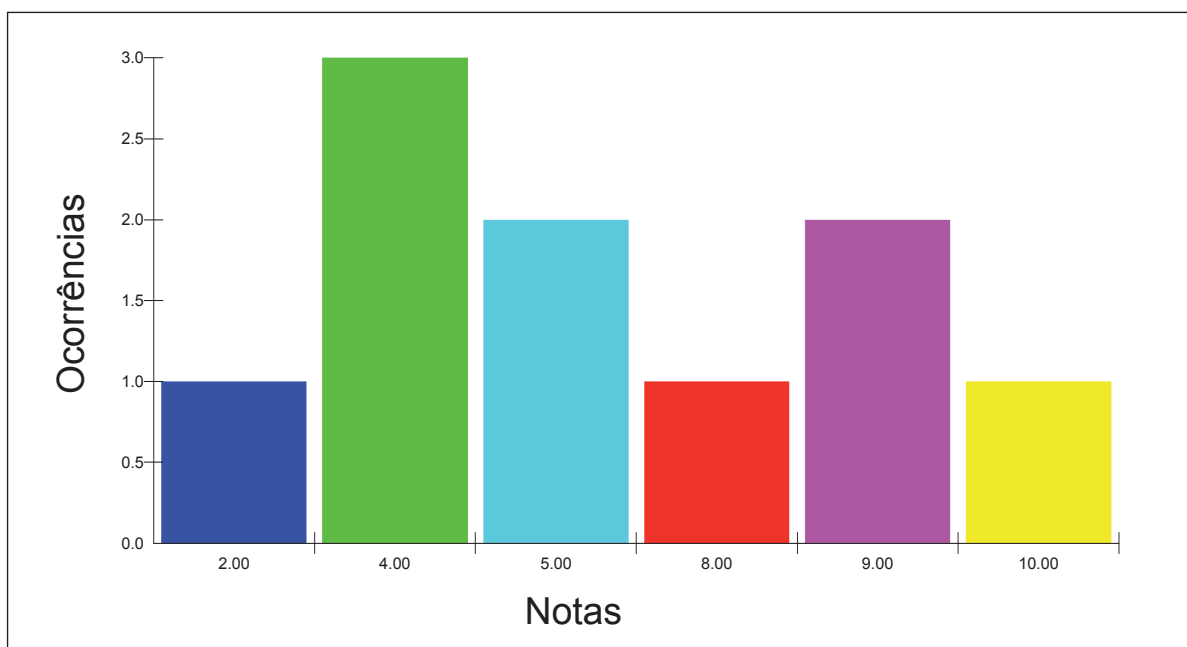
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - BOA VISTA

Nº de candidatos inscritos: 12

Nº de candidatos presentes: 10

Nota	Total
2.00	1
4.00	3
5.00	2
8.00	1
9.00	2
10.00	1
	10





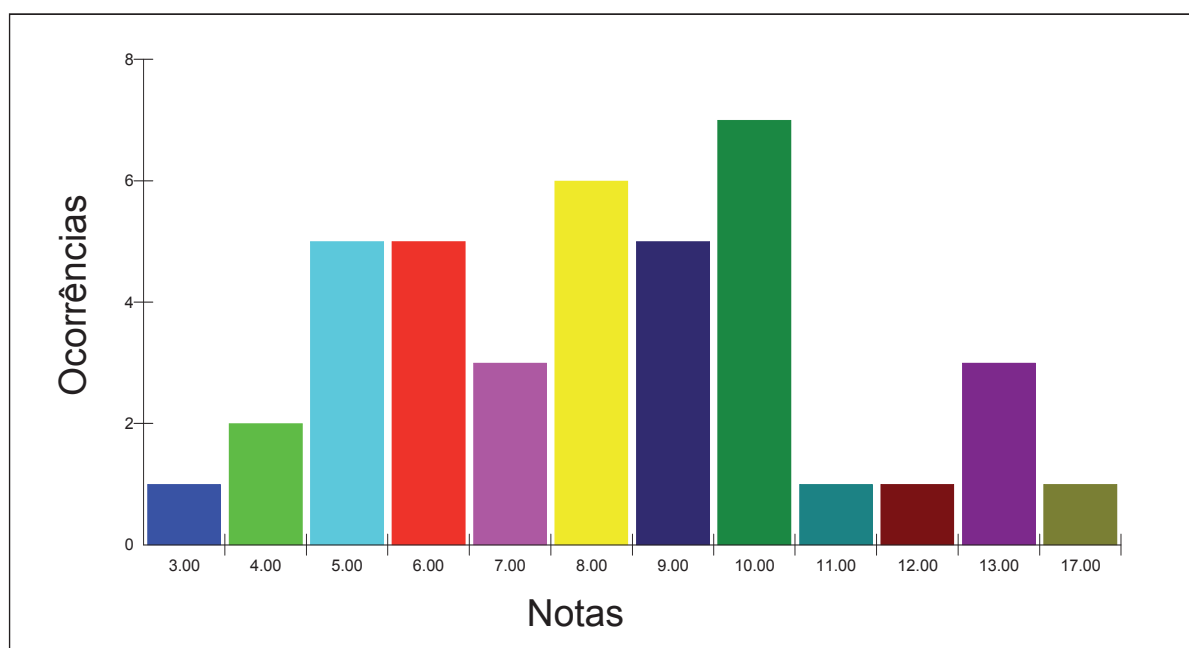
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - PALMAS

Nº de candidatos inscritos: 58

Nº de candidatos presentes: 40

Nota	Total
3.00	1
4.00	2
5.00	5
6.00	5
7.00	3
8.00	6
9.00	6
10.00	7
11.00	1
12.00	1
13.00	3
17.00	1
	40





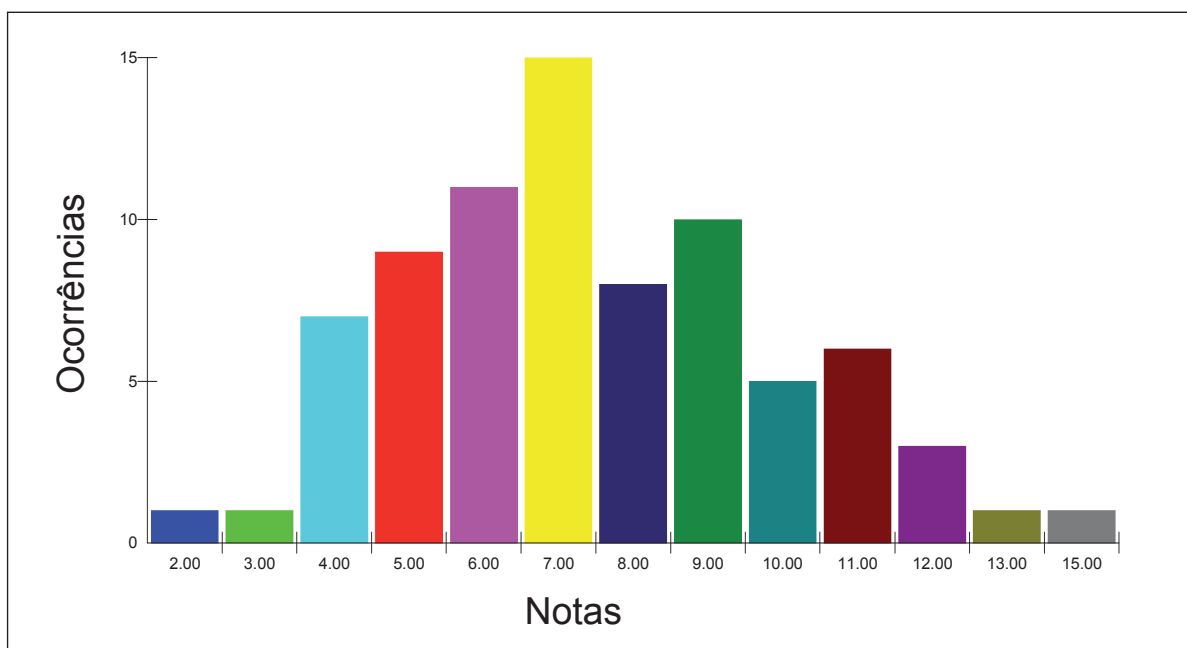
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - CUIABÁ

Nº de candidatos inscritos: 133

Nº de candidatos presentes: 78

Nota	Total
2.00	1
3.00	1
4.00	7
5.00	9
6.00	11
7.00	15
8.00	8
9.00	10
10.00	5
11.00	6
12.00	3
13.00	1
15.00	1
	78





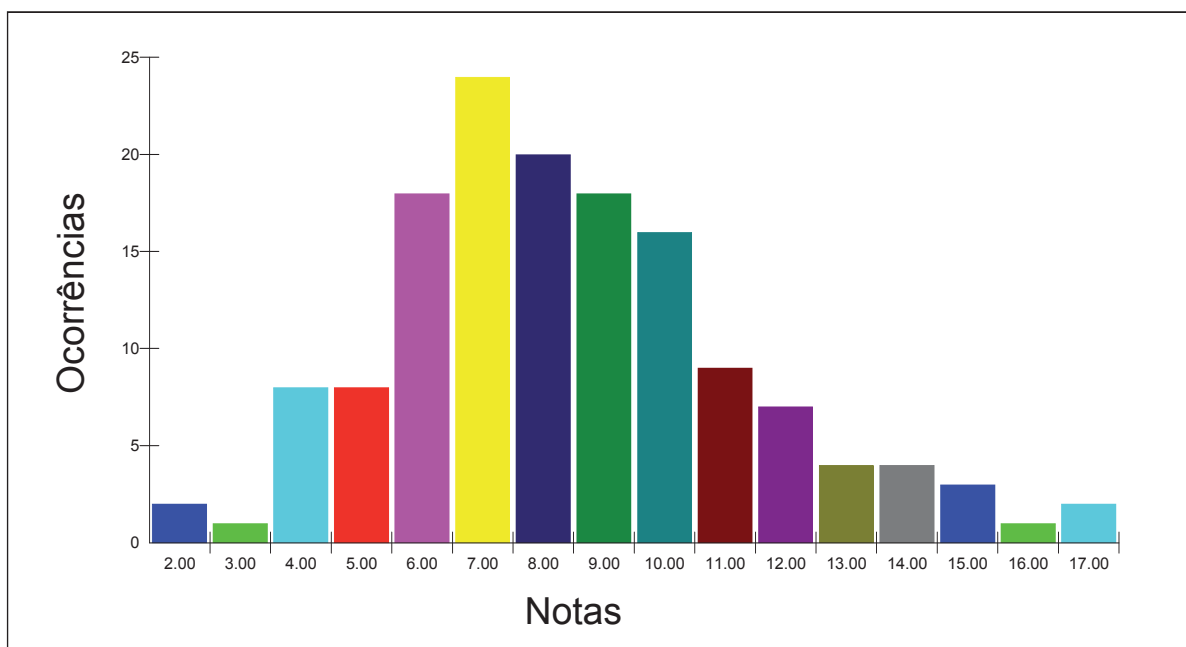
Estadística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - CAMPO GRANDE

Nº de candidatos inscritos: 185

Nº de candidatos presentes: 145

Nota	Total
2.00	2
3.00	1
4.00	8
5.00	8
6.00	18
7.00	24
8.00	20
9.00	18
10.00	16
11.00	9
12.00	7
13.00	4
14.00	4
15.00	3
16.00	1
17.00	2
	145





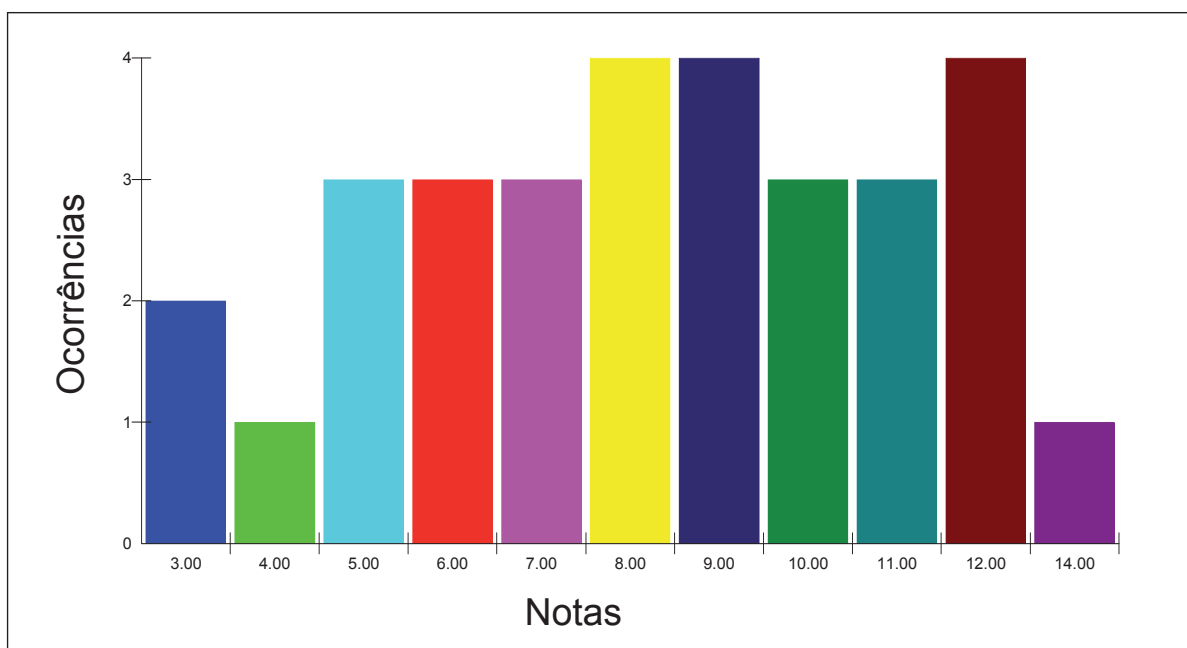
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - VOLTA REDONDA

Nº de candidatos inscritos: 39

Nº de candidatos presentes: 31

Nota	Total
3.00	2
4.00	1
5.00	3
6.00	3
7.00	3
8.00	4
9.00	4
10.00	3
11.00	3
12.00	4
14.00	1
	31





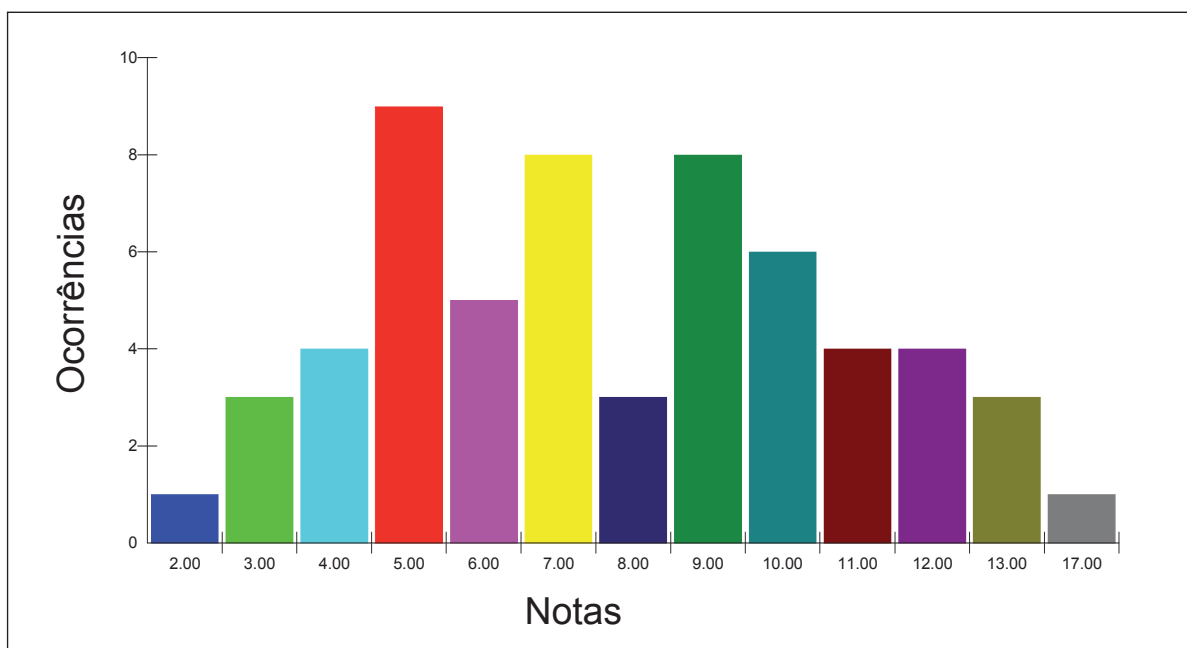
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - SANTA MARIA

Nº de candidatos inscritos: 80

Nº de candidatos presentes: 59

Nota	Total
2.00	1
3.00	3
4.00	4
5.00	9
6.00	5
7.00	8
8.00	3
9.00	8
10.00	6
11.00	4
12.00	4
13.00	3
17.00	1
	59





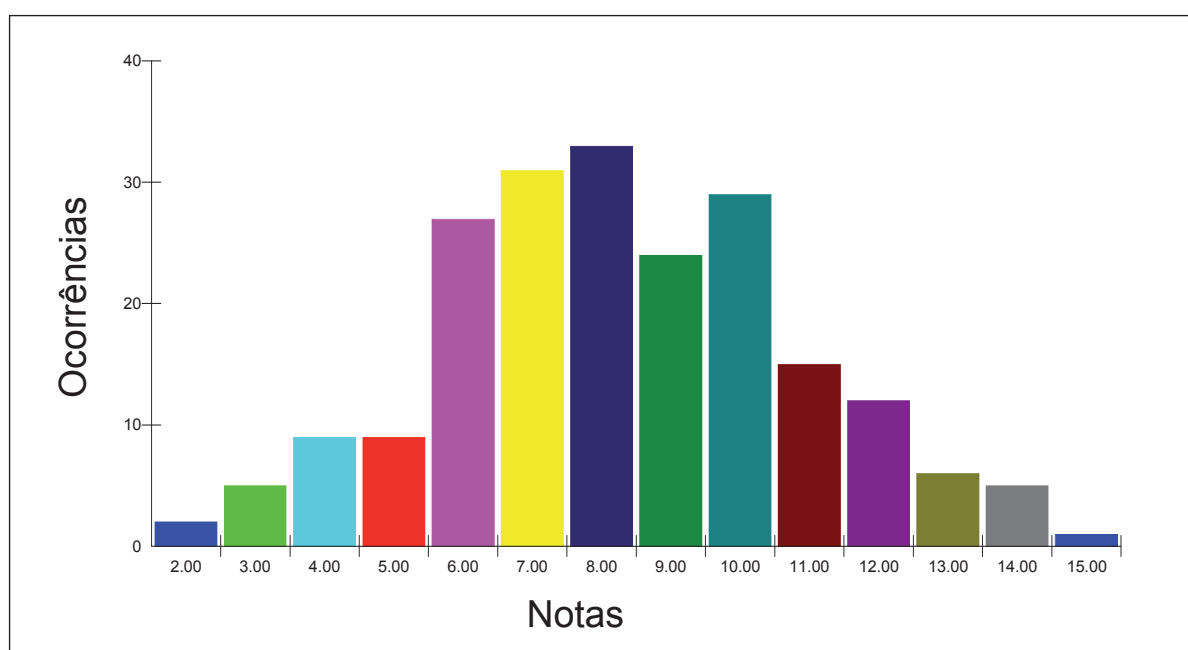
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - SÃO CARLOS

Nº de candidatos inscritos: 285

Nº de candidatos presentes: 208

Nota	Total
2.00	2
3.00	5
4.00	9
5.00	9
6.00	27
7.00	31
8.00	33
9.00	24
10.00	29
11.00	15
12.00	12
13.00	6
14.00	5
15.00	1
	208





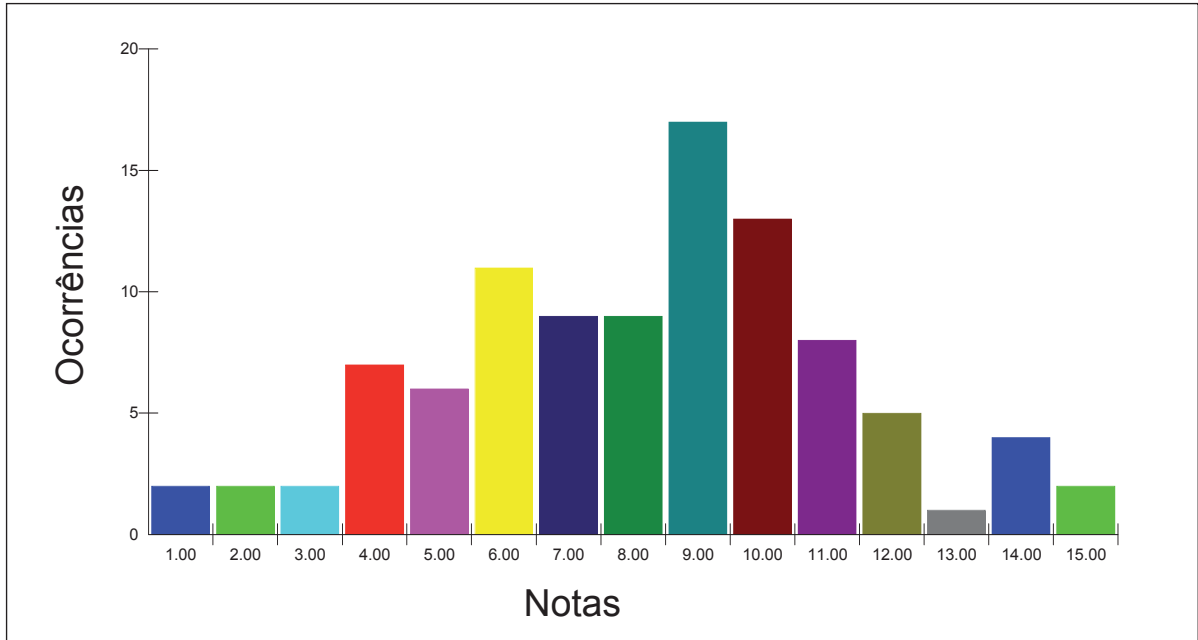
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - UBERLÂNDIA

Nº de candidatos inscritos: 133

Nº de candidatos presentes: 98

Nota	Total
1.00	2
2.00	2
3.00	2
4.00	7
5.00	6
6.00	11
7.00	9
8.00	9
9.00	17
10.00	13
11.00	8
12.00	5
13.00	1
14.00	4
15.00	2
	98





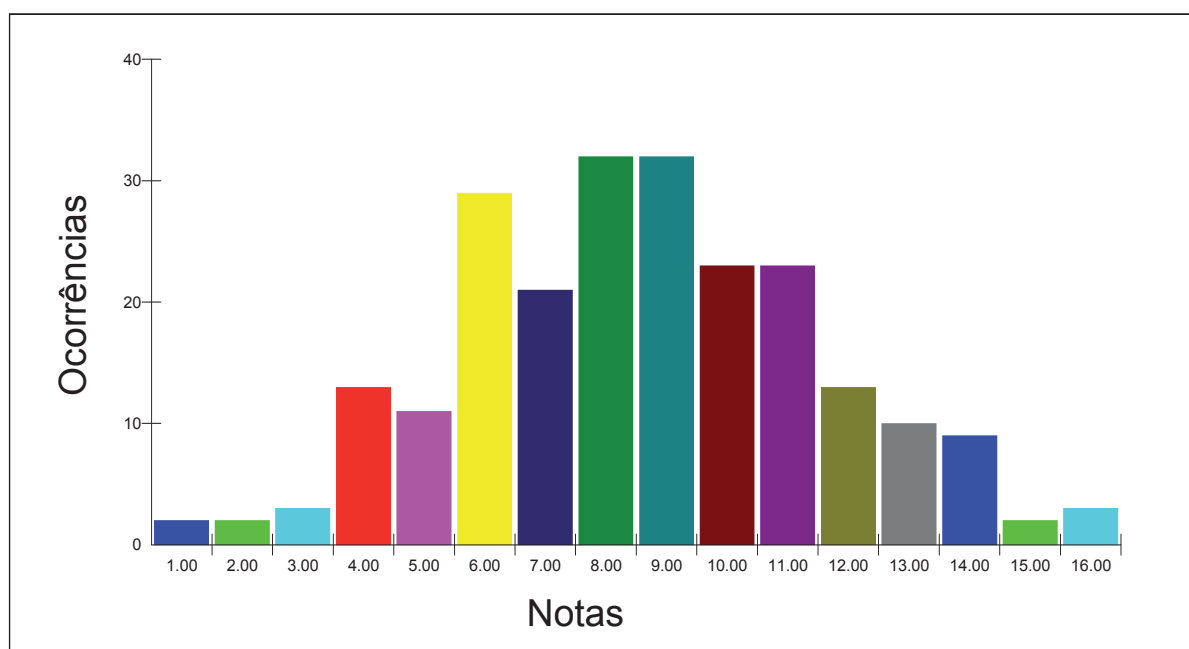
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - MARINGÁ

Nº de candidatos inscritos: 305

Nº de candidatos presentes: 228

Nota	Total
1.00	2
2.00	2
3.00	3
4.00	13
5.00	11
6.00	29
7.00	21
8.00	32
9.00	32
10.00	23
11.00	23
12.00	13
13.00	10
14.00	9
15.00	2
16.00	3
	228





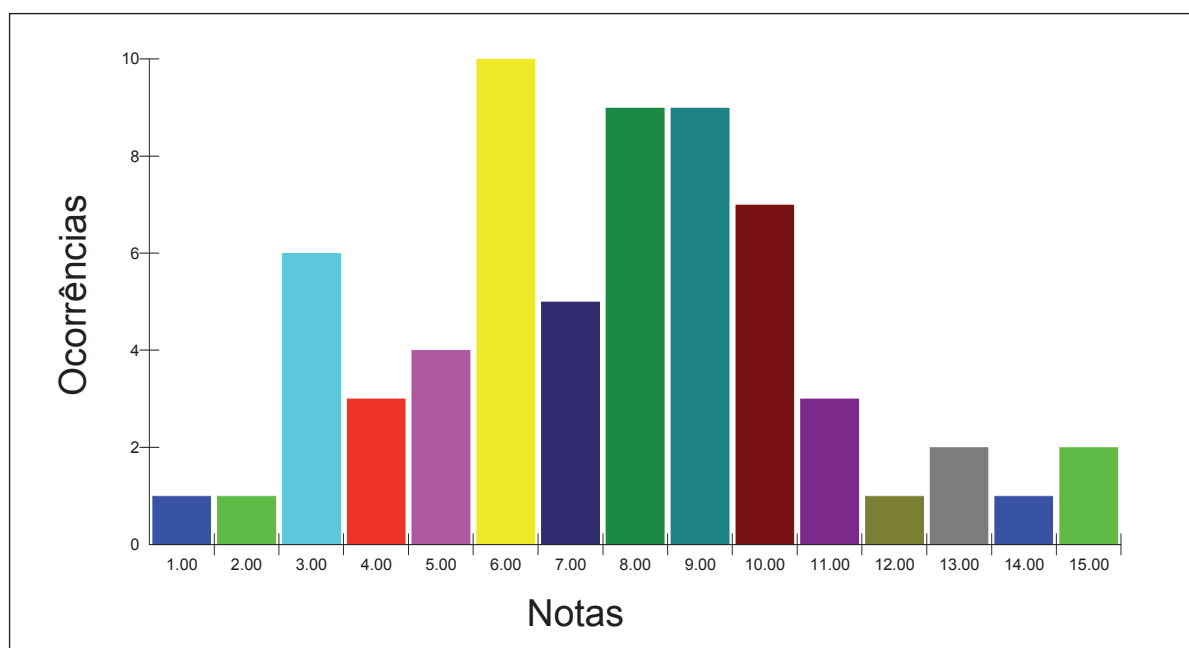
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - DOURADOS

Nº de candidatos inscritos: 89

Nº de candidatos presentes: 64

Nota	Total
1.00	1
2.00	1
3.00	6
4.00	3
5.00	4
6.00	10
7.00	5
8.00	9
9.00	9
10.00	7
11.00	3
12.00	1
13.00	2
14.00	1
15.00	2
	64





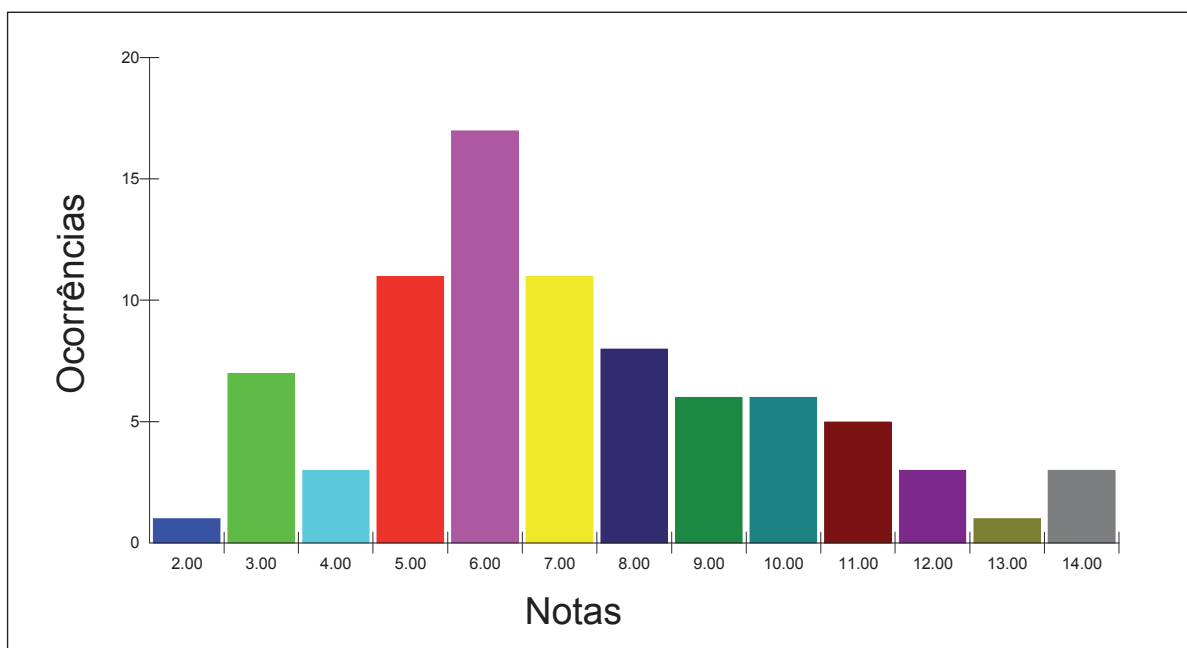
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - ITABUNA

Nº de candidatos inscritos: 108

Nº de candidatos presentes: 82

Nota	Total
2.00	1
3.00	7
4.00	3
5.00	11
6.00	17
7.00	11
8.00	8
9.00	6
10.00	6
11.00	5
12.00	3
13.00	1
14.00	3
	82





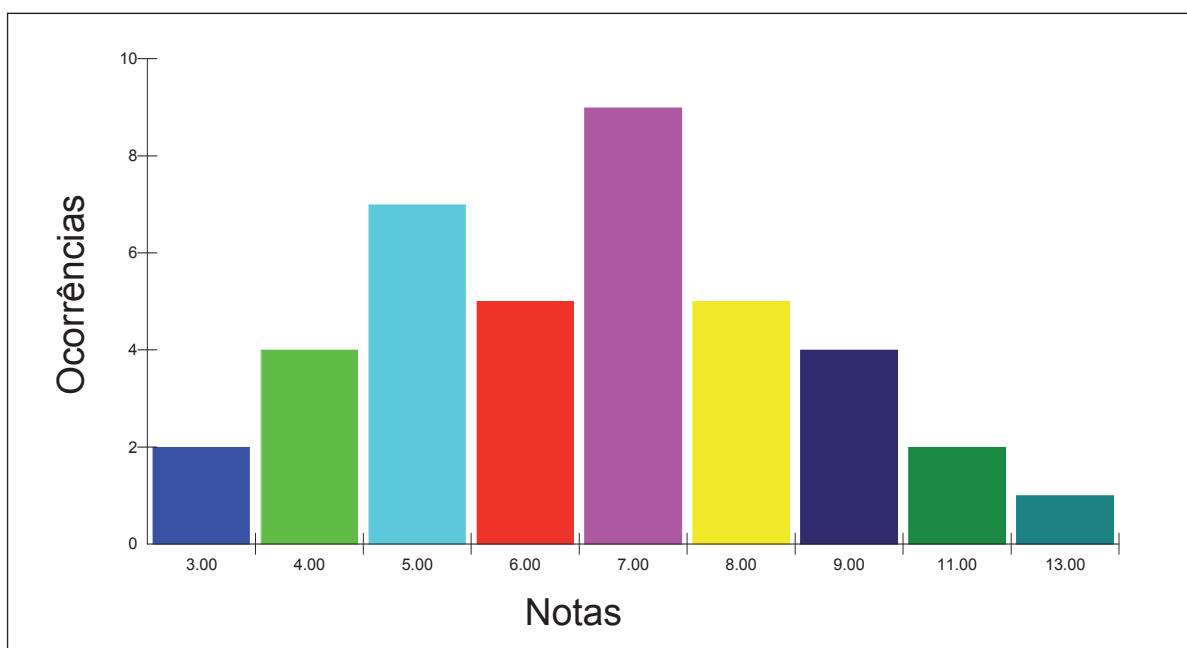
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - SANTARÉM

Nº de candidatos inscritos: 53

Nº de candidatos presentes: 39

Nota	Total
3.00	2
4.00	4
5.00	7
6.00	5
7.00	9
8.00	5
9.00	4
11.00	2
13.00	1
	39



Anexo V – Estatística da Prova Objetiva (Etapa I)



MEC/INES - UFSC
 PROLIBRAS-SEXTO EXAME NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO NA LIBRAS - 2013
RELATÓRIO ESTATÍSTICO POR LOCAL E CERTIFICAÇÃO - PROVA OBJETIVA

Local	Certificação	Inscritos	Faltantes		Reprovados		Habilitados	
			Total	%	Total	%	Total	%
BRASÍLIA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	121	34	28.10	80	66.12	7	5.79
			51	34.93	79	54.11	16	10.96
Total do Local		267	85	31.84	159	59.55	23	8.61
FLORIANÓPOLIS	Proficiência no Ensino da LIBRAS	82	19	23.17	55	67.07	8	9.76
			28	29.17	60	62.50	8	8.33
Total do Local		178	47	26.40	115	64.61	16	8.99
FORTALEZA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	153	51	33.33	91	59.48	11	7.19
			34	26.98	75	59.52	17	13.49
Total do Local		279	85	30.47	166	59.50	28	10.04
GOIÂNIA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	115	28	24.35	75	65.22	12	10.43
			40	22.47	120	67.42	18	10.11
Total do Local		293	68	23.21	195	66.55	30	10.24
MANAUS	Proficiência no Ensino da LIBRAS	64	24	37.50	40	62.50	0	0.00
			10	22.73	31	70.45	3	6.82
Total do Local		108	34	31.48	71	65.74	3	2.78
RIO DE JANEIRO	Proficiência no Ensino da LIBRAS	271	72	26.57	162	59.78	37	13.65
			87	24.51	209	58.87	59	16.62
Total do Local		626	159	25.40	371	59.27	96	15.34
SALVADOR	Proficiência no Ensino da LIBRAS	174	47	27.01	115	66.09	12	6.90
			16	27.12	42	71.19	1	1.69
Total do Local		233	63	27.04	157	67.38	13	5.58
PORTO ALEGRE	Proficiência no Ensino da LIBRAS	88	17	19.32	60	68.18	11	12.50
			43	27.39	92	58.60	22	14.01
Total do Local		245	60	24.49	152	62.04	33	13.47
SÃO PAULO	Proficiência no Ensino da LIBRAS	509	186	36.54	284	55.80	39	7.66
			189	32.76	330	57.19	58	10.05
Total do Local		1086	375	34.53	614	56.54	97	8.93
BELO HORIZONTE	Proficiência no Ensino da LIBRAS	209	66	31.58	118	56.46	25	11.96
			93	38.27	117	48.15	33	13.58
Total do Local		452	159	35.18	235	51.99	58	12.83
CURITIBA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	122	27	22.13	80	65.57	15	12.30
			70	28.81	149	61.32	24	9.88
Total do Local		365	97	26.58	229	62.74	39	10.68



MEC/INES - UFSC
 PROLIBRAS-SEXTO EXAME NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO NA LIBRAS - 2013
RELATÓRIO ESTATÍSTICO POR LOCAL E CERTIFICAÇÃO - PROVA OBJETIVA

Local	Certificação	Inscritos	Faltantes		Reprovados		Habilitados	
			Total	%	Total	%	Total	%
VITÓRIA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	176	48	27.27	116	65.91	12	6.82
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	178	55	30.90	98	55.06	25	14.04
Total do Local		354	103	29.10	214	60.45	37	10.45
SÃO CRISTÓVÃO-SE	Proficiência no Ensino da LIBRAS	29	8	27.59	17	58.62	4	13.79
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	16	6	37.50	10	62.50	0	0.00
Total do Local		45	14	31.11	27	60.00	4	8.89
MACEIÓ	Proficiência no Ensino da LIBRAS	35	5	14.29	26	74.29	4	11.43
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	30	7	23.33	19	63.33	4	13.33
Total do Local		65	12	18.46	45	69.23	8	12.31
RECIFE	Proficiência no Ensino da LIBRAS	114	26	22.81	76	66.67	12	10.53
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	133	42	31.58	78	58.65	13	9.77
Total do Local		247	68	27.53	154	62.35	25	10.12
JOÃO PESSOA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	67	10	14.93	54	80.60	3	4.48
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	72	12	16.67	52	72.22	8	11.11
Total do Local		139	22	15.83	106	76.26	11	7.91
NATAL	Proficiência no Ensino da LIBRAS	59	19	32.20	36	61.02	4	6.78
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	29	8	27.59	15	51.72	6	20.69
Total do Local		88	27	30.68	51	57.95	10	11.36
TERESINA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	62	26	41.94	33	53.23	3	4.84
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	21	5	23.81	14	66.67	2	9.52
Total do Local		83	31	37.35	47	56.63	5	6.02
SÃO LUÍS	Proficiência no Ensino da LIBRAS	82	33	40.24	44	53.66	5	6.10
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	78	28	35.90	46	58.97	4	5.13
Total do Local		160	61	38.13	90	56.25	9	5.63
BELÉM	Proficiência no Ensino da LIBRAS	107	29	27.10	70	65.42	8	7.48
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	52	13	25.00	34	65.38	5	9.62
Total do Local		159	42	26.42	104	65.41	13	8.18
MACAPÁ	Proficiência no Ensino da LIBRAS	41	8	19.51	30	73.17	3	7.32
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	24	6	25.00	16	66.67	2	8.33
Total do Local		65	14	21.54	46	70.77	5	7.69
RIO BRANCO	Proficiência no Ensino da LIBRAS	27	8	29.63	16	59.26	3	11.11
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	19	2	10.53	16	84.21	1	5.26
Total do Local		46	10	21.74	32	69.57	4	8.70



MEC/INES - UFSC
 PROLIBRAS-SEXTO EXAME NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO NA LIBRAS - 2013
RELATÓRIO ESTATÍSTICO POR LOCAL E CERTIFICAÇÃO - PROVA OBJETIVA

Local	Certificação	Inscritos	Faltantes		Reprovados		Habilitados	
			Total	%	Total	%	Total	%
PORTO VELHO	Proficiência no Ensino da LIBRAS	37	21	56.76	16	43.24	0	0.00
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	20	11	55.00	7	35.00	2	10.00
Total do Local		57	32	56.14	23	40.35	2	3.51
BOA VISTA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	6	2	33.33	4	66.67	0	0.00
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	6	0	0.00	6	100.00	0	0.00
Total do Local		12	2	16.67	10	83.33	0	0.00
PALMAS	Proficiência no Ensino da LIBRAS	32	8	25.00	22	68.75	2	6.25
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	26	10	38.46	13	50.00	3	11.54
Total do Local		58	18	31.03	35	60.34	5	8.62
CUIABÁ	Proficiência no Ensino da LIBRAS	69	21	30.43	45	65.22	3	4.35
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	64	34	53.13	28	43.75	2	3.13
Total do Local		133	55	41.35	73	54.89	5	3.76
CAMPO GRANDE	Proficiência no Ensino da LIBRAS	54	8	14.81	39	72.22	7	12.96
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	131	32	24.43	85	64.89	14	10.69
Total do Local		185	40	21.62	124	67.03	21	11.35
VOLTA REDONDA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	15	4	26.67	8	53.33	3	20.00
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	24	4	16.67	18	75.00	2	8.33
Total do Local		39	8	20.51	26	66.67	5	12.82
SANTA MARIA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	38	12	31.58	23	60.53	3	7.89
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	42	9	21.43	28	66.67	5	11.90
Total do Local		80	21	26.25	51	63.75	8	10.00
SÃO CARLOS	Proficiência no Ensino da LIBRAS	130	36	27.69	83	63.85	11	8.46
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	155	41	26.45	101	65.16	13	8.39
Total do Local		285	77	27.02	184	64.56	24	8.42
UBERLÂNDIA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	67	8	11.94	54	80.60	5	7.46
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	66	27	40.91	32	48.48	7	10.61
Total do Local		133	35	26.32	86	64.66	12	9.02
MARINGÁ	Proficiência no Ensino da LIBRAS	108	21	19.44	70	64.81	17	15.74
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	197	56	28.43	121	61.42	20	10.15
Total do Local		305	77	25.25	191	62.62	37	12.13
DOURADOS	Proficiência no Ensino da LIBRAS	28	12	42.86	12	42.86	4	14.29
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	61	13	21.31	46	75.41	2	3.28
Total do Local		89	25	28.09	58	65.17	6	6.74



MEC/INES - UFSC
 PROLIBRAS-SEXTO EXAME NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO NA LIBRAS - 2013
RELATÓRIO ESTATÍSTICO POR LOCAL E CERTIFICAÇÃO - PROVA OBJETIVA

Local	Certificação	Inscritos	Faltantes		Reprovados		Habilitados	
			Total	%	Total	%	Total	%
ITABUNA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	68	17	25.00	49	72.06	2	2.94
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	40	9	22.50	26	65.00	5	12.50
Total do Local		108	26	24.07	75	69.44	7	6.48
SANTARÉM	Proficiência no Ensino da LIBRAS	42	13	30.95	28	66.67	1	2.38
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	11	1	9.09	10	90.91	0	0.00
Total do Local		53	14	26.42	38	71.70	1	1.89
Total Geral		7120	2066	29.02	4354	61.15	700	9.83

**Anexo VI – Distribuição das notas na Prova Prática
(Etapa II)**

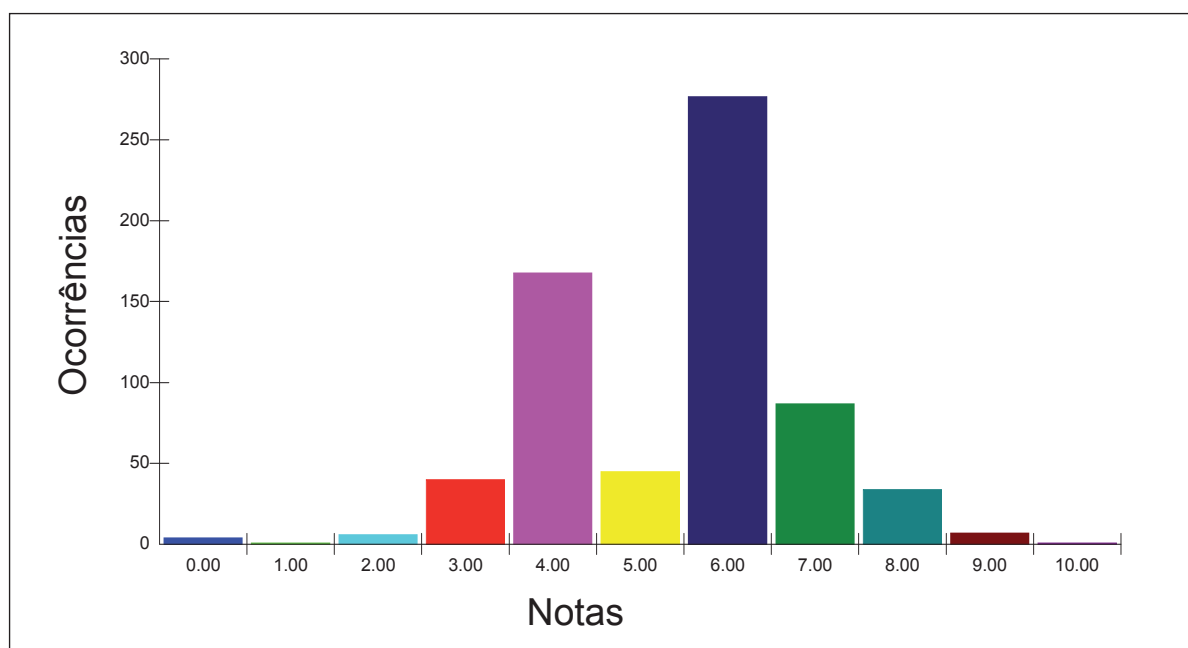


Estatística geral por nota - PROVA PRÁTICA

Nº de candidatos inscritos: 700

Nº de candidatos presentes: 670

Nota	Total
0.00	4
1.00	1
2.00	6
3.00	40
4.00	168
5.00	45
6.00	277
7.00	87
8.00	34
9.00	7
10.00	1
	670



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



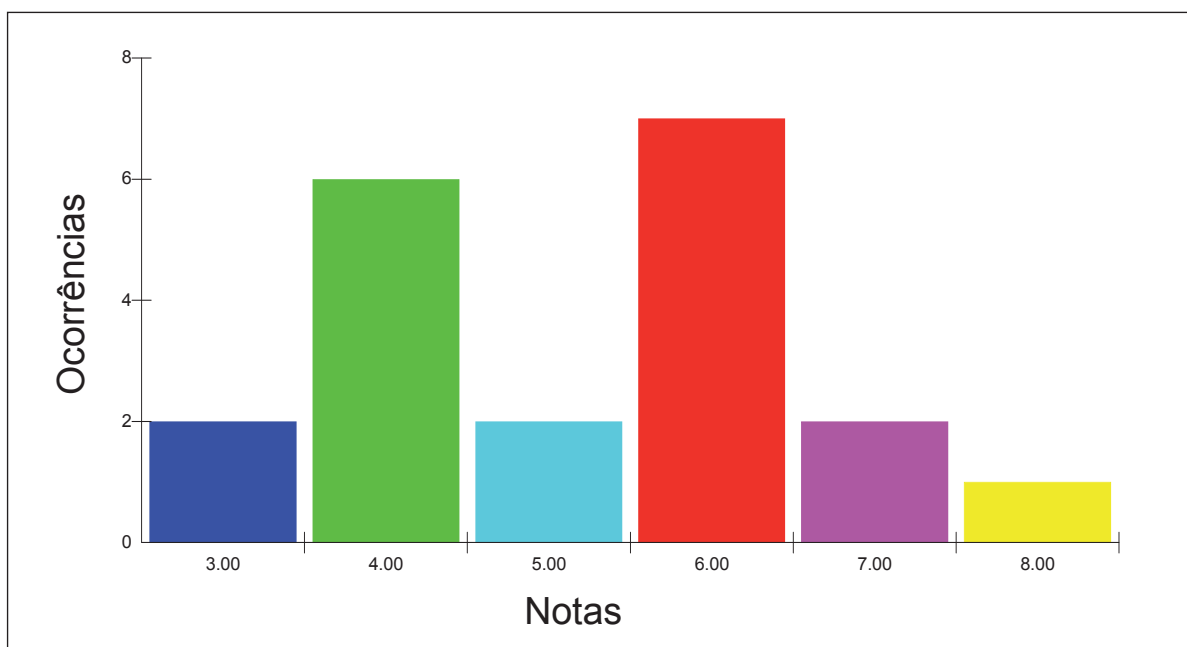
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - BRASÍLIA

Nº de candidatos inscritos: 23

Nº de candidatos presentes: 20

Nota	Total
3.00	2
4.00	6
5.00	2
6.00	7
7.00	2
8.00	1
	20



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



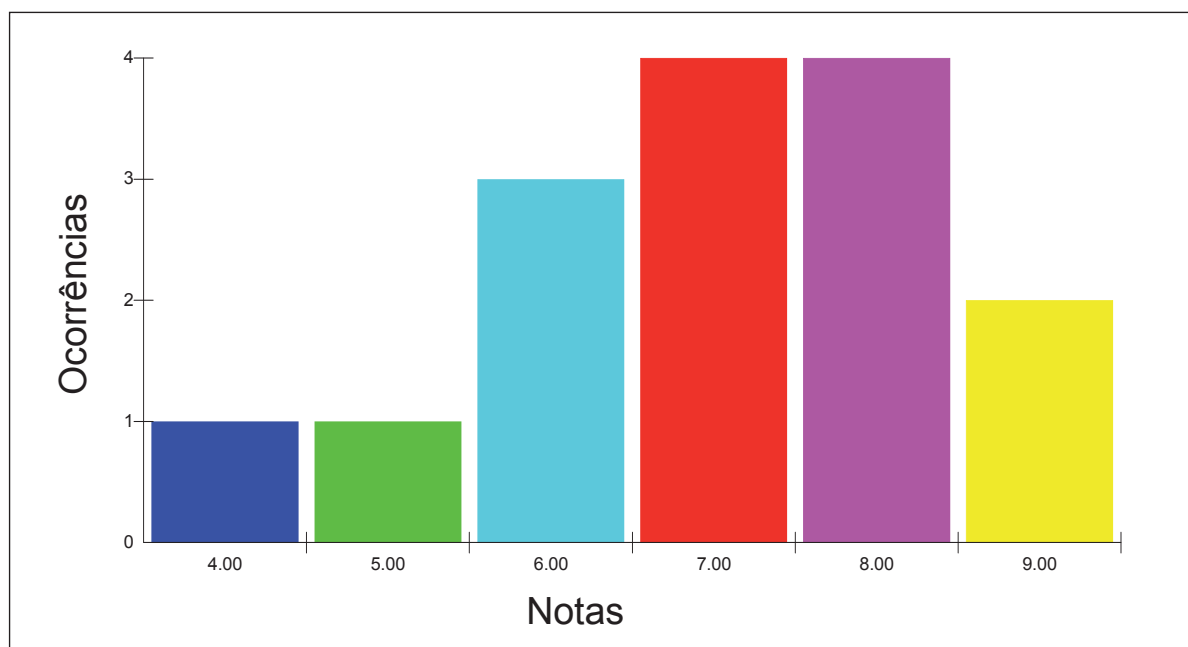
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - FLORIANÓPOLIS

Nº de candidatos inscritos: 16

Nº de candidatos presentes: 15

Nota	Total
4.00	1
5.00	1
6.00	3
7.00	4
8.00	4
9.00	2
	15



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



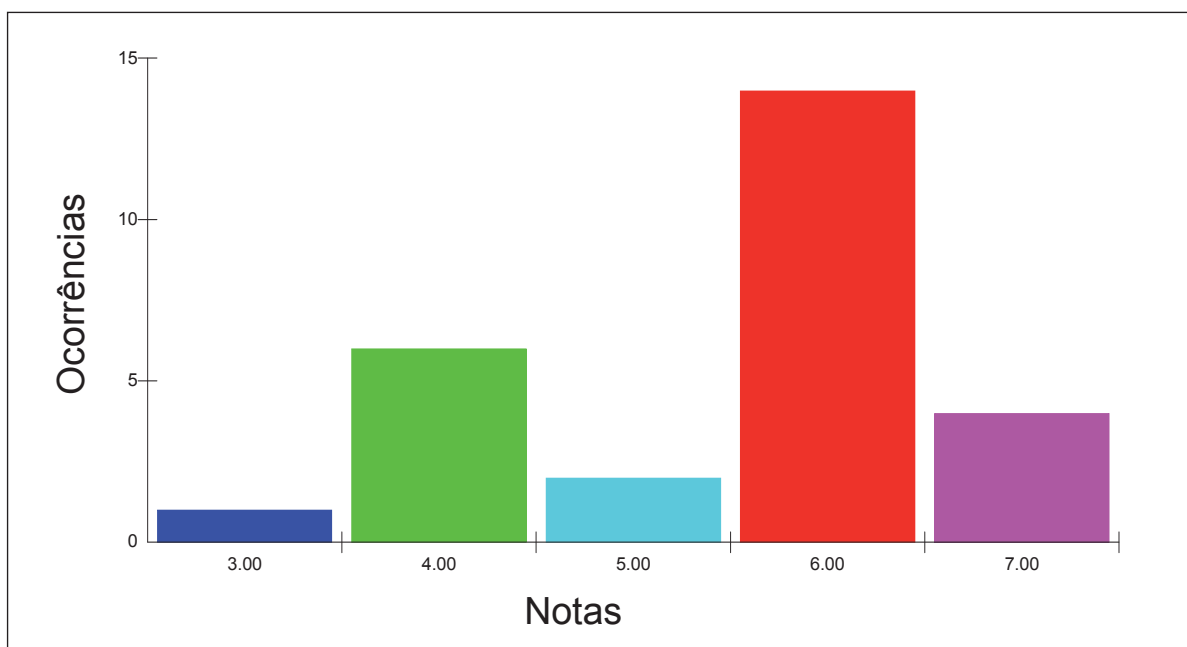
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - FORTALEZA

Nº de candidatos inscritos: 28

Nº de candidatos presentes: 27

Nota	Total
3.00	1
4.00	6
5.00	2
6.00	14
7.00	4
	27



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



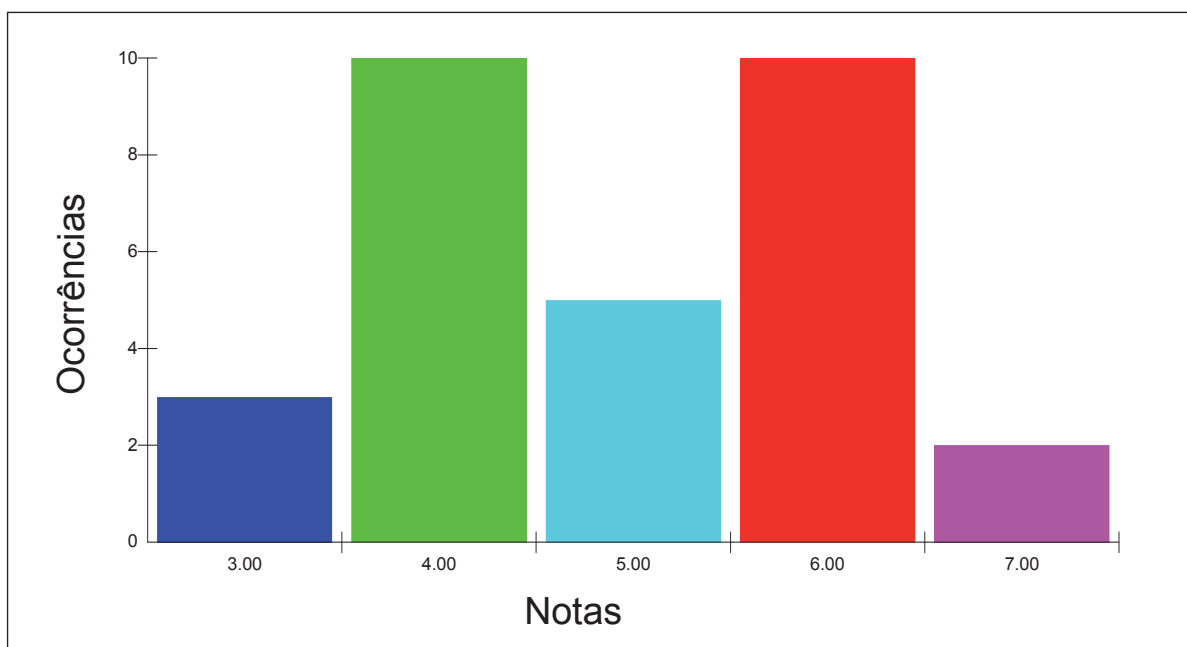
Estadística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - GOIÂNIA

Nº de candidatos inscritos: 30

Nº de candidatos presentes: 30

Nota	Total
3.00	3
4.00	10
5.00	5
6.00	10
7.00	2
	30



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



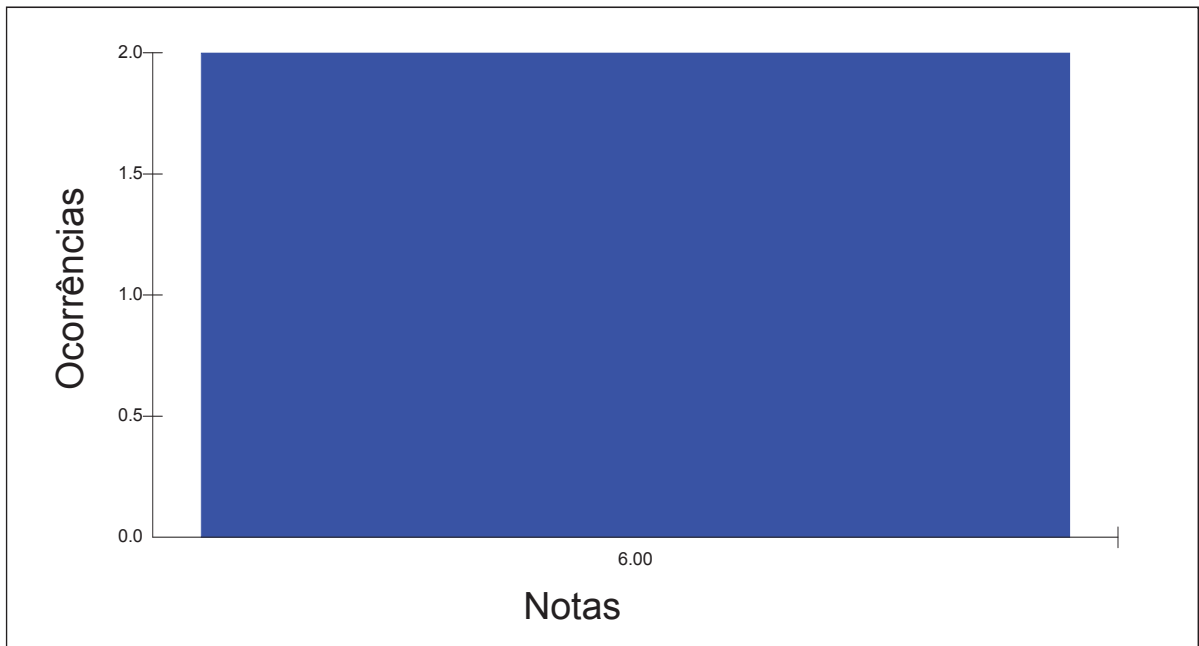
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - MANAUS

Nº de candidatos inscritos: 3

Nº de candidatos presentes: 2

Nota	Total
6.00	2
	2



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



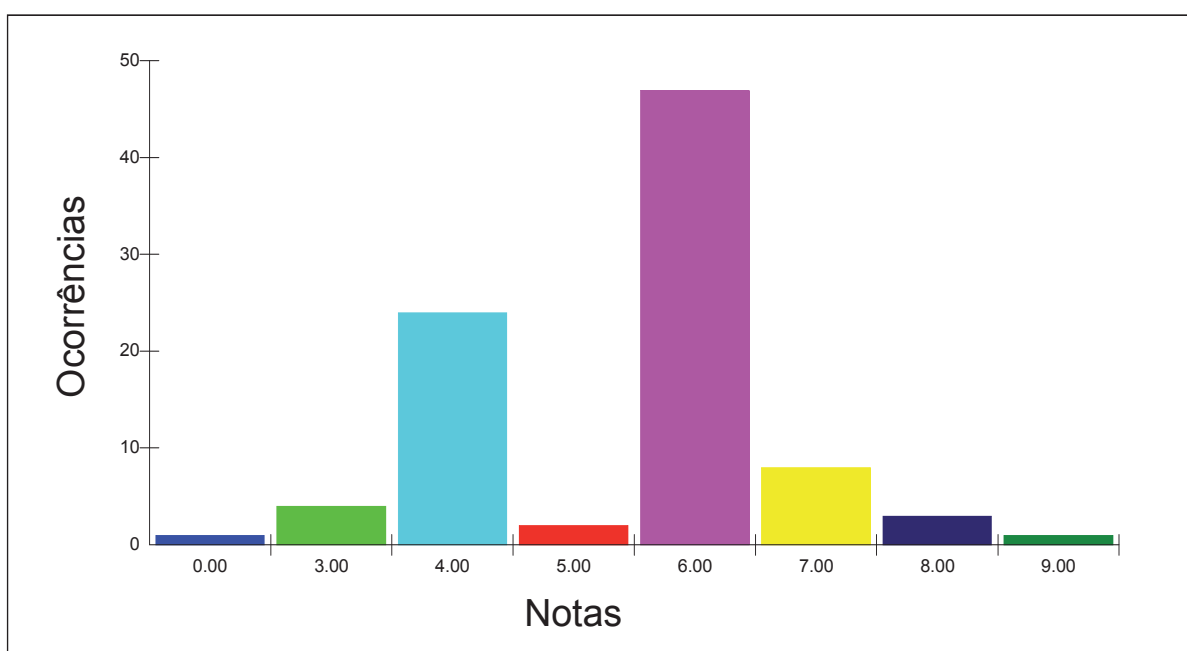
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - RIO DE JANEIRO

Nº de candidatos inscritos: 96

Nº de candidatos presentes: 90

Nota	Total
0.00	1
3.00	4
4.00	24
5.00	2
6.00	47
7.00	8
8.00	3
9.00	1
	90



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



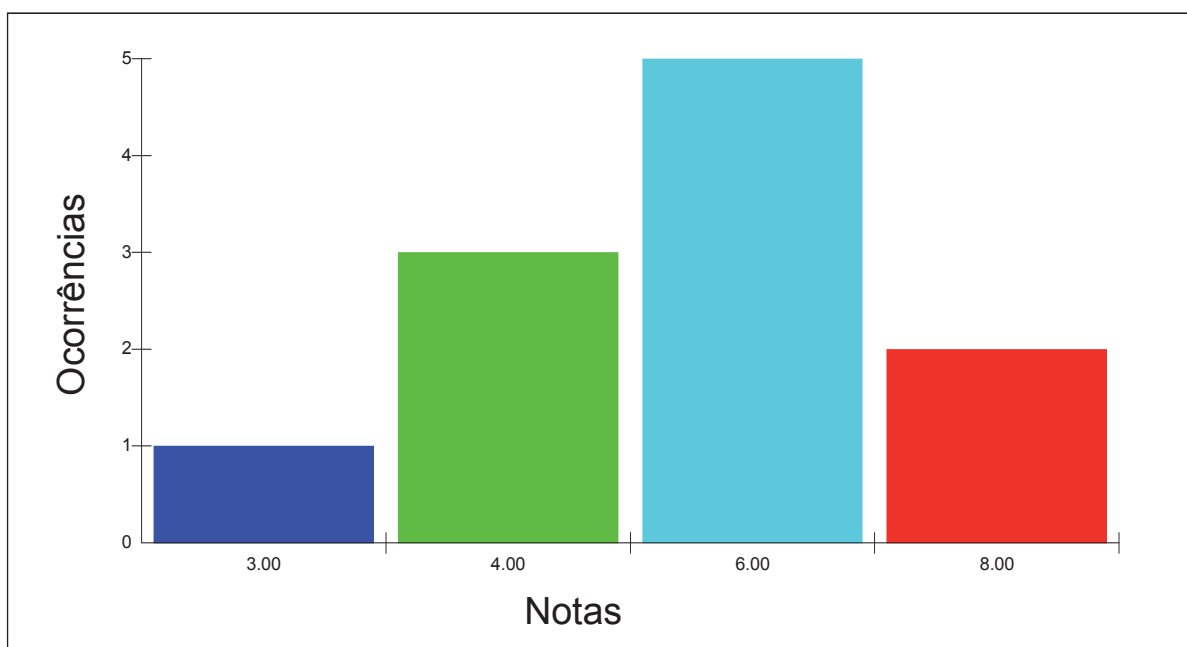
Estadística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - SALVADOR

Nº de candidatos inscritos: 13

Nº de candidatos presentes: 11

Nota	Total
3.00	1
4.00	3
6.00	5
8.00	2
	11



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



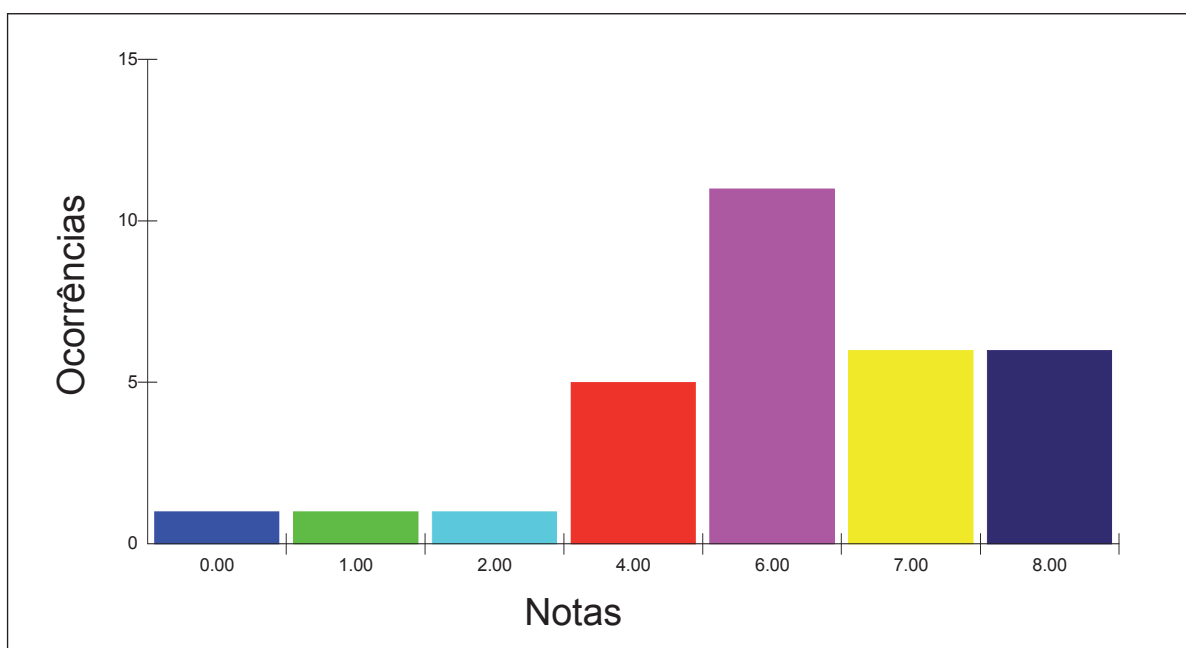
Estadística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - PORTO ALEGRE

Nº de candidatos inscritos: 33

Nº de candidatos presentes: 31

Nota	Total
0.00	1
1.00	1
2.00	1
4.00	5
6.00	11
7.00	6
8.00	6
	31



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



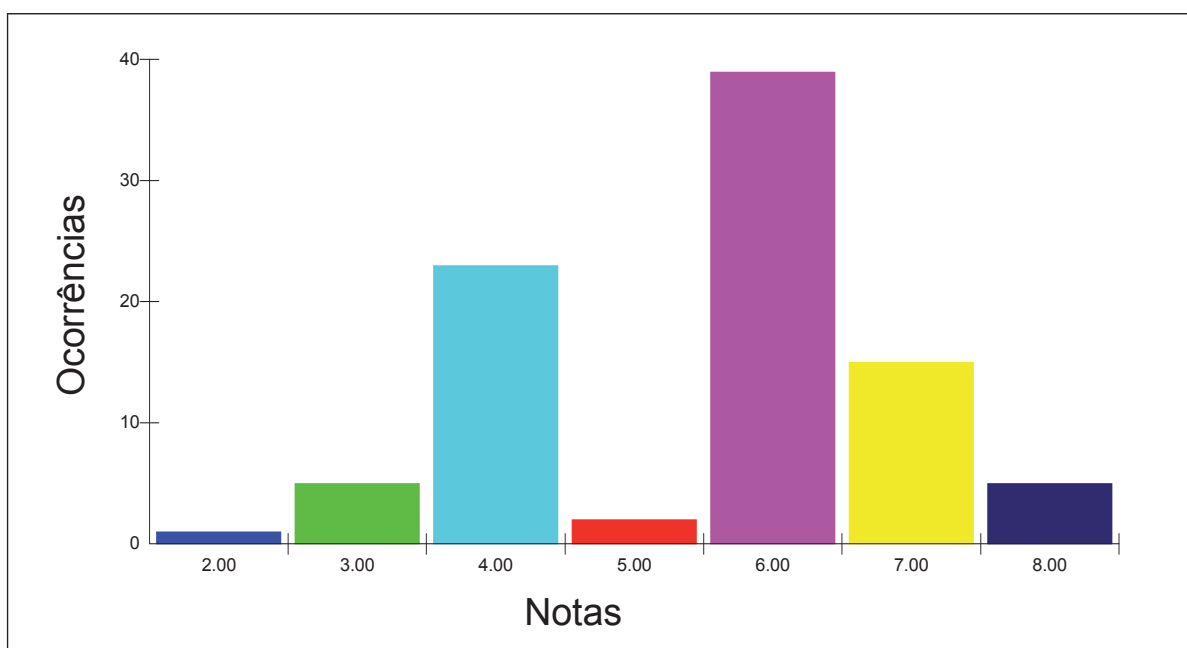
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - SÃO PAULO

Nº de candidatos inscritos: 97

Nº de candidatos presentes: 90

Nota	Total
2.00	1
3.00	5
4.00	23
5.00	2
6.00	39
7.00	15
8.00	5
	90



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



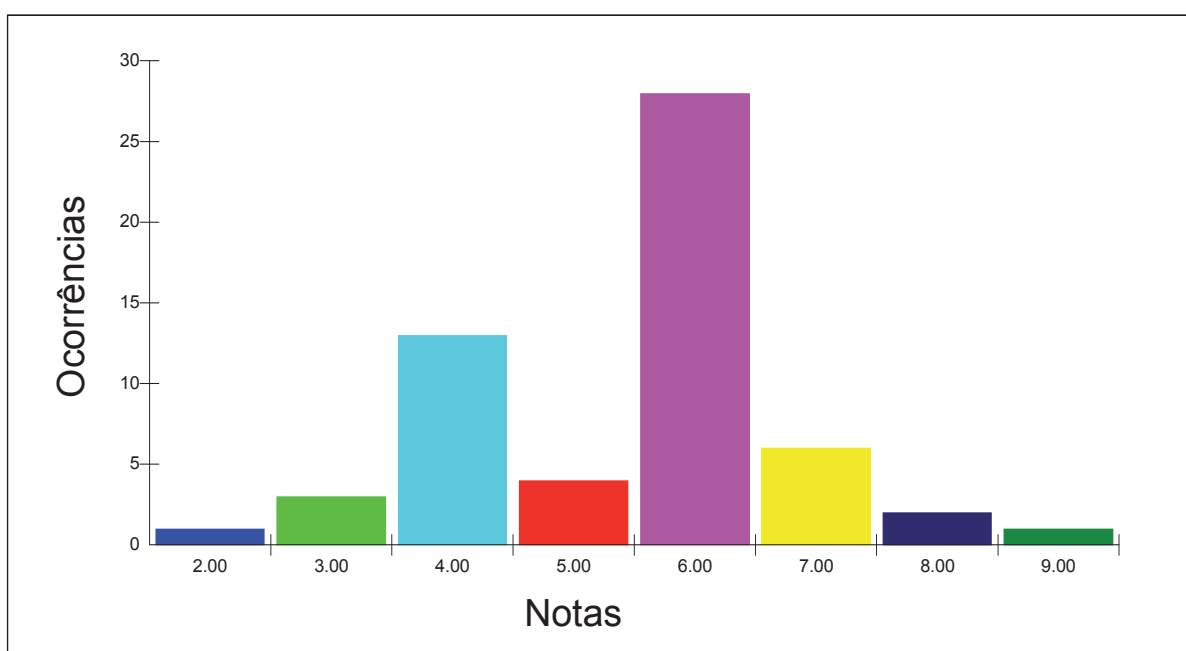
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - BELO HORIZONTE

Nº de candidatos inscritos: 58

Nº de candidatos presentes: 58

Nota	Total
2.00	1
3.00	3
4.00	13
5.00	4
6.00	28
7.00	6
8.00	2
9.00	1
	58



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



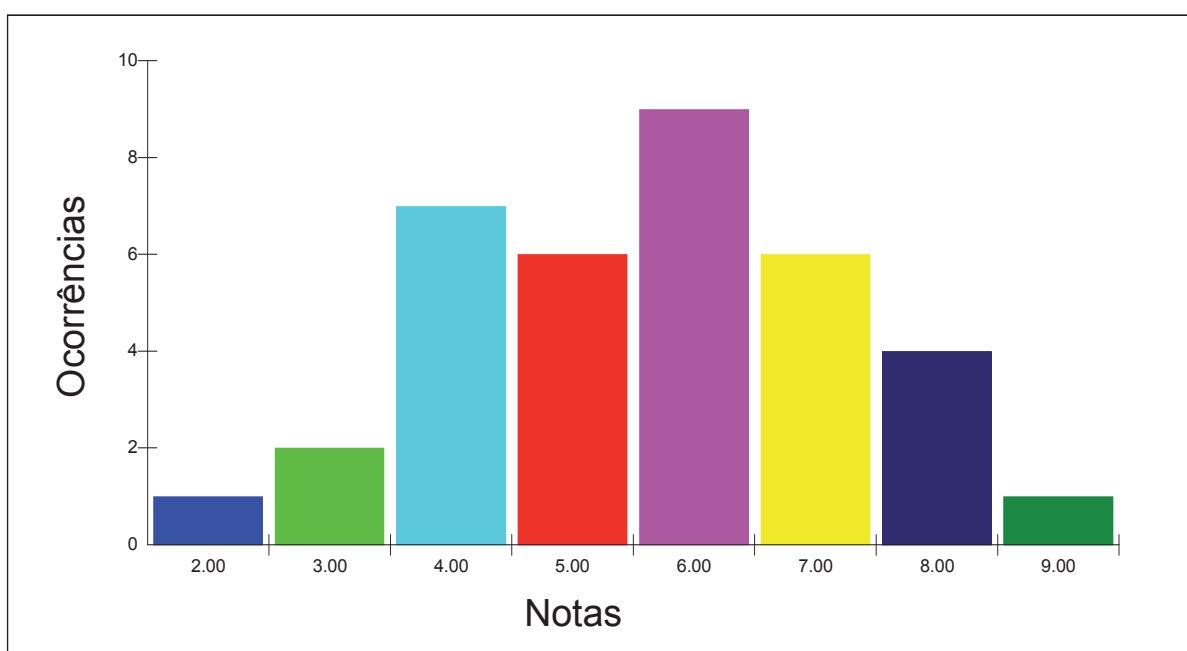
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - CURITIBA

Nº de candidatos inscritos: 39

Nº de candidatos presentes: 36

Nota	Total
2.00	1
3.00	2
4.00	7
5.00	6
6.00	9
7.00	6
8.00	4
9.00	1
	36



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



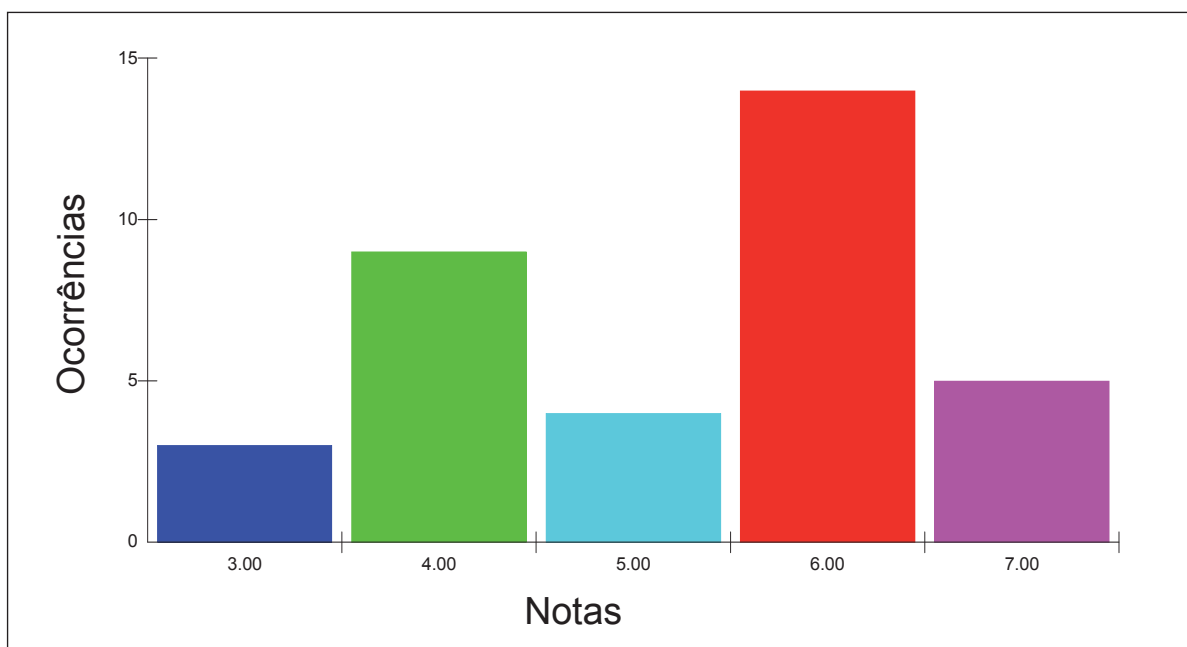
Estadística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - VITÓRIA

Nº de candidatos inscritos: 37

Nº de candidatos presentes: 35

Nota	Total
3.00	3
4.00	9
5.00	4
6.00	14
7.00	5
	35



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



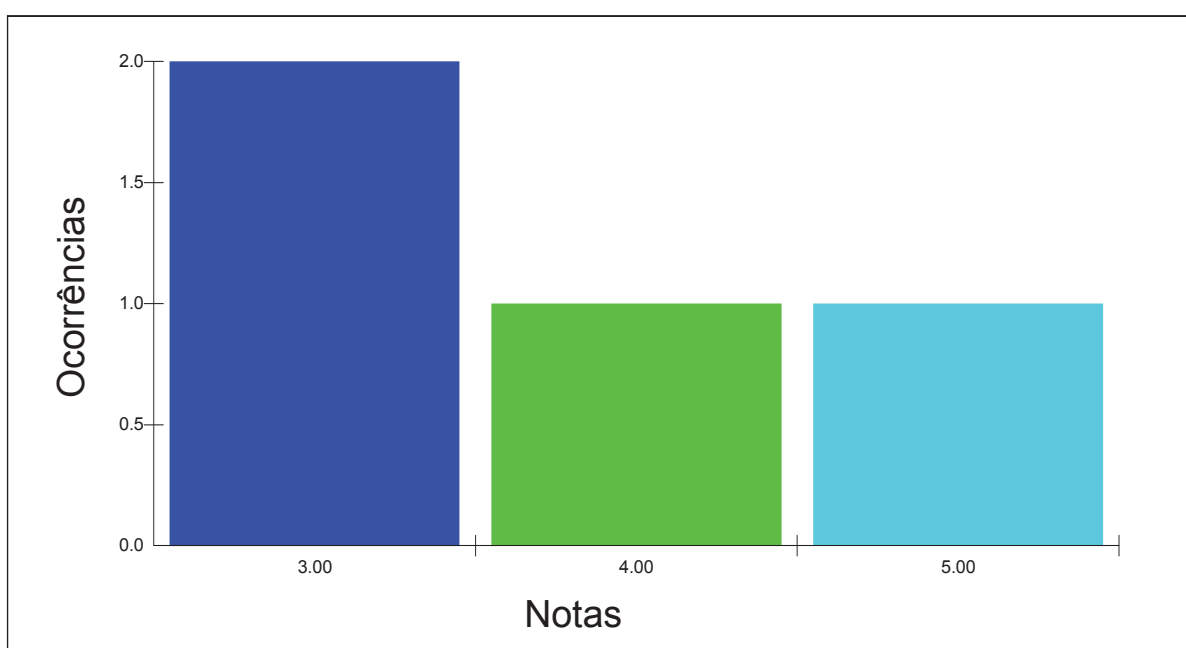
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - SÃO CRISTOVÃO-SE

Nº de candidatos inscritos: 4

Nº de candidatos presentes: 4

Nota	Total
3.00	2
4.00	1
5.00	1
	4



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



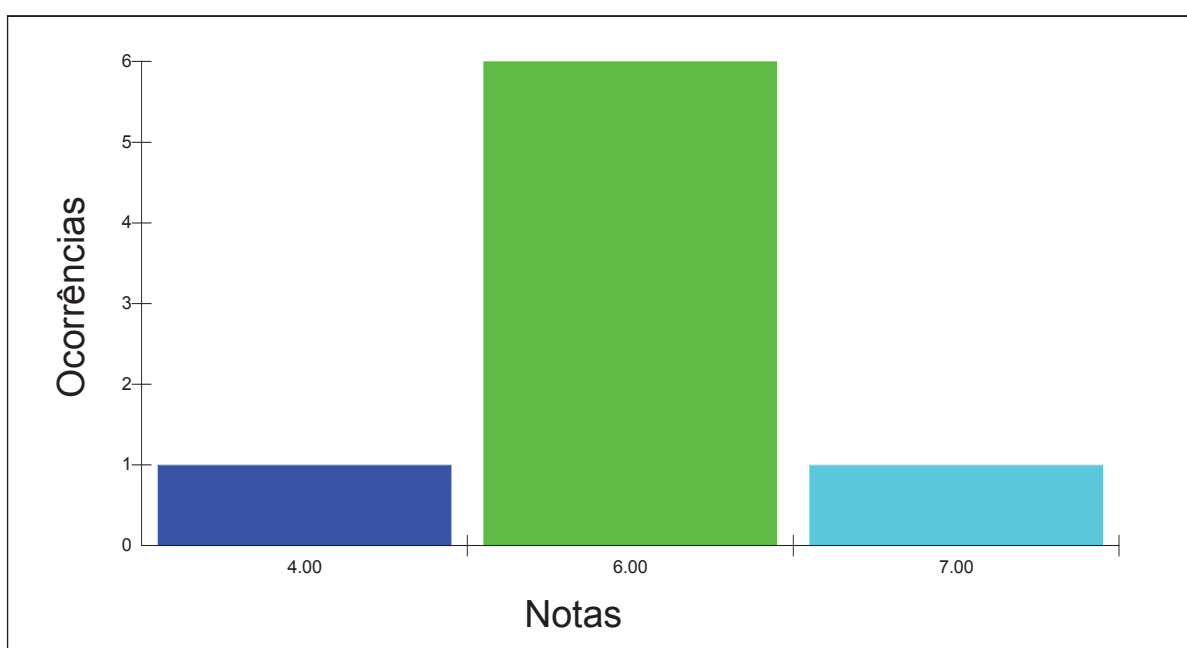
Estadística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - MACEIÓ

Nº de candidatos inscritos: 8

Nº de candidatos presentes: 8

Nota	Total
4.00	1
6.00	6
7.00	1
	8



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



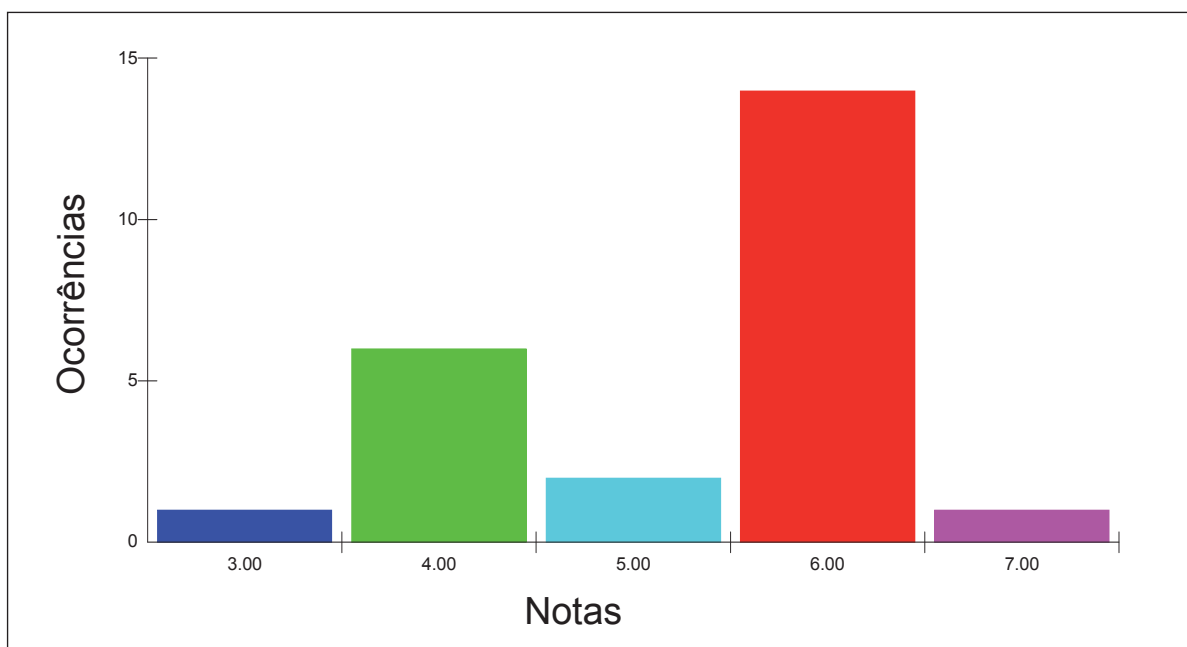
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - RECIFE

Nº de candidatos inscritos: 25

Nº de candidatos presentes: 24

Nota	Total
3.00	1
4.00	6
5.00	2
6.00	14
7.00	1
	24



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



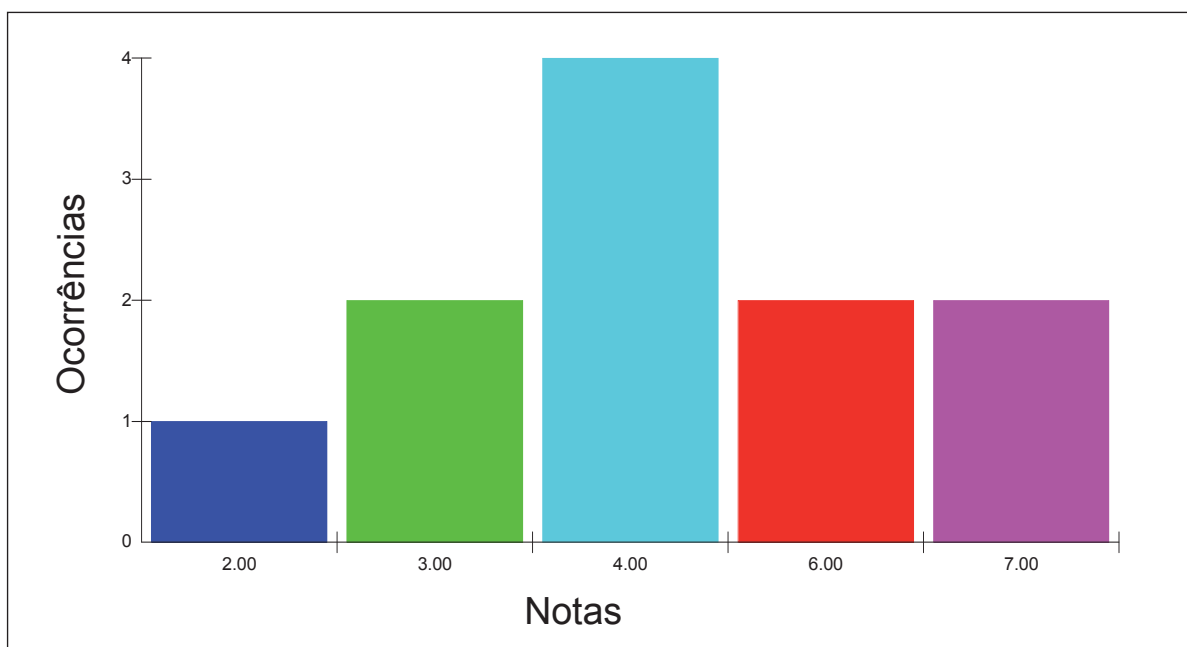
Estadística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - JOÃO PESSOA

Nº de candidatos inscritos: 11

Nº de candidatos presentes: 11

Nota	Total
2.00	1
3.00	2
4.00	4
6.00	2
7.00	2
	11



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



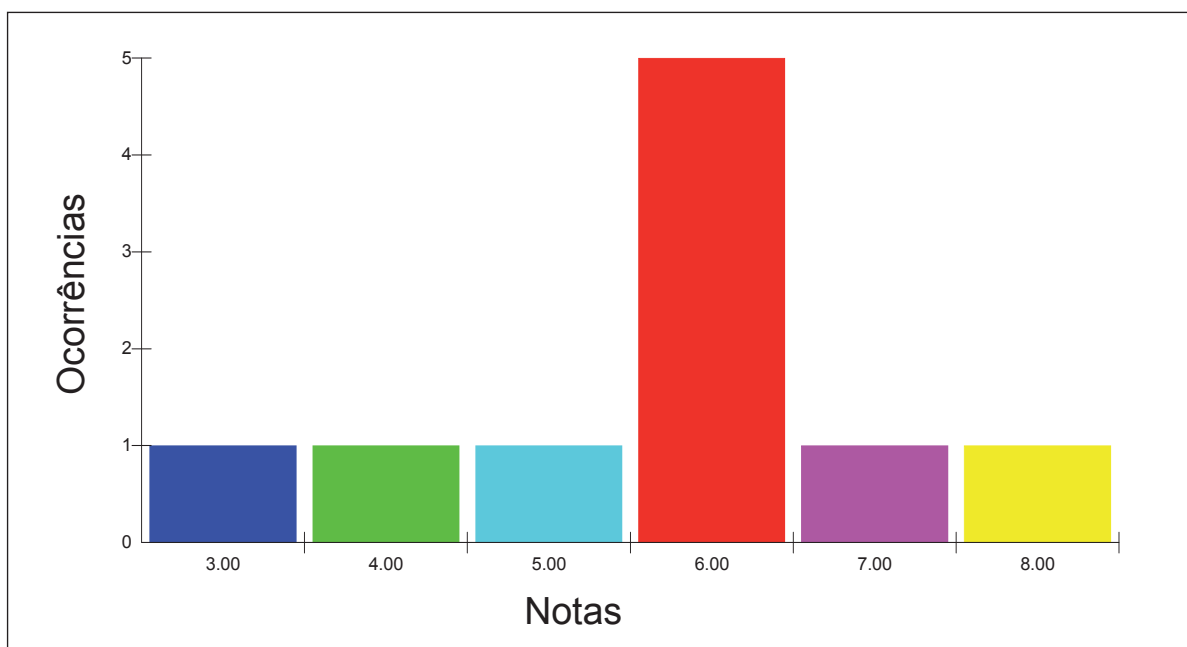
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - NATAL

Nº de candidatos inscritos: 10

Nº de candidatos presentes: 10

Nota	Total
3.00	1
4.00	1
5.00	1
6.00	5
7.00	1
8.00	1
	10



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



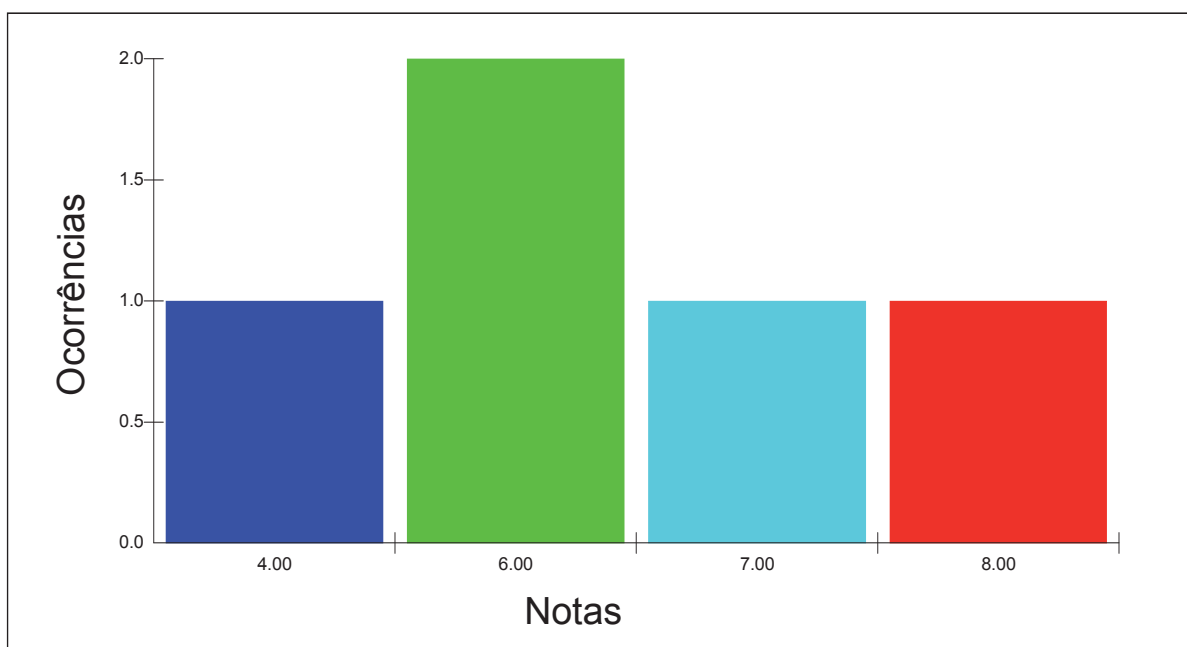
Estadística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - TERESINA

Nº de candidatos inscritos: 5

Nº de candidatos presentes: 5

Nota	Total
4.00	1
6.00	2
7.00	1
8.00	1
	5



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



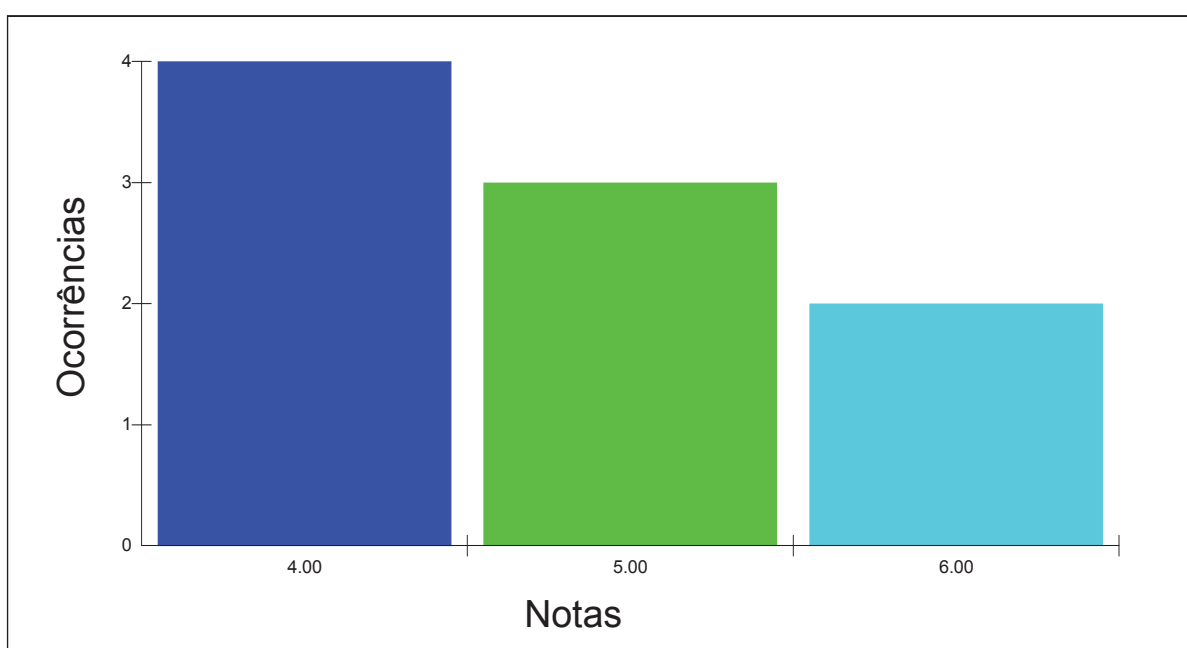
Estadística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - SÃO LUÍS

Nº de candidatos inscritos: 9

Nº de candidatos presentes: 9

Nota	Total
4.00	4
5.00	3
6.00	2
	9



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



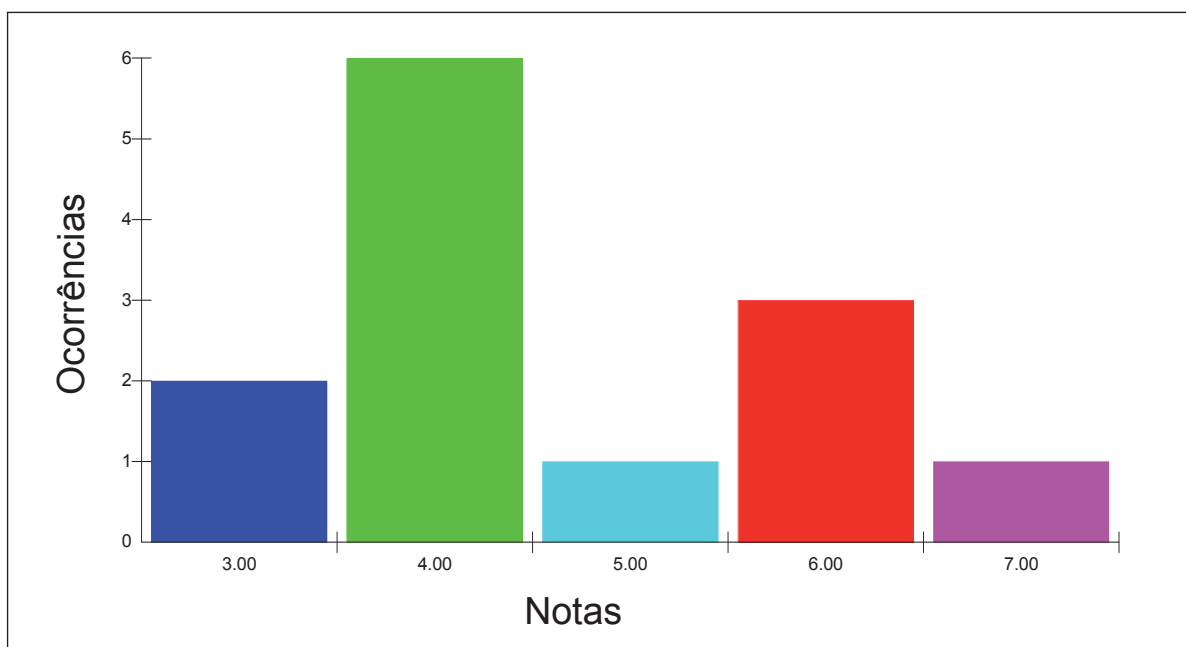
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - BELÉM

Nº de candidatos inscritos: 13

Nº de candidatos presentes: 13

Nota	Total
3.00	2
4.00	6
5.00	1
6.00	3
7.00	1
	13



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



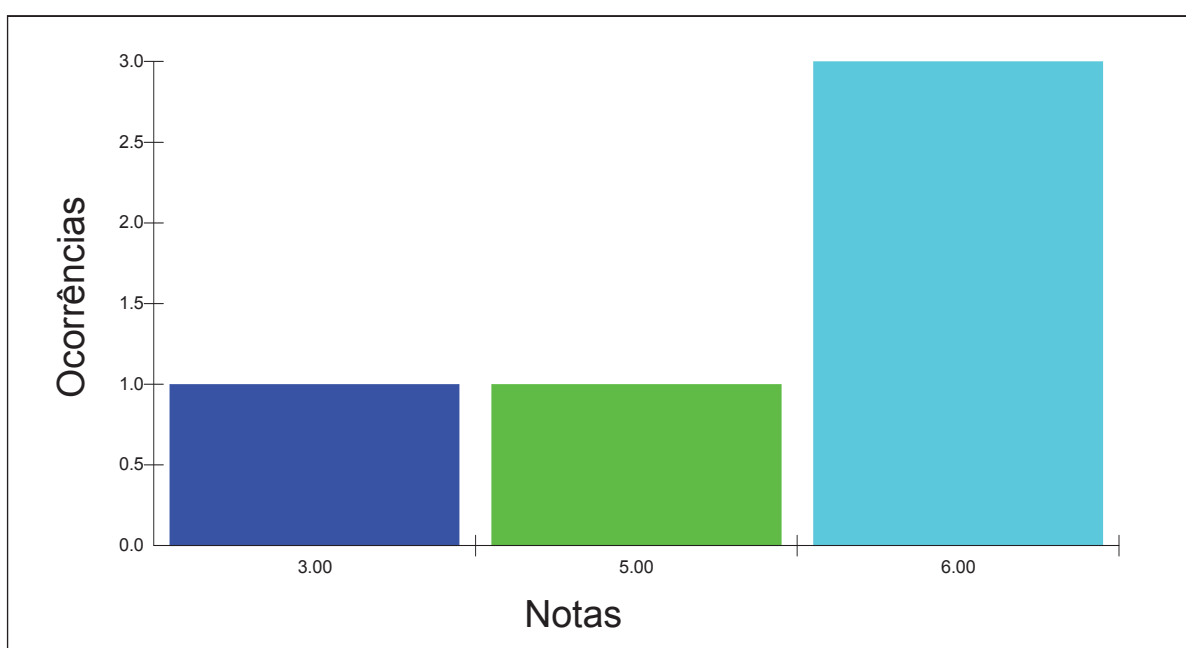
Estadística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - MACAPÁ

Nº de candidatos inscritos: 5

Nº de candidatos presentes: 5

Nota	Total
3.00	1
5.00	1
6.00	3
	5



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



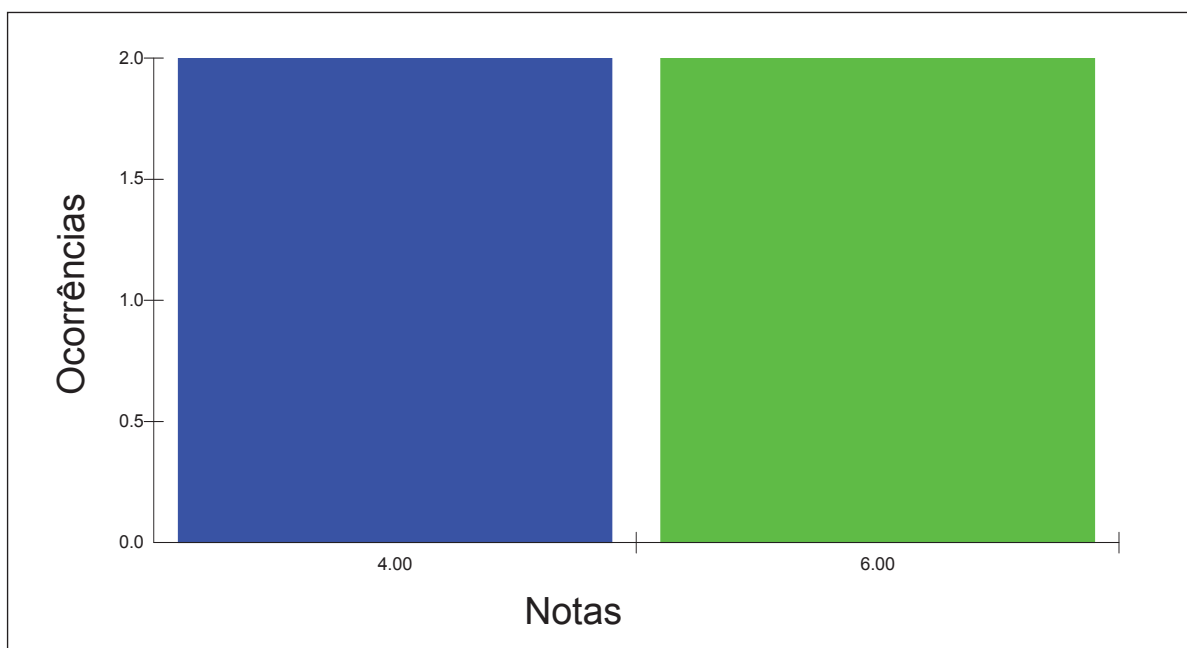
Estadística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - RIO BRANCO

Nº de candidatos inscritos: 4

Nº de candidatos presentes: 4

Nota	Total
4.00	2
6.00	2
	4



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



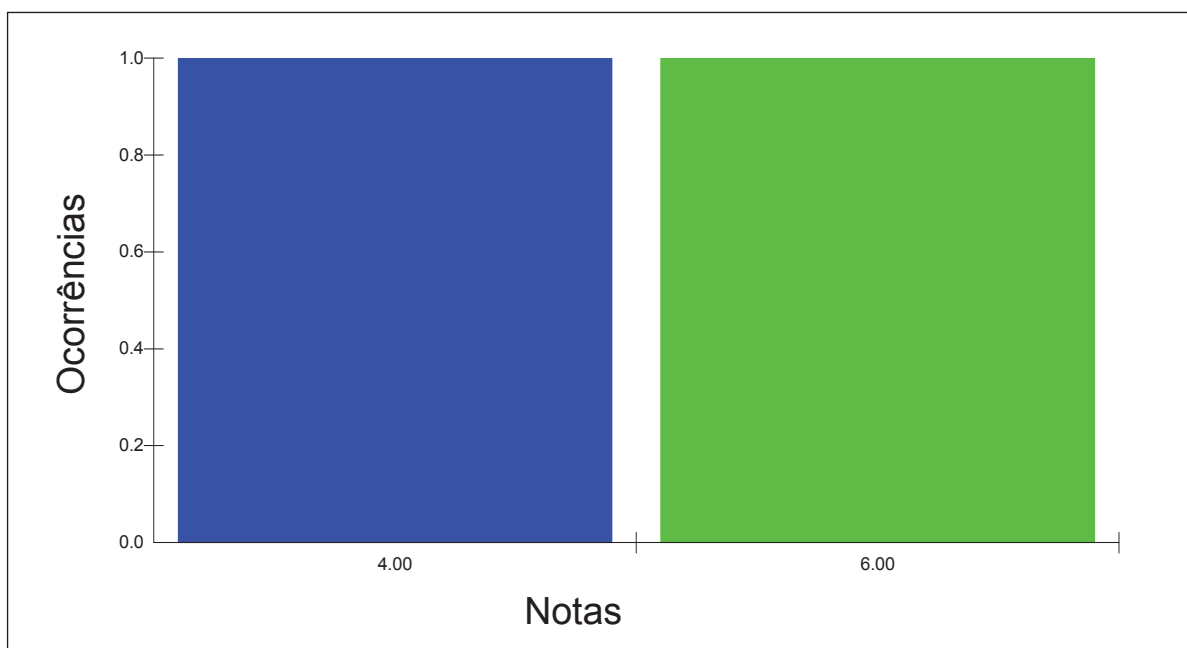
Estadística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - PORTO VELHO

Nº de candidatos inscritos: 2

Nº de candidatos presentes: 2

Nota	Total
4.00	1
6.00	1
	2



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



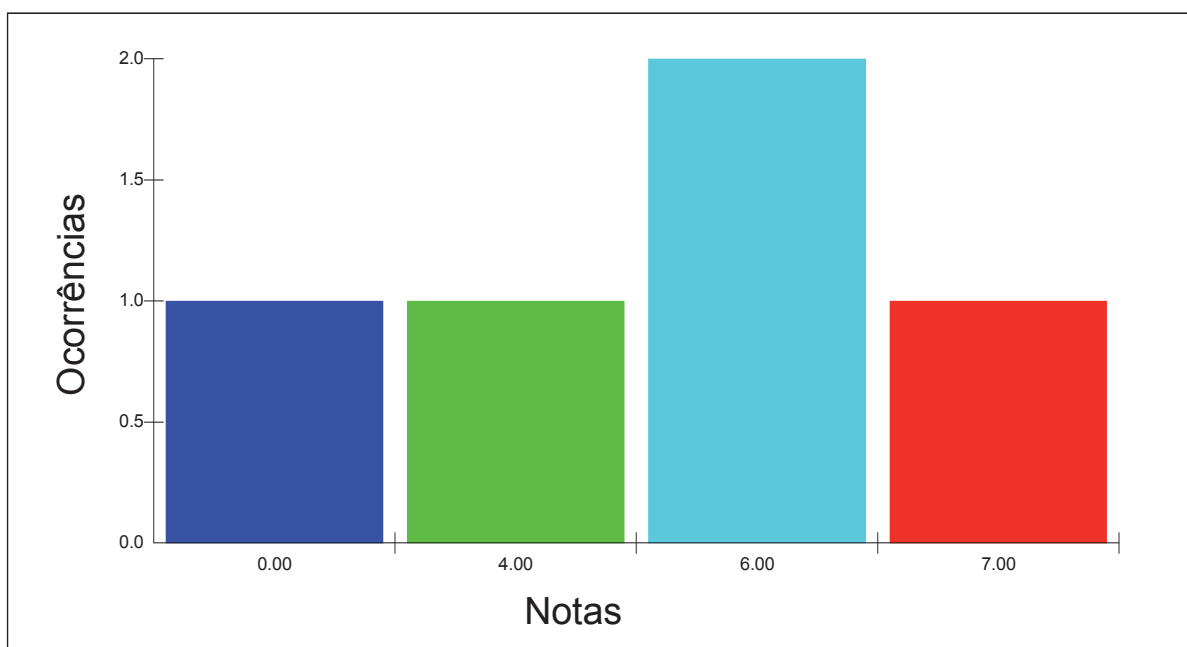
Estadística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - PALMAS

Nº de candidatos inscritos: 5

Nº de candidatos presentes: 5

Nota	Total
0.00	1
4.00	1
6.00	2
7.00	1
	5



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



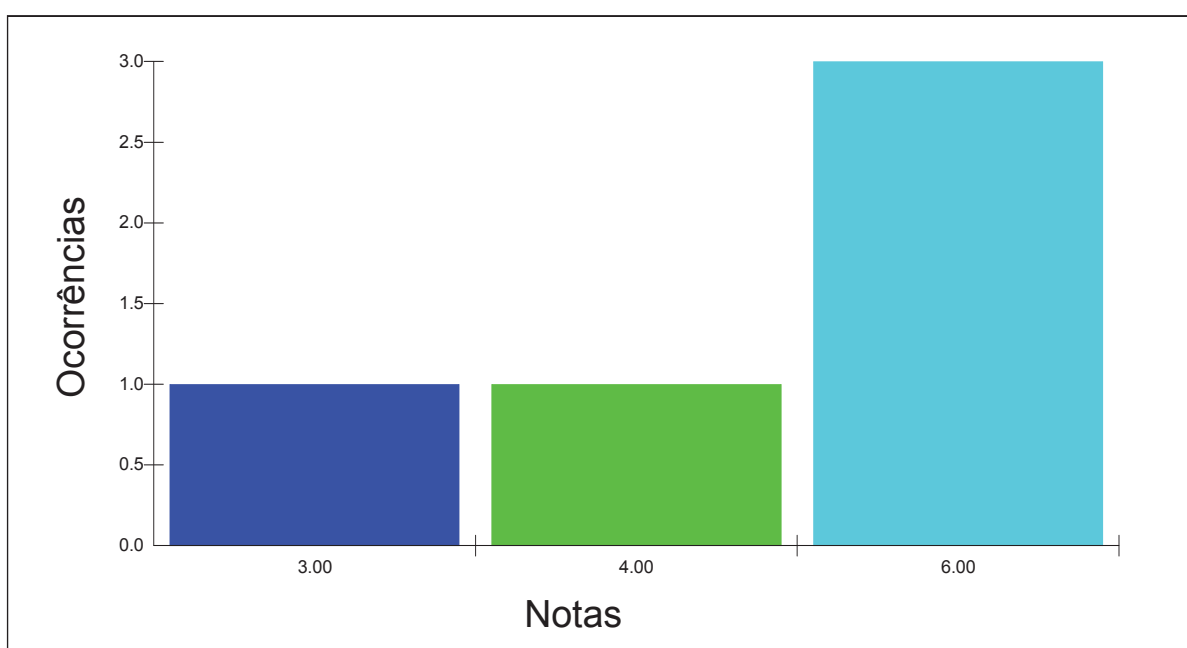
Estadística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - CUIABÁ

Nº de candidatos inscritos: 5

Nº de candidatos presentes: 5

Nota	Total
3.00	1
4.00	1
6.00	3
	5



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



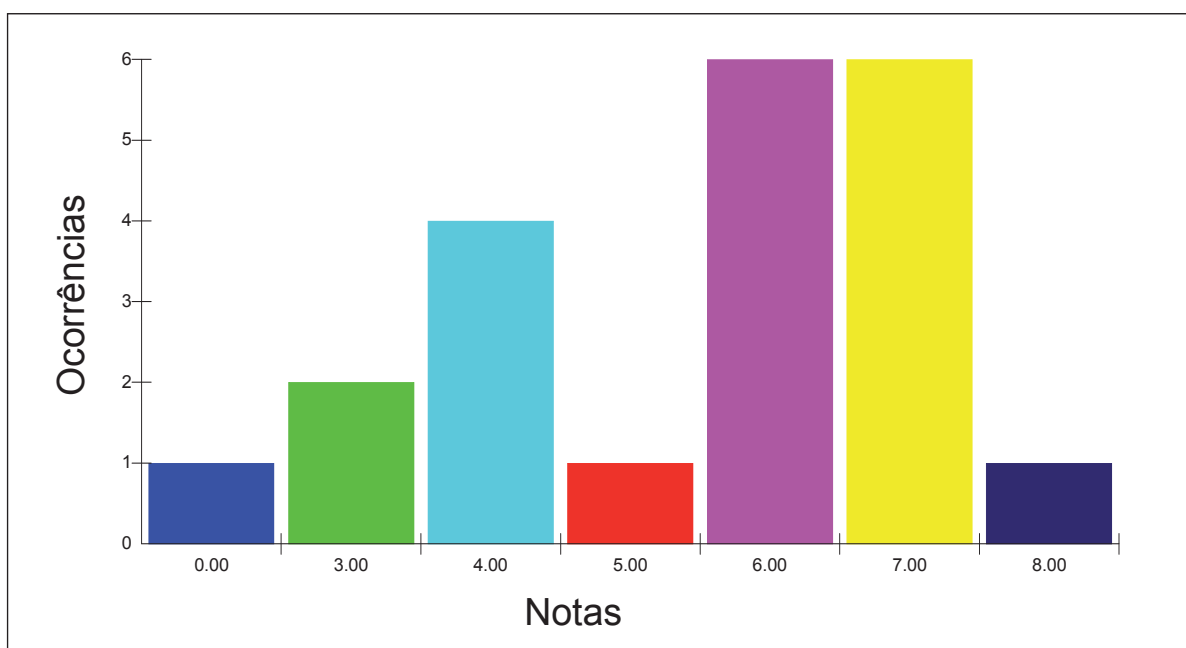
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - CAMPO GRANDE

Nº de candidatos inscritos: 21

Nº de candidatos presentes: 21

Nota	Total
0.00	1
3.00	2
4.00	4
5.00	1
6.00	6
7.00	6
8.00	1
	21



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



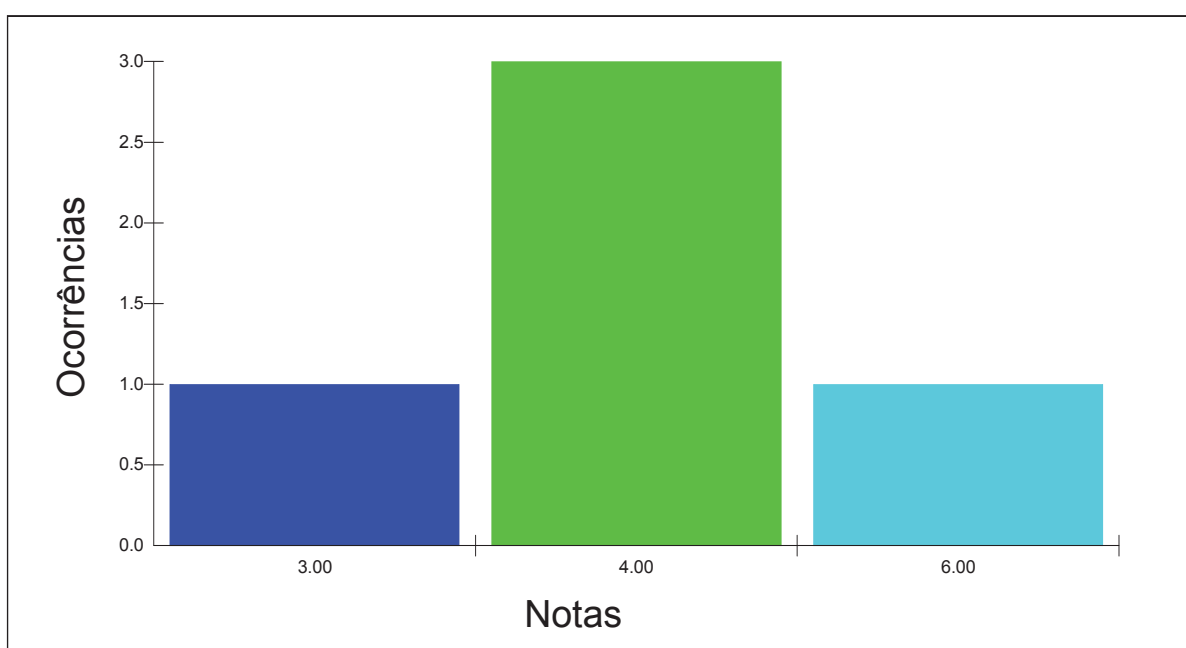
Estadística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - VOLTA REDONDA

Nº de candidatos inscritos: 5

Nº de candidatos presentes: 5

Nota	Total
3.00	1
4.00	3
6.00	1
	5



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



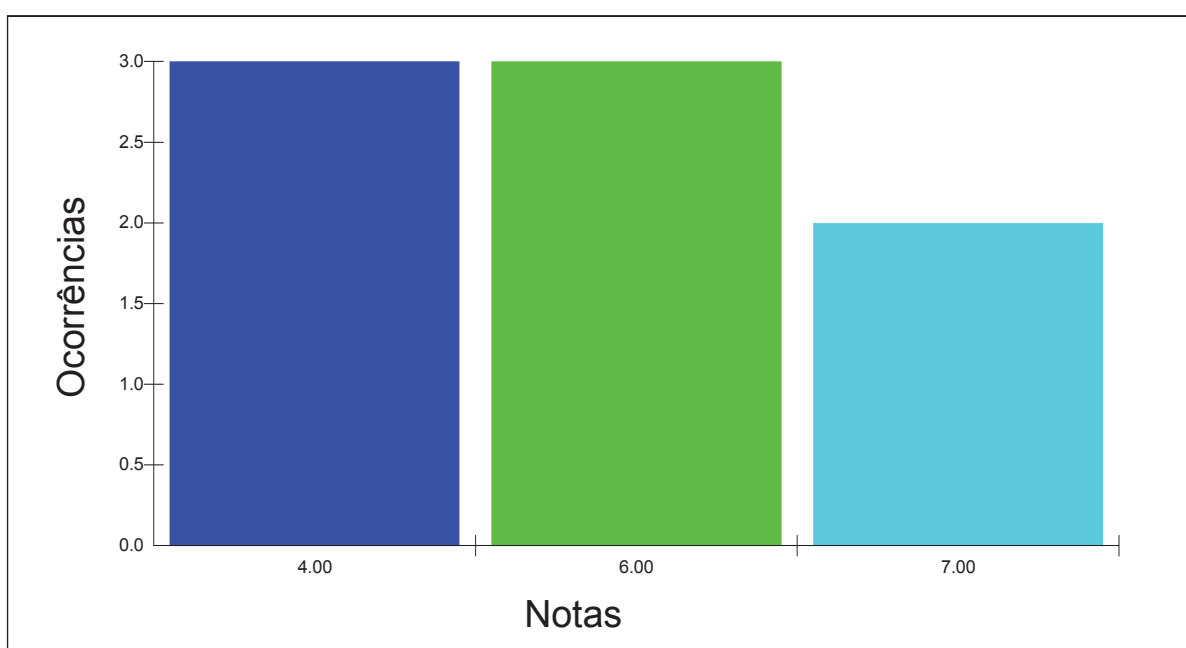
Estadística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - SANTA MARIA

Nº de candidatos inscritos: 8

Nº de candidatos presentes: 8

Nota	Total
4.00	3
6.00	3
7.00	2
	8



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



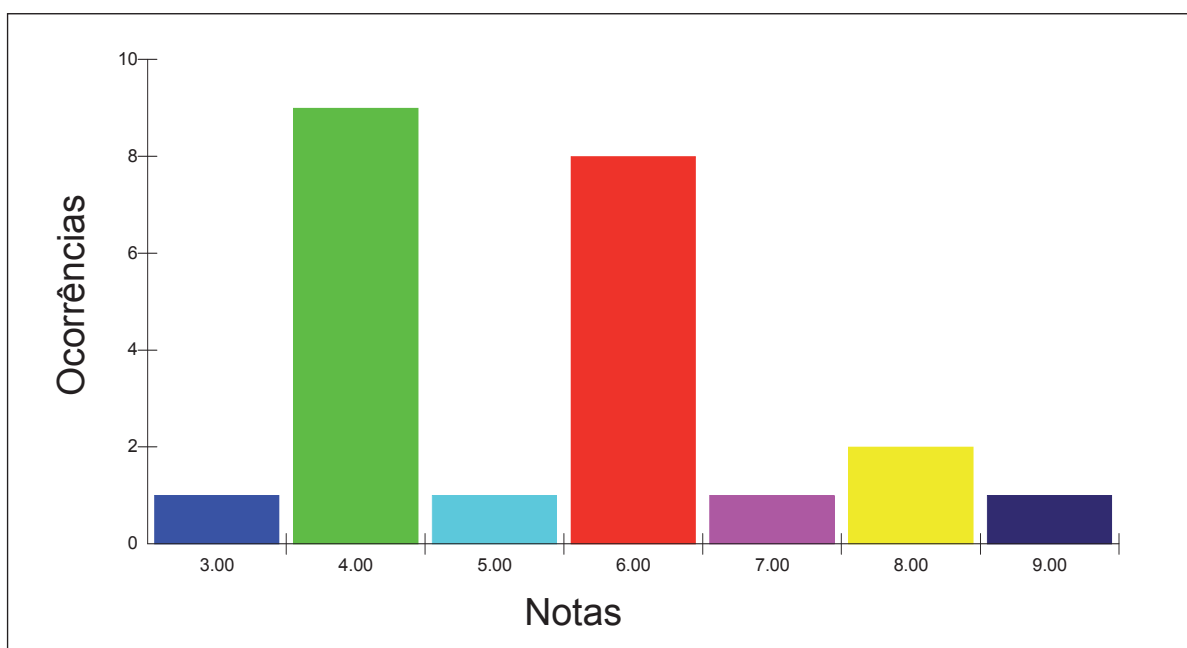
Estadística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - SÃO CARLOS

Nº de candidatos inscritos: 24

Nº de candidatos presentes: 23

Nota	Total
3.00	1
4.00	9
5.00	1
6.00	8
7.00	1
8.00	2
9.00	1
	23



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



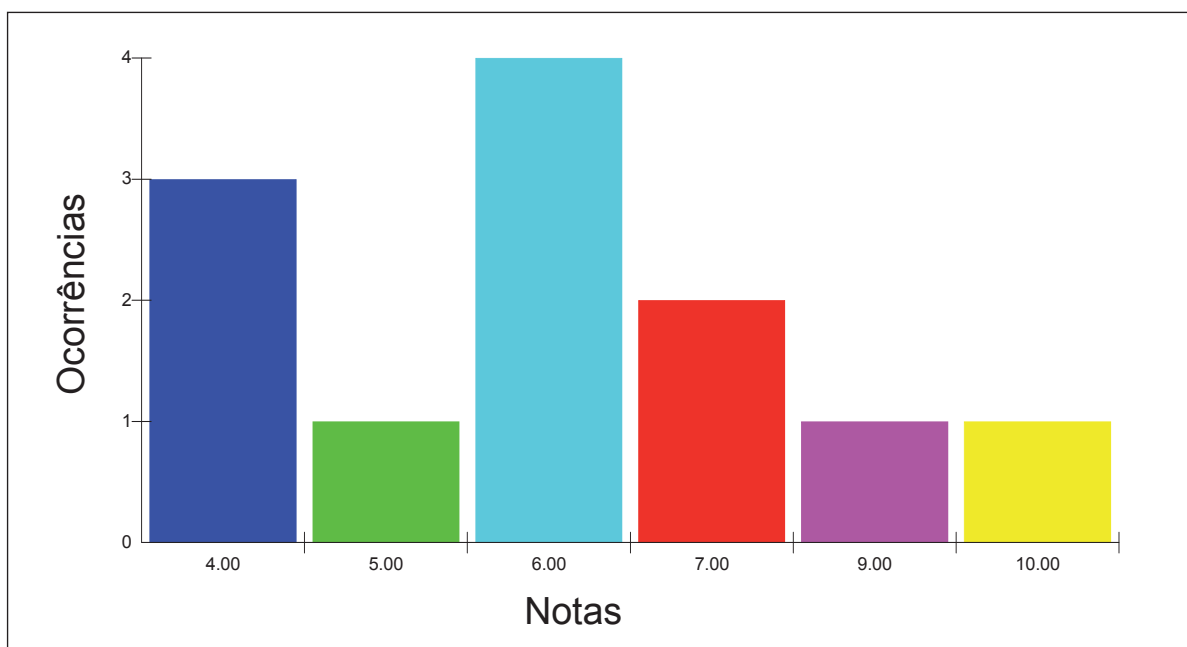
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - UBERLÂNDIA

Nº de candidatos inscritos: 12

Nº de candidatos presentes: 12

Nota	Total
4.00	3
5.00	1
6.00	4
7.00	2
9.00	1
10.00	1
	12



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



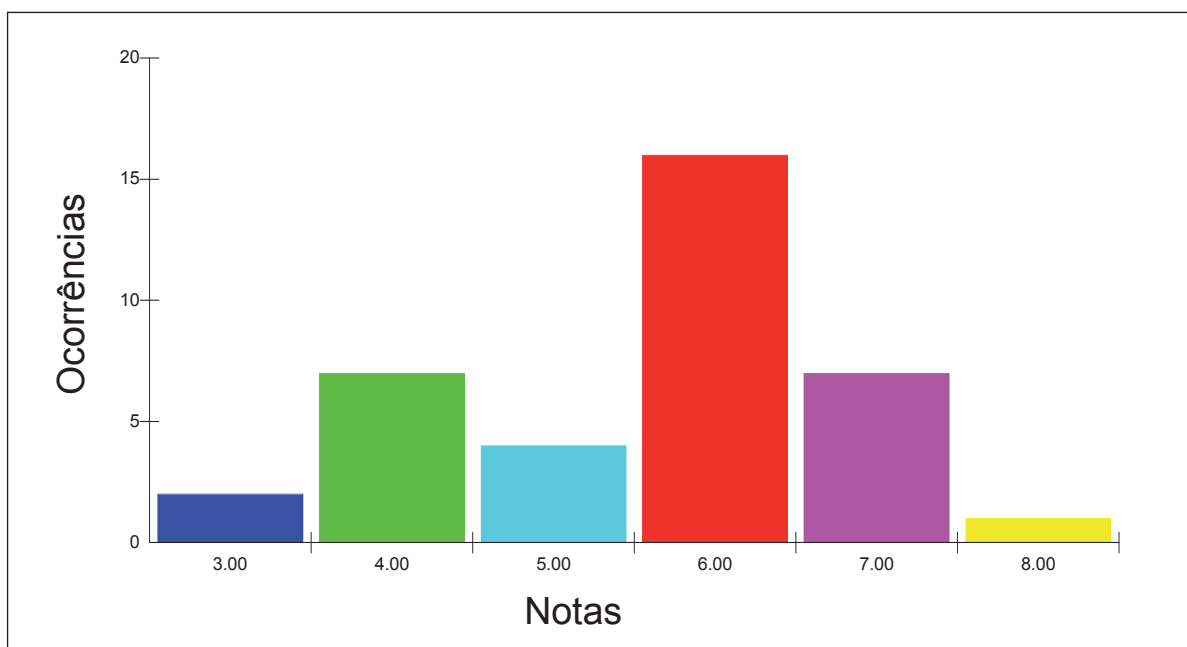
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - MARINGÁ

Nº de candidatos inscritos: 37

Nº de candidatos presentes: 37

Nota	Total
3.00	2
4.00	7
5.00	4
6.00	16
7.00	7
8.00	1
	37



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



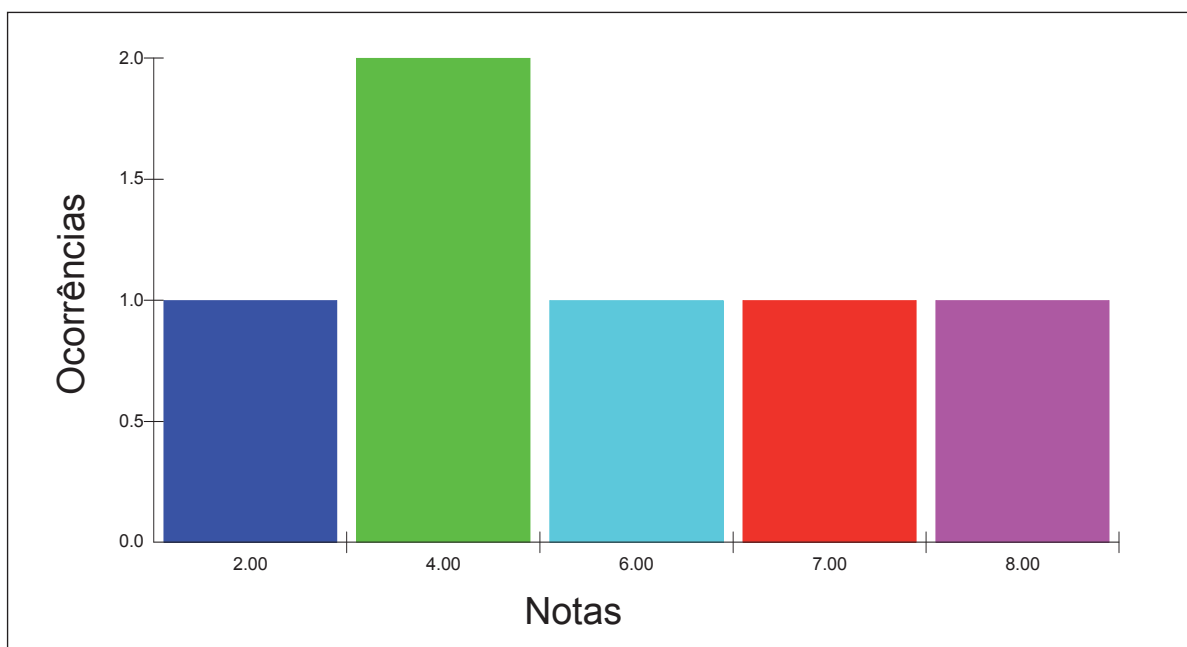
Estadística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - DOURADOS

Nº de candidatos inscritos: 6

Nº de candidatos presentes: 6

Nota	Total
2.00	1
4.00	2
6.00	1
7.00	1
8.00	1
	6



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



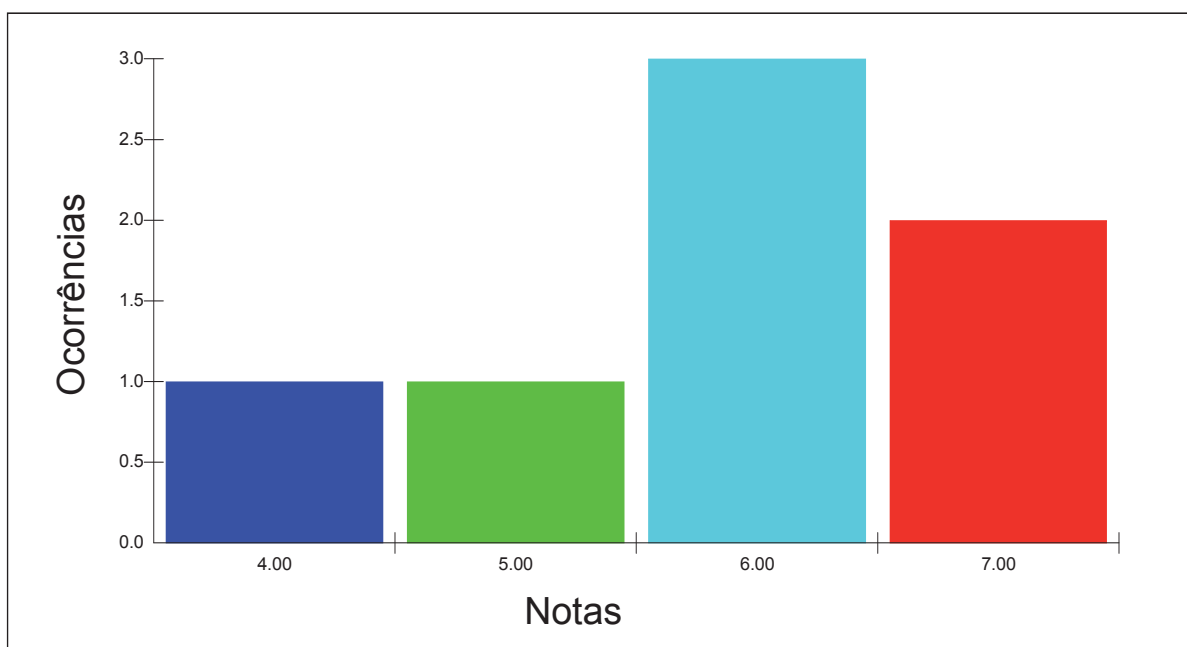
Estadística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - ITABUNA

Nº de candidatos inscritos: 7

Nº de candidatos presentes: 7

Nota	Total
4.00	1
5.00	1
6.00	3
7.00	2
	7



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



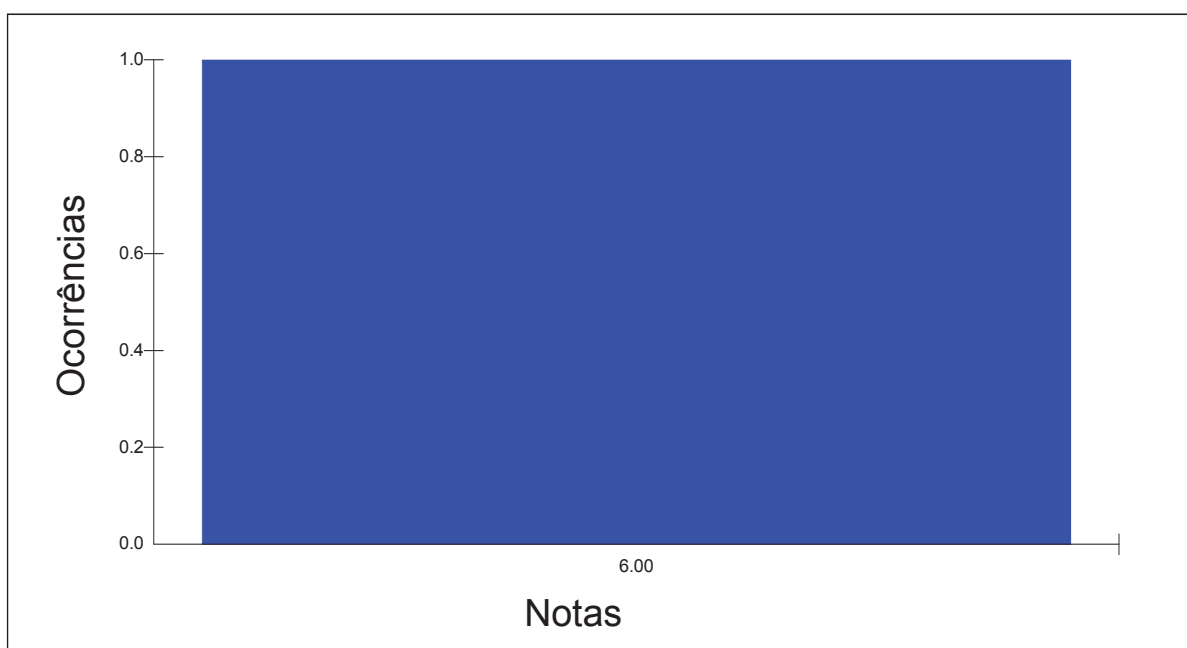
Estadística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - SANTARÉM

Nº de candidatos inscritos: 1

Nº de candidatos presentes: 1

Nota	Total
6.00	1
	1



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.

Anexo VII – Estatística da Prova Prática (Etapa II)



MEC/INES - UFSC
 PROLIBRAS-SEXTO EXAME NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO NA LIBRAS - 2013
RELATÓRIO ESTATÍSTICO POR LOCAL E CERTIFICAÇÃO - PROVA PRÁTICA

Local	Certificação	Habilitados	Faltantes		Reprovados		Aprovados	
			Total	%	Total	%	Total	%
BRASÍLIA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	7	1	14.29	4	57.14	2	28.57
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	16	2	12.50	6	37.50	8	50.00
Total do Local		23	3	13.04	10	43.48	10	43.48
FLORIANÓPOLIS	Proficiência no Ensino da LIBRAS	8	0	0.00	0	0.00	8	100.00
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	8	1	12.50	2	25.00	5	62.50
Total do Local		16	1	6.25	2	12.50	13	81.25
FORTALEZA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	11	1	9.09	4	36.36	6	54.55
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	17	0	0.00	5	29.41	12	70.59
Total do Local		28	1	3.57	9	32.14	18	64.29
GOIÂNIA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	12	0	0.00	5	41.67	7	58.33
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	18	0	0.00	13	72.22	5	27.78
Total do Local		30	0	0.00	18	60.00	12	40.00
MANAUS	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	3	1	33.33	0	0.00	2	66.67
	Proficiência no Ensino da LIBRAS	3	1	33.33	0	0.00	2	66.67
Total do Local		37	4	10.81	21	56.76	12	32.43
RIO DE JANEIRO	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	59	2	3.39	10	16.95	47	79.66
	Proficiência no Ensino da LIBRAS	96	6	6.25	31	32.29	59	61.46
Total do Local		12	2	16.67	4	33.33	6	50.00
SALVADOR	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	1	0	0.00	0	0.00	1	100.00
	Proficiência no Ensino da LIBRAS	13	2	15.38	4	30.77	7	53.85
Total do Local		11	0	0.00	1	9.09	10	90.91
PORTO ALEGRE	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	22	2	9.09	7	31.82	13	59.09
	Proficiência no Ensino da LIBRAS	33	2	6.06	8	24.24	23	69.70
Total do Local		39	2	5.13	17	43.59	20	51.28
SÃO PAULO	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	58	5	8.62	14	24.14	39	67.24
	Proficiência no Ensino da LIBRAS	97	7	7.22	31	31.96	59	60.82
Total do Local		25	0	0.00	9	36.00	16	64.00
BELO HORIZONTE	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	33	0	0.00	12	36.36	21	63.64
	Proficiência no Ensino da LIBRAS	58	0	0.00	21	36.21	37	63.79
Total do Local		15	0	0.00	6	40.00	9	60.00
CURITIBA	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	24	3	12.50	10	41.67	11	45.83
	Proficiência no Ensino da LIBRAS	39	3	7.69	16	41.03	20	51.28
Total do Local		12	1	8.33	6	50.00	5	41.67
VITÓRIA	Proficiência no Ensino da LIBRAS							



MEC/INES - UFSC
PROLIBRAS-SEXTO EXAME NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO NA LIBRAS - 2013
RELATÓRIO ESTATÍSTICO POR LOCAL E CERTIFICAÇÃO - PROVA PRÁTICA

Local	Certificação	Habilitados		Faltantes		Reprovados		Aprovados	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
VITÓRIA	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	25	4.00	1	4.00	10	40.00	14	56.00
Total do Local		37	5.41	2	5.41	16	43.24	19	51.35
SÃO CRISTOVÃO-SE	Proficiência no Ensino da LIBRAS	4	0.00	0	0.00	4	100.00	0	0.00
Total do Local		4	0.00	0	0.00	4	100.00	0	0.00
MACEIÓ	Proficiência no Ensino da LIBRAS	4	0.00	0	0.00	1	25.00	3	75.00
Total do Local	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	4	0.00	0	0.00	0	0.00	4	100.00
RECIFE	Proficiência no Ensino da LIBRAS	8	0.00	0	0.00	1	12.50	7	87.50
Total do Local	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	12	8.33	1	8.33	4	33.33	7	58.33
JOÃO PESSOA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	13	0.00	0	0.00	5	38.46	8	61.54
Total do Local	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	25	4.00	1	4.00	9	36.00	15	60.00
NATAL	Proficiência no Ensino da LIBRAS	3	0.00	0	0.00	3	100.00	0	0.00
Total do Local	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	8	0.00	0	0.00	4	50.00	4	50.00
TERESINA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	11	0.00	0	0.00	7	63.64	4	36.36
Total do Local	Proficiência no Ensino da LIBRAS	4	0.00	0	0.00	0	0.00	4	100.00
TERESINA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	6	0.00	0	0.00	3	50.00	3	50.00
Total do Local	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	10	0.00	0	0.00	3	30.00	7	70.00
SÃO LUÍS	Proficiência no Ensino da LIBRAS	3	0.00	0	0.00	1	33.33	2	66.67
Total do Local	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	2	0.00	0	0.00	0	0.00	2	100.00
BELEM	Proficiência no Ensino da LIBRAS	5	0.00	0	0.00	1	20.00	4	80.00
Total do Local	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	5	0.00	0	0.00	4	80.00	1	20.00
BELEM	Proficiência no Ensino da LIBRAS	4	0.00	0	0.00	3	75.00	1	25.00
Total do Local	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	9	0.00	0	0.00	7	77.78	2	22.22
MACAPÁ	Proficiência no Ensino da LIBRAS	8	0.00	0	0.00	4	50.00	4	50.00
Total do Local	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	5	0.00	0	0.00	5	100.00	0	0.00
MACAPÁ	Proficiência no Ensino da LIBRAS	13	0.00	0	0.00	9	69.23	4	30.77
Total do Local	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	3	0.00	0	0.00	1	33.33	2	66.67
RIO BRANCO	Proficiência no Ensino da LIBRAS	2	0.00	0	0.00	1	50.00	1	50.00
Total do Local	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	5	0.00	0	0.00	2	40.00	3	60.00
PORTO VELHO	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	3	0.00	0	0.00	1	33.33	2	66.67
Total do Local	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	1	0.00	0	0.00	1	100.00	0	0.00
PORTO VELHO	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	4	0.00	0	0.00	2	50.00	2	50.00
Total do Local	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	2	0.00	0	0.00	1	50.00	1	50.00
PORTO VELHO	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	2	0.00	0	0.00	1	50.00	1	50.00
Total do Local		2	0.00	0	0.00	1	50.00	1	50.00



MEC/INES - UFSC
 PROLIBRAS-SEXTO EXAME NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO NA LIBRAS - 2013
RELATÓRIO ESTATÍSTICO POR LOCAL E CERTIFICAÇÃO - PROVA PRÁTICA

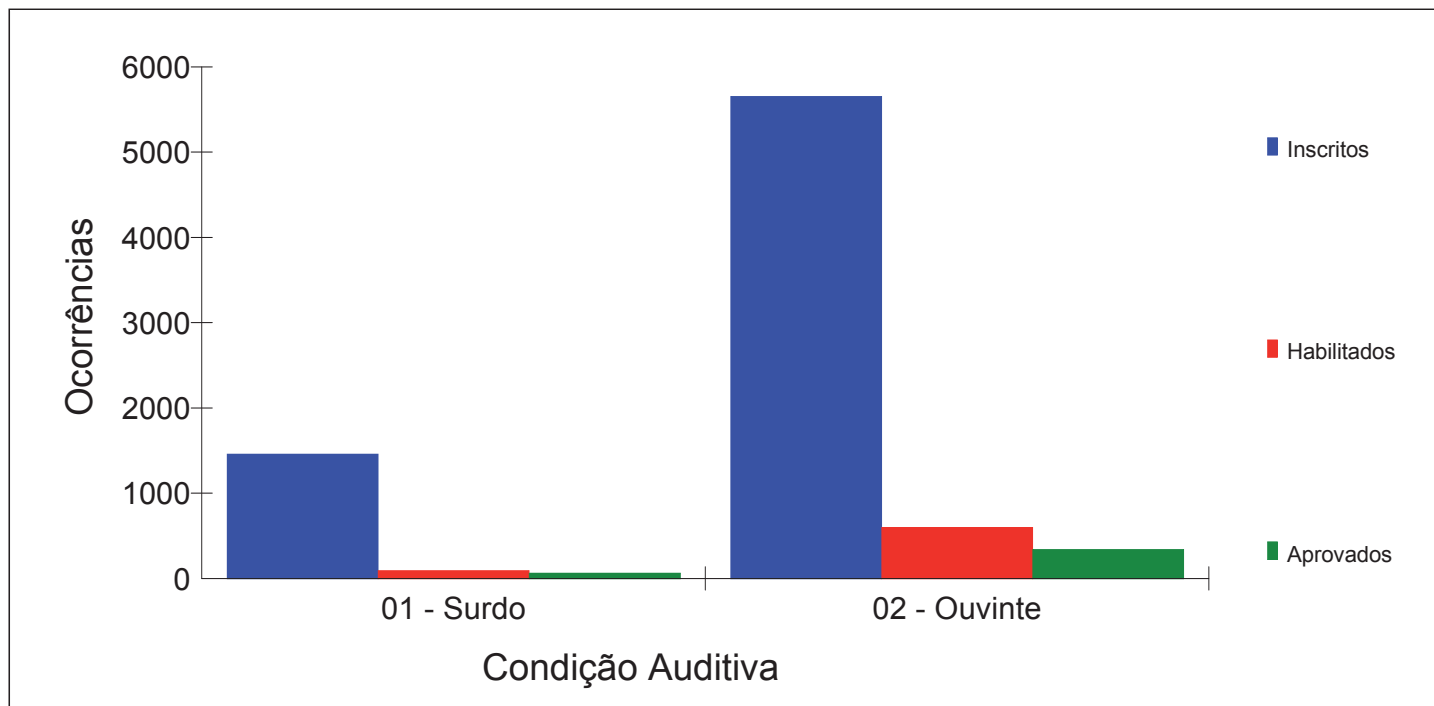
Local	Certificação	Habilitados		Faltantes		Reprovados		Aprovados	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
PALMAS	Proficiência no Ensino da LIBRAS	2	0	0	0.00	1	50.00	1	50.00
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	3	0	0	0.00	1	33.33	2	66.67
Total do Local		5	0	0	0.00	2	40.00	3	60.00
CUIABÁ	Proficiência no Ensino da LIBRAS	3	0	0	0.00	1	33.33	2	66.67
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	2	0	0	0.00	1	50.00	1	50.00
Total do Local		5	0	0	0.00	2	40.00	3	60.00
CAMPO GRANDE	Proficiência no Ensino da LIBRAS	7	0	0	0.00	2	28.57	5	71.43
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	14	0	0	0.00	6	42.86	8	57.14
Total do Local		21	0	0	0.00	8	38.10	13	61.90
VOLTA REDONDA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	3	0	0	0.00	2	66.67	1	33.33
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	2	0	0	0.00	2	100.00	0	0.00
Total do Local		5	0	0	0.00	4	80.00	1	20.00
SANTA MARIA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	3	0	0	0.00	0	0.00	3	100.00
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	5	0	0	0.00	3	60.00	2	40.00
Total do Local		8	0	0	0.00	3	37.50	5	62.50
SÃO CARLOS	Proficiência no Ensino da LIBRAS	11	1	1	9.09	3	27.27	7	63.64
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	13	0	0	0.00	8	61.54	5	38.46
Total do Local		24	1	1	4.17	11	45.83	12	50.00
UBERLÂNDIA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	5	0	0	0.00	2	40.00	3	60.00
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	7	0	0	0.00	2	28.57	5	71.43
Total do Local		12	0	0	0.00	4	33.33	8	66.67
MARINGÁ	Proficiência no Ensino da LIBRAS	17	0	0	0.00	5	29.41	12	70.59
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	20	0	0	0.00	8	40.00	12	60.00
Total do Local		37	0	0	0.00	13	35.14	24	64.86
DOURADOS	Proficiência no Ensino da LIBRAS	4	0	0	0.00	2	50.00	2	50.00
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	2	0	0	0.00	1	50.00	1	50.00
Total do Local		6	0	0	0.00	3	50.00	3	50.00
ITABUNA	Proficiência no Ensino da LIBRAS	2	0	0	0.00	1	50.00	1	50.00
	Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	5	0	0	0.00	1	20.00	4	80.00
Total do Local		7	0	0	0.00	2	28.57	5	71.43
SANTARÉM	Proficiência no Ensino da LIBRAS	1	0	0	0.00	0	0.00	1	100.00
Total do Local		1	0	0	0.00	0	0.00	1	100.00
Total Geral		700	30	4.29	37.71	264	37.71	406	58.00

Anexo VIII – Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados, segundo a condição auditiva



Distribuição dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por Condição Auditiva

Condição Auditiva	Inscritos	Habilitados	Aprovados
01 - Surdo	1460	97	63
02 - Ouvinte	5660	603	343
	7120	700	406

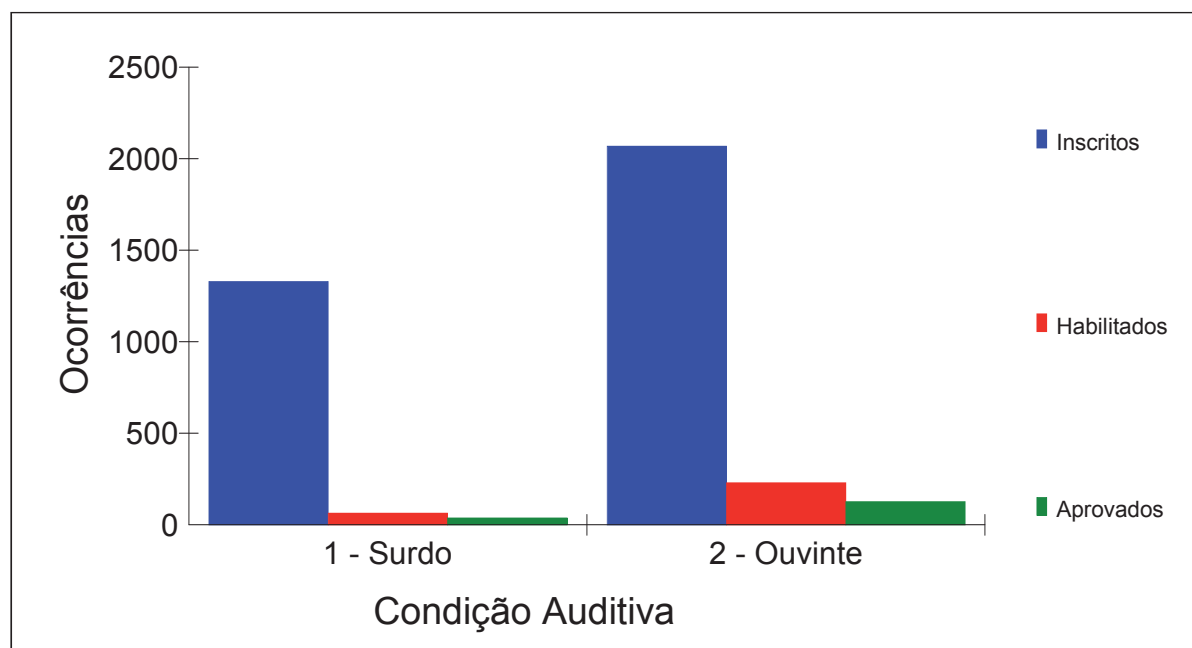




**Estadística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados
por certificação e condição auditiva**

Certificação - Proficiência no Ensino da LIBRAS

Condição Auditiva	Inscritos	Habilitados	Aprovados
1 - Surdo	1331	66	37
2 - Ouvinte	2070	230	127
Total	3401	296	164

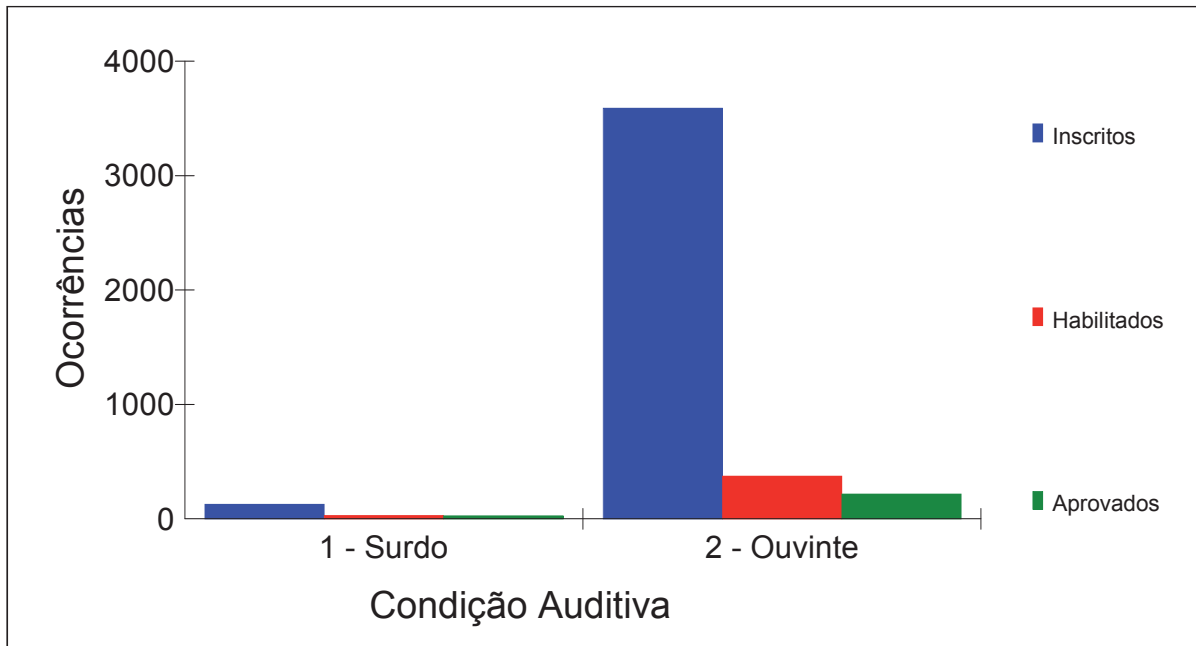




**Estadística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados
por certificação e condição auditiva**

Certificação - Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa

Condição Auditiva	Inscritos	Habilitados	Aprovados
1 - Surdo	129	31	26
2 - Ouvinte	3590	373	216
Total	3719	404	242

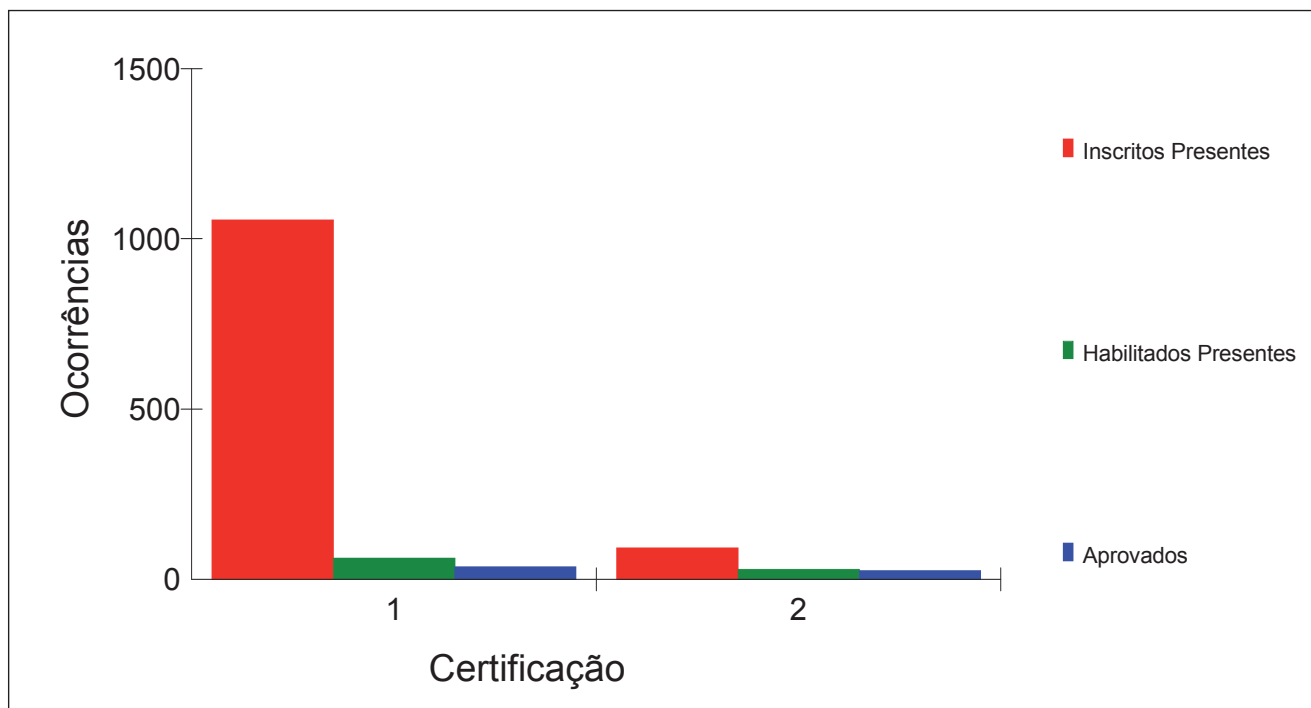




Desempenho dos candidatos habilitados e aprovados em relação aos inscritos presentes por certificação e condição auditiva

Condição Auditiva: Surdo

Certificação	Inscr.Presentes		Habil.Presentes		Aprovados	
	Total	%	Total	%	Total	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	1056	91.91	63	5.97	37	3.50
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	93	8.09	30	32.26	26	27.96
Total	1149	100.00	93	8.09	63	5.48

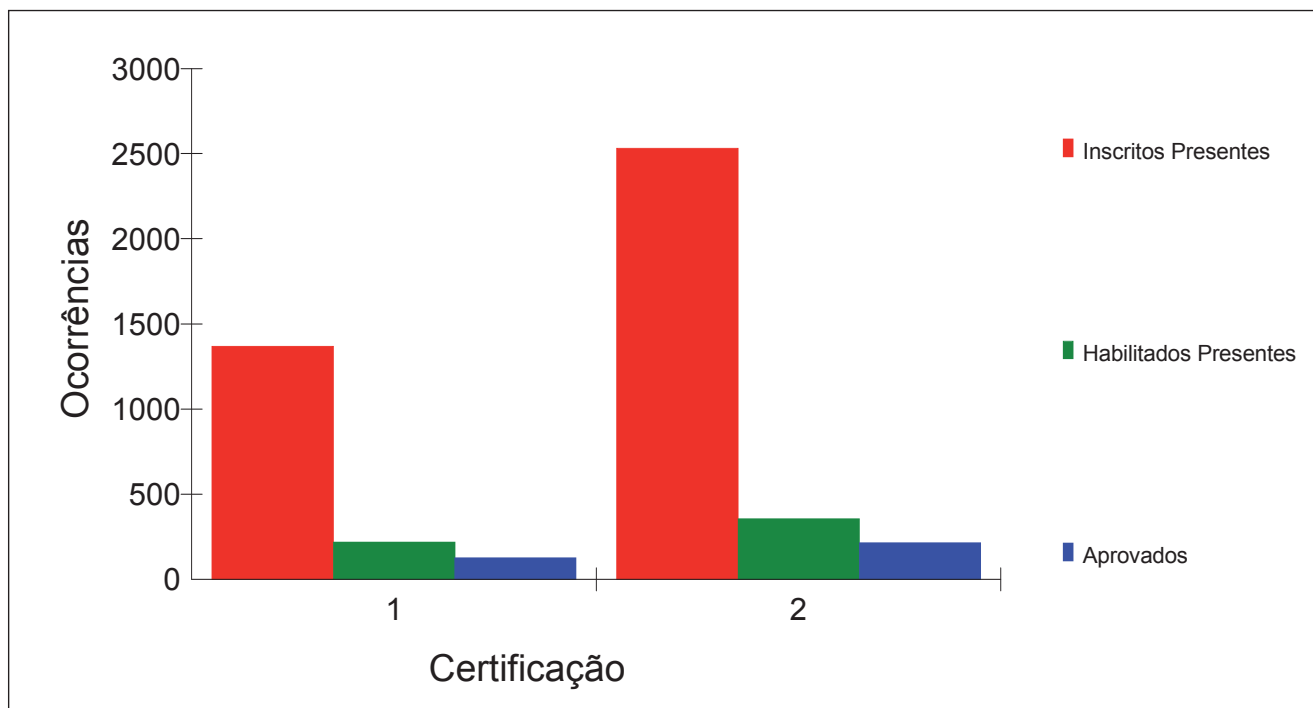




Desempenho dos candidatos habilitados e aprovados em relação aos inscritos presentes por certificação e condição auditiva

Condição Auditiva: Ouvinte

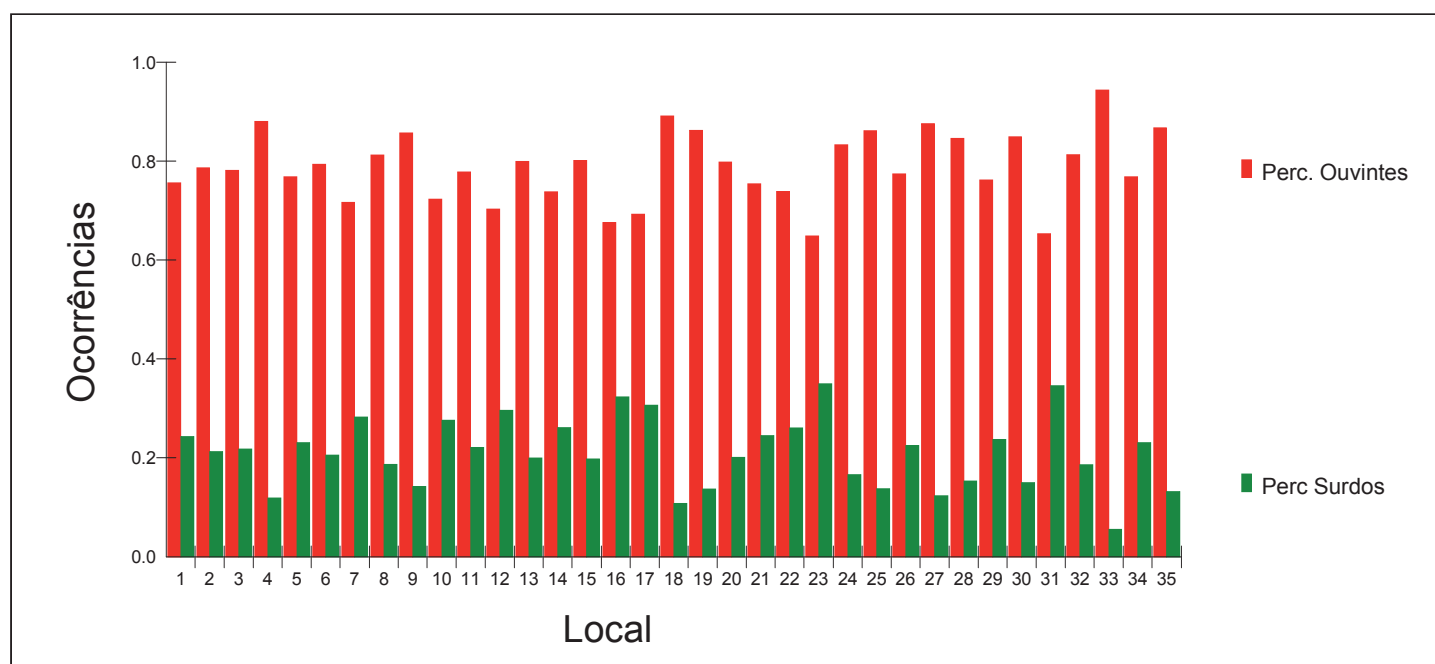
Certificação	Inscr.Presentes		Habil.Presentes		Aprovados	
	Total	%	Total	%	Total	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	1371	35.11	220	16.05	127	9.26
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	2534	64.89	357	14.09	216	8.52
Total	3905	100.00	577	14.78	343	8.78





Distribuição dos candidatos inscritos por local e condição auditiva

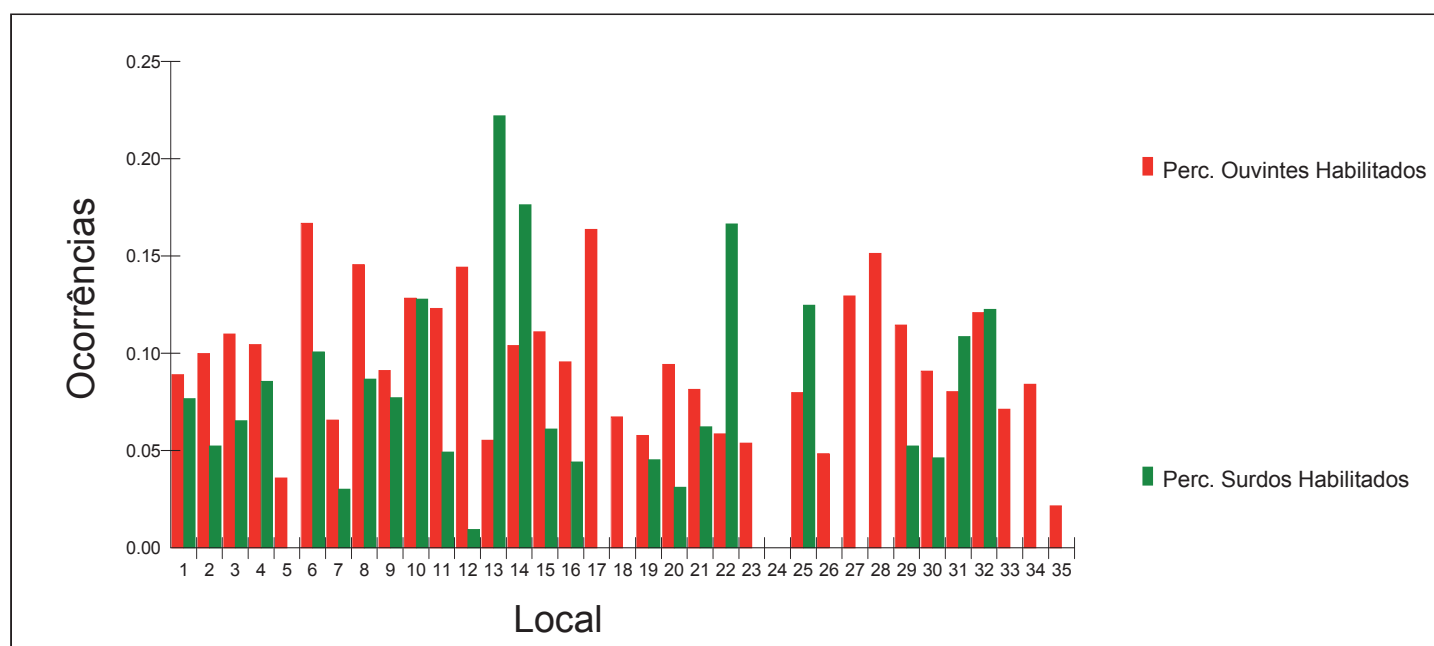
Local de Prova	Inscritos	Ouvintes	Surdos
01 - BRASÍLIA	267	202 75.66%	65 24.34%
02 - FLORIANÓPOLIS	178	140 78.65%	38 21.35%
03 - FORTALEZA	279	218 78.14%	61 21.86%
04 - GOIÂNIA	293	258 88.05%	35 11.95%
05 - MANAUS	108	83 76.85%	25 23.15%
06 - RIO DE JANEIRO	626	497 79.39%	129 20.61%
07 - SALVADOR	233	167 71.67%	66 28.33%
08 - PORTO ALEGRE	245	199 81.22%	46 18.78%
09 - SÃO PAULO	1086	931 85.73%	155 14.27%
10 - BELO HORIZONTE	452	327 72.35%	125 27.65%
11 - CURITIBA	365	284 77.81%	81 22.19%
12 - VITÓRIA	354	249 70.34%	105 29.66%
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	45	36 80.00%	9 20.00%
14 - MACEIÓ	65	48 73.85%	17 26.15%
15 - RECIFE	247	198 80.16%	49 19.84%
16 - JOÃO PESSOA	139	94 67.63%	45 32.37%
17 - NATAL	88	61 69.32%	27 30.68%
18 - TERESINA	83	74 89.16%	9 10.84%
19 - SÃO LUÍS	160	138 86.25%	22 13.75%
20 - BELÉM	159	127 79.87%	32 20.13%
21 - MACAPÁ	65	49 75.38%	16 24.62%
22 - RIO BRANCO	46	34 73.91%	12 26.09%
23 - PORTO VELHO	57	37 64.91%	20 35.09%
24 - BOA VISTA	12	10 83.33%	2 16.67%
25 - PALMAS	58	50 86.21%	8 13.79%
26 - CUIABÁ	133	103 77.44%	30 22.56%
27 - CAMPO GRANDE	185	162 87.57%	23 12.43%
28 - VOLTA REDONDA	39	33 84.62%	6 15.38%
29 - SANTA MARIA	80	61 76.25%	19 23.75%
30 - SÃO CARLOS	285	242 84.91%	43 15.09%
31 - UBERLÂNDIA	133	87 65.41%	46 34.59%
32 - MARINGÁ	305	248 81.31%	57 18.69%
33 - DOURADOS	89	84 94.38%	5 5.62%
34 - ITABUNA	108	83 76.85%	25 23.15%
35 - SANTARÉM	53	46 86.79%	7 13.21%
	7120	5660 79.49%	1460 20.51%





Distribuição dos candidatos habilitados em relação aos inscritos por local e condição auditiva

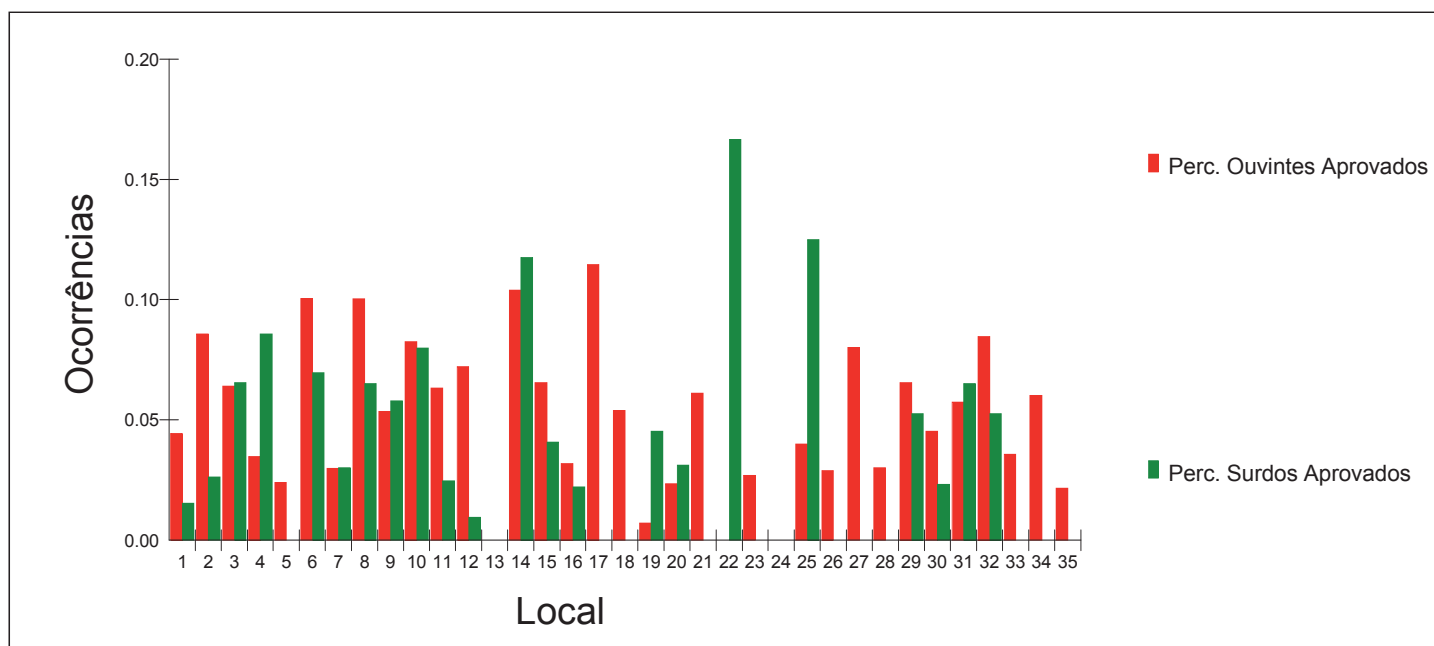
Local de Prova	Inscritos		Habilitados			
	Ouvintes	Surdos	Ouvintes		Surdos	
01 - BRASÍLIA	202	65	18	8.91%	5	7.69%
02 - FLORIANÓPOLIS	140	38	14	10.00%	2	5.26%
03 - FORTALEZA	218	61	24	11.01%	4	6.56%
04 - GOIÂNIA	258	35	27	10.47%	3	8.57%
05 - MANAUS	83	25	3	3.61%	0	0.00%
06 - RIO DE JANEIRO	497	129	83	16.70%	13	10.08%
07 - SALVADOR	167	66	11	6.59%	2	3.03%
08 - PORTO ALEGRE	199	46	29	14.57%	4	8.70%
09 - SÃO PAULO	931	155	85	9.13%	12	7.74%
10 - BELO HORIZONTE	327	125	42	12.84%	16	12.80%
11 - CURITIBA	284	81	35	12.32%	4	4.94%
12 - VITÓRIA	249	105	36	14.46%	1	0.95%
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	36	9	2	5.56%	2	22.22%
14 - MACEIÓ	48	17	5	10.42%	3	17.65%
15 - RECIFE	198	49	22	11.11%	3	6.12%
16 - JOÃO PESSOA	94	45	9	9.57%	2	4.44%
17 - NATAL	61	27	10	16.39%	0	0.00%
18 - TERESINA	74	9	5	6.76%	0	0.00%
19 - SÃO LUÍS	138	22	8	5.80%	1	4.55%
20 - BELÉM	127	32	12	9.45%	1	3.13%
21 - MACAPÁ	49	16	4	8.16%	1	6.25%
22 - RIO BRANCO	34	12	2	5.88%	2	16.67%
23 - PORTO VELHO	37	20	2	5.41%	0	0.00%
24 - BOA VISTA	10	2	0	0.00%	0	0.00%
25 - PALMAS	50	8	4	8.00%	1	12.50%
26 - CUIABÁ	103	30	5	4.85%	0	0.00%
27 - CAMPO GRANDE	162	23	21	12.96%	0	0.00%
28 - VOLTA REDONDA	33	6	5	15.15%	0	0.00%
29 - SANTA MARIA	61	19	7	11.48%	1	5.26%
30 - SÃO CARLOS	242	43	22	9.09%	2	4.65%
31 - UBERLÂNDIA	87	46	7	8.05%	5	10.87%
32 - MARINGÁ	248	57	30	12.10%	7	12.28%
33 - DOURADOS	84	5	6	7.14%	0	0.00%
34 - ITABUNA	83	25	7	8.43%	0	0.00%
35 - SANTARÉM	46	7	1	2.17%	0	0.00%
	5660	1460	603	10.65%	97	6.64%





Distribuição dos candidatos aprovados em relação aos inscritos por local e condição auditiva

Local de Prova	Inscritos		Aprovados			
	Ouvintes	Surdos	Ouvintes		Surdos	
01 - BRASÍLIA	202	65	9	4.46%	1	1.54%
02 - FLORIANÓPOLIS	140	38	12	8.57%	1	2.63%
03 - FORTALEZA	218	61	14	6.42%	4	6.56%
04 - GOIÂNIA	258	35	9	3.49%	3	8.57%
05 - MANAUS	83	25	2	2.41%	0	0.00%
06 - RIO DE JANEIRO	497	129	50	10.06%	9	6.98%
07 - SALVADOR	167	66	5	2.99%	2	3.03%
08 - PORTO ALEGRE	199	46	20	10.05%	3	6.52%
09 - SÃO PAULO	931	155	50	5.37%	9	5.81%
10 - BELO HORIZONTE	327	125	27	8.26%	10	8.00%
11 - CURITIBA	284	81	18	6.34%	2	2.47%
12 - VITÓRIA	249	105	18	7.23%	1	0.95%
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	36	9	0	0.00%	0	0.00%
14 - MACEIÓ	48	17	5	10.42%	2	11.76%
15 - RECIFE	198	49	13	6.57%	2	4.08%
16 - JOÃO PESSOA	94	45	3	3.19%	1	2.22%
17 - NATAL	61	27	7	11.48%	0	0.00%
18 - TERESINA	74	9	4	5.41%	0	0.00%
19 - SÃO LUÍS	138	22	1	0.72%	1	4.55%
20 - BELÉM	127	32	3	2.36%	1	3.13%
21 - MACAPÁ	49	16	3	6.12%	0	0.00%
22 - RIO BRANCO	34	12	0	0.00%	2	16.67%
23 - PORTO VELHO	37	20	1	2.70%	0	0.00%
24 - BOA VISTA	10	2	0	0.00%	0	0.00%
25 - PALMAS	50	8	2	4.00%	1	12.50%
26 - CUIABÁ	103	30	3	2.91%	0	0.00%
27 - CAMPO GRANDE	162	23	13	8.02%	0	0.00%
28 - VOLTA REDONDA	33	6	1	3.03%	0	0.00%
29 - SANTA MARIA	61	19	4	6.56%	1	5.26%
30 - SÃO CARLOS	242	43	11	4.55%	1	2.33%
31 - UBERLÂNDIA	87	46	5	5.75%	3	6.52%
32 - MARINGÁ	248	57	21	8.47%	3	5.26%
33 - DOURADOS	84	5	3	3.57%	0	0.00%
34 - ITABUNA	83	25	5	6.02%	0	0.00%
35 - SANTARÉM	46	7	1	2.17%	0	0.00%
	5660	1460	343	6.06%	63	4.32%

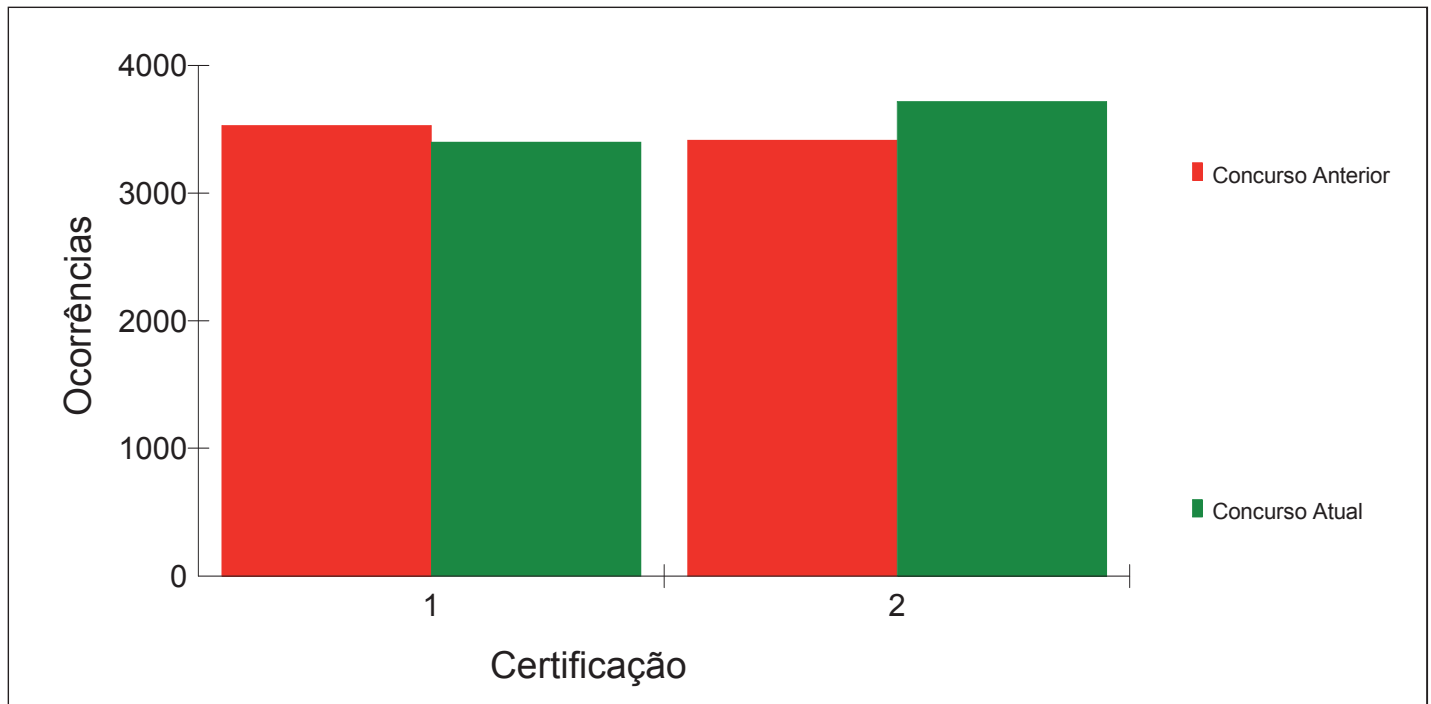


Anexo IX – Dados comparativos entre 6º Prolibras e Prolibras/2010 e entre 6º Prolibras e Prolibras/2006



Inscritos por certificação - Comparativo entre os concursos 2010 e 2013

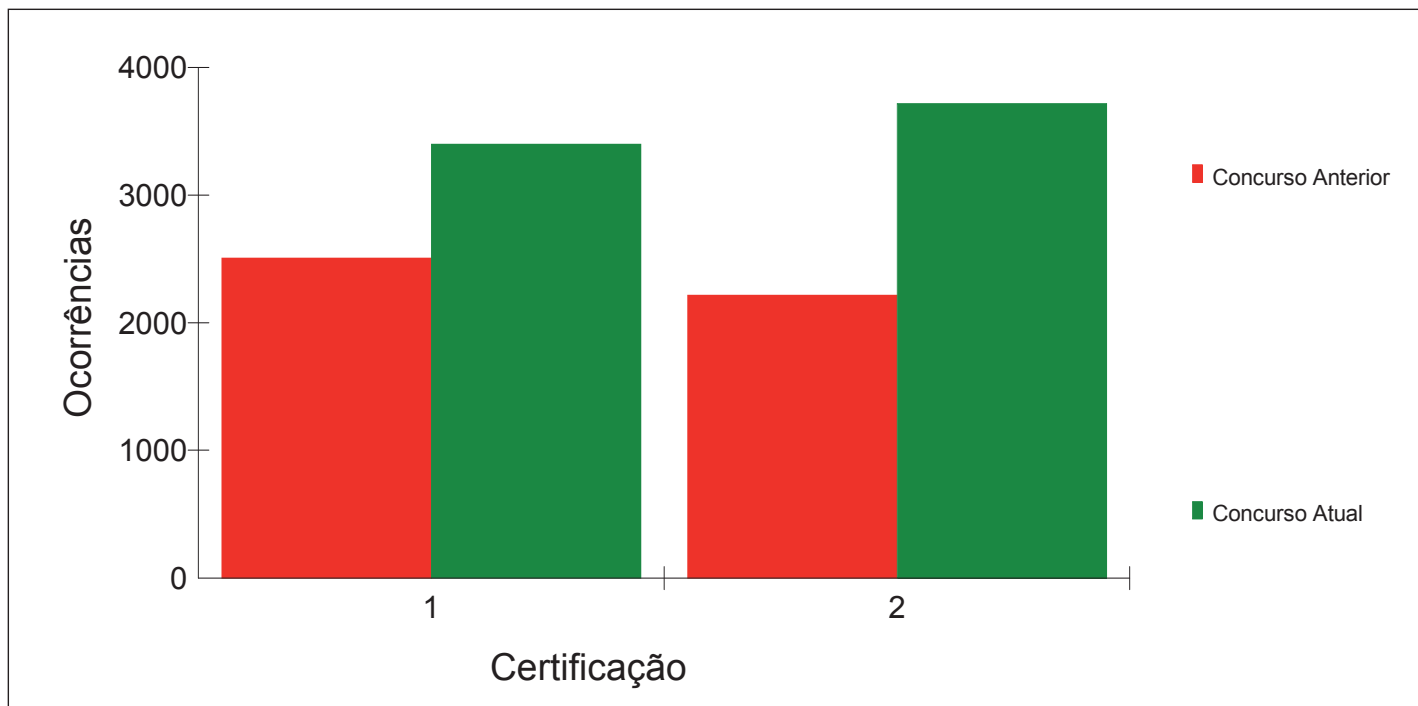
Certificação	Inscritos 2010		Inscritos 2013		Diferença	
	Total	%	Total	%	Total	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	3529	50.81	3401	47.77	-128	-3.63
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	3416	49.19	3719	52.23	303	8.87
Total	6945	100.00	7120	100.00	175	2.52





Inscritos por certificação - Comparativo entre os concursos 2006 e 2013

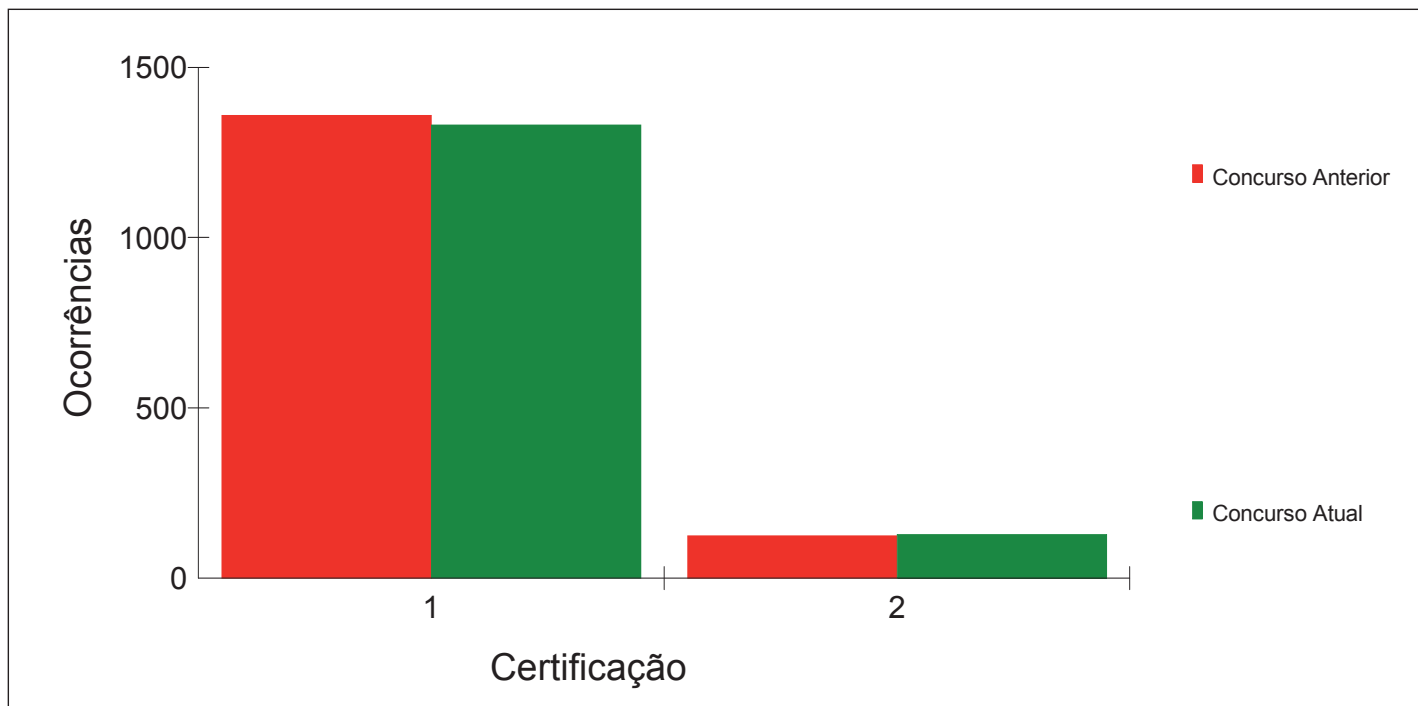
Certificação	Inscritos 2006		Inscritos 2013		Diferença	
	Total	%	Total	%	Total	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	2509	53.08	3401	47.77	892	35.55
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	2218	46.92	3719	52.23	1501	67.67
Total	4727	100.00	7120	100.00	2393	50.62





Inscritos por certificação - Comparativo entre os concursos 2010 e 2013
Somente candidatos surdos

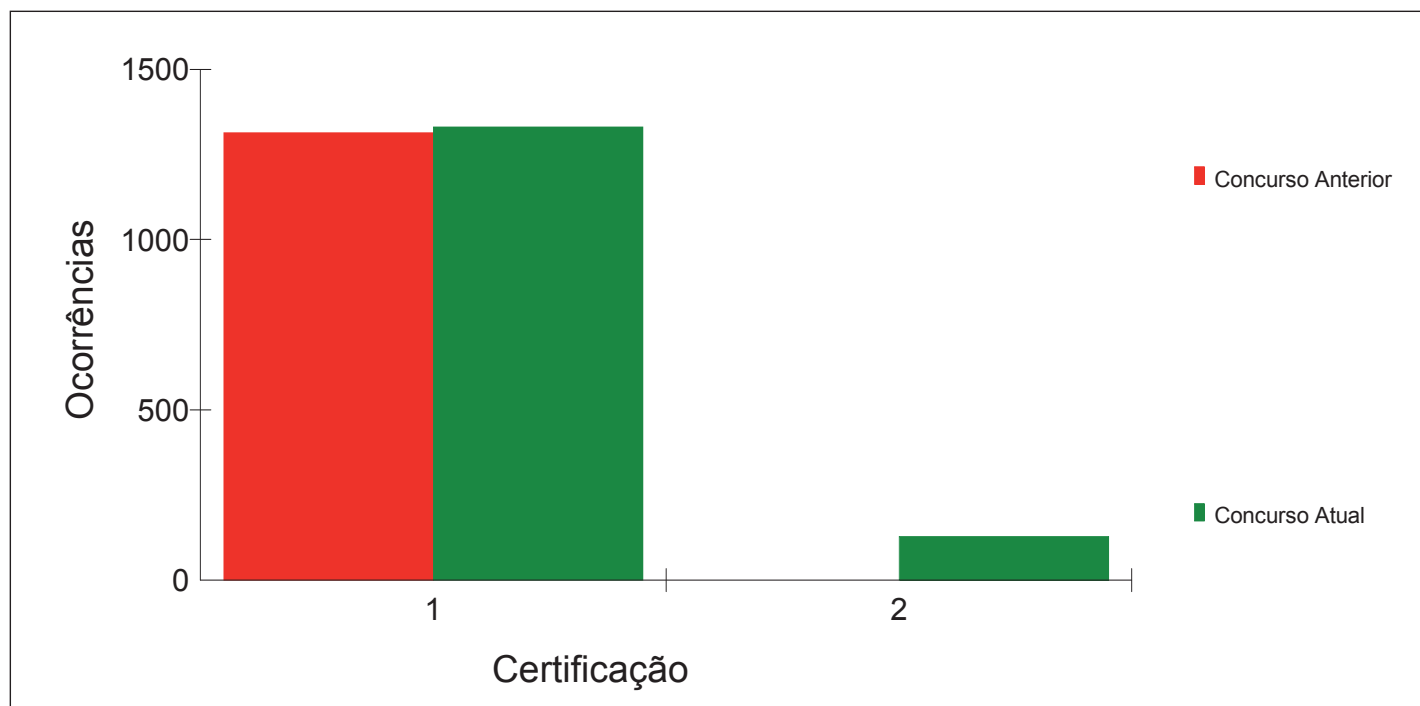
Certificação	Inscritos 2010		Inscritos 2013		Diferença	
	Total	%	Total	%	Total	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	1359	91.58	1331	91.16	-28	-2.06
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	125	8.42	129	8.84	4	3.20
Total	1484	100.00	1460	100.00	-24	-1.62





Inscritos por certificação - Comparativo entre os concursos 2006 e 2013
Somente candidatos surdos

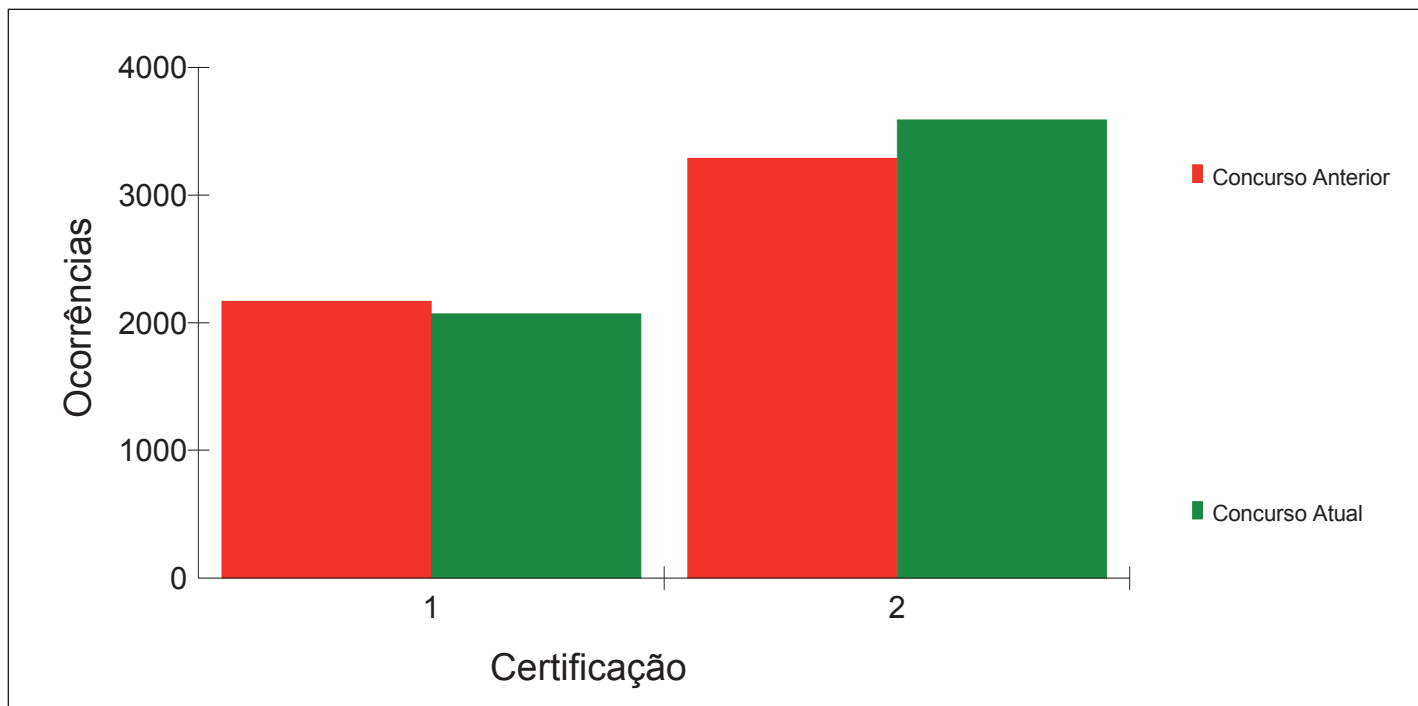
Certificação	Inscritos 2006		Inscritos 2013		Diferença	
	Total	%	Total	%	Total	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	1315	100.00	1331	91.16	16	1.22
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	0	0.00	129	8.84	129	
Total	1315	100.00	1460	100.00	145	11.03





Inscritos por certificação - Comparativo entre os concursos 2010 e 2013
Somente candidatos ouvintes

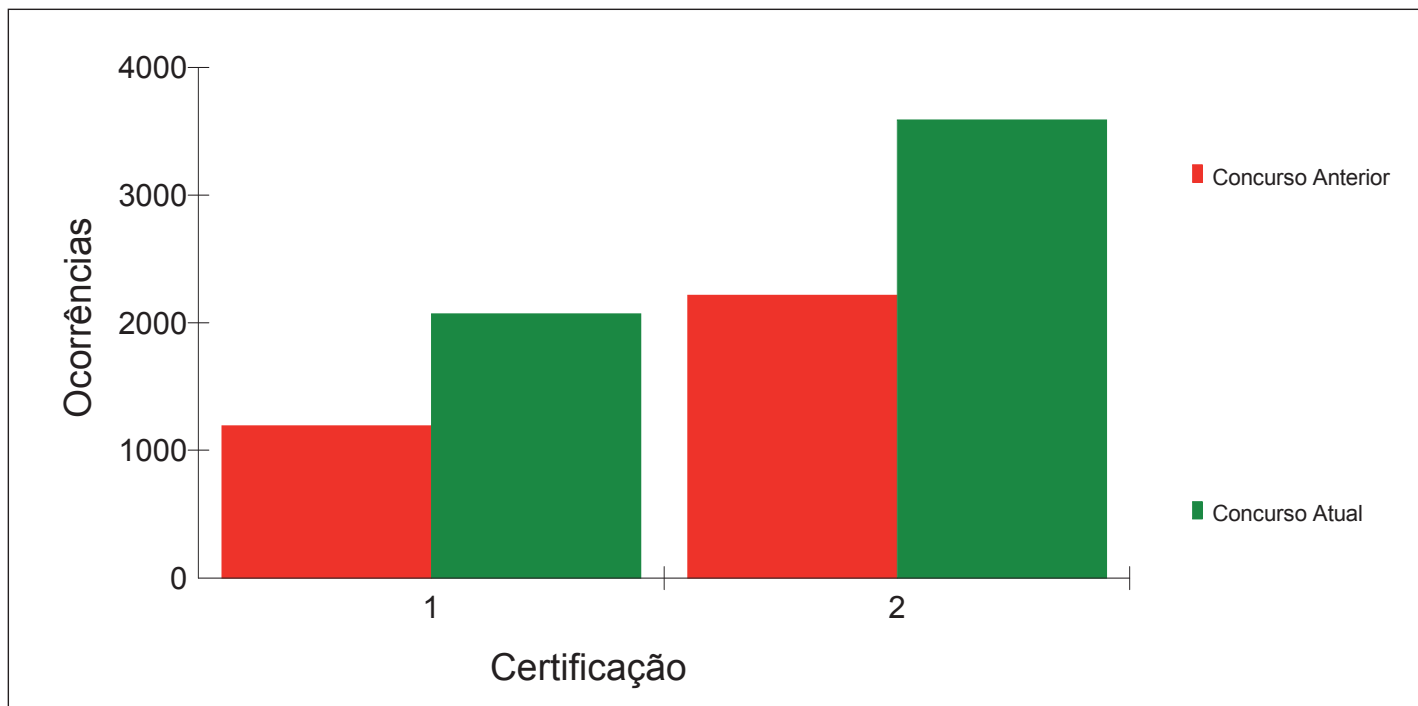
Certificação	Inscritos 2010		Inscritos 2013		Diferença	
	Total	%	Total	%	Total	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	2170	39.74	2070	36.57	-100	-4.61
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	3291	60.26	3590	63.43	299	9.09
Total	5461	100.00	5660	100.00	199	3.64





Inscritos por certificação - Comparativo entre os concursos 2006 e 2013
Somente candidatos ouvintes

Certificação	Inscritos 2006		Inscritos 2013		Diferença	
	Total	%	Total	%	Total	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	1194	34.99	2070	36.57	876	73.37
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	2218	65.01	3590	63.43	1372	61.86
Total	3412	100.00	5660	100.00	2248	65.89

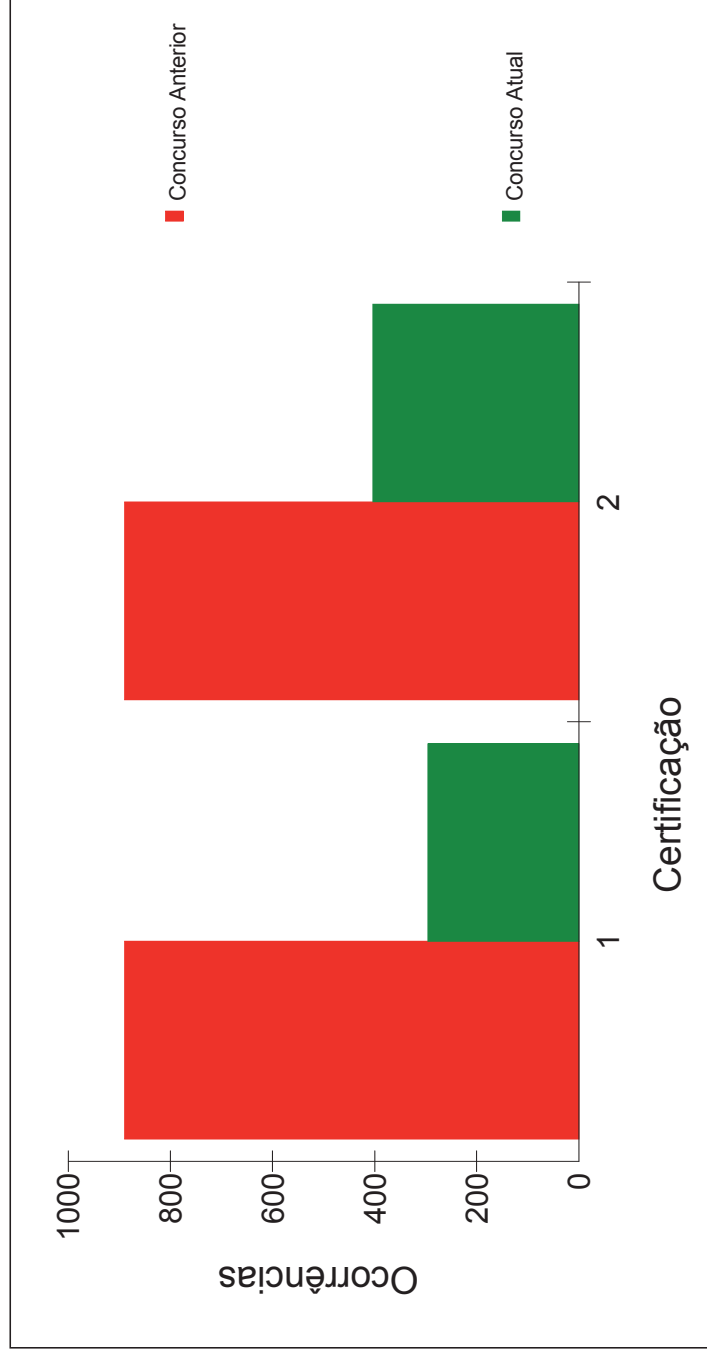




MEC/INES - UFSC
 PROLIBRAS-SEXTO EXAME NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO NA LIBRAS - 2013

Inscritos e habilitados por certificação - Comparativo entre os concursos 2010 e 2013

Certificação	2010			2013			Diferença		
	Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	3529	890	25.22	3401	296	8.70	-128	-594	-66.74
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	3416	890	26.05	3719	404	10.86	303	-486	-54.61
Total	6945	1780	25.63	7120	700	9.83	175	-1080	-60.67

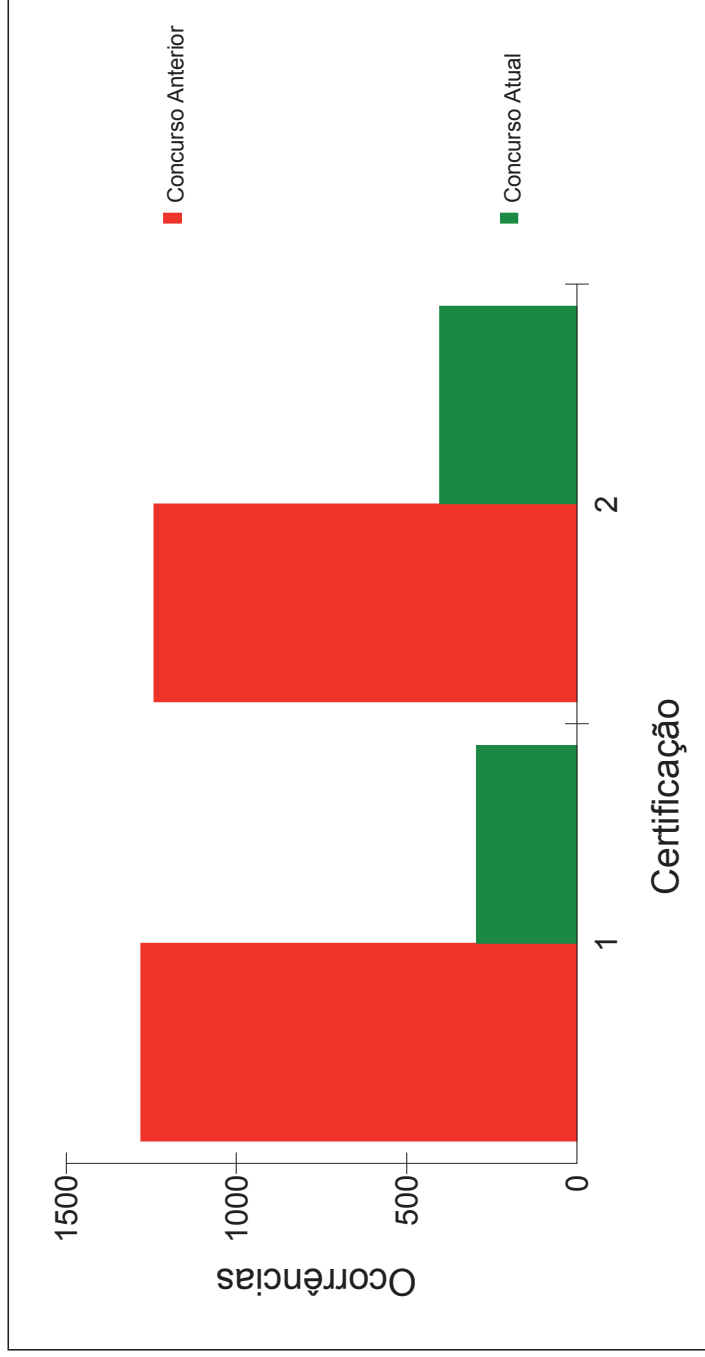




MEC/INES - UFSC
 PROLIBRAS-SEXTO EXAME NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO NA LIBRAS - 2013

Inscritos e habilitados por certificação - Comparativo entre os concursos 2006 e 2013

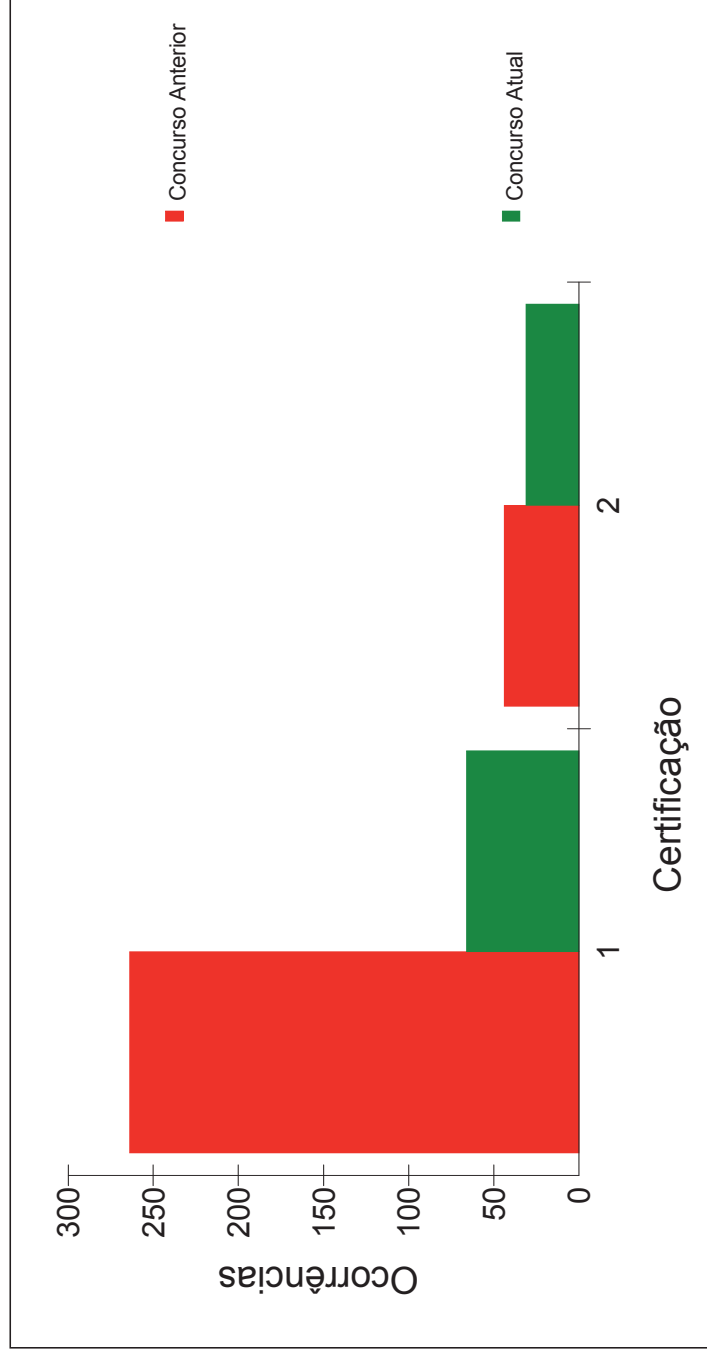
Certificação	2006			2013			Diferença		
	Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	2509	1282	51.10	3401	296	8.70	892	-986	-76.91
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	2218	1243	56.04	3719	404	10.86	1501	-839	-67.50
Total	4727	2525	53.42	7120	700	9.83	2393	-1825	-72.28





Inscritos e habilitados por certificação - Comparativo entre os concursos 2010 e 2013
Somente candidatos surdos

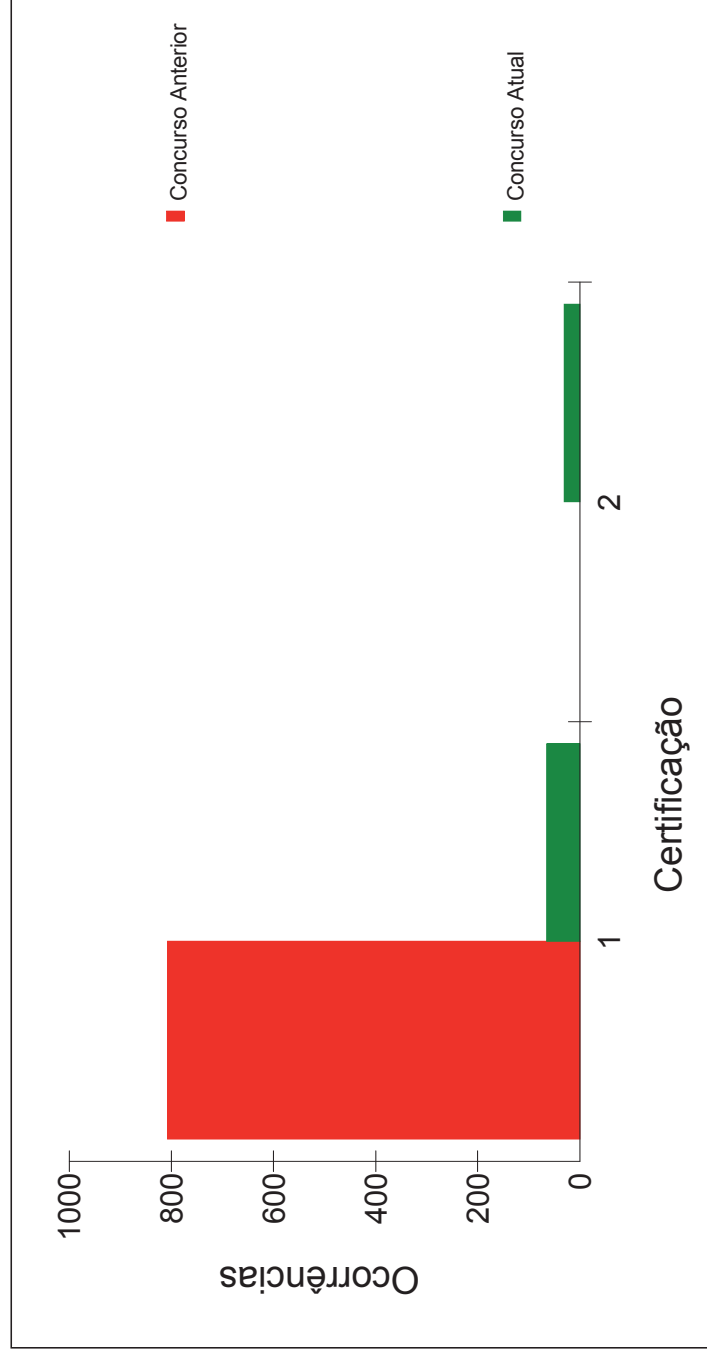
Certificação	2010				2013				Diferença			
	Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	1359	264	19.43	1331	66	4.96	-28	-198	-75.00			
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	125	44	35.20	129	31	24.03	4	-13	-29.55			
Total	1484	308	20.75	1460	97	6.64	-24	-211	-68.51			





Inscritos e habilitados por certificação - Comparativo entre os concursos 2006 e 2013
Somente candidatos surdos

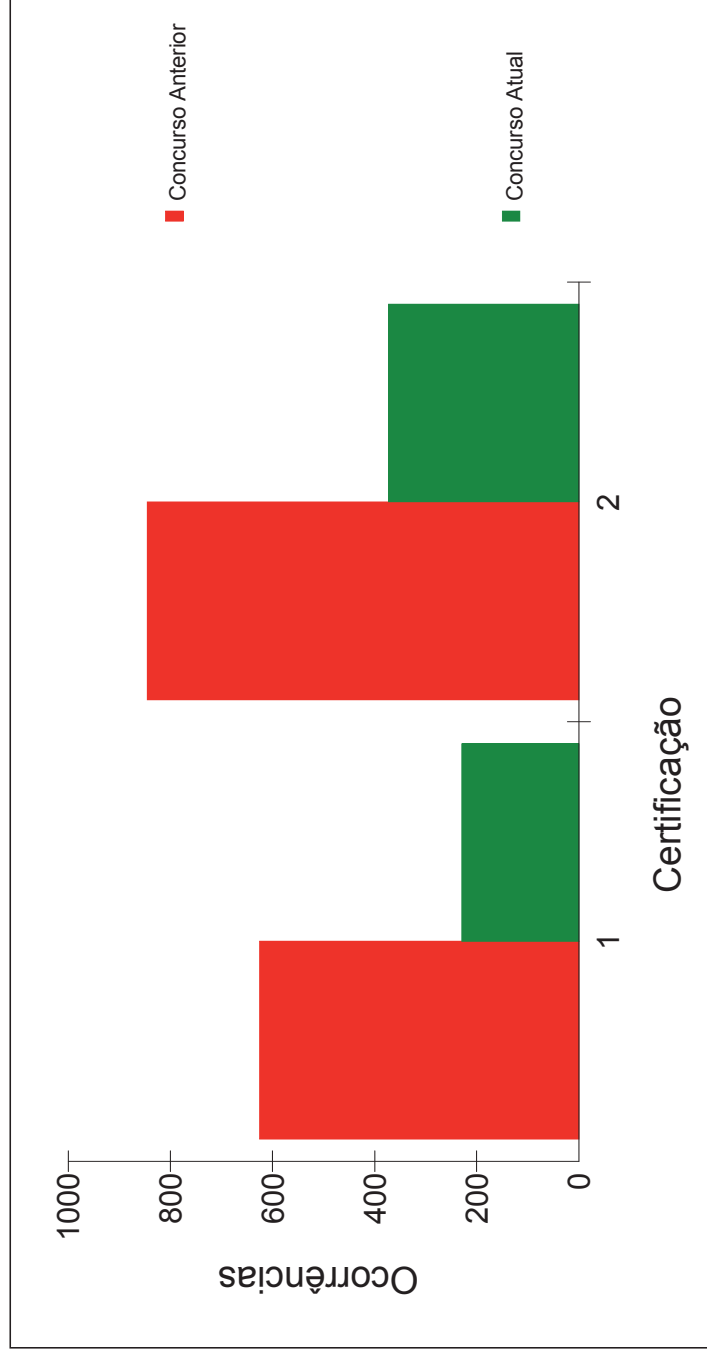
Certificação	2006				2013				Diferença	
	Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	1315	808	61.44	1331	66	4.96	16	-742	-91.83	
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	0	0	0.00	129	31	24.03	129	31		
Total	1315	808	61.44	1460	97	6.64	145	-711	-88.00	





Inscritos e habilitados por certificação - Comparativo entre os concursos 2010 e 2013
Somente candidatos ouvintes

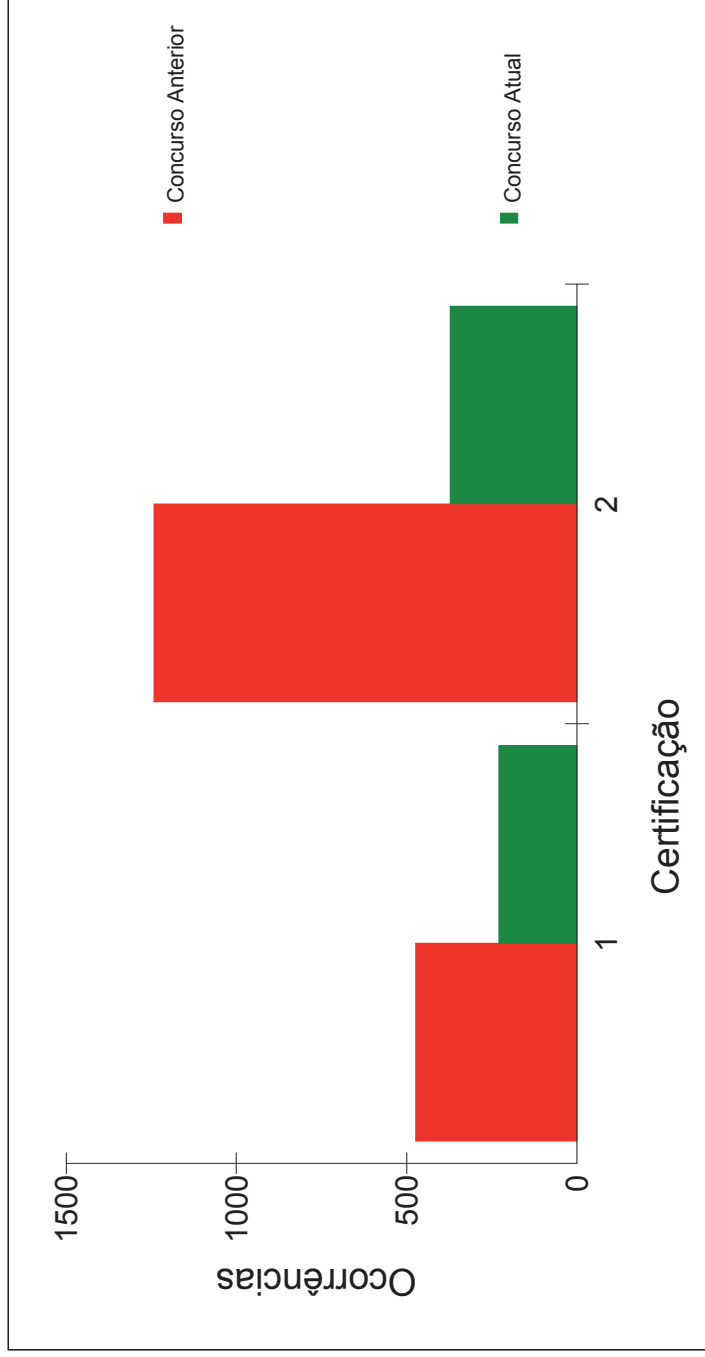
Certificação	2010				2013				Diferença			
	Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	2170	626	28.85	2070	230	11.11	-100	-396	-63.26			
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	3291	846	25.71	3590	373	10.39	299	-473	-55.91			
Total	5461	1472	26.95	5660	603	10.65	199	-869	-59.04			





Inscritos e habilitados por certificação - Comparativo entre os concursos 2006 e 2013
 Somente candidatos ouvintes

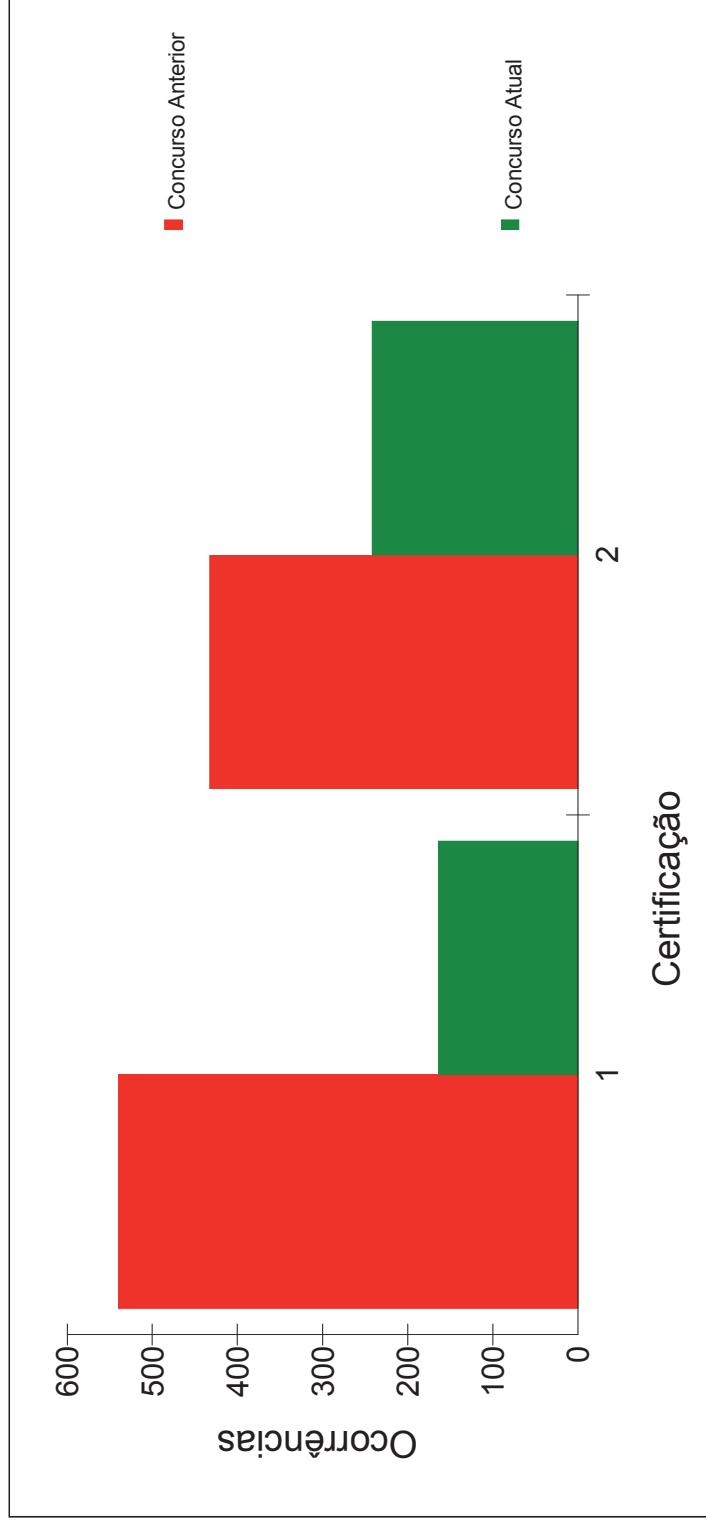
Certificação	2006			2013			Diferença		
	Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	1194	474	39.70	2070	230	11.11	876	-244	-51.48
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	2218	1243	56.04	3590	373	10.39	1372	-870	-69.99
Total	3412	1717	50.32	5660	603	10.65	2248	-1114	-64.88





Inscritos e aprovados por certificação - Comparativo entre os concursos 2010 e 2013

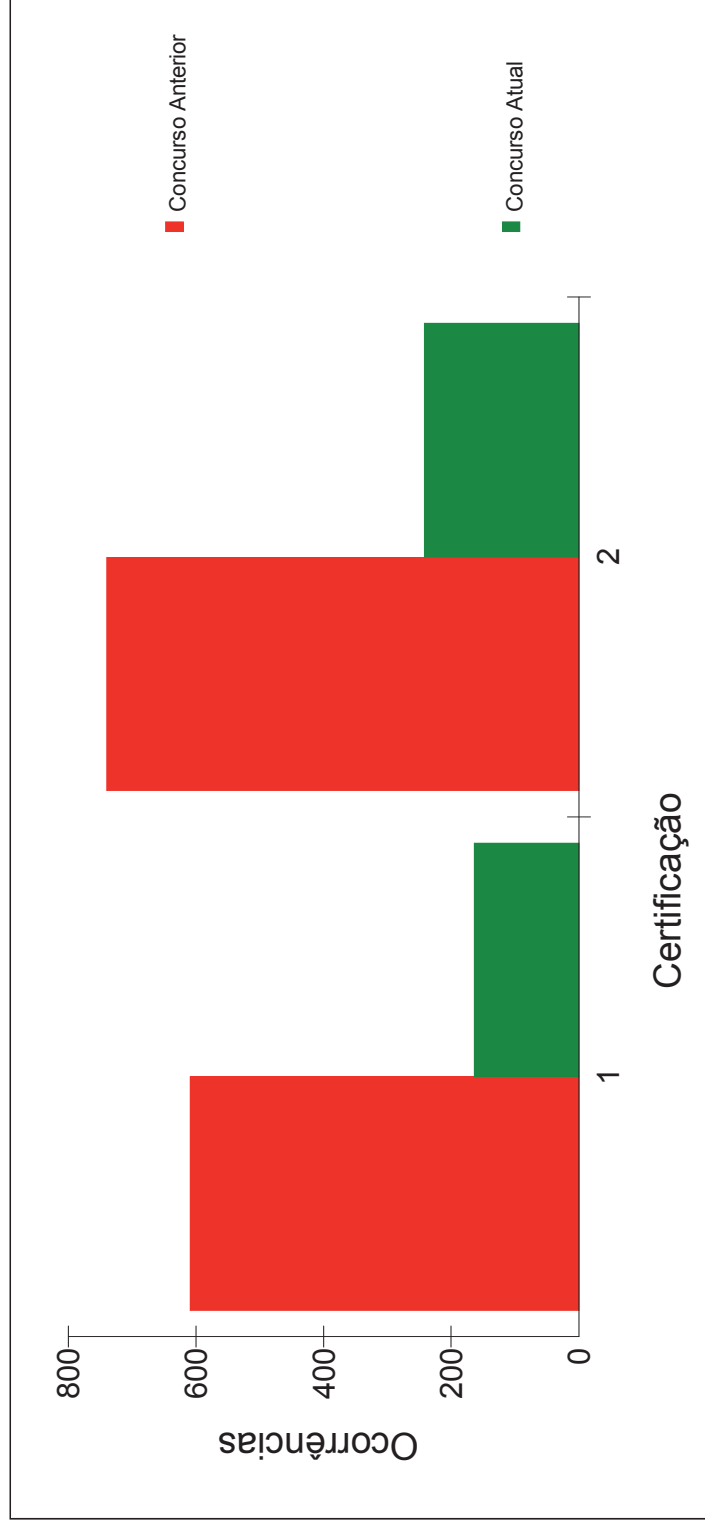
Certificação	2010			2013			Diferença		
	Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	3529	540	15.30	3401	164	4.82	-128	-376	-69.63
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	3416	433	12.68	3719	242	6.51	303	-191	-44.11
Total	6945	973	14.01	7120	406	5.70	175	-567	-58.27





Inscritos e aprovados por certificação - Comparativo entre os concursos 2006 e 2013

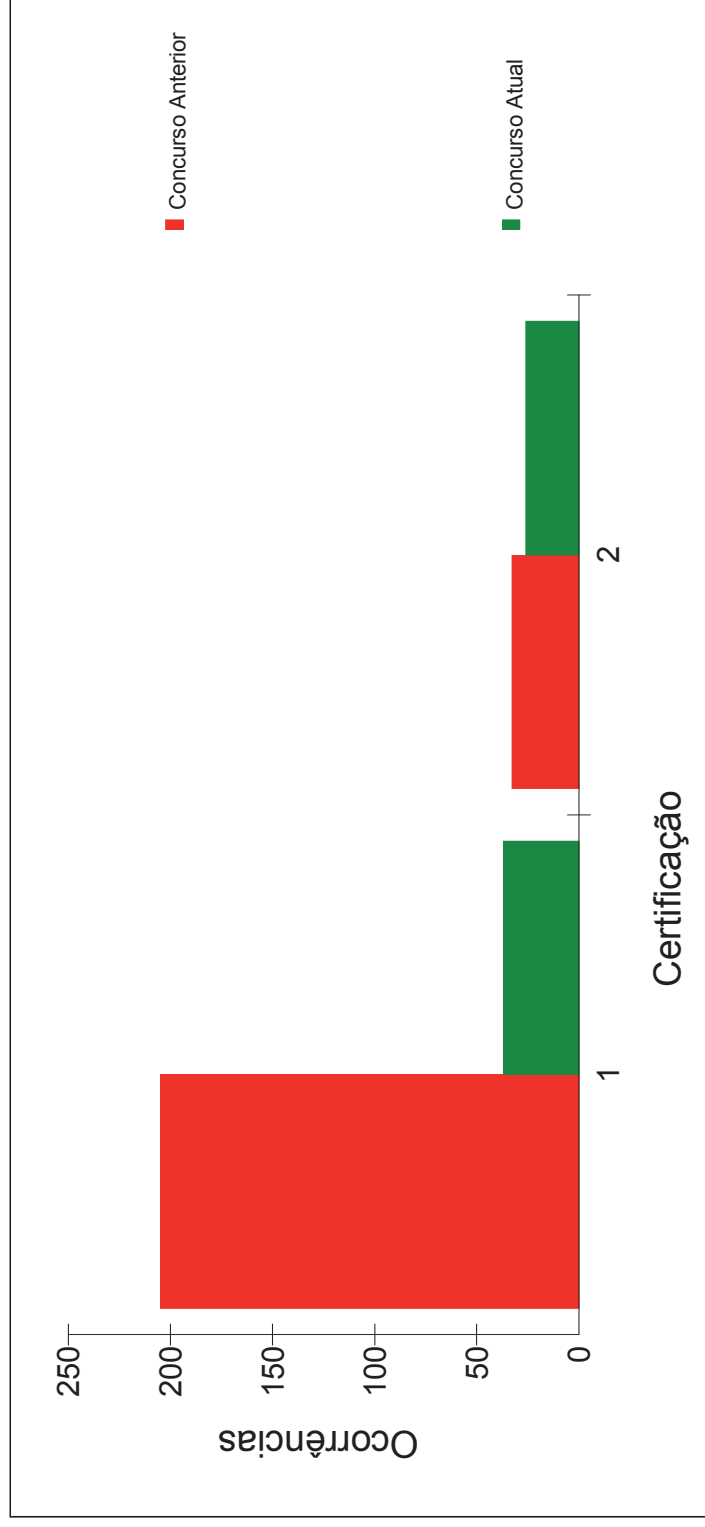
Certificação	2006			2013			Diferença	
	Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%	Inscr. Aprov.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	2509	609	24.27	3401	164	4.82	-892	-73.07
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	2218	740	33.36	3719	242	6.51	-1501	-67.30
Total	4727	1349	28.54	7120	406	5.70	-943	-69.90





Inscritos e aprovados por certificação - Comparativo entre os concursos 2010 e 2013
Somente candidatos surdos

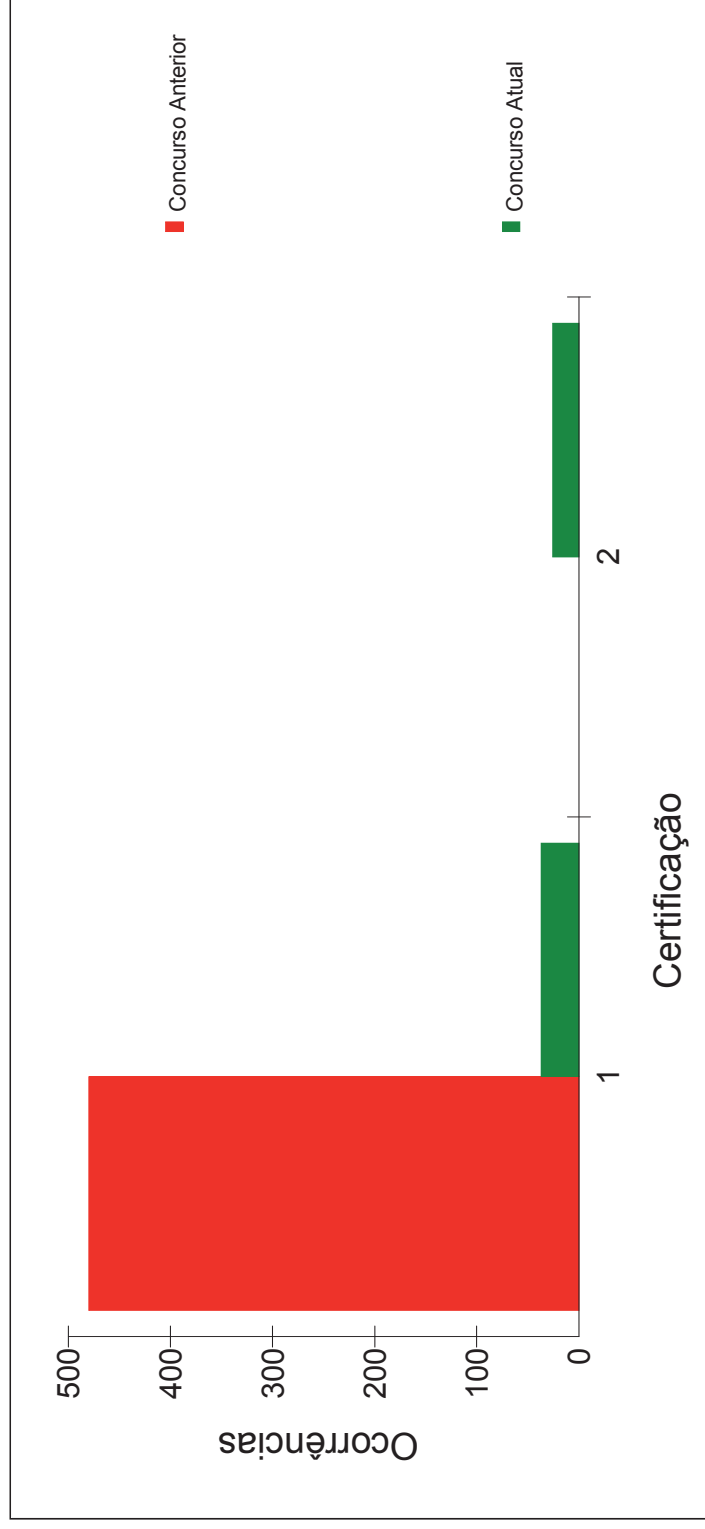
Certificação	2010			2013			Diferença		
	Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	1359	205	15.08	1331	37	2.78	-28	-168	-81.95
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	125	33	26.40	129	26	20.16	4	-7	-21.21
Total	1484	238	16.04	1460	63	4.32	-24	-175	-73.53





Inscritos e aprovados por certificação - Comparativo entre os concursos 2006 e 2013
Somente candidatos surdos

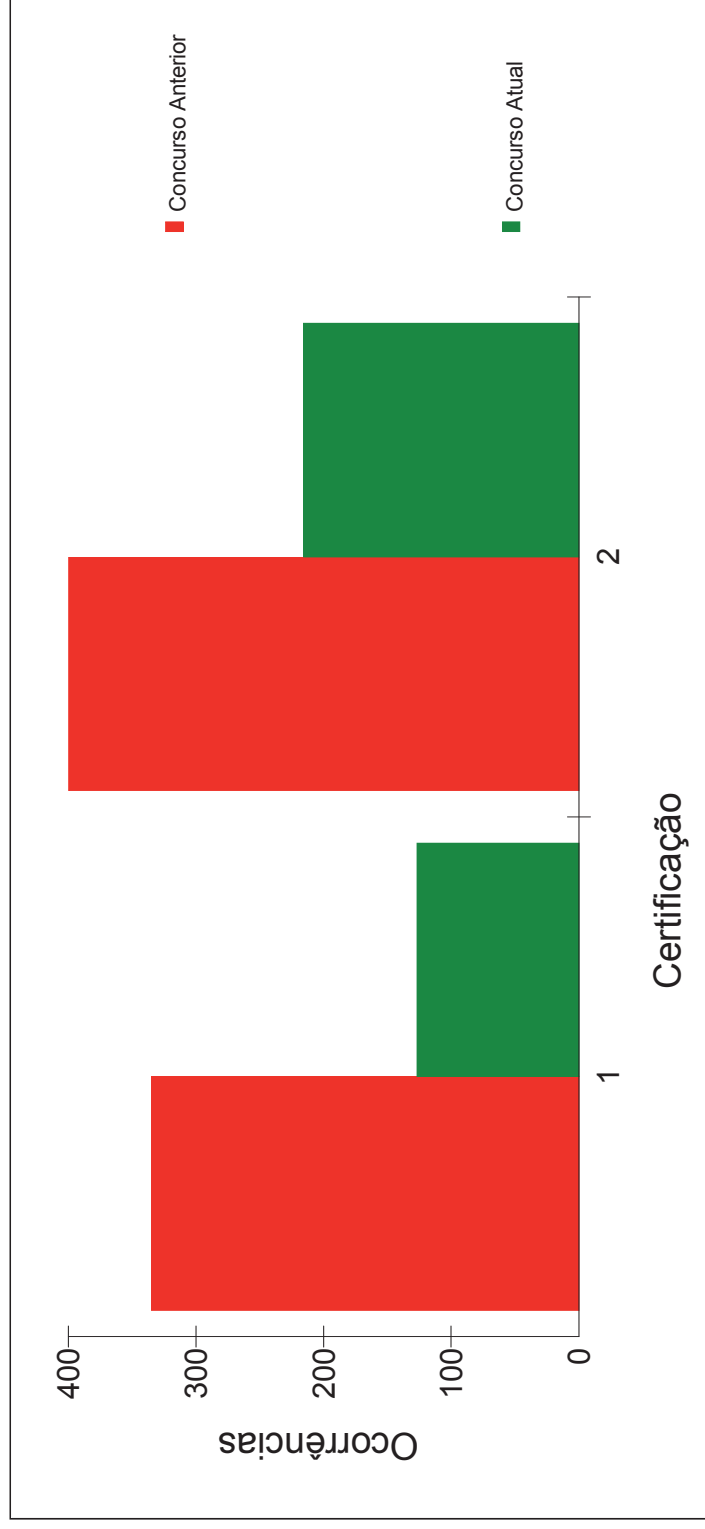
Certificação	2006			2013			Diferença		
	Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	1315	480	36.50	1331	37	2.78	16	-443	-92.29
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	0	0	0.00	129	26	20.16	129	26	
Total	1315	480	36.50	1460	63	4.32	145	-417	-86.88





Inscritos e aprovados por certificação - Comparativo entre os concursos 2010 e 2013
Somente candidatos ouvintes

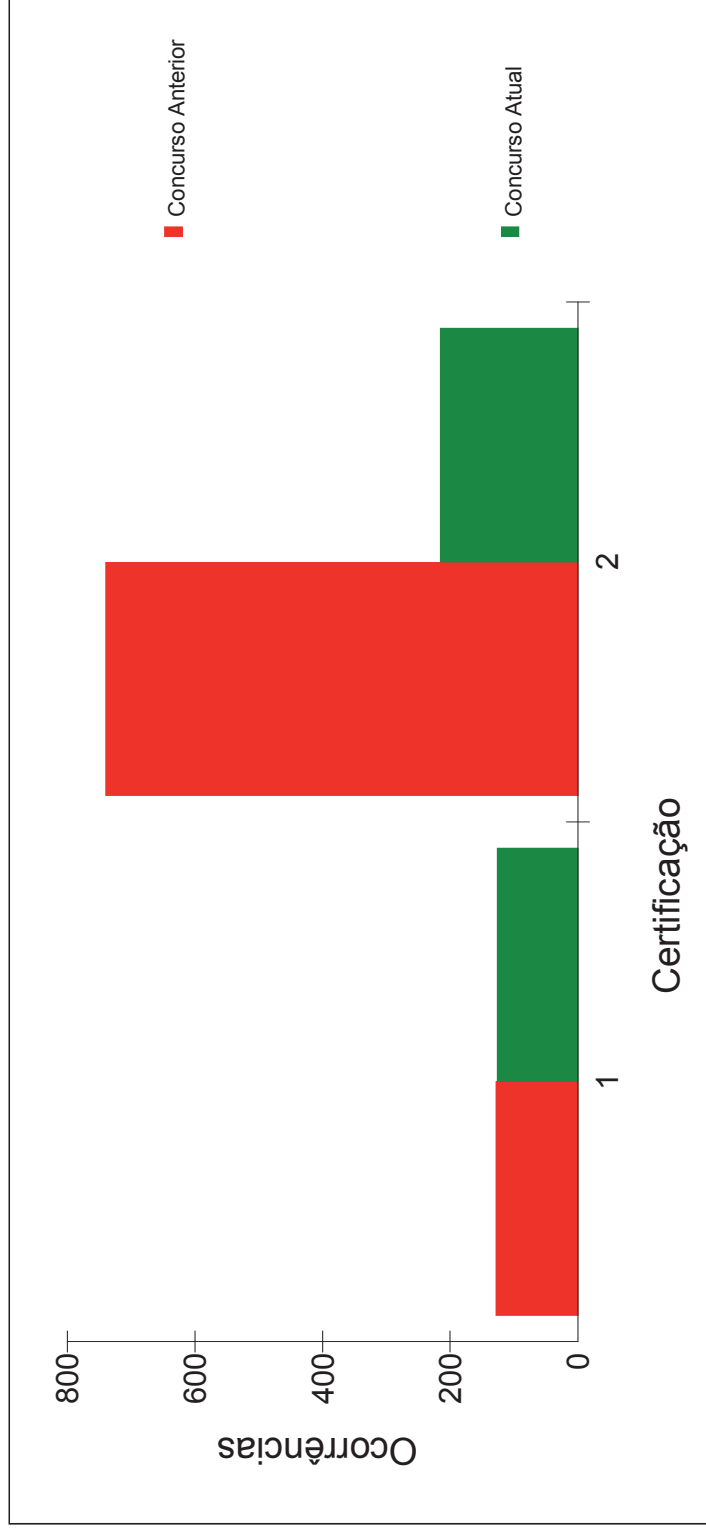
Certificação	2010			2013			Diferença	
	Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%	Inscr. Aprov.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	2170	335	15.44	2070	127	6.14	-100 -208	-62.09
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	3291	400	12.15	3590	216	6.02	299 -184	-46.00
Total	5461	735	13.46	5660	343	6.06	199 -392	-53.33





Inscritos e aprovados por certificação - Comparativo entre os concursos 2006 e 2013
Somente candidatos ouvintes

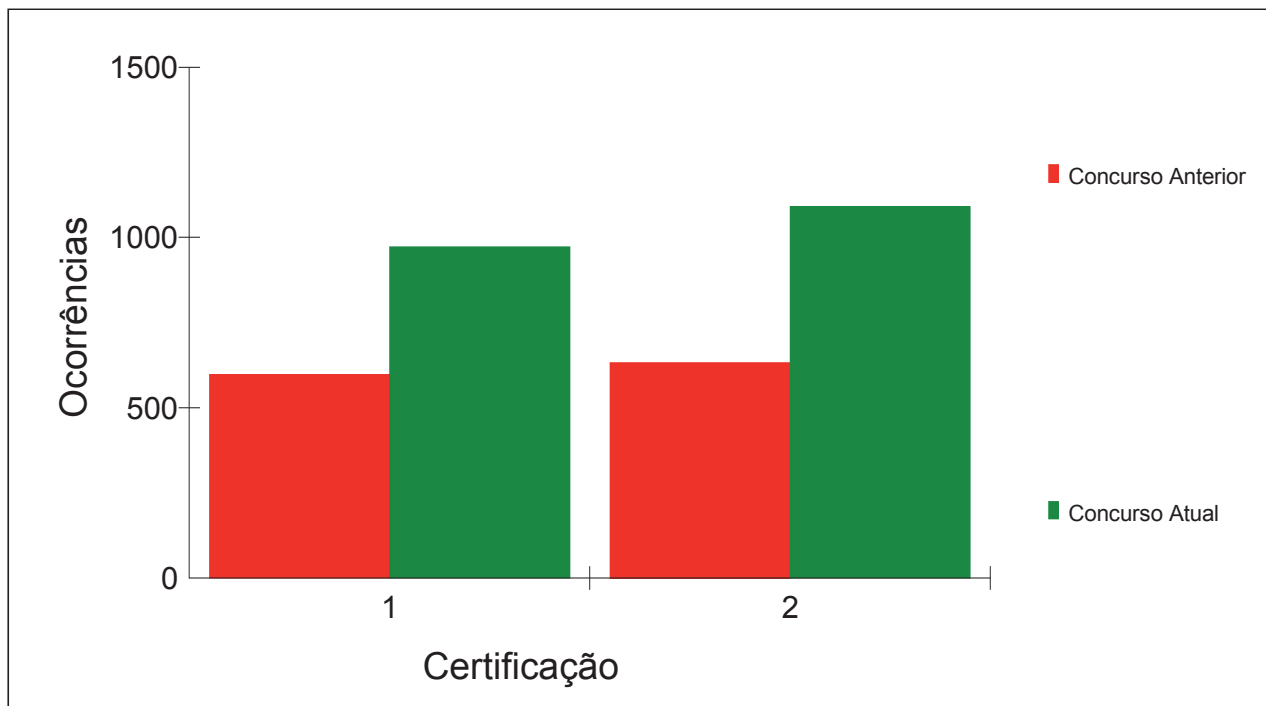
Certificação	2006			2013			Diferença		
	Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	1194	129	10.80	2070	127	6.14	876	-2	-1.55
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	2218	740	33.36	3590	216	6.02	1372	-524	-70.81
Total	3412	869	25.47	5660	343	6.06	2248	-526	-60.53





**Índice de abstenção por certificação na 1ª etapa
Comparativo entre os concursos 2010 e 2013**

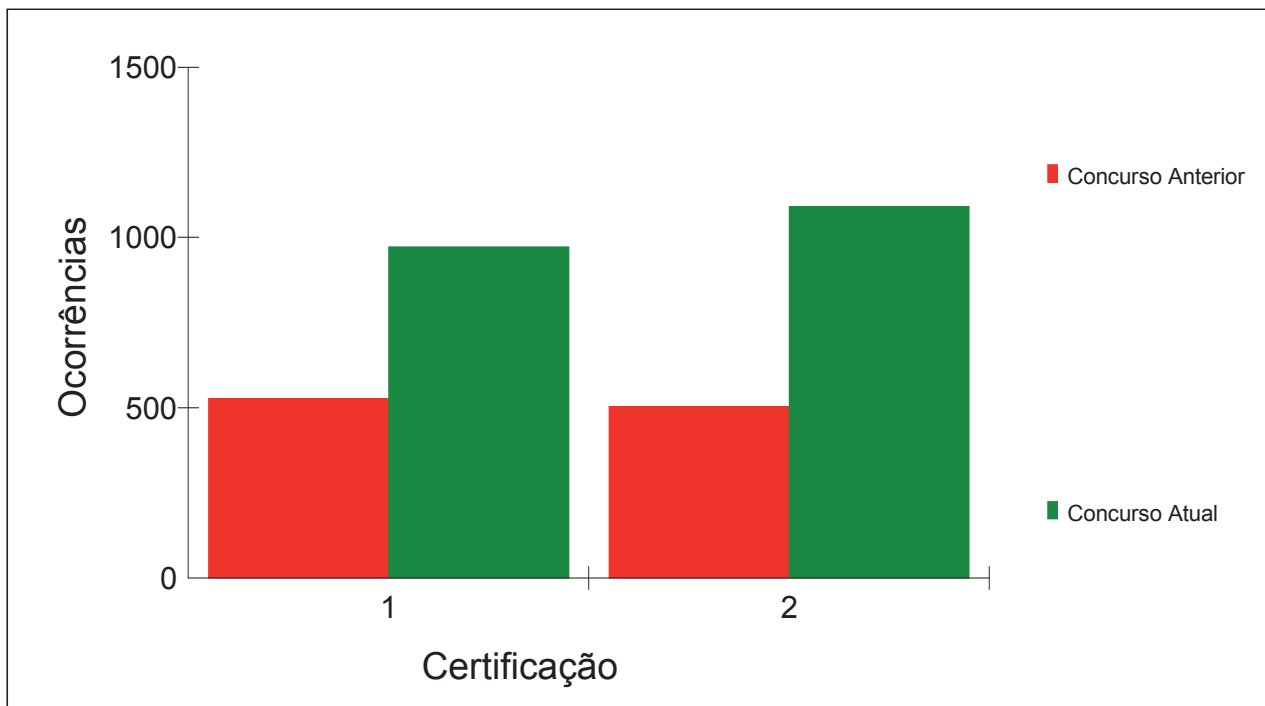
Certificação	2010			2013		
	Inscr.	Falt.	%	Inscr.	Falt.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	3529	598	16.95	3401	974	28.64
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	3416	633	18.53	3719	1092	29.36
Total	6945	1231	17.72	7120	2066	29.02





**Índice de abstenção por certificação na 1ª etapa
Comparativo entre os concursos 2006 e 2013**

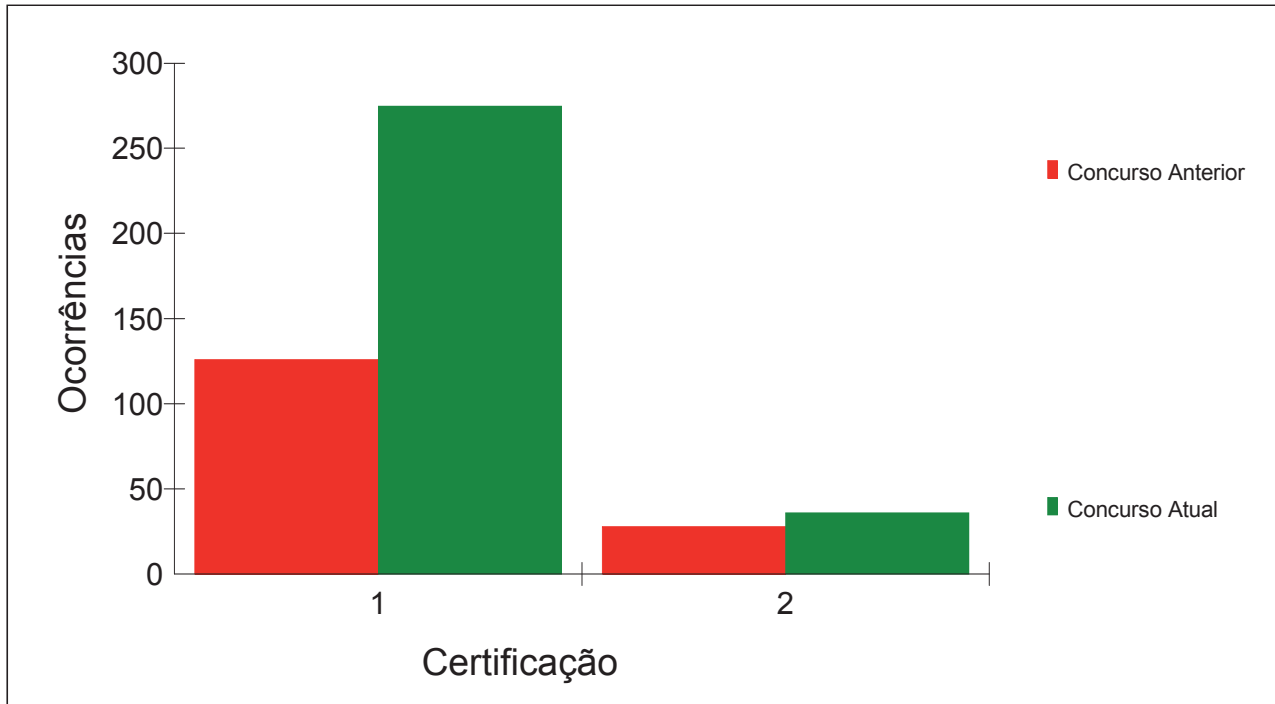
Certificação	2006			2013		
	Inscr.	Falt.	%	Inscr.	Falt.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	2509	527	21.00	3401	974	28.64
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	2218	505	22.77	3719	1092	29.36
Total	4727	1032	21.83	7120	2066	29.02





Índice de abstenção por certificação na 1ª etapa
Comparativo entre os concursos 2010 e 2013
Somente candidatos surdos

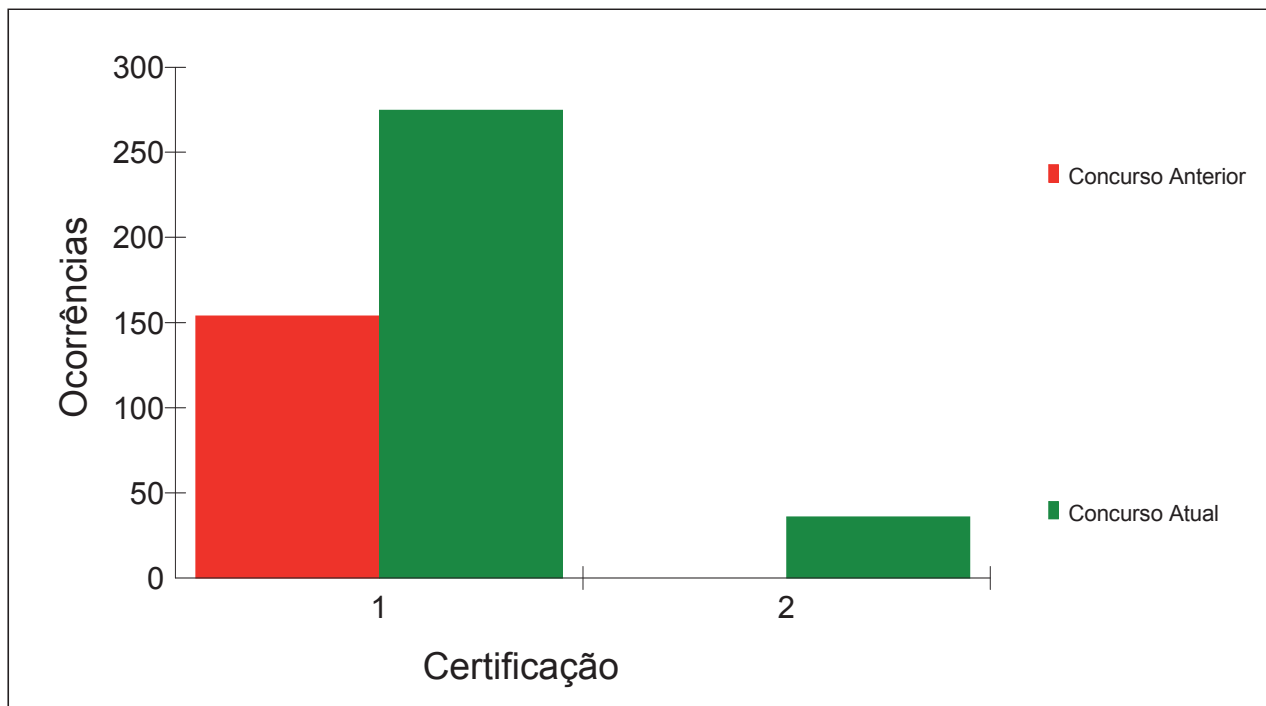
Certificação	2010			2013		
	Inscr.	Falt.	%	Inscr.	Falt.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	1359	126	9.27	1331	275	20.66
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	125	28	22.40	129	36	27.91
Total	1484	154	10.38	1460	311	21.30





Índice de abstenção por certificação na 1ª etapa
Comparativo entre os concursos 2006 e 2013
Somente candidatos surdos

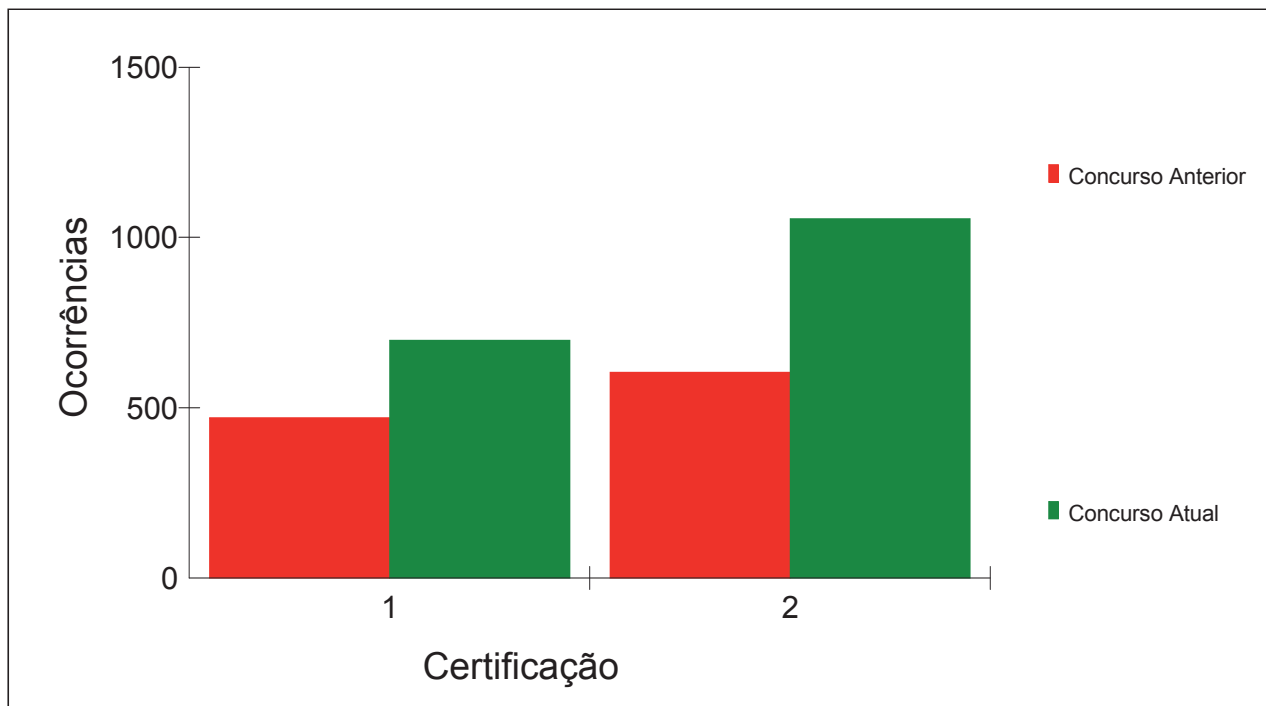
Certificação	2006			2013		
	Inscr.	Falt.	%	Inscr.	Falt.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	1315	154	11.71	1331	275	20.66
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	0	0	0.00	129	36	27.91
Total	1315	154	11.71	1460	311	21.30





Índice de abstenção por certificação na 1ª etapa
Comparativo entre os concursos 2010 e 2013
Somente candidatos ouvintes

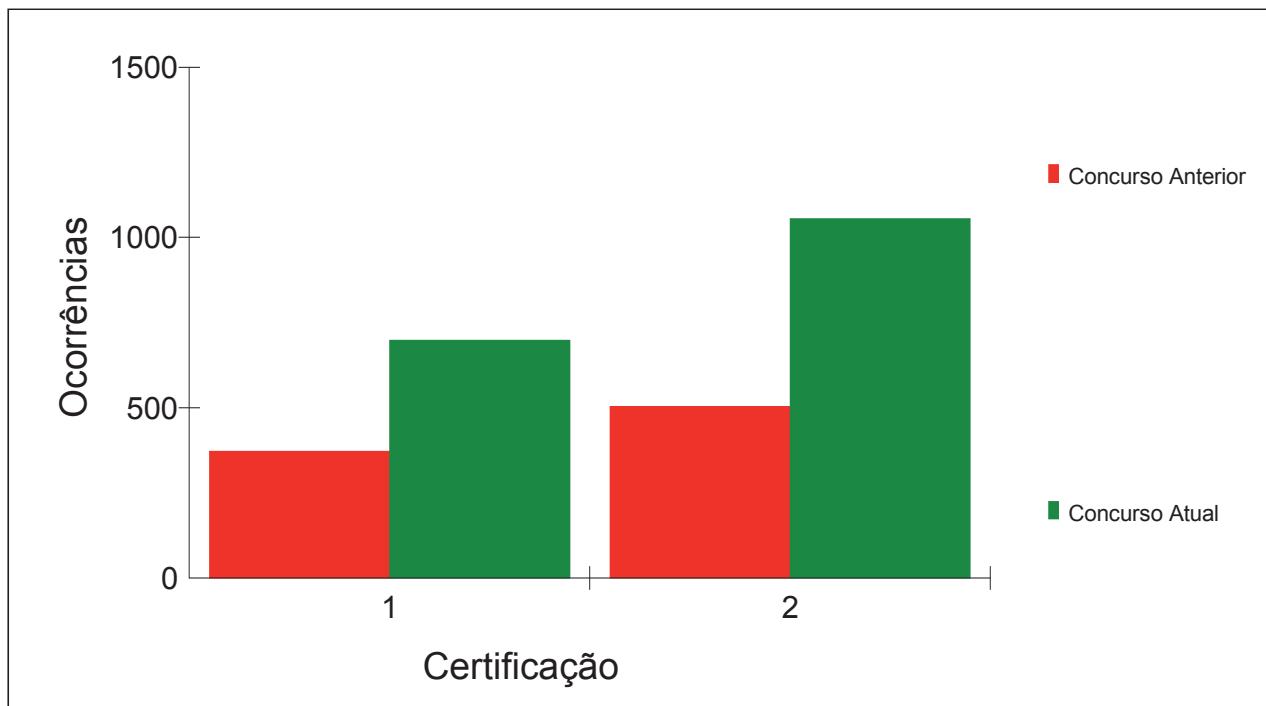
Certificação	2010			2013		
	Inscr.	Falt.	%	Inscr.	Falt.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	2170	472	21.75	2070	699	33.77
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	3291	605	18.38	3590	1056	29.42
Total	5461	1077	19.72	5660	1755	31.01





Índice de abstenção por certificação na 1ª etapa
Comparativo entre os concursos 2006 e 2013
Somente candidatos ouvintes

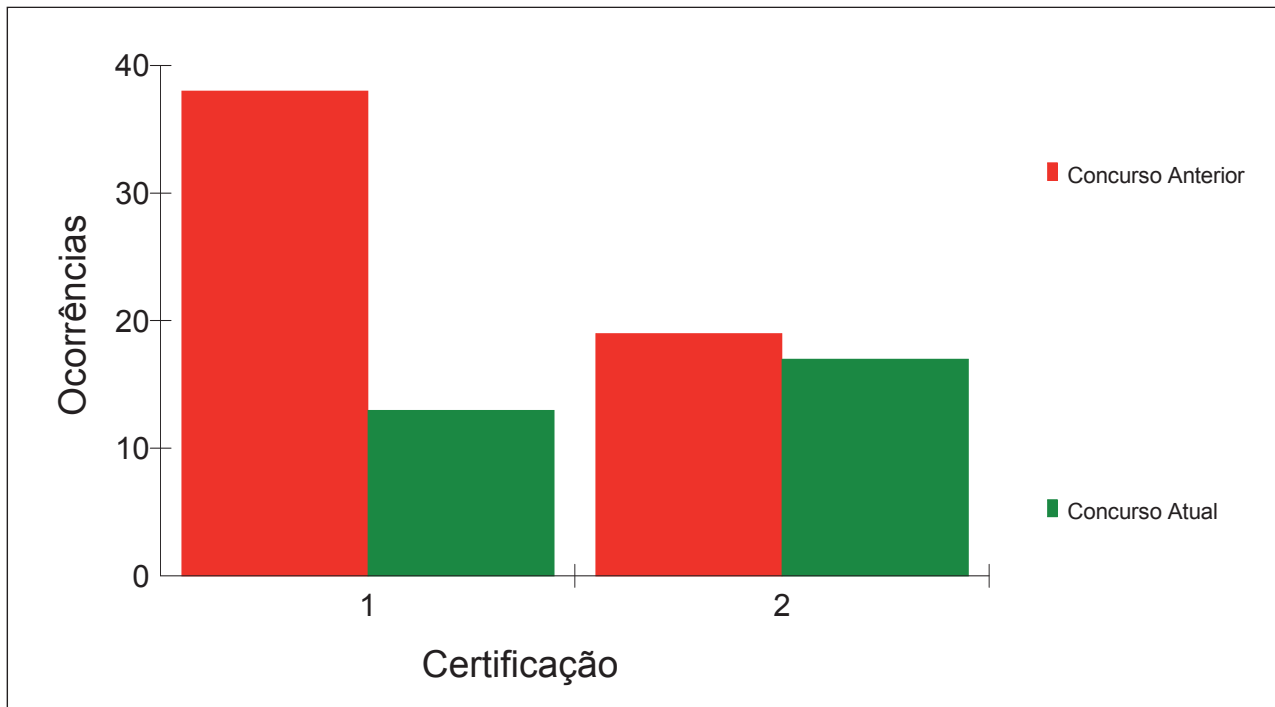
Certificação	2006			2013		
	Inscr.	Falt.	%	Inscr.	Falt.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	1194	373	31.24	2070	699	33.77
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	2218	505	22.77	3590	1056	29.42
Total	3412	878	25.73	5660	1755	31.01





**Índice de abstenção por certificação na 2ª etapa
Comparativo entre os concursos 2010 e 2013**

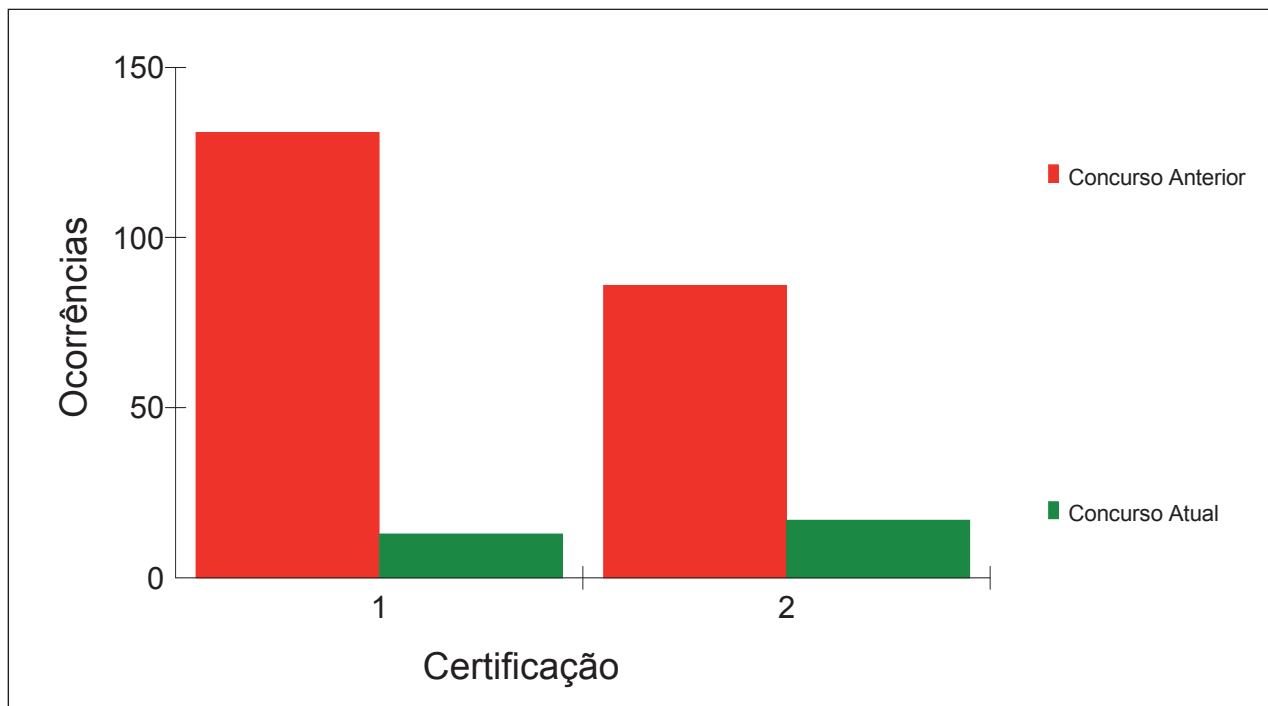
Certificação	2010			2013		
	Habil.	Falt.	%	Habil.	Falt.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	890	38	4.27	296	13	4.39
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	890	19	2.13	404	17	4.21
Total	1780	57	3.20	700	30	4.29





**Índice de abstenção por certificação na 2ª etapa
Comparativo entre os concursos 2006 e 2013**

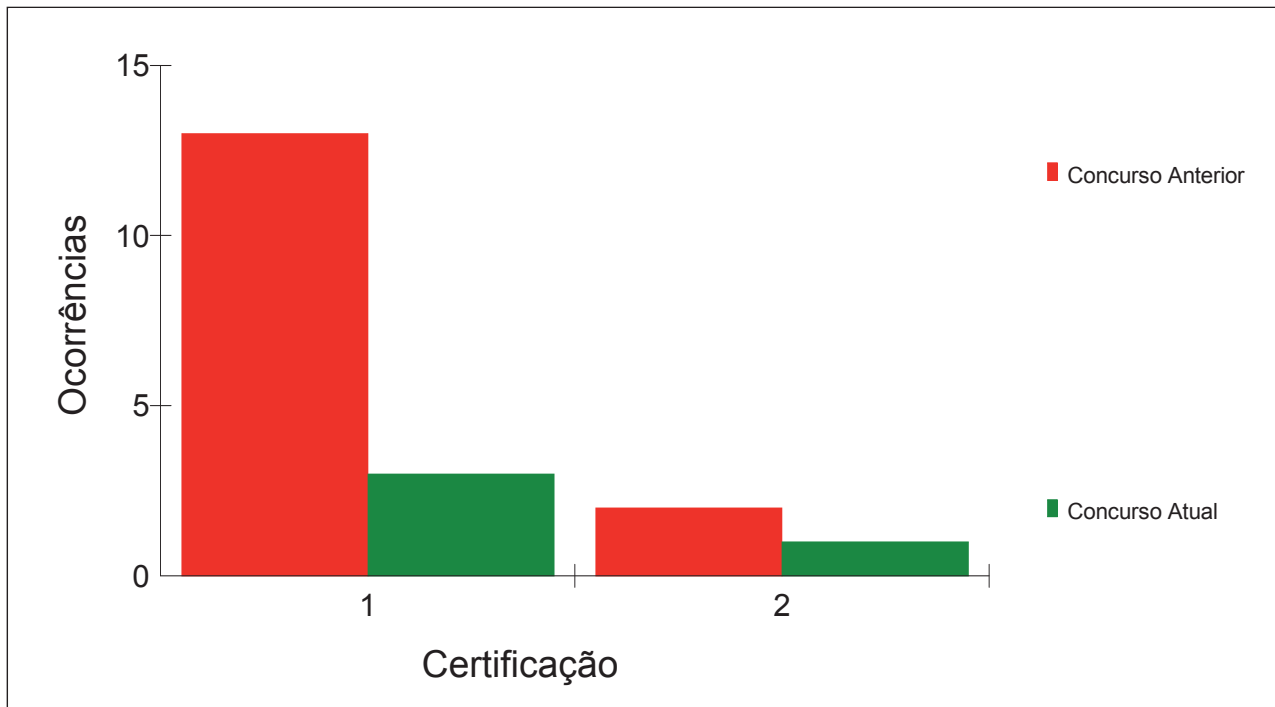
Certificação	2006			2013		
	Habil.	Falt.	%	Habil.	Falt.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	1282	131	10.22	296	13	4.39
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	1243	86	6.92	404	17	4.21
Total	2525	217	8.59	700	30	4.29





Índice de abstenção por certificação na 2ª etapa
Comparativo entre os concursos 2010 e 2013
Somente candidatos surdos

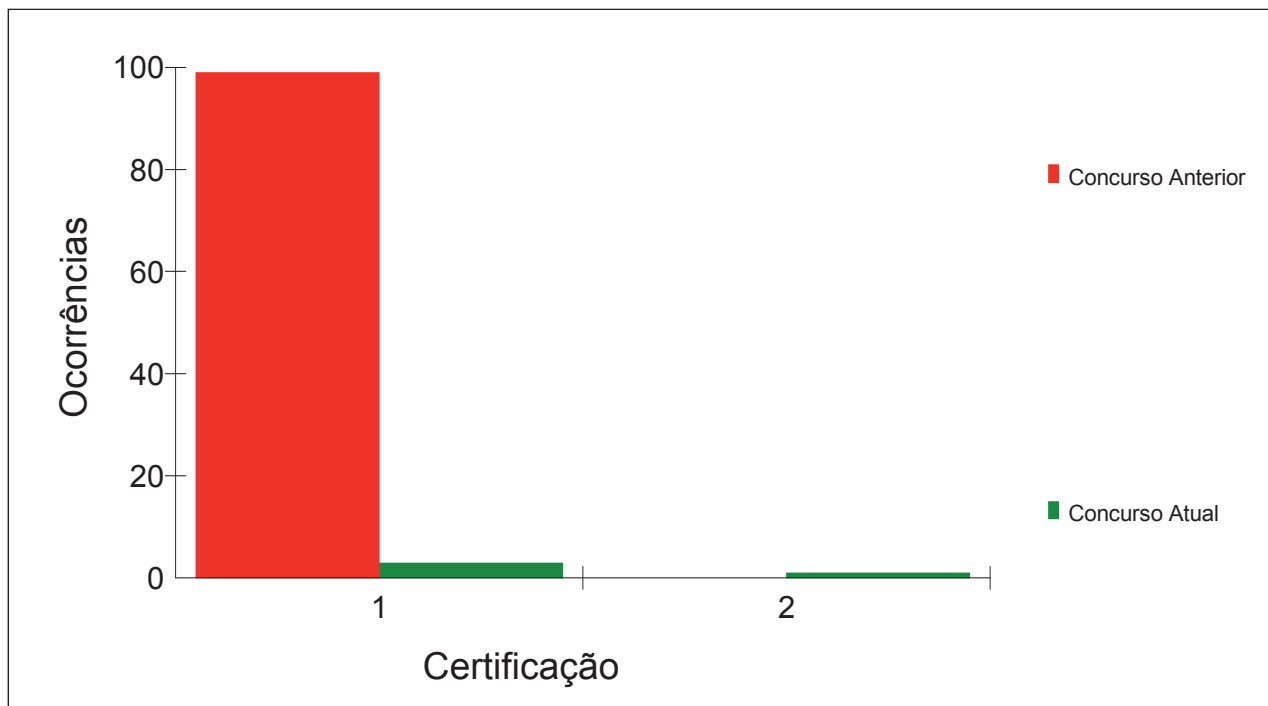
Certificação	2010			2013		
	Habil.	Falt.	%	Habil.	Falt.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	264	13	4.92	66	3	4.55
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	44	2	4.55	31	1	3.23
Total	308	15	4.87	97	4	4.12





Índice de abstenção por certificação na 2ª etapa
Comparativo entre os concursos 2006 e 2013
Somente candidatos surdos

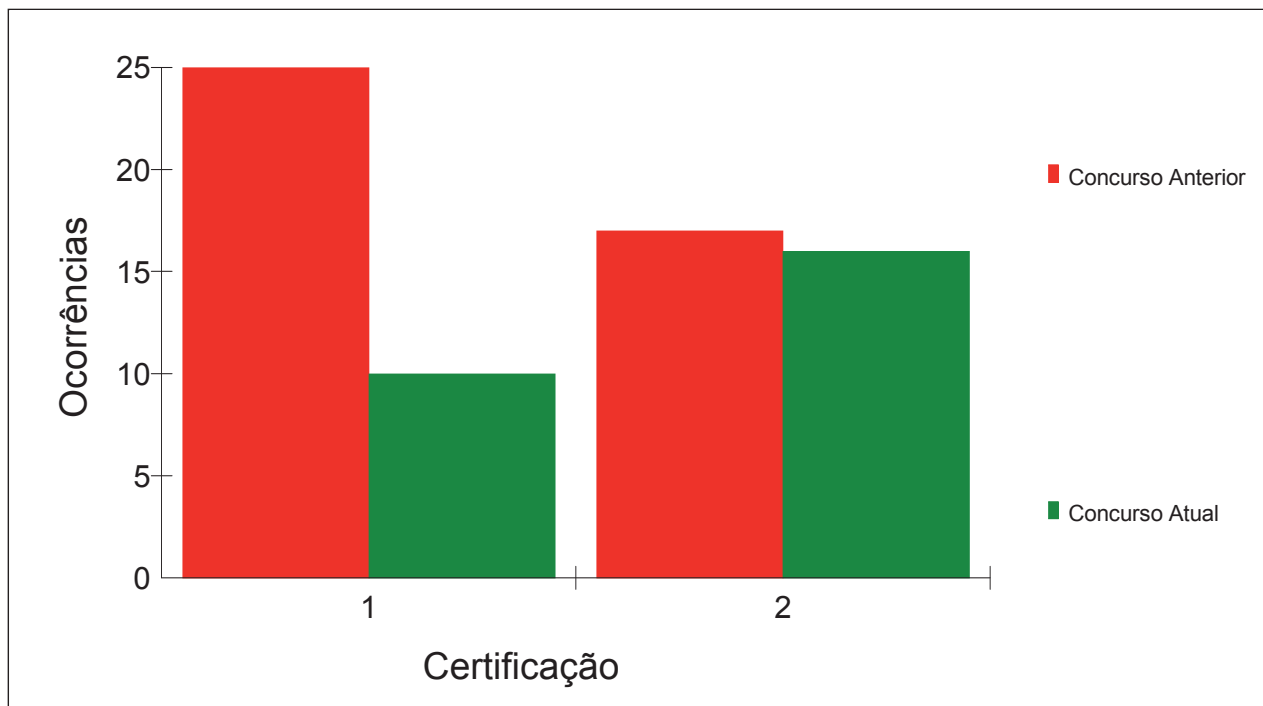
Certificação	2006			2013		
	Habil.	Falt.	%	Habil.	Falt.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	808	99	12.25	66	3	4.55
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	0	0	0.00	31	1	3.23
Total	808	99	12.25	97	4	4.12





Índice de abstenção por certificação na 2ª etapa
Comparativo entre os concursos 2010 e 2013
Somente candidatos ouvintes

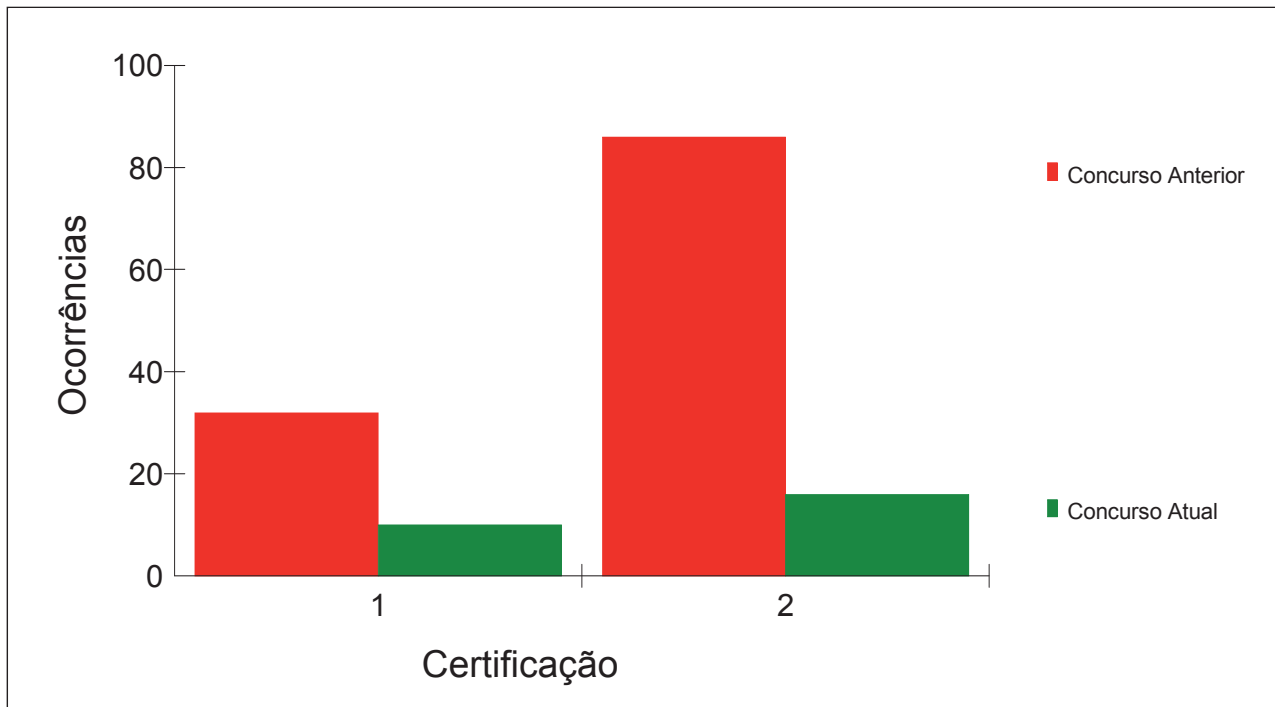
Certificação	2010			2013		
	Habil.	Falt.	%	Habil.	Falt.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	626	25	3.99	230	10	4.35
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	846	17	2.01	373	16	4.29
Total	1472	42	2.85	603	26	4.31





Índice de abstenção por certificação na 2ª etapa
Comparativo entre os concursos 2006 e 2013
Somente candidatos ouvintes

Certificação	2006			2013		
	Habil.	Falt.	%	Habil.	Falt.	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	474	32	6.75	230	10	4.35
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	1243	86	6.92	373	16	4.29
Total	1717	118	6.87	603	26	4.31

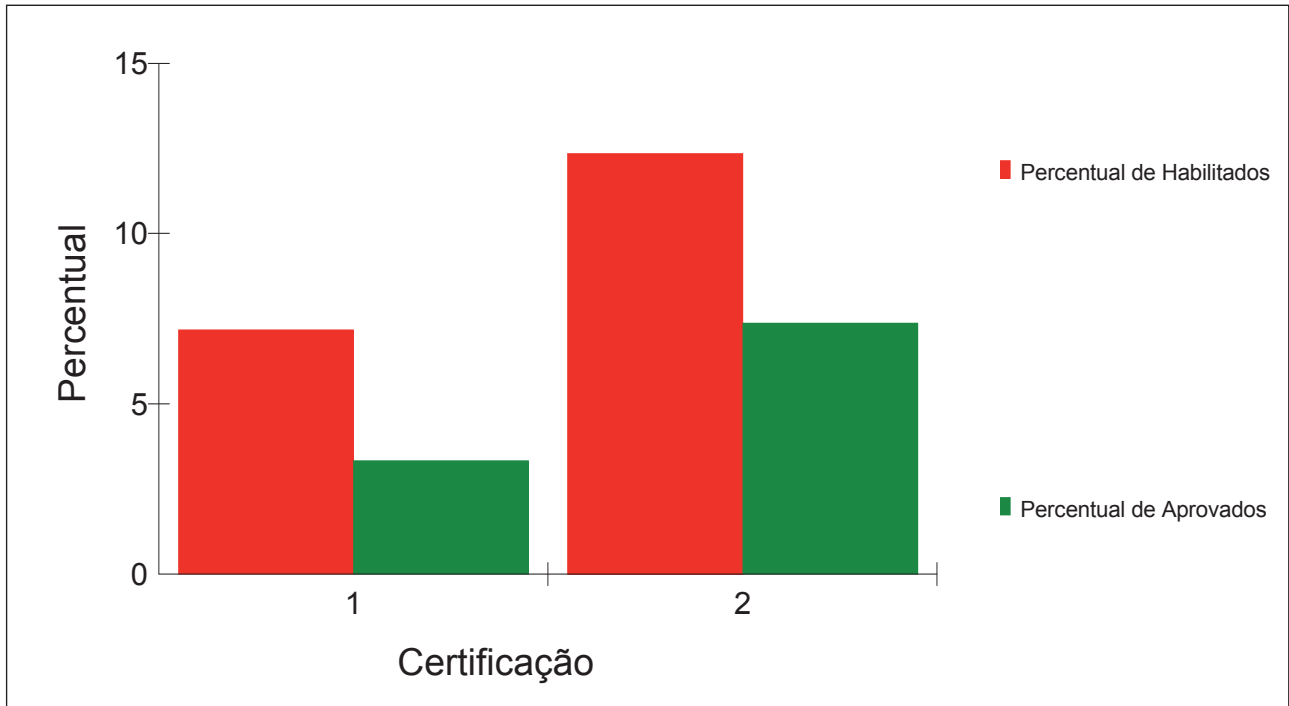


**Anexo X – Desempenho dos candidatos reprovados no
Prolibras/2010 e inscritos no 6º Prolibras**



Distribuição dos candidatos repetentes por certificação

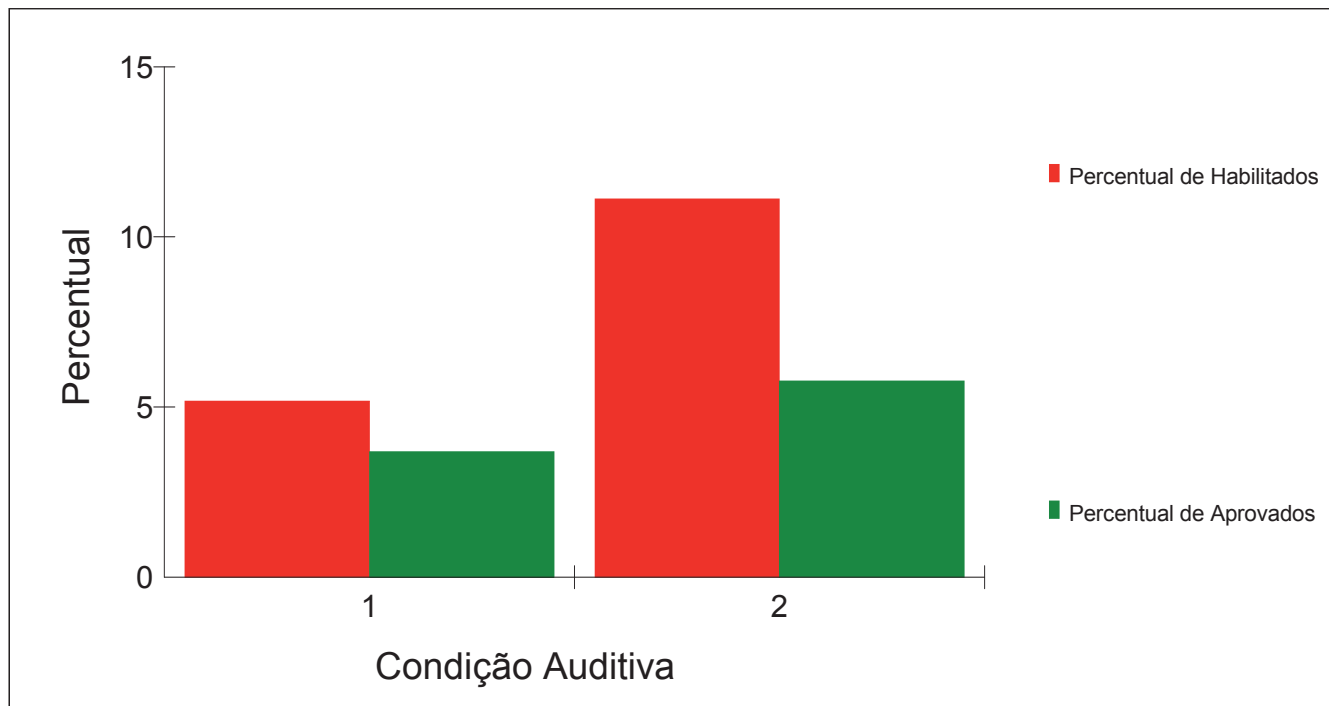
Certificação	Repetentes		Habilitados		Aprovados	
	Total	%	Total	%	Total	%
1-Proficiência no Ensino da LIBRAS	1142	52.24	82	7.18	38	3.33
2-Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa	1044	47.76	129	12.36	77	7.38
Total	2186	100.00	211	9.65	115	5.26





Distribuição dos candidatos repetentes por condição auditiva

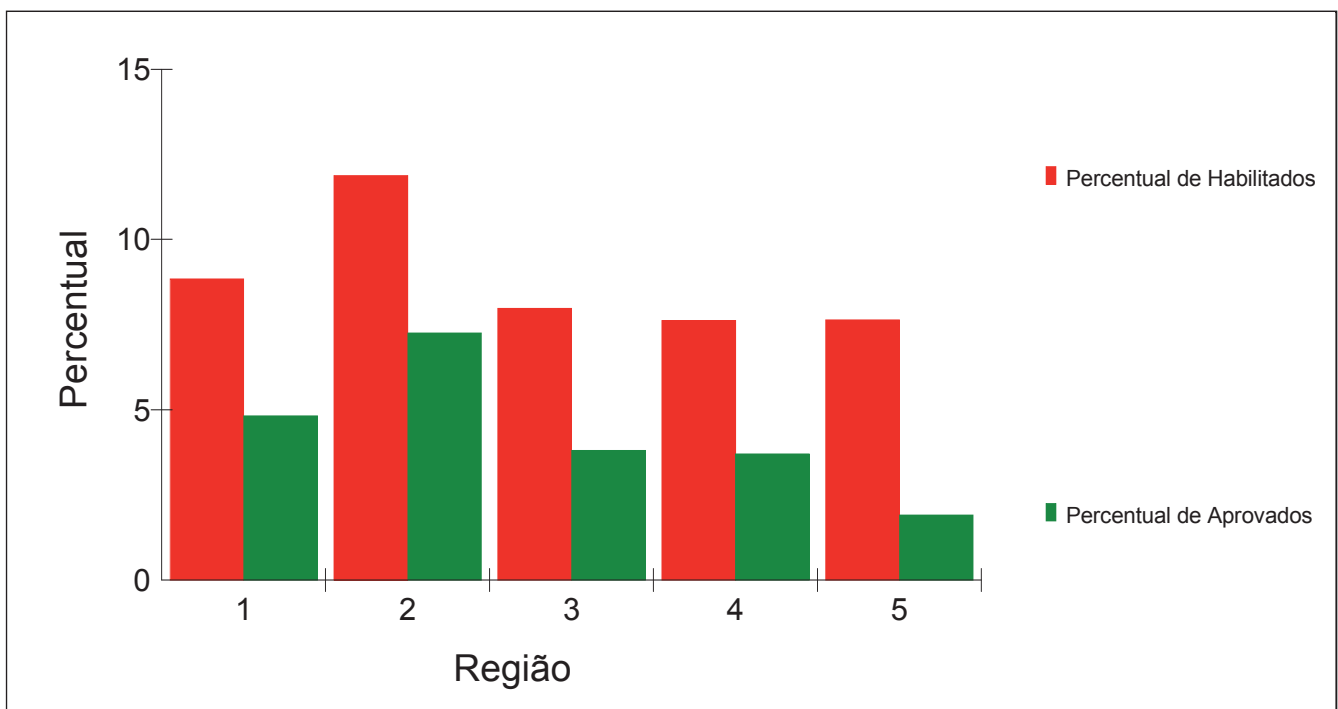
Condição Auditiva	Repetentes		Habilitados		Aprovados	
	Total	%	Total	%	Total	%
1-Surdo	540	24.70	28	5.19	20	3.70
2-Ouvinte	1646	75.30	183	11.12	95	5.77
	2186	100.00	211	9.65	115	5.26





Distribuição dos candidatos repetentes por região

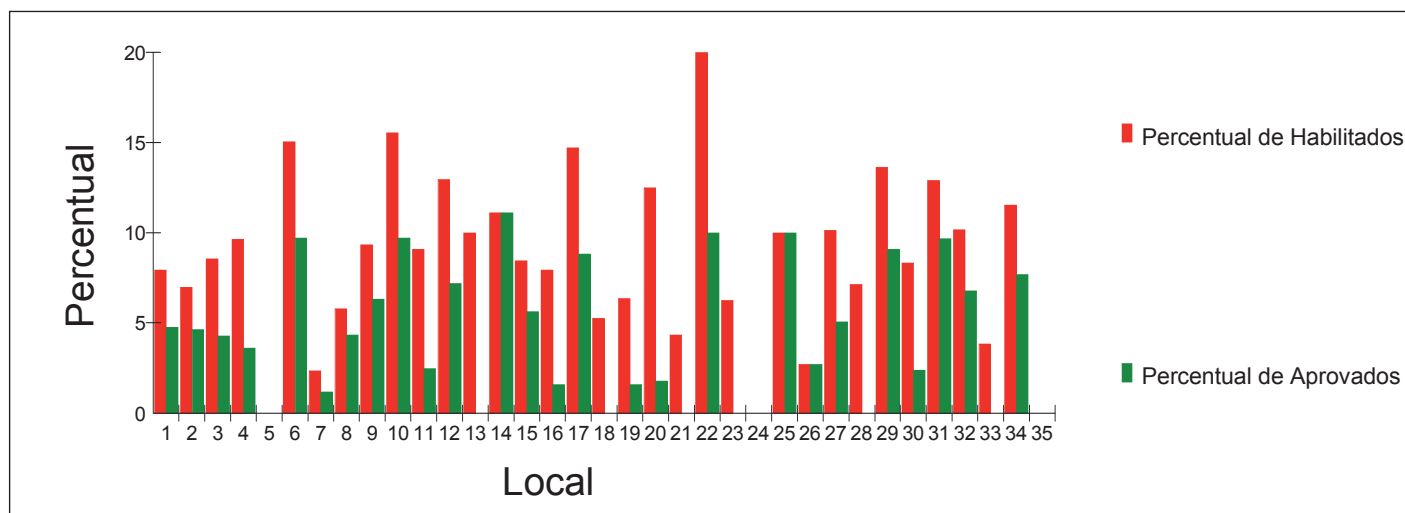
Região	Repetentes		Habilitados		Aprovados	
	Total	%	Total	%	Total	%
1-Sul	373	17.06	33	8.85	18	4.83
2-Sudeste	909	41.58	108	11.88	66	7.26
3-Centro-oeste	288	13.17	23	7.99	11	3.82
4-Nordeste	459	21.00	35	7.63	17	3.70
5-Norte	157	7.18	12	7.64	3	1.91
	2186	100.00	211	9.65	115	5.26





Distribuição dos candidatos repetentes por local

Local	Repetentes		Habilitados		Aprovados	
	Total	%	Total	%	Total	%
1-BRÁSÍLIA	63	2.88	5	7.94	3	4.76
2-FLORIANÓPOLIS	43	1.97	3	6.98	2	4.65
3-FORTALEZA	70	3.20	6	8.57	3	4.29
4-GOIÂNIA	83	3.80	8	9.64	3	3.61
5-MANAUS	28	1.28	0	0.00	0	0.00
6-RIO DE JANEIRO	206	9.42	31	15.05	20	9.71
7-SALVADOR	85	3.89	2	2.35	1	1.18
8-PORTO ALEGRE	69	3.16	4	5.80	3	4.35
9-SÃO PAULO	332	15.19	31	9.34	21	6.33
10-BELO HORIZONTE	103	4.71	16	15.53	10	9.71
11-CURITIBA	121	5.54	11	9.09	3	2.48
12-VITÓRIA	139	6.36	18	12.95	10	7.19
13-SÃO CRISTOVÃO-SE	10	0.46	1	10.00	0	0.00
14-MACEIÓ	18	0.82	2	11.11	2	11.11
15-RECIFE	71	3.25	6	8.45	4	5.63
16-JOÃO PESSOA	63	2.88	5	7.94	1	1.59
17-NATAL	34	1.56	5	14.71	3	8.82
18-TERESINA	19	0.87	1	5.26	0	0.00
19-SÃO LUÍS	63	2.88	4	6.35	1	1.59
20-BELÉM	56	2.56	7	12.50	1	1.79
21-MACAPÁ	23	1.05	1	4.35	0	0.00
22-RIO BRANCO	10	0.46	2	20.00	1	10.00
23-PORTO VELHO	16	0.73	1	6.25	0	0.00
24-BOA VISTA	3	0.14	0	0.00	0	0.00
25-PALMAS	10	0.46	1	10.00	1	10.00
26-CUIABÁ	37	1.69	1	2.70	1	2.70
27-CAMPO GRANDE	79	3.61	8	10.13	4	5.06
28-VOLTA REDONDA	14	0.64	1	7.14	0	0.00
29-SANTA MARIA	22	1.01	3	13.64	2	9.09
30-SÃO CARLOS	84	3.84	7	8.33	2	2.38
31-UBERLÂNDIA	31	1.42	4	12.90	3	9.68
32-MARINGÁ	118	5.40	12	10.17	8	6.78
33-DOURADOS	26	1.19	1	3.85	0	0.00
34-ITABUNA	26	1.19	3	11.54	2	7.69
35-SANTARÉM	11	0.50	0	0.00	0	0.00
Total	2186	100.00	211	9.65	115	5.26

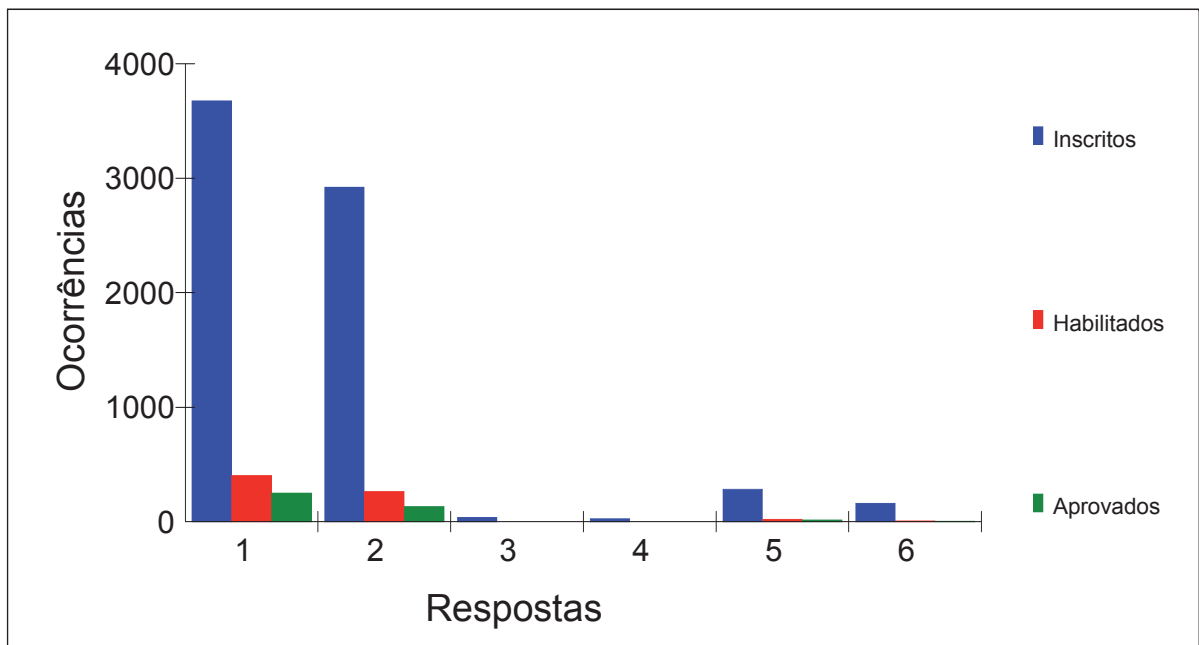


Anexo XI – Estatística do questionário socioeconômico



Estatística do Questionário Sócioeconômico

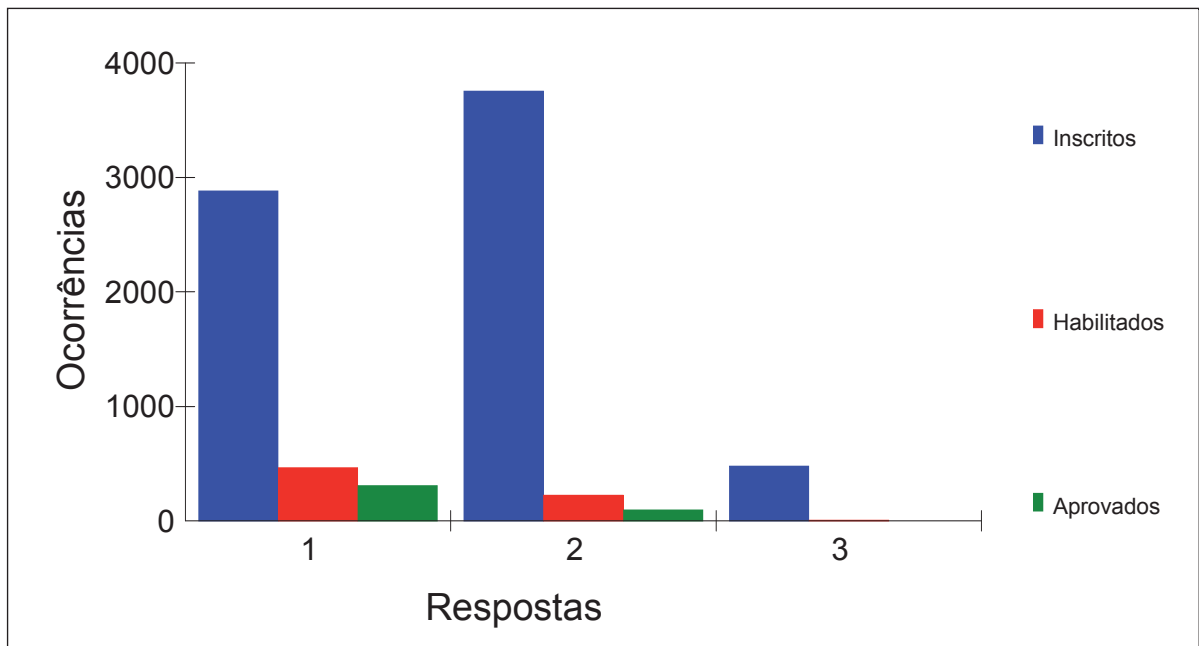
001. ESTADO CIVIL			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
3680	405	249	1 solteiro
2926	263	136	2 casado
38	2	0	3 viúvo
28	0	0	4 desquitado
285	22	16	5 divorciado
163	8	5	6 outros
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

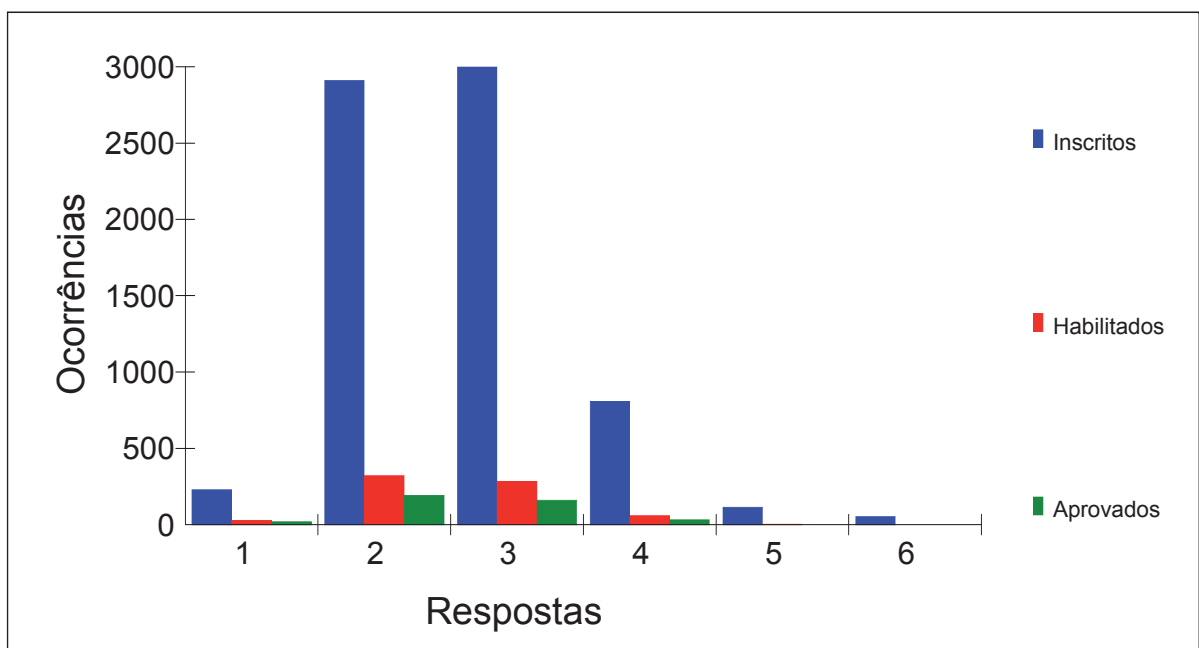
002. QUAL É O SEU CONHECIMENTO DA LIBRAS			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
2883	468	310	1 fluente
3756	225	96	2 médio
481	7	0	3 pouco
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

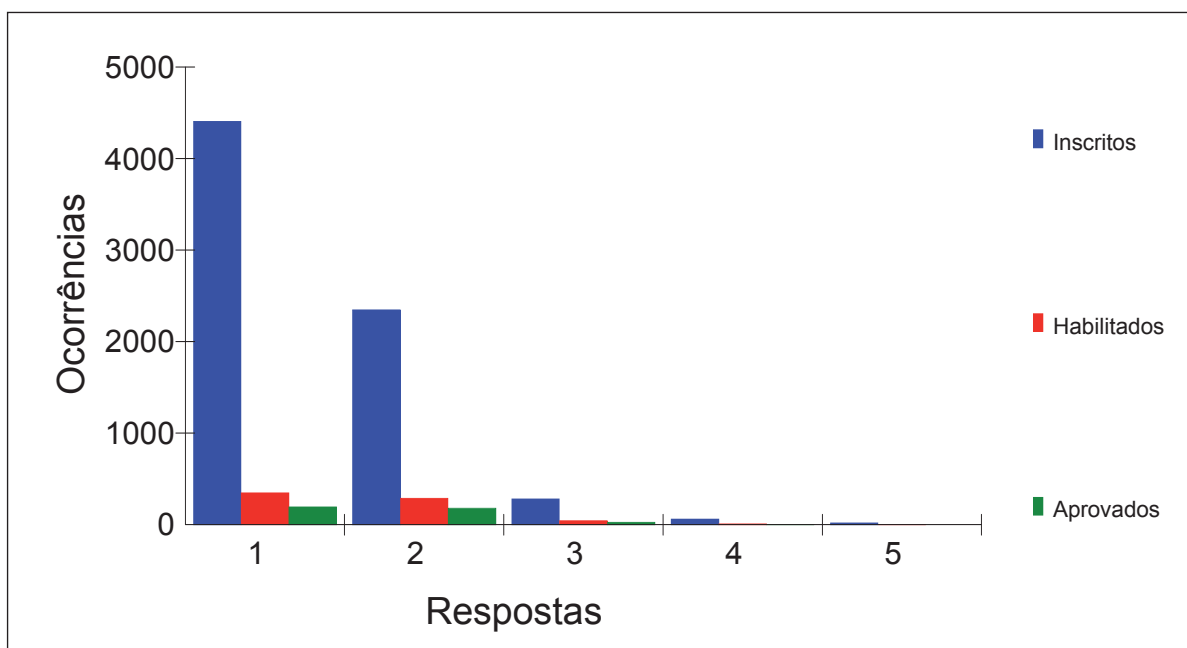
003. NÚMERO DE PESSOAS QUE RESIDEM COM VOCÊ			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
231	28	21	1 nenhum
2912	321	191	2 de 1 a 2 pessoas
3000	285	160	3 de 3 a 4 pessoas
808	60	32	4 de 5 a 6 pessoas
115	4	1	5 de 7 a 8 pessoas
54	2	1	6 acima de 9 pessoas
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

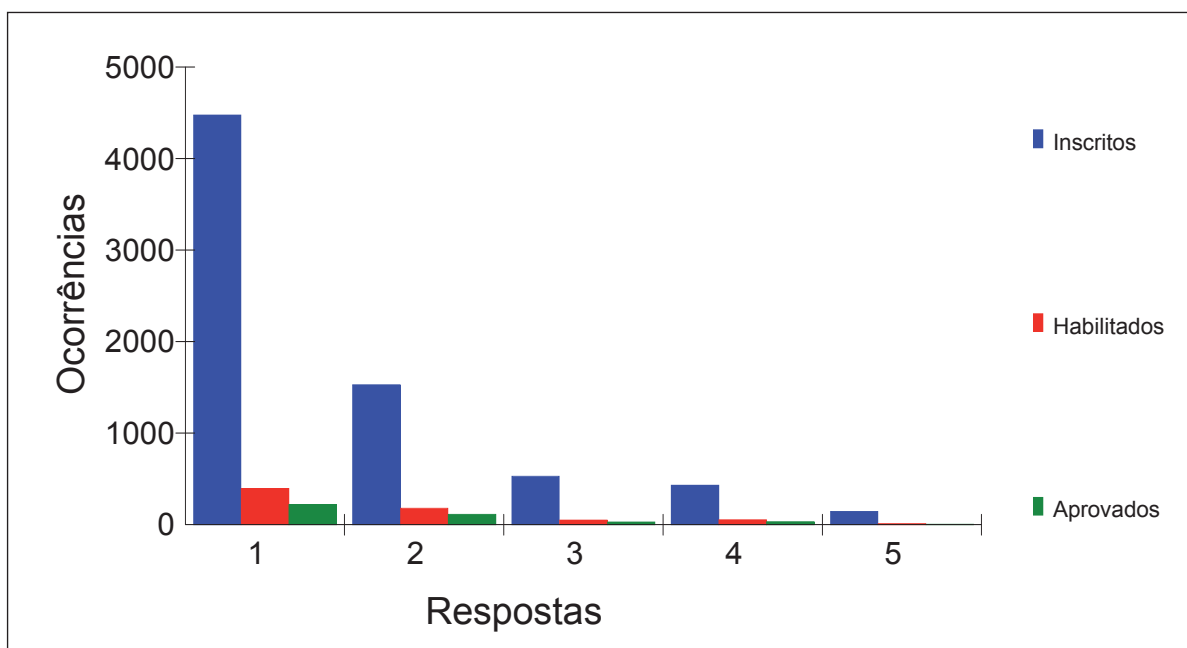
004. RENDA TOTAL MENSAL FAMILIAR (REFERÊNCIA - SALÁRIO MÍNIMO)			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
4408	351	195	1 até 3 salários
2350	291	181	2 de 4 a 8 salários
281	46	26	3 de 9 a 12 salários
60	10	4	4 de 13 a 20 salários
21	2	0	5 acima de 20 salários
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

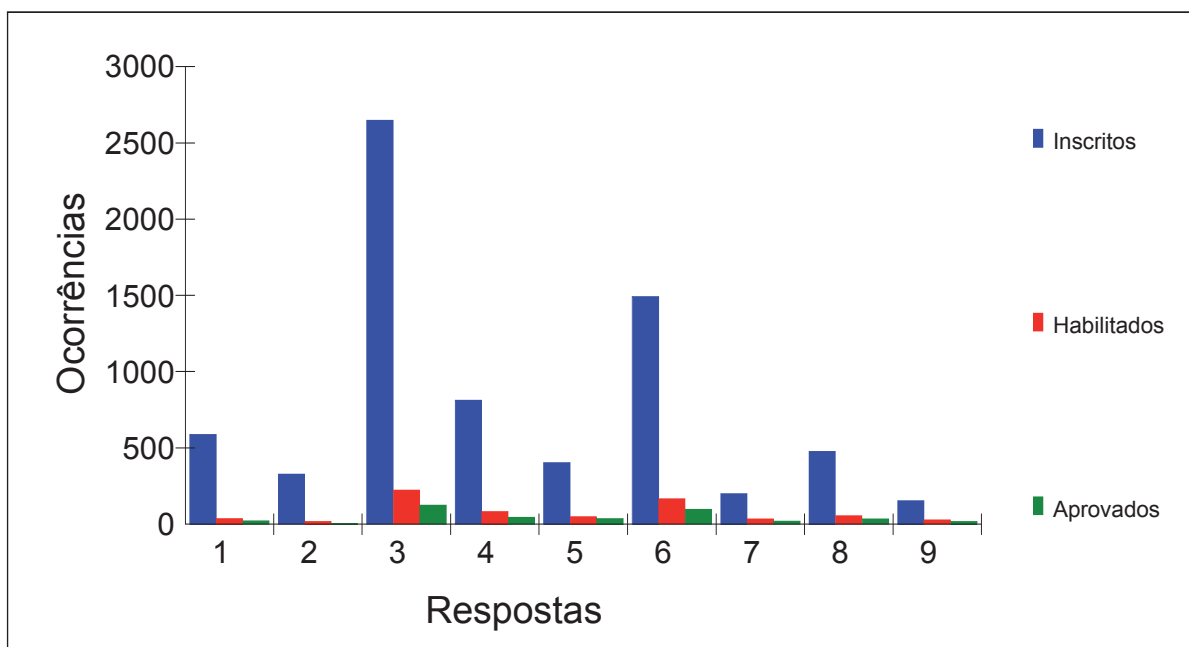
005. CONDIÇÃO DE MORADIA DA FAMÍLIA			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
4479	400	222	1 própria
1529	182	115	2 alugada
533	50	31	3 cedida
432	54	33	4 financiada
147	14	5	5 outra
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

006. NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE SEU PAI			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
590	36	22	1 não alfabetizado
331	18	5	2 lê e escreve, mas nunca esteve na escola
2650	224	125	3 fundamental incompleto
815	84	45	4 fundamental completo
405	51	36	5 médio incompleto
1493	167	99	6 médio completo
202	35	21	7 superior incompleto
479	57	34	8 superior completo
155	28	19	9 pós-graduação
7120	700	406	

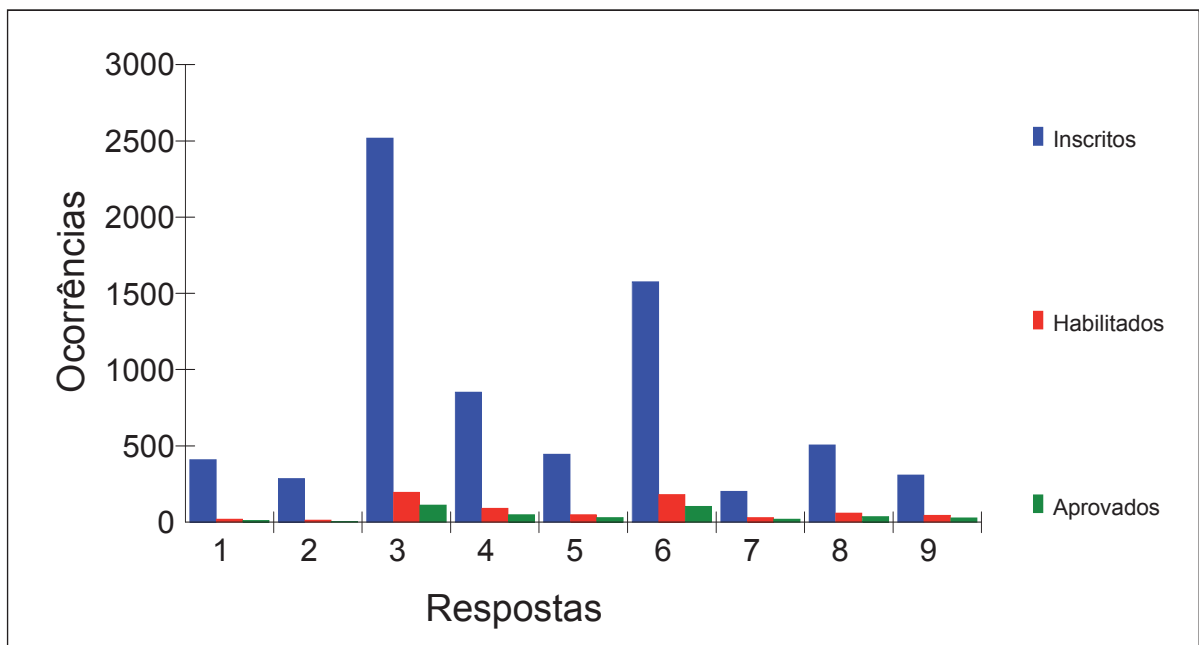




Estatística do Questionário Sócioeconômico

007. NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE SUA MÃE

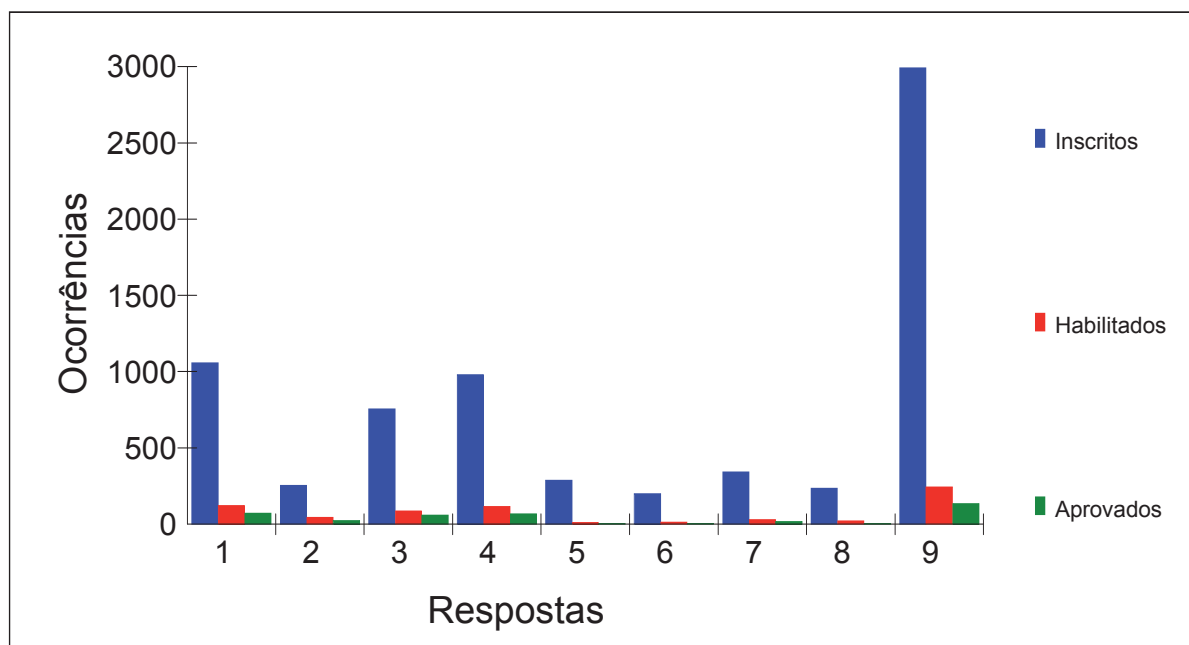
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
410	21	12	1 não alfabetizado
286	14	7	2 lê e escreve, mas nunca esteve na escola
2519	198	114	3 fundamental incompleto
854	92	52	4 fundamental completo
448	51	30	5 médio incompleto
1579	184	105	6 médio completo
205	30	21	7 superior incompleto
508	62	37	8 superior completo
311	48	28	9 pós-graduação
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

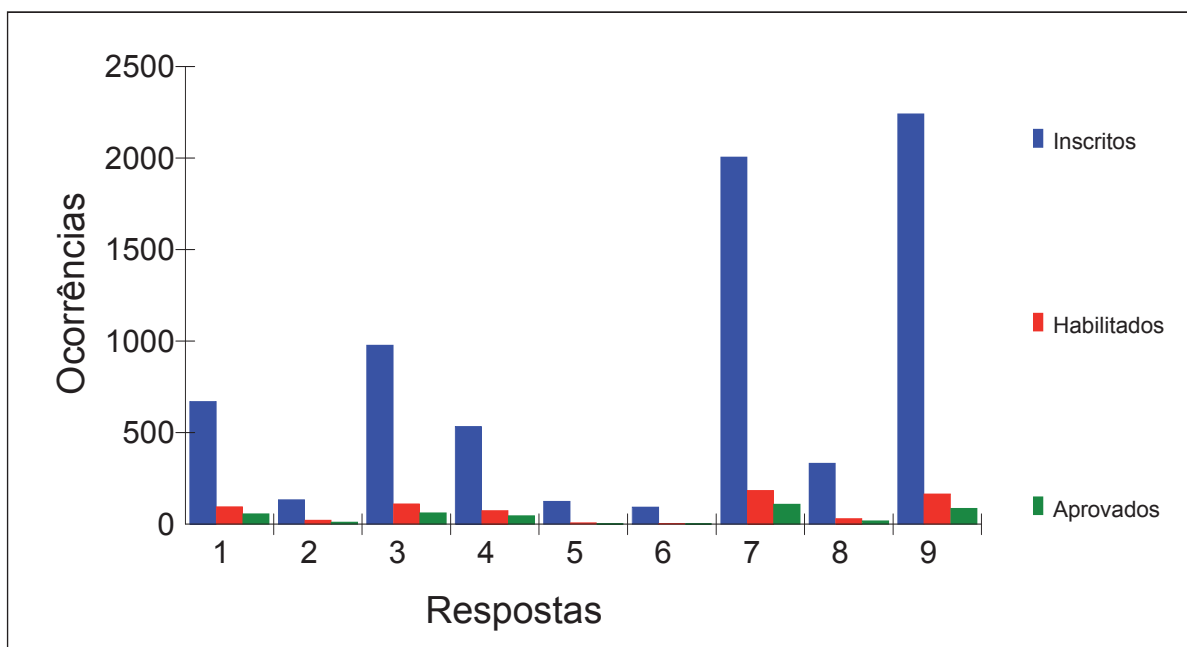
008. PRINCIPAL OCUPAÇÃO DE SEU PAI			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
1059	124	75	1 profissional liberal
255	45	24	2 empresário
757	89	62	3 servidor público
982	117	70	4 empregado em empresa privada
288	12	6	5 empregado rural/agricultor
202	15	7	6 proprietário rural
345	30	18	7 não trabalha
237	22	7	8 desempregado
2995	246	137	9 outro
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

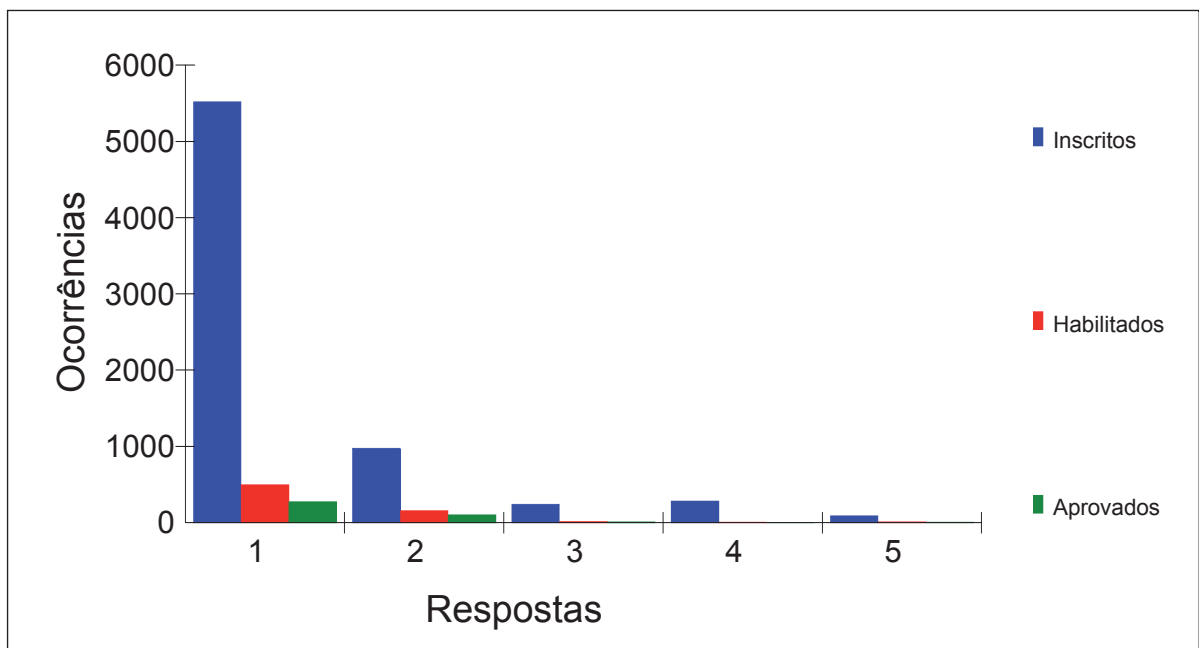
009. PRINCIPAL OCUPAÇÃO DE SUA MÃE			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
670	96	59	1 profissional liberal
134	23	12	2 empresário
978	111	63	3 servidor público
534	76	48	4 empregado em empresa privada
126	8	4	5 empregado rural/agricultor
94	5	3	6 proprietário rural
2007	185	110	7 não trabalha
334	30	19	8 desempregado
2243	166	88	9 outro
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

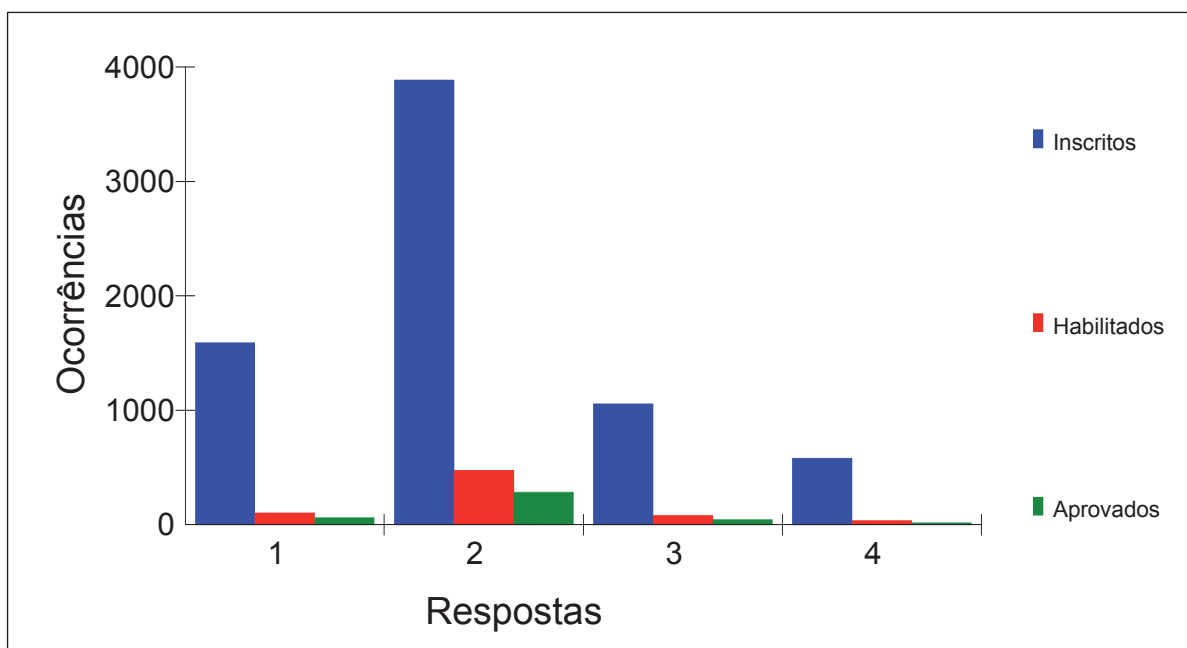
010. TIPO DE ESCOLA ONDE CURSOU A MAIOR PARTE DO ENSINO FUNDAMENTAL			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
5523	500	277	1 escola pública de ouvintes
976	160	105	2 escola particular de ouvintes
245	17	11	3 escola inclusão
285	10	5	4 escola pública de surdos
91	13	8	5 escola particular de surdos
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

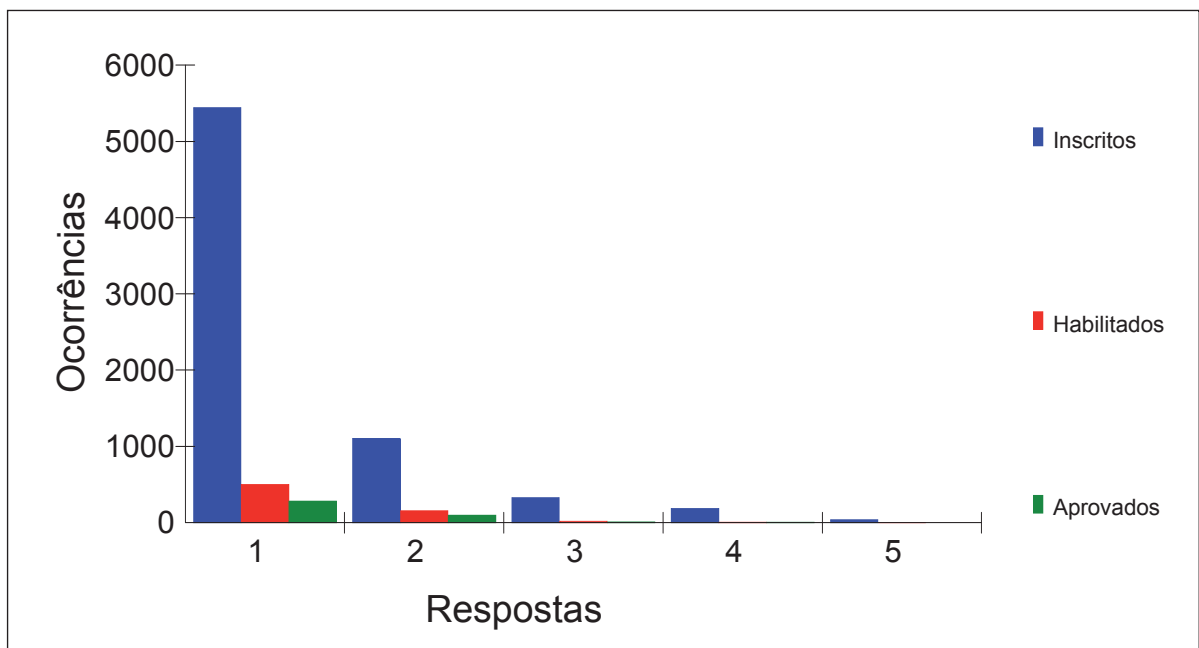
011. NÚMERO DE ANOS UTILIZADOS PARA CURSAR O ENSINO FUNDAMENTAL			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
1592	104	62	1 menos de 8 anos
3888	477	285	2 8 anos
1056	83	44	3 9 anos
584	36	15	4 mais de 9 anos
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

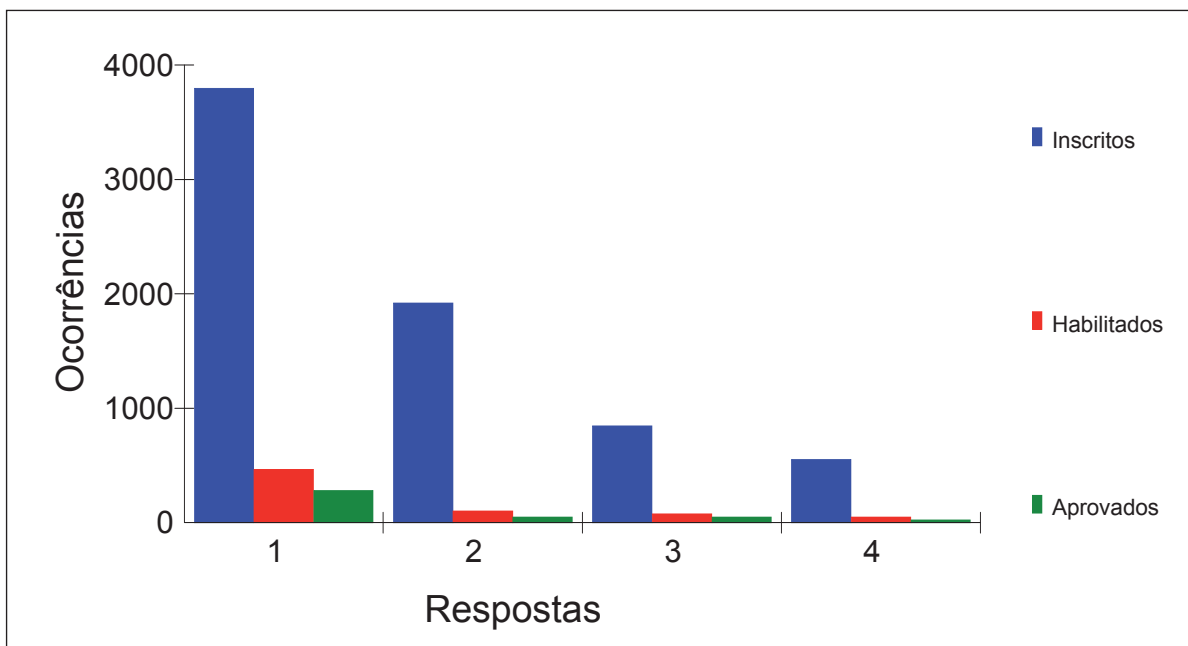
012. TIPO DE ESCOLA ONDE CURSOU A MAIOR PARTE DOS ESTUDOS DE ENSINO MÉDIO			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
5448	504	284	1 escola pública de ouvintes
1109	161	101	2 escola particular de ouvintes
331	21	14	3 escola inclusão
191	10	6	4 escola pública de surdos
41	4	1	5 escola particular de surdos
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

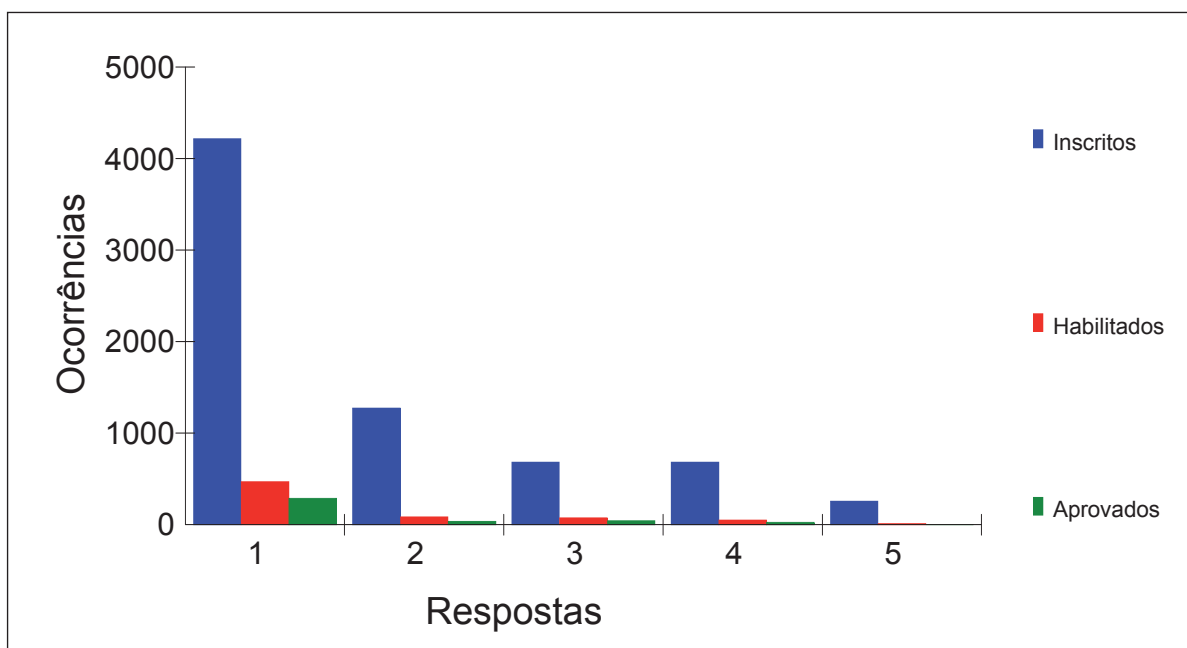
013. TURNO EM QUE VOCÊ CURSOU O ENSINO MÉDIO			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
3799	467	282	1 todo diurno
1921	105	50	2 todo noturno
846	80	50	3 maior parte no diurno
554	48	24	4 maior parte no noturno
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

014. TIPO DO ENSINO MÉDIO CURSADO			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
4219	472	292	1 regular
1277	90	39	2 magistério
683	76	44	3 técnico
683	50	27	4 supletivo
258	12	4	5 outro
7120	700	406	

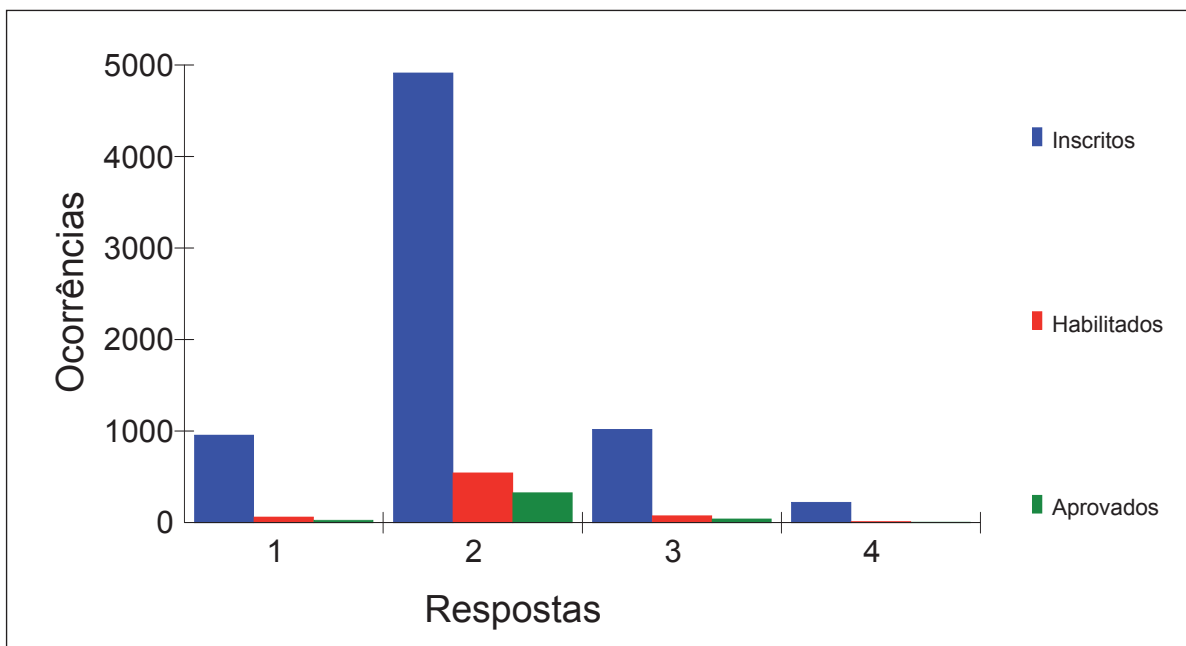




Estatística do Questionário Sócioeconômico

015. NÚMERO DE ANOS UTILIZADOS PARA CURSAR O ENSINO MÉDIO

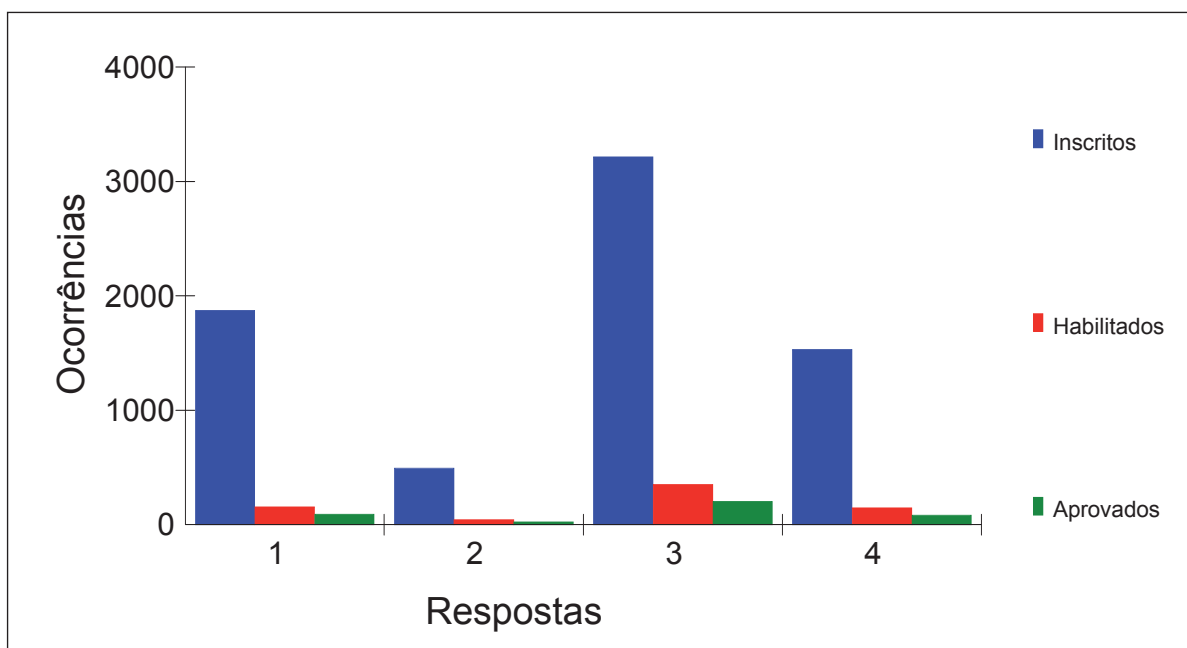
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
961	60	27	1 menos de 3 anos
4915	546	330	2 3 anos
1021	79	41	3 4 anos
223	15	8	4 mais de 4 anos
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

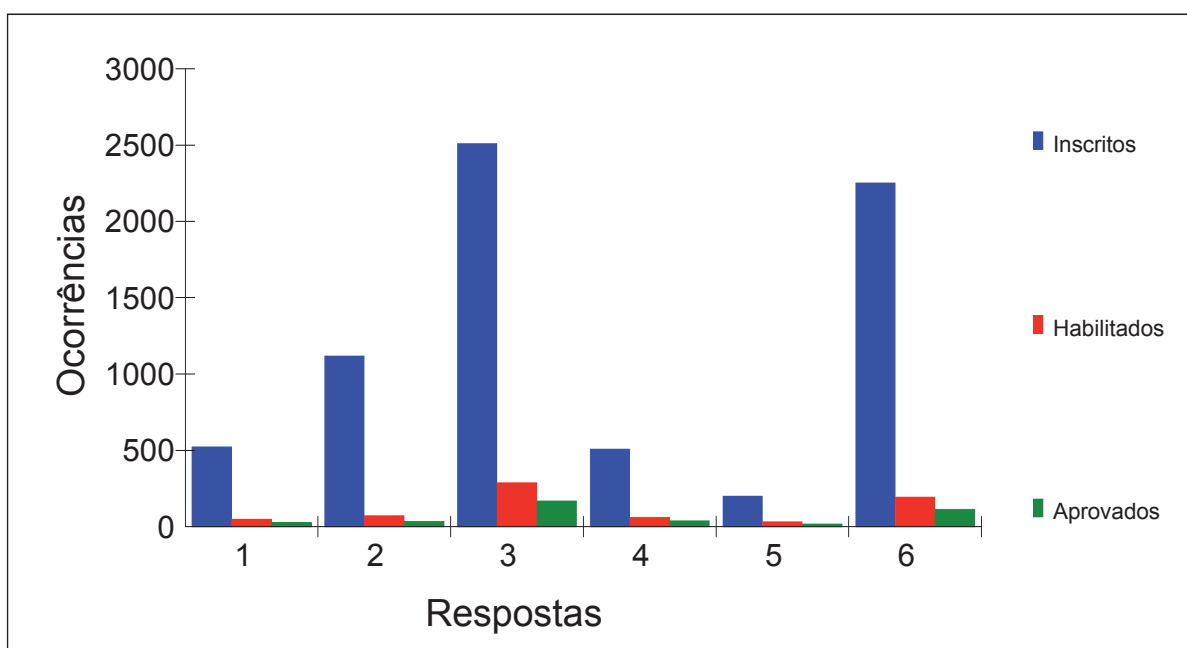
016. EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
1875	156	94	1 nunca ingressou
496	43	25	2 ingressou mas não concluiu
3216	353	203	3 já concluiu
1533	148	84	4 está cursando
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

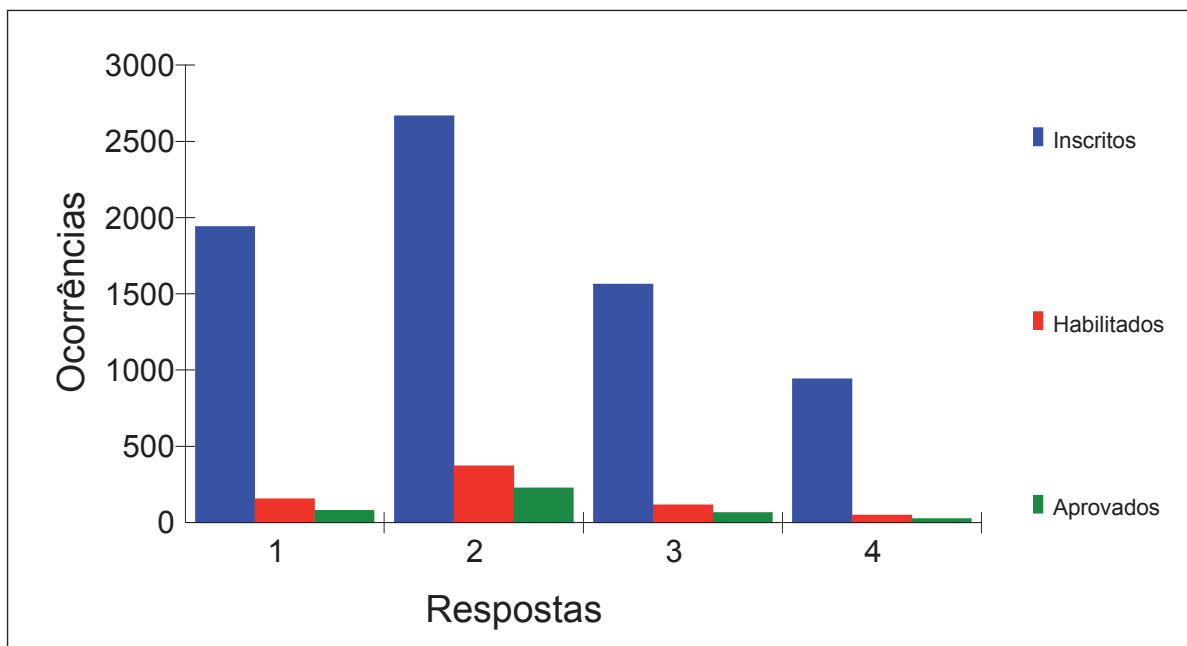
017. NÚMERO DE ANOS UTILIZADOS PARA CURSAR O ENSINO SUPERIOR			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
525	50	28	1 menos de 3 anos
1119	73	34	2 3 anos
2512	288	170	3 4 anos
510	62	40	4 5 anos
201	33	18	5 mais de 5 anos
2253	194	116	6 não cursou
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

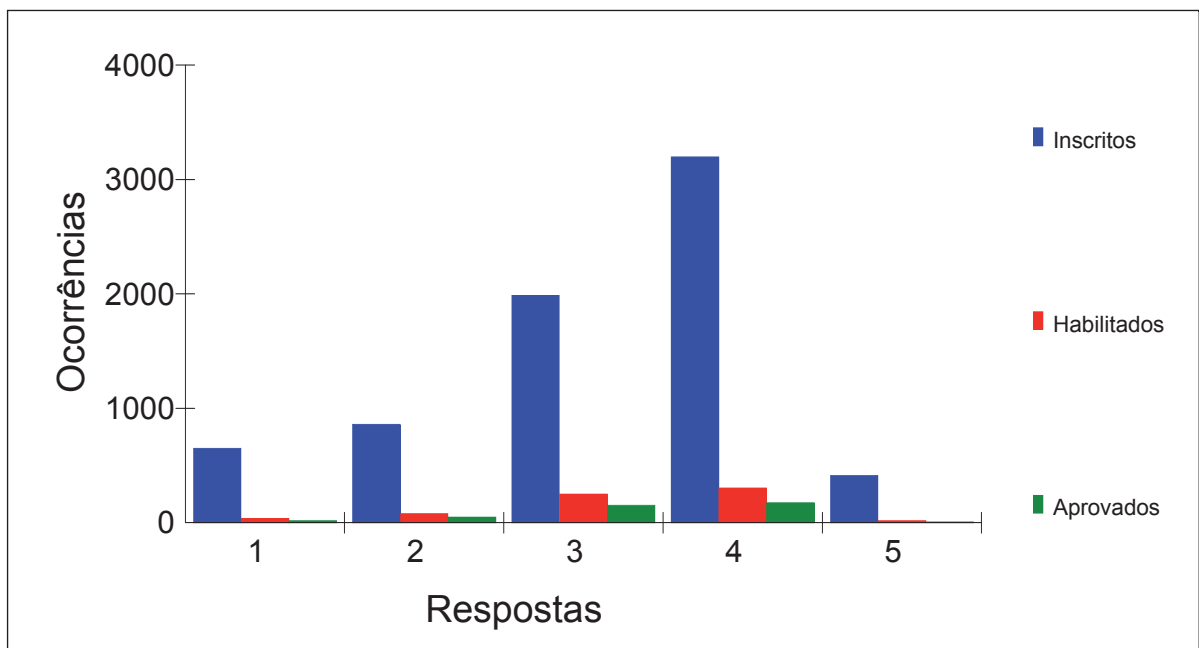
018. QUAL A PRINCIPAL ATIVIDADE PROFISSIONAL QUE VOCÊ EXERCE			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
1941	157	83	1 docência em sala de aula
2669	374	229	2 outras atividades na área de educação de surdos
1565	118	68	3 atividades fora da área de educação
945	51	26	4 não exerce
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

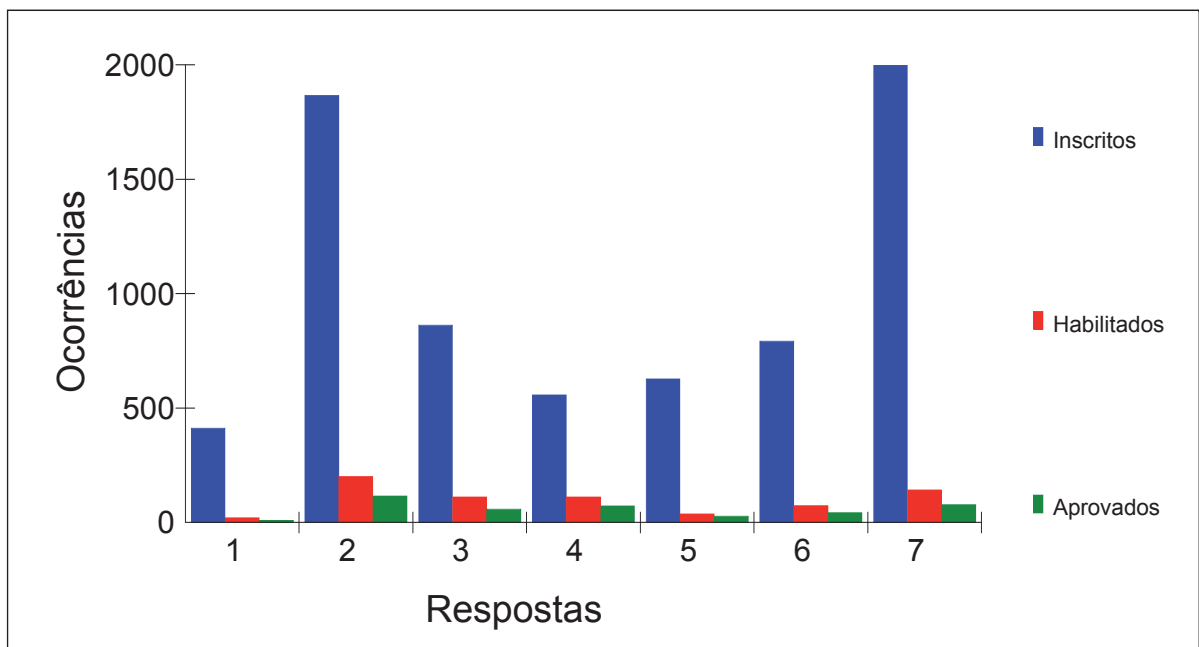
019. IDADE COM QUE COMEÇOU A EXERCER ATIVIDADE REMUNERADA			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
653	39	20	1 antes de 14 anos
862	83	48	2 entre 14 e 15 anos
1990	252	154	3 entre 16 e 18 anos
3201	306	175	4 após 18 anos
414	20	9	5 nunca trabalhou
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

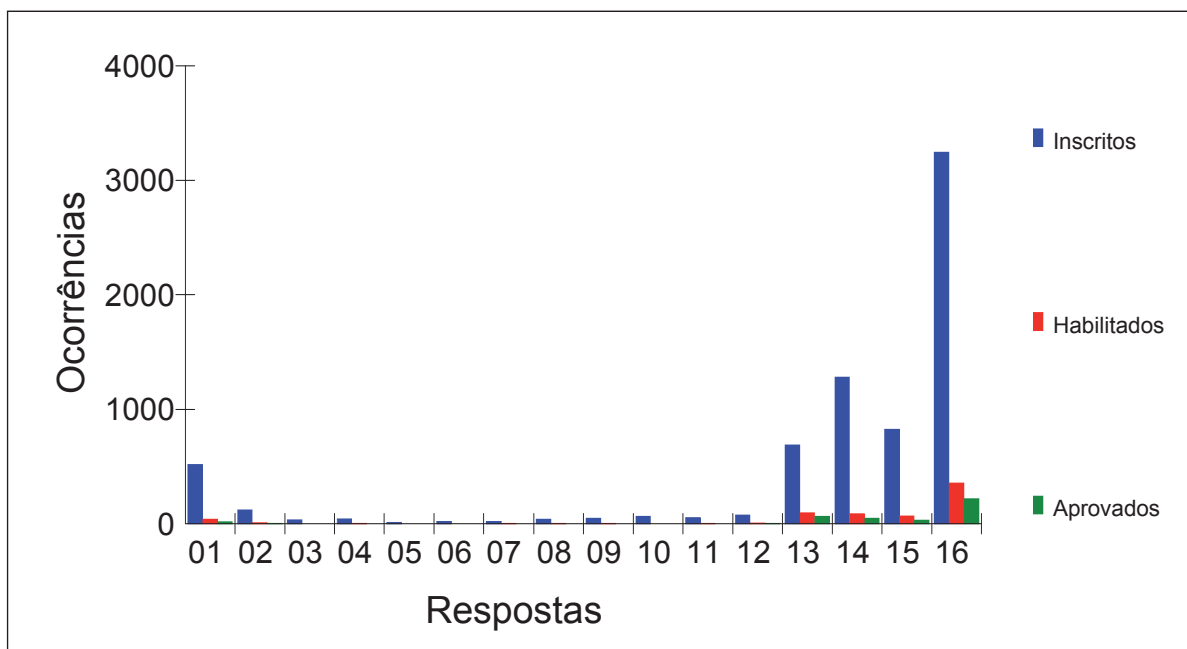
020. NÍVEL DE ENSINO EM QUE ATUA			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
412	20	9	1 educação infantil
1867	202	115	2 ensino fundamental
863	111	59	3 ensino médio
559	111	73	4 ensino superior
628	39	27	5 instrutor de libras
792	74	44	6 outro
1999	143	79	7 não atua
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

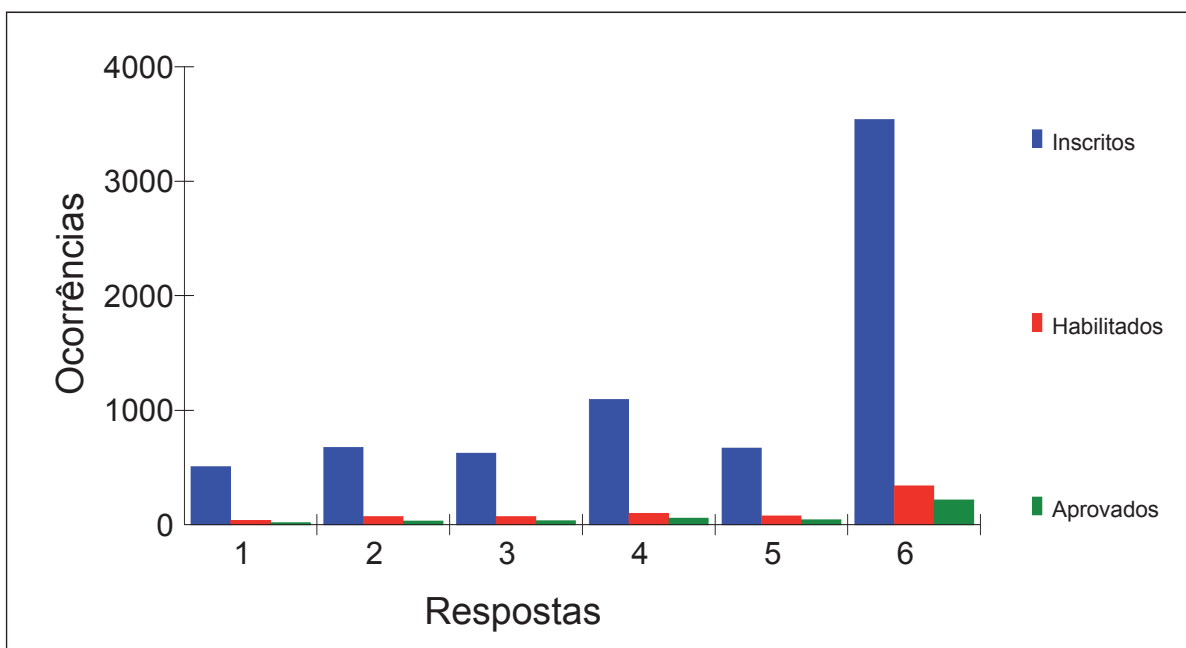
021. QUAL A PRINCIPAL DISCIPLINA QUE LECIONA			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
521	42	20	01 Português
124	11	5	02 Matemática
36	3	2	03 Ciências
44	4	3	04 Inglês
13	0	0	05 Física
23	2	1	06 Química
23	4	1	07 Biologia
41	4	0	08 Geografia
50	4	2	09 História
65	3	1	10 Religião
55	6	3	11 Artes
77	7	4	12 Educação Física
690	97	65	13 LIBRAS para ouvintes
1282	87	48	14 LIBRAS para surdos
827	69	32	15 outra disciplina
3249	357	219	16 não leciona
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

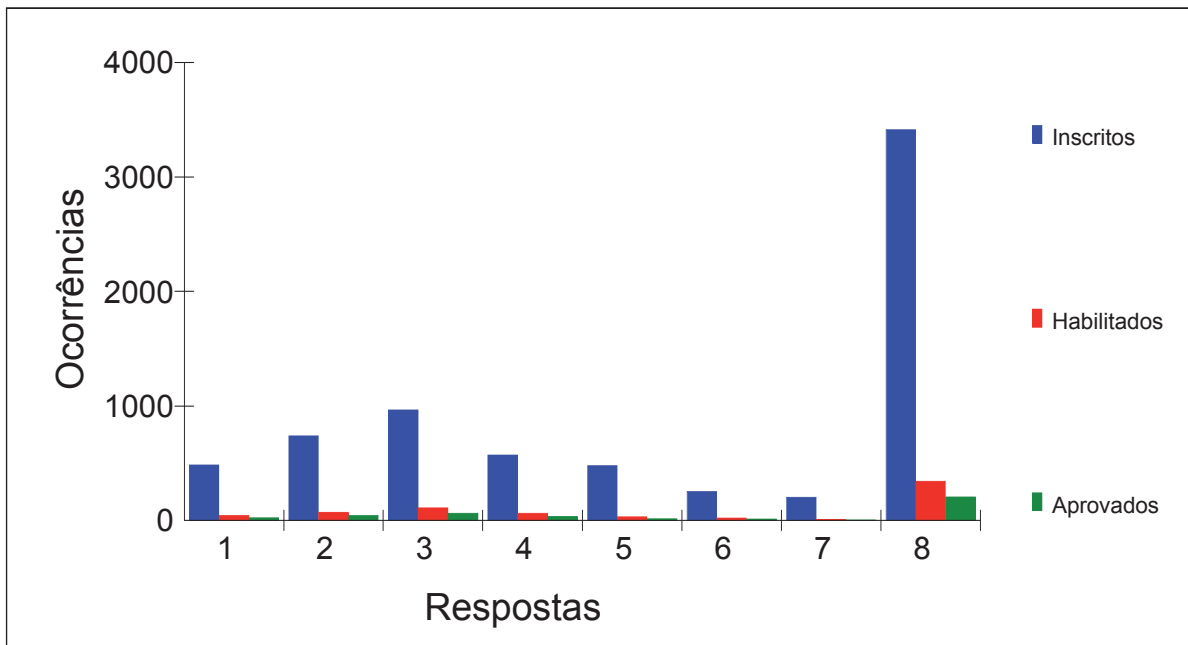
022. CARGA HORÁRIA SEMANAL DEDICADA AO TRABALHO NO MAGISTÉRIO			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
508	37	19	1 até 10 horas
678	71	33	2 entre 11 e 20 horas
626	72	36	3 entre 21 e 30 horas
1094	102	57	4 entre 31 e 40 horas
672	78	45	5 mais de 40 horas
3542	340	216	6 não trabalho no magistério
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

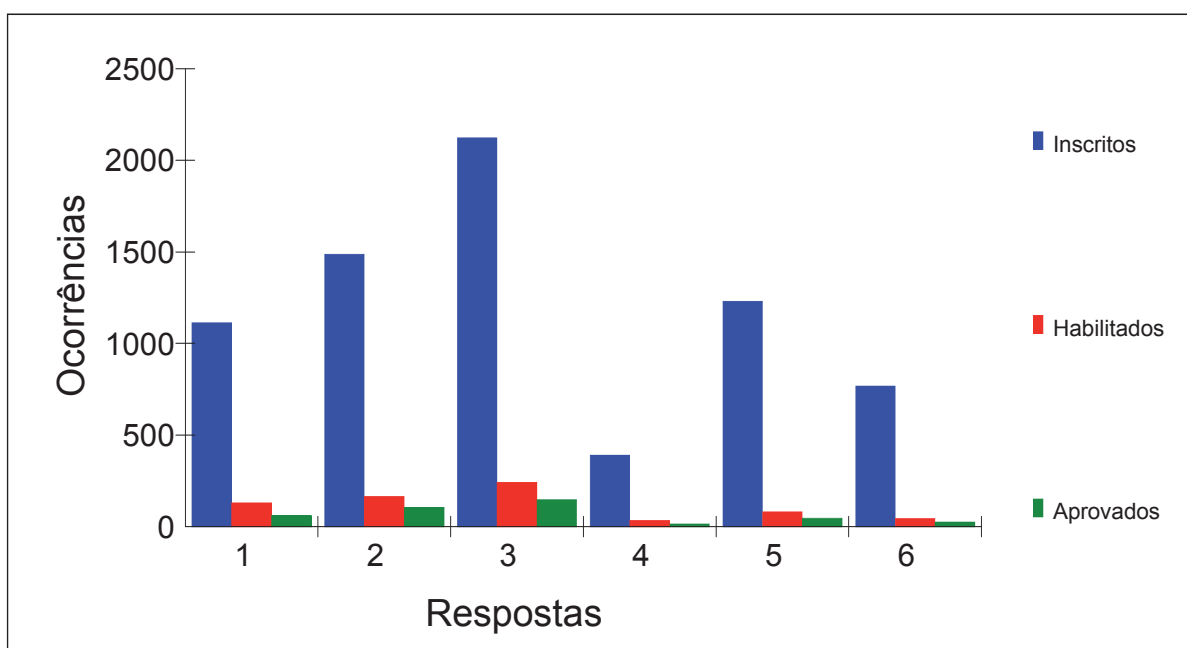
023. HÁ QUANTOS ANOS VOCÊ ESTÁ LECIONANDO			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
488	44	24	1 há menos de 1 ano
741	70	44	2 de 1 a 2 anos
966	113	63	3 de 3 a 5 anos
572	62	36	4 de 6 a 9 anos
482	33	15	5 de 10 a 15 anos
253	23	13	6 de 15 a 20 anos
203	12	4	7 há mais de 20 anos
3415	343	207	8 não leciono
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

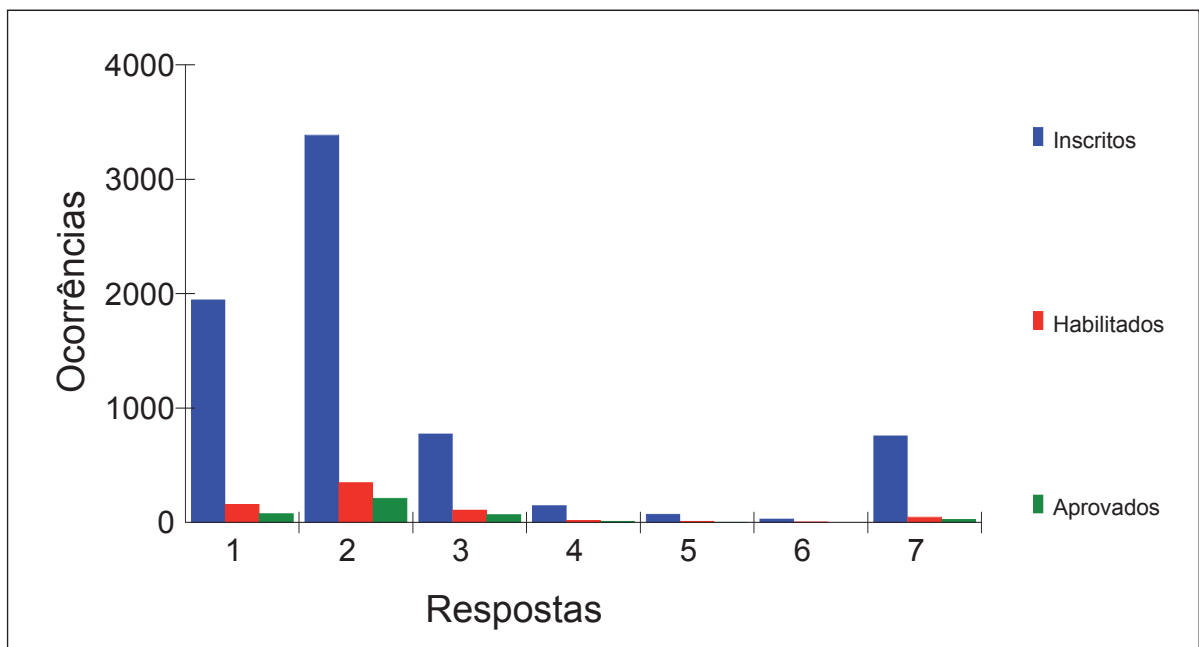
024. QUAL É A SUA SITUAÇÃO TRABALHISTA			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
1115	130	64	1 Estatutário
1489	165	106	2 CLT
2124	243	148	3 Prestador de serviço por contrato temporário
392	34	16	4 Prestador de serviço sem contrato
1231	83	46	5 outro
769	45	26	6 não trabalha
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

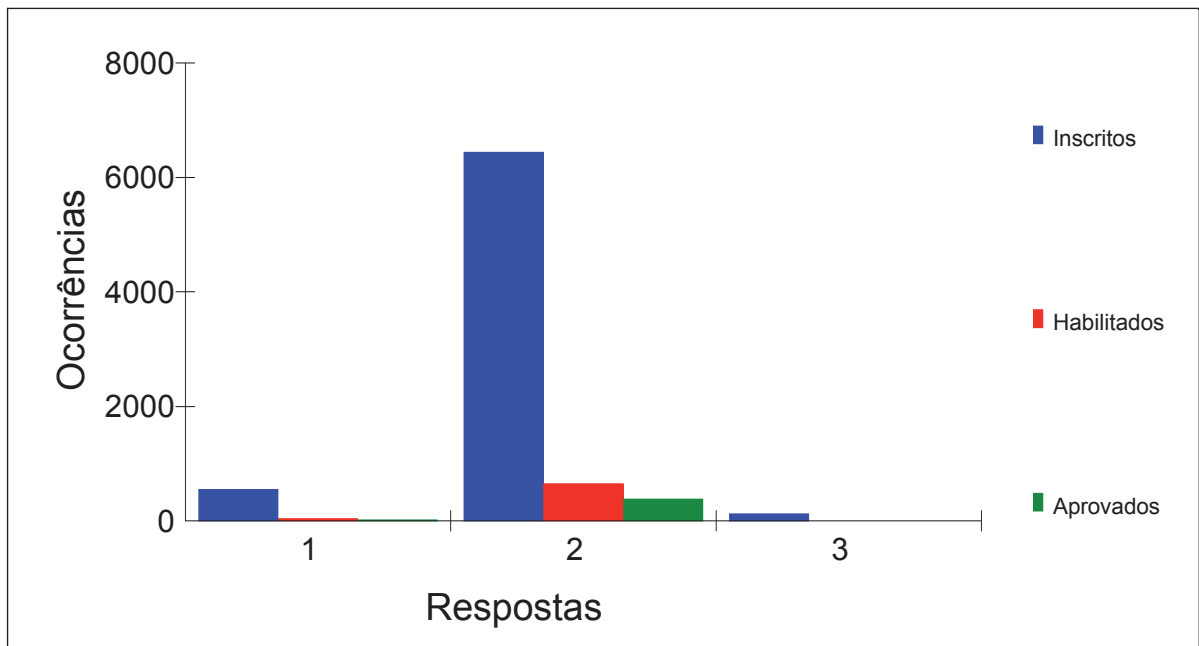
025. QUAL É A SUA REMUNERAÇÃO BRUTA MENSAL (REFERÊNCIA - SALÁRIO MÍNIMO)			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
1948	159	79	1 até 1 salário
3386	350	213	2 de 2 a 3 salários
777	110	72	3 de 4 a 5 salários
149	18	12	4 de 6 a 7 salários
73	11	3	5 de 8 a 10 salários
29	5	1	6 acima de 10 salários
758	47	26	7 não possui remuneração
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

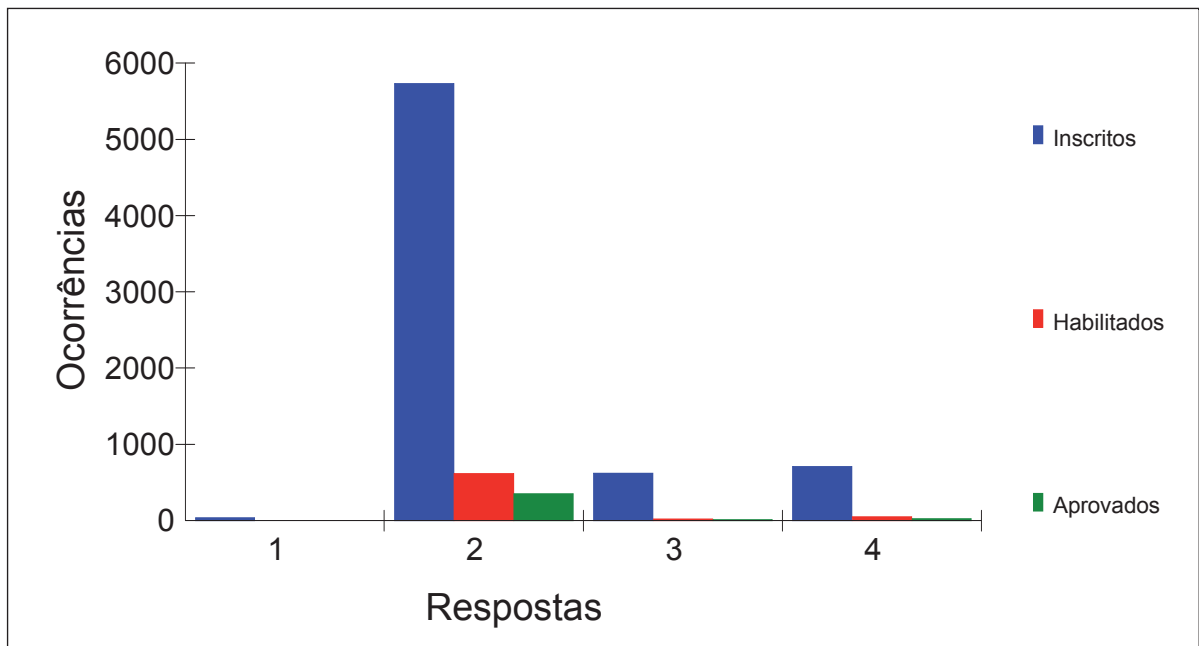
026. VOCÊ TEM ACESSO AO COMPUTADOR			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
554	42	20	1 sim, sem acesso a internet
6442	656	386	2 sim, com acesso a internet
124	2	0	3 não
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

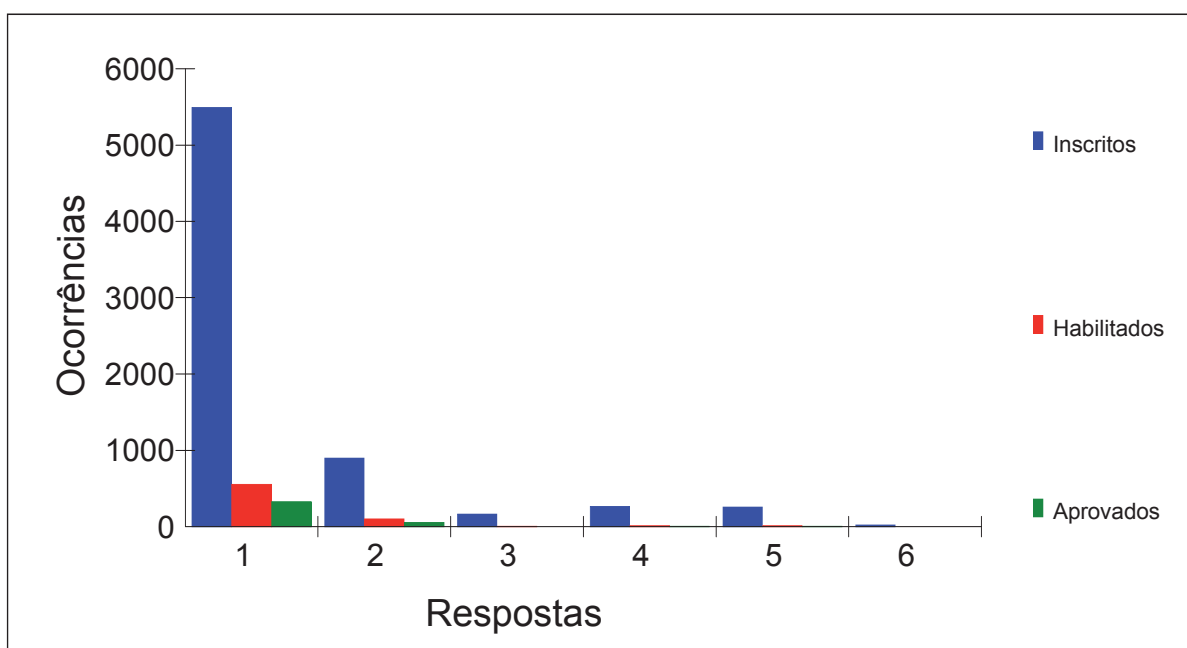
027. COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ UTILIZA O COMPUTADOR			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
42	0	0	1 não utiliza
5735	621	359	2 todos os dias
628	25	17	3 raramente
715	54	30	4 uma vez por semana
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

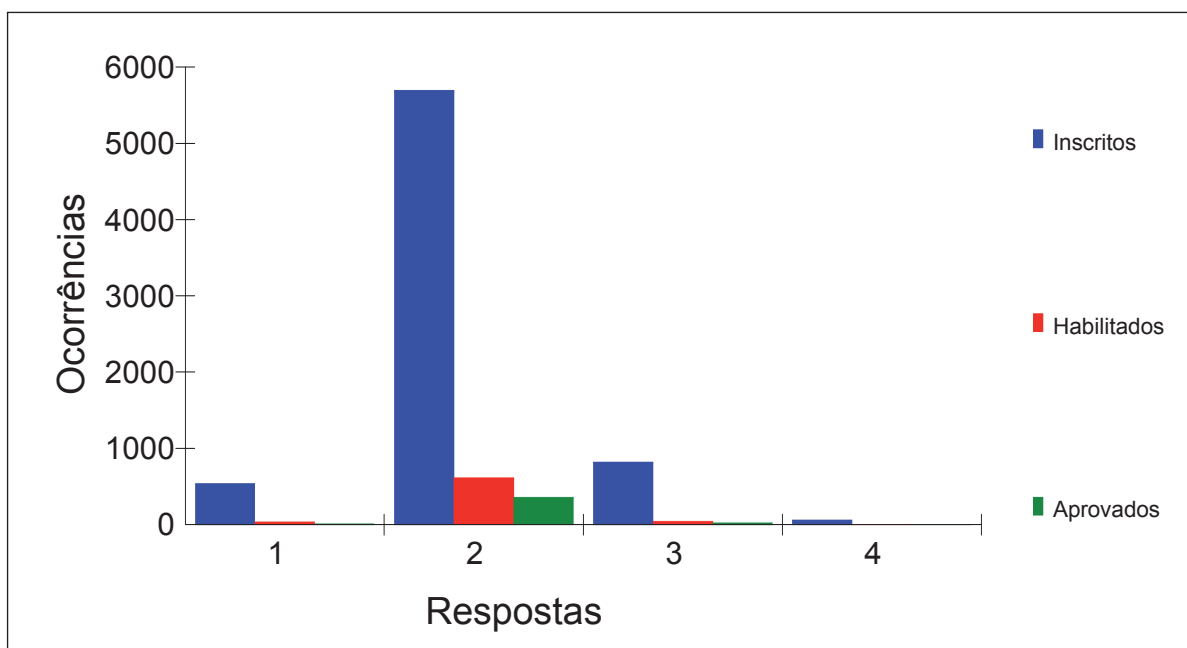
028. EM QUE LOCAL VOCÊ COSTUMA ACESSAR A INTERNET			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
5498	557	331	1 em minha casa
900	101	56	2 no trabalho
168	10	3	3 na escola
269	16	8	4 na casa de amigo ou parente
259	15	8	5 outro local
26	1	0	6 não acesso
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

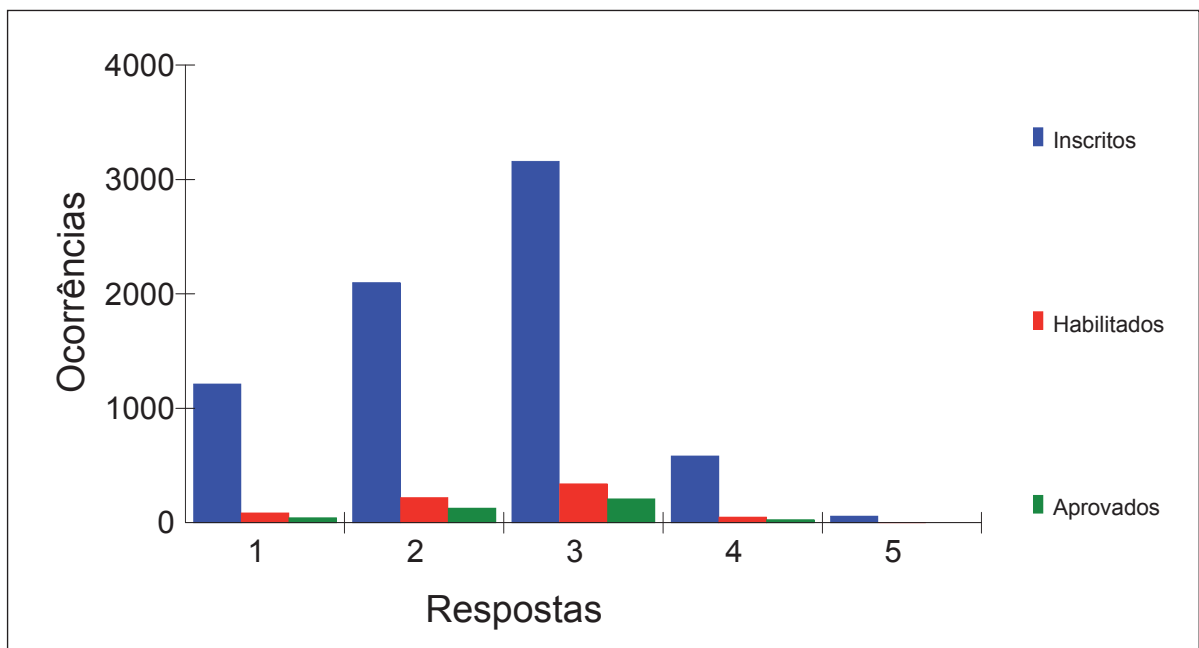
029. COMO É SUA CONEXÃO À INTERNET			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
540	35	14	1 não tenho
5699	617	364	2 banda larga (ADSL, cabo)
821	44	26	3 discado local
60	4	2	4 discado interurbano
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

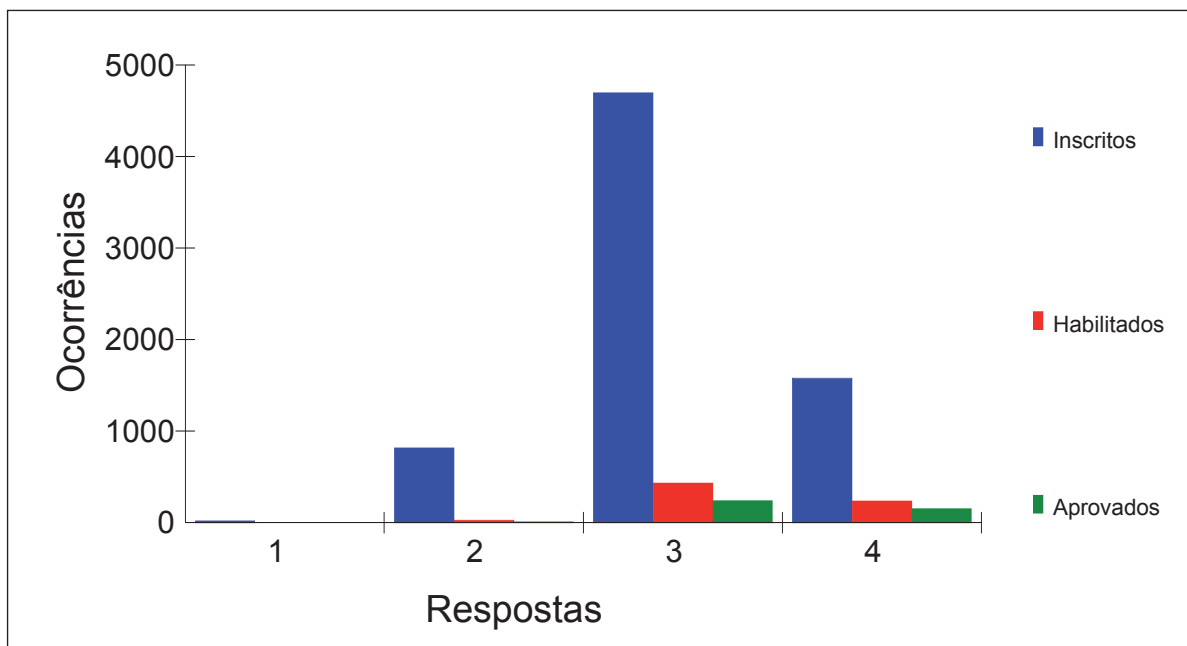
030. VOCÊ USA COMPUTADOR, PRINCIPALMENTE PARA			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
1214	89	43	1 trabalhos escolares
2102	219	128	2 trabalho profissional
3161	340	208	3 acessar internet (correio eletrônico, fóruns/chats, pesquisas, etc)
586	49	26	4 outras finalidades
57	3	1	5 não uso computador
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

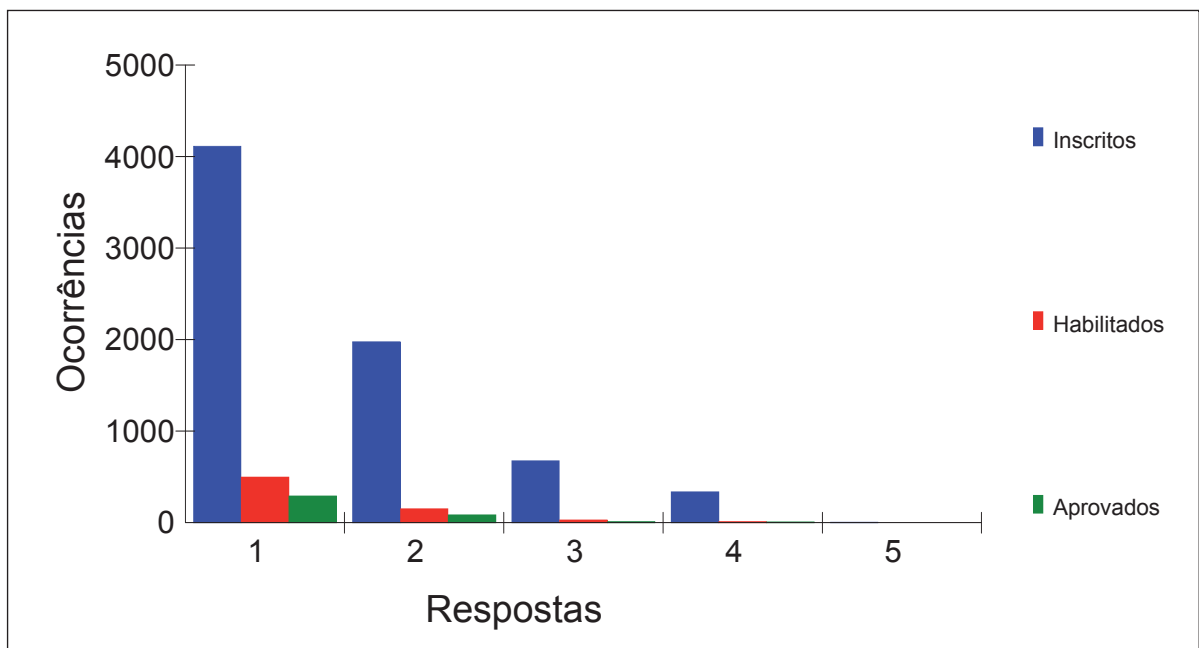
031. COMO É O SEU CONHECIMENTO SOBRE A UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR E DA INTERNET			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
22	1	1	1 nenhum
818	28	10	2 pouco
4699	433	239	3 médio
1581	238	156	4 aprofundado
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

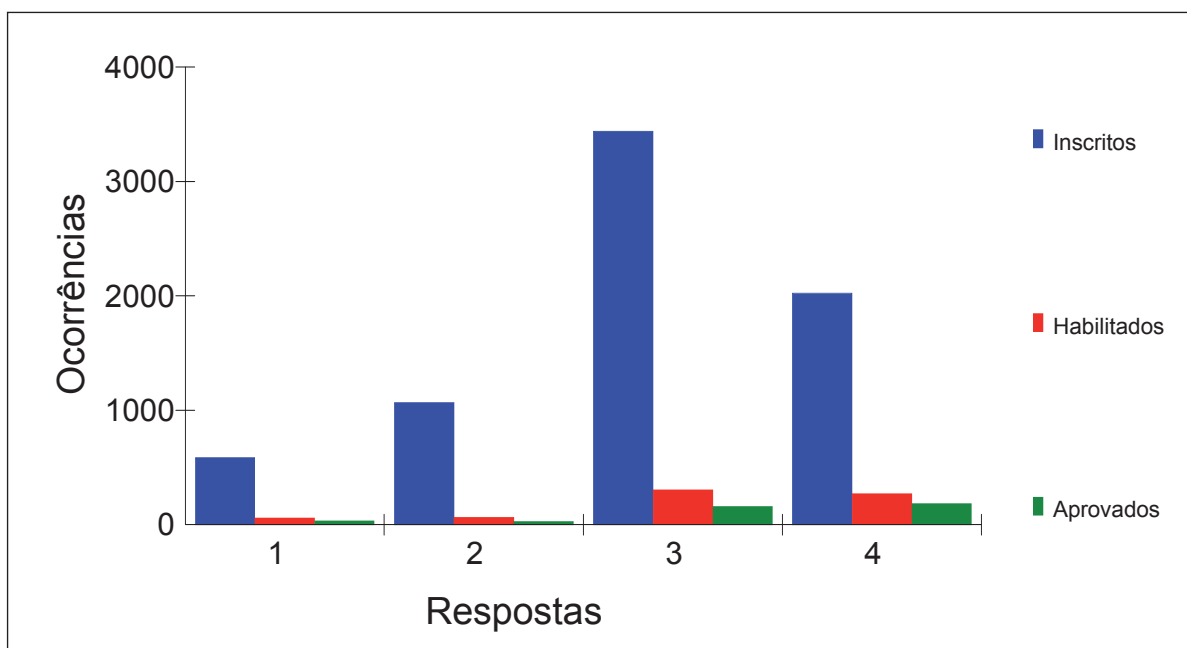
032. COMO VOCÊ SE RELACIONA COM A LÍNGUA PORTUGUESA			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
4116	501	297	1 domino plenamente
1979	155	88	2 sei ler bem e escrevo razoavelmente
677	30	12	3 sei ler bem, mas escrevo pouco
341	13	9	4 tenho dificuldade para ler e escrever
7	1	0	5 não conheço
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

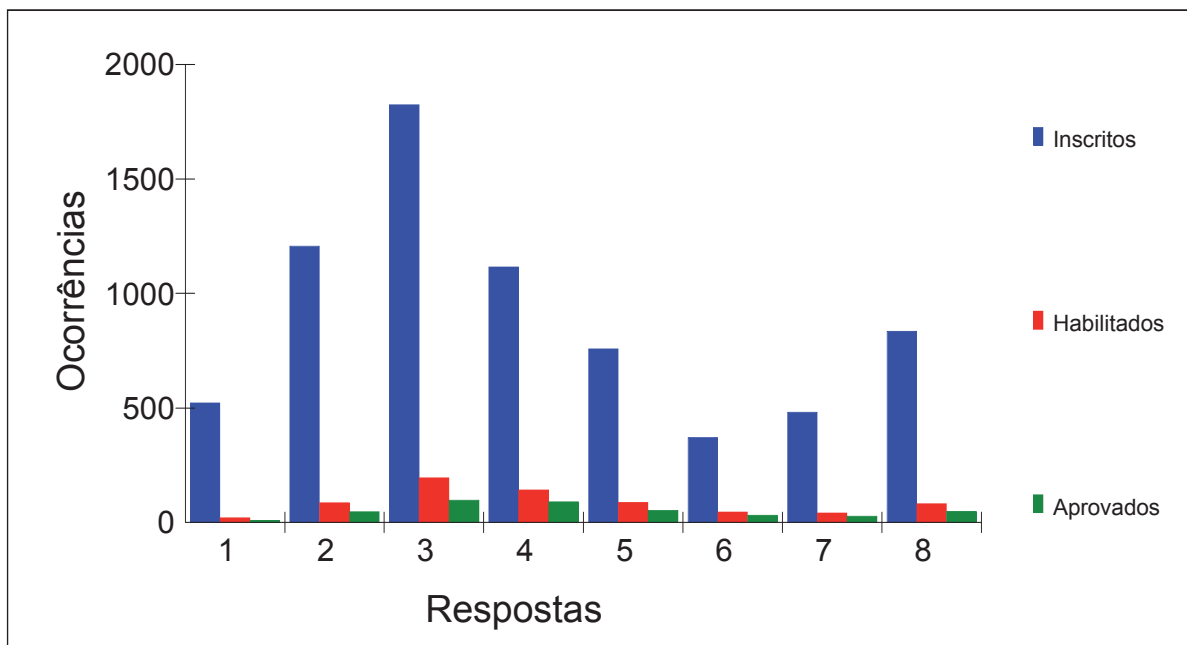
033. QUAL A SUA RELAÇÃO COM OS MOVIMENTOS SURDOS			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
590	57	34	1 nenhuma
1067	65	28	2 pequena
3439	306	159	3 média
2024	272	185	4 aprofundada
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

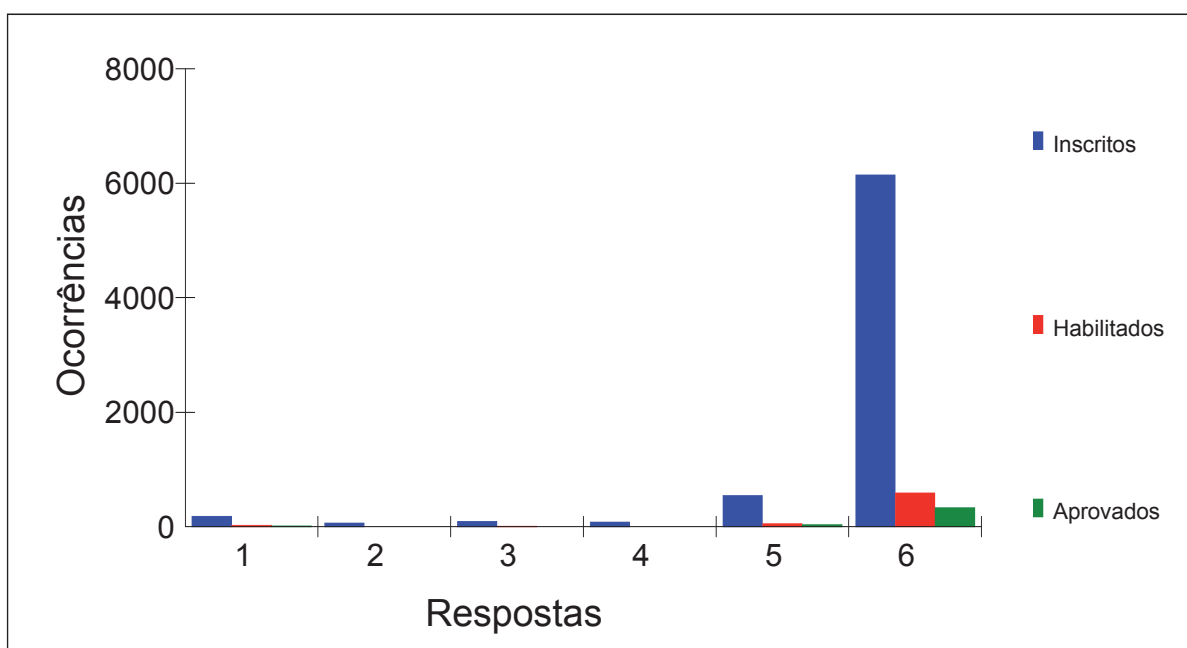
034. HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ PARTICIPA DOS MOVIMENTOS SURDOS			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
523	20	10	1 há menos de 1 ano
1208	86	47	2 de 1 a 2 anos
1825	195	97	3 de 3 a 5 anos
1117	143	91	4 de 6 a 9 anos
759	88	53	5 de 10 a 15 anos
372	45	32	6 de 15 a 20 anos
481	41	28	7 há mais de 20 anos
835	82	48	8 não participo
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

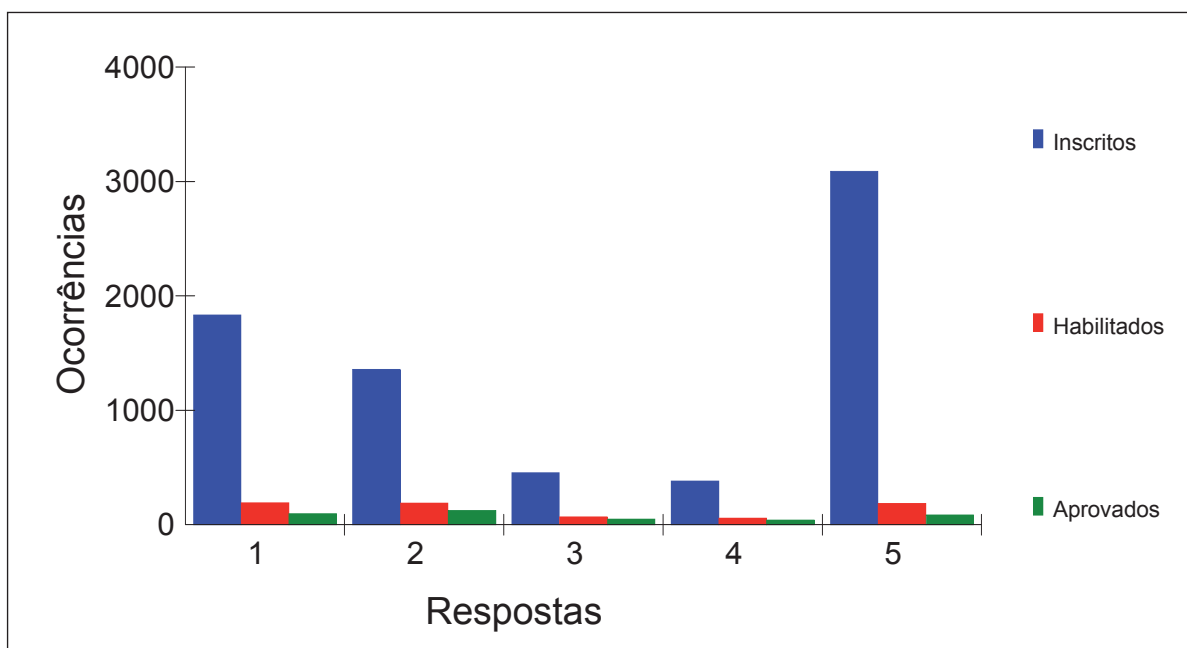
035. VOCÊ JÁ OCUPOU ALGUM CARGO NA ASSOCIAÇÃO DE SURDOS			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
179	26	17	1 secretário
67	6	4	2 tesoureiro
95	10	7	3 presidente
82	7	4	4 conselheiro
545	56	39	5 outro cargo
6152	595	335	6 não ocupei nenhum cargo
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

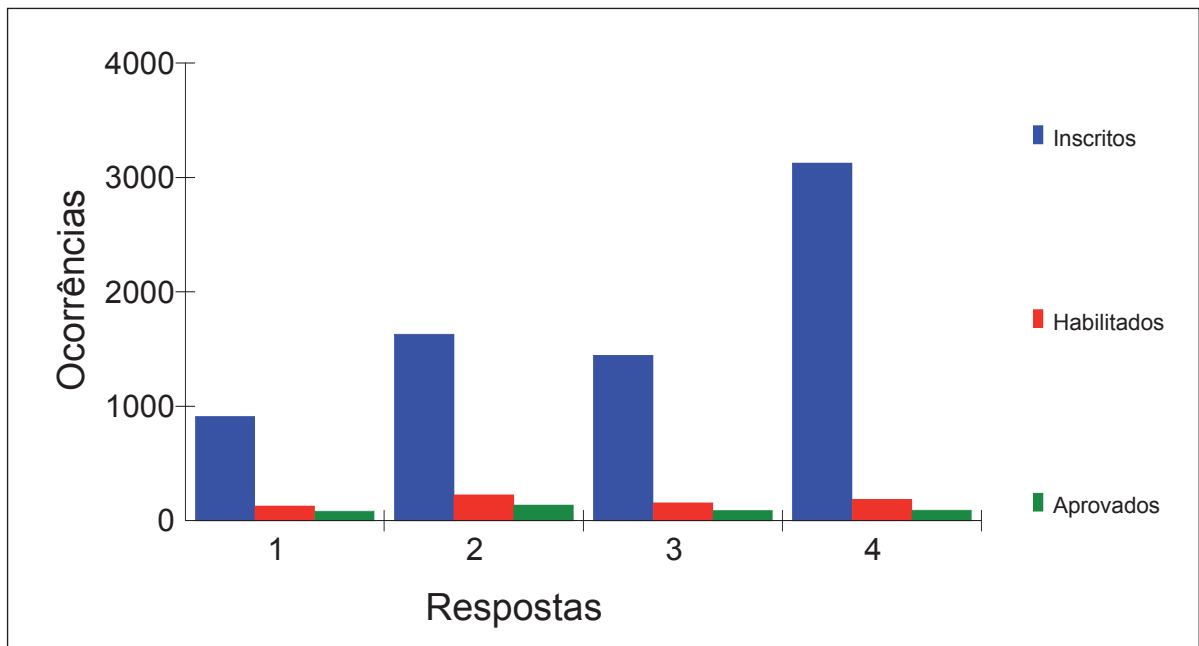
036. HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ ATUA COMO INTÉRPRETE			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
1834	192	99	1 menos de 3 anos
1358	191	127	2 entre 3 e 6 anos
456	72	50	3 entre 7 e 10 anos
383	58	41	4 mais de 10 anos
3089	187	89	5 não atuo como intérprete
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

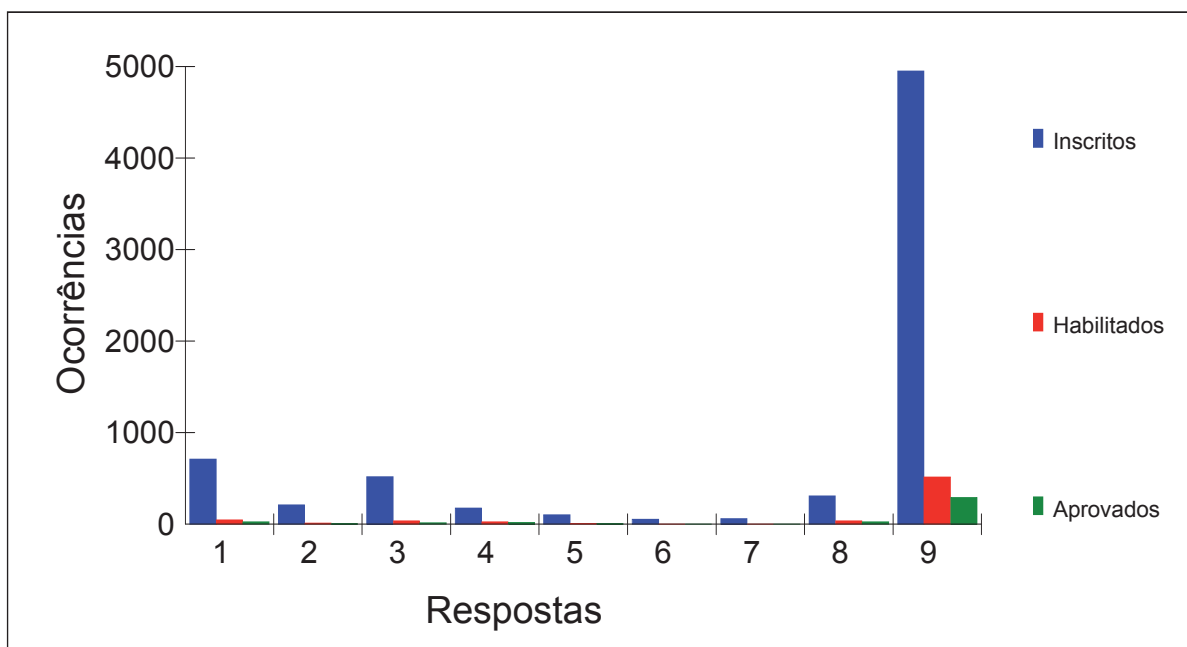
037. QUAL SEU NÍVEL DE ATUAÇÃO COMO INTÉRPRETE			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
913	130	86	1 contratado como intérprete em tempo integral
1631	225	137	2 contratado como intérprete em tempo parcial
1448	157	90	3 atuo esporadicamente como intérprete
3128	188	93	4 não atuo como intérprete
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

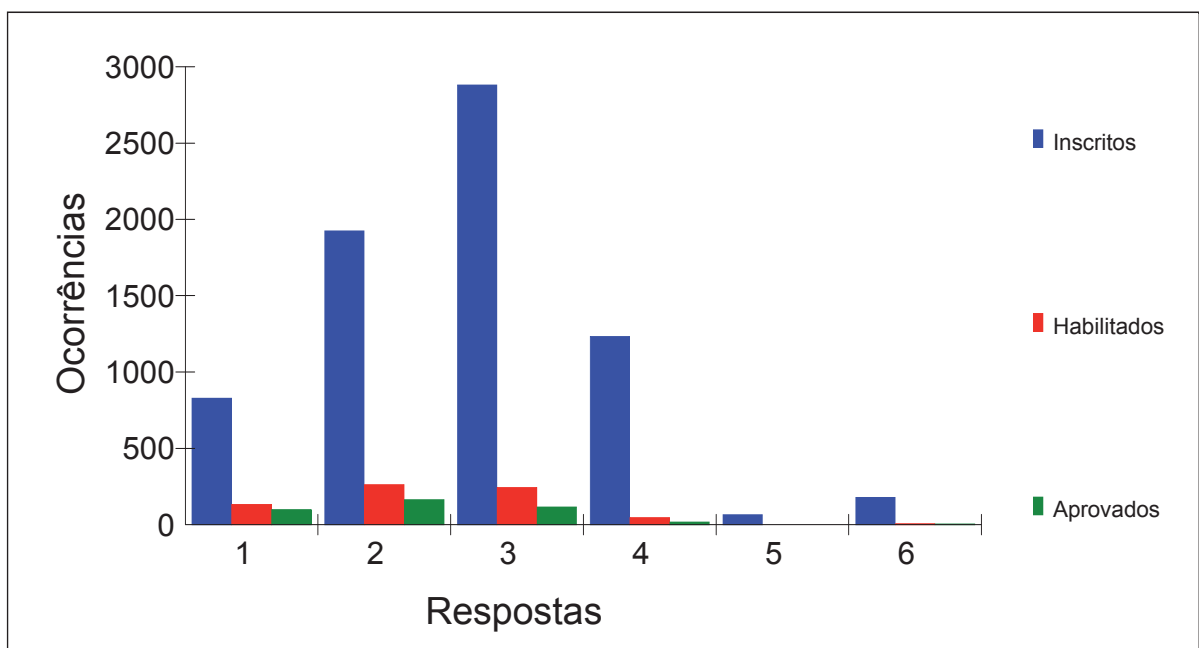
038. CONHECIMENTO EM LIBRAS			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
713	48	28	1 aprendeu na escola entre 6 e menos de 8 anos
214	15	6	2 aprendeu na escola entre 8 e menos de 10 anos
524	39	17	3 aprendeu na escola com 10 anos ou mais
179	26	21	4 aprendeu antes de entrar na escola com menos de 3 anos
108	11	6	5 aprendeu antes de entrar na escola entre 3 e menos de 6 anos
55	2	2	6 aprendeu antes de entrar na escola entre 6 e menos de 8 anos
60	4	2	7 aprendeu antes de entrar na escola com 8 anos ou mais
314	36	28	8 aprendeu fora da escola com surdos antes dos 12 anos
4953	519	296	9 aprendeu fora da escola com surdos com 12 anos ou mais
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

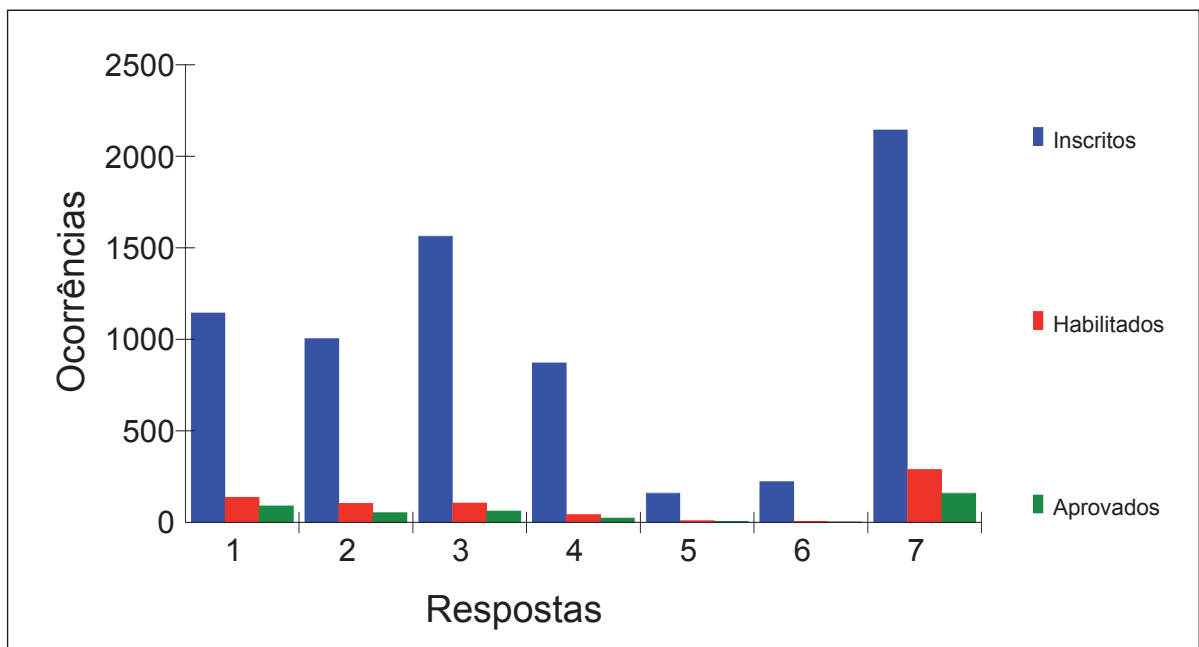
039. PROFICIÊNCIA EM LIBRAS			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
830	133	101	1 excelente
1927	265	164	2 muito boa
2882	246	117	3 boa
1235	48	18	4 regular
66	0	0	5 insuficiente
180	8	6	6 nenhuma
7120	700	406	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

040. ORALIZAÇÃO			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
1146	138	91	1 excelente
1006	105	55	2 muito boa
1565	107	64	3 boa
872	44	24	4 regular
162	10	6	5 insuficiente
224	6	4	6 nenhuma
2145	290	162	7 sou ouvinte
7120	700	406	

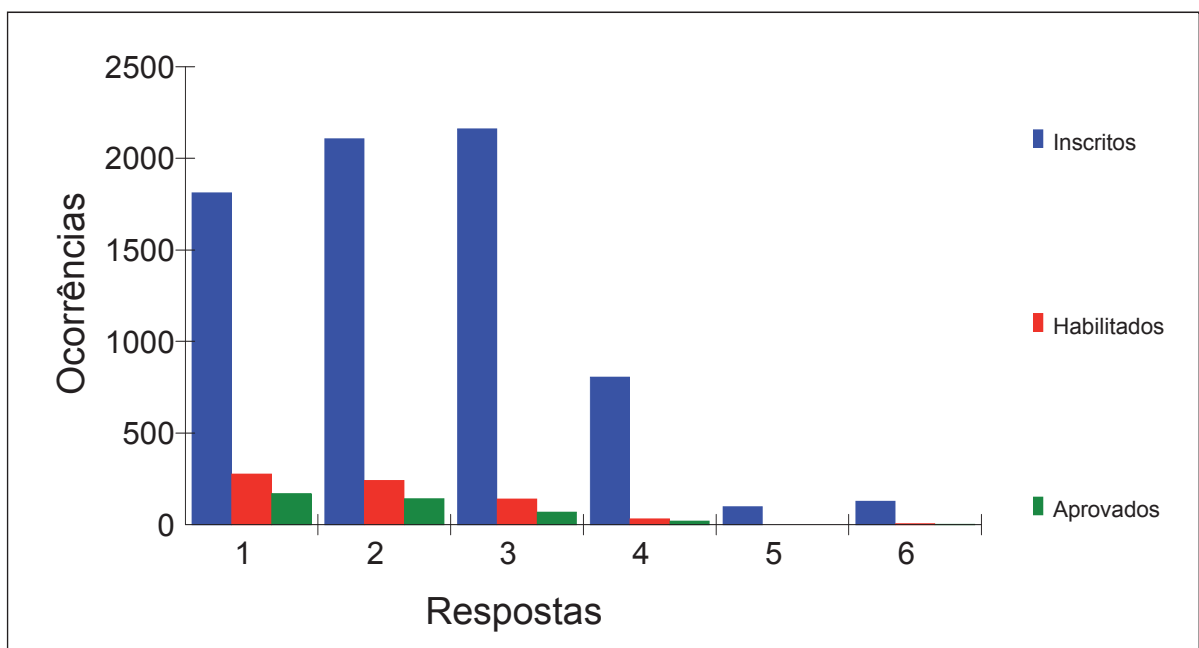




Estatística do Questionário Sócioeconômico

041. PROFICIÊNCIA EM PORTUGUÊS

Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
1814	277	170	1 excelente
2108	243	142	2 muito boa
2163	141	71	3 boa
807	32	20	4 regular
99	1	0	5 insuficiente
129	6	3	6 nenhuma
7120	700	406	

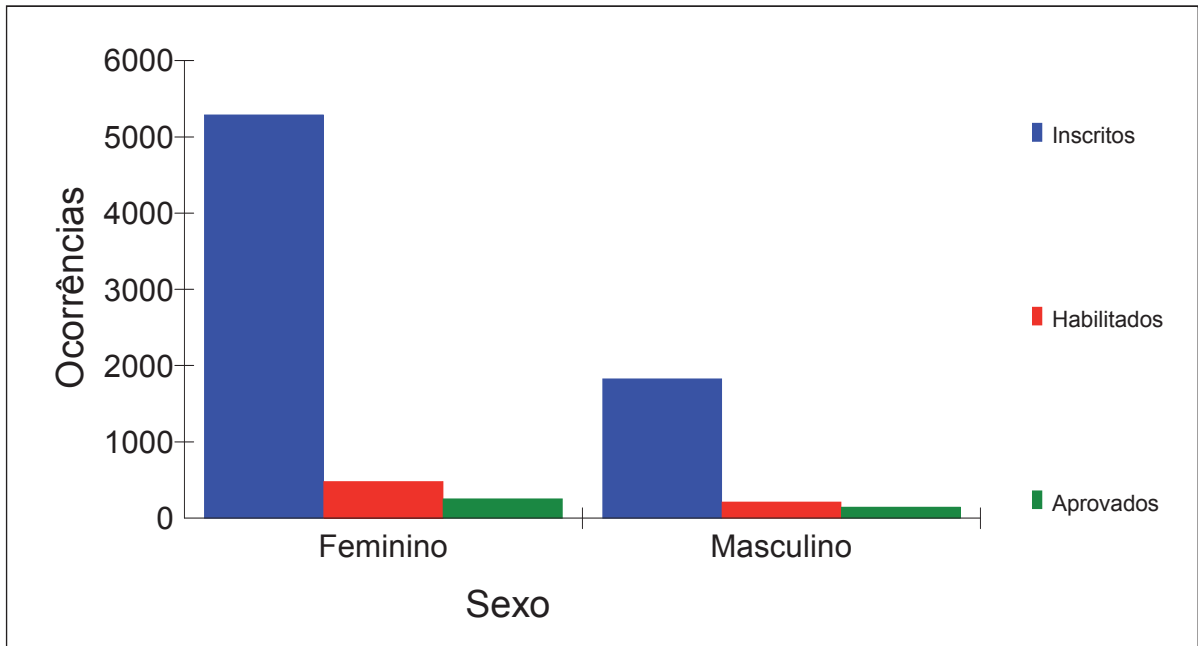


Anexo XII – Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados, por Certificação e por Sexo



Estadística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por sexo

Sexo	Inscritos	Habilitados	Aprovados
Feminino	5291	484	256
Masculino	1829	216	150
	7120	700	406

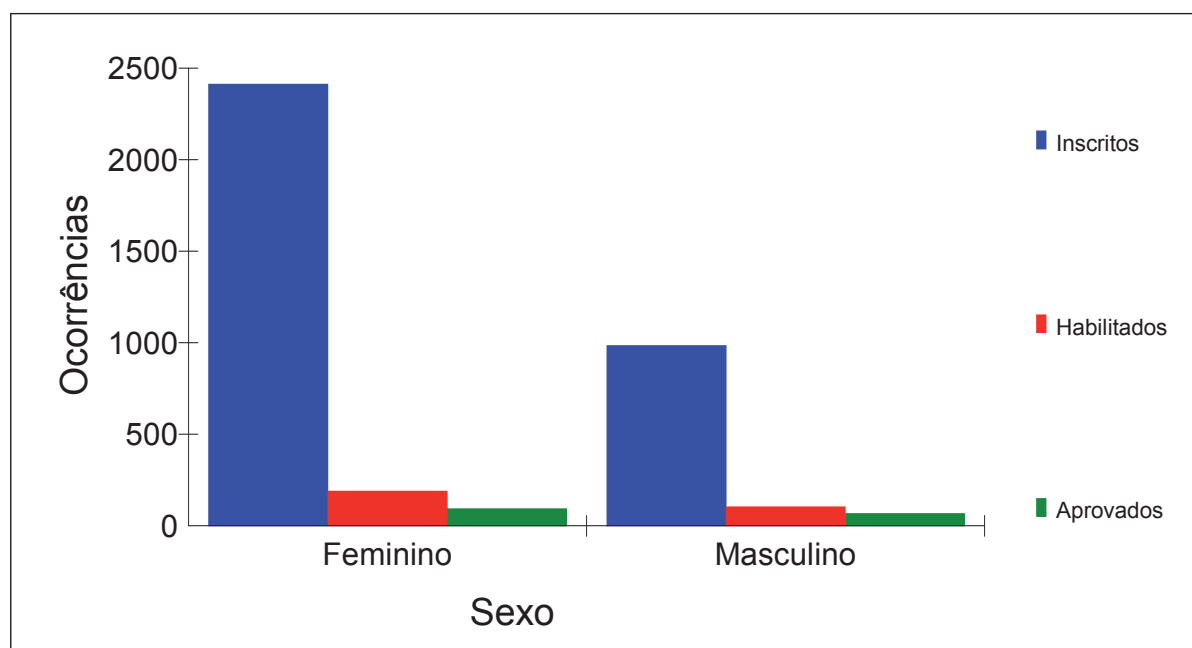




Estadística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por certificação e sexo

Certificação - Proficiência no Ensino da LIBRAS

Sexo	Inscritos	Habilitados	Aprovados
Feminino	2415	191	95
Masculino	986	105	69
Total	3401	296	164

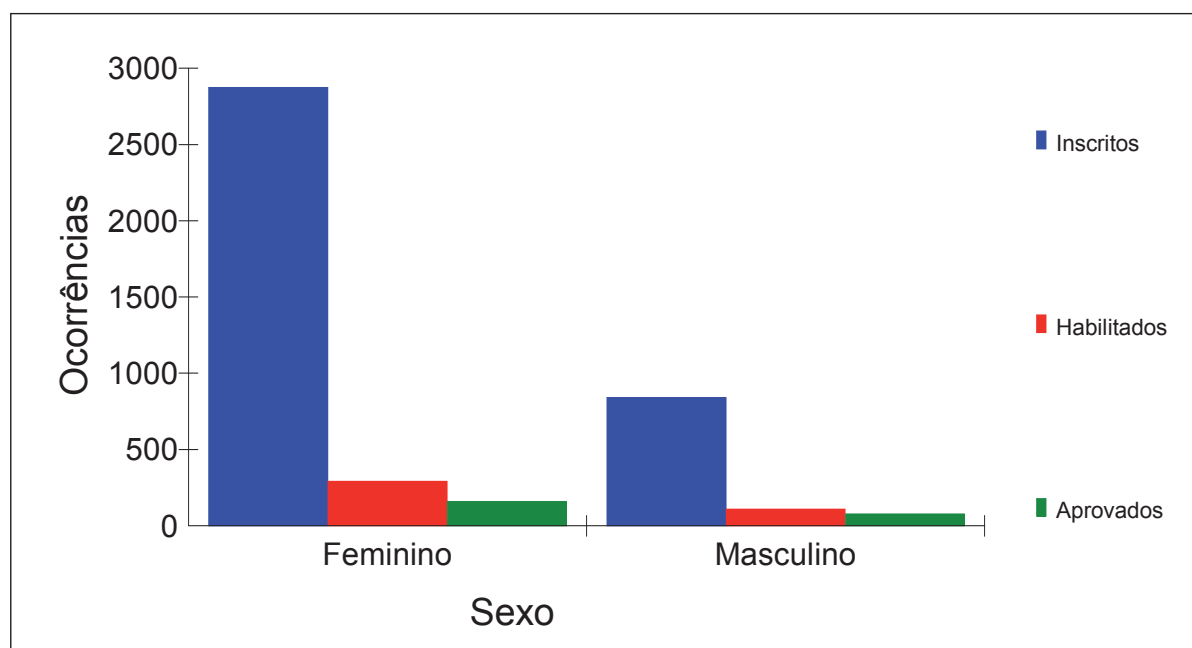




Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por certificação e sexo

Certificação - Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa

Sexo	Inscritos	Habilitados	Aprovados
Feminino	2876	293	161
Masculino	843	111	81
Total	3719	404	242

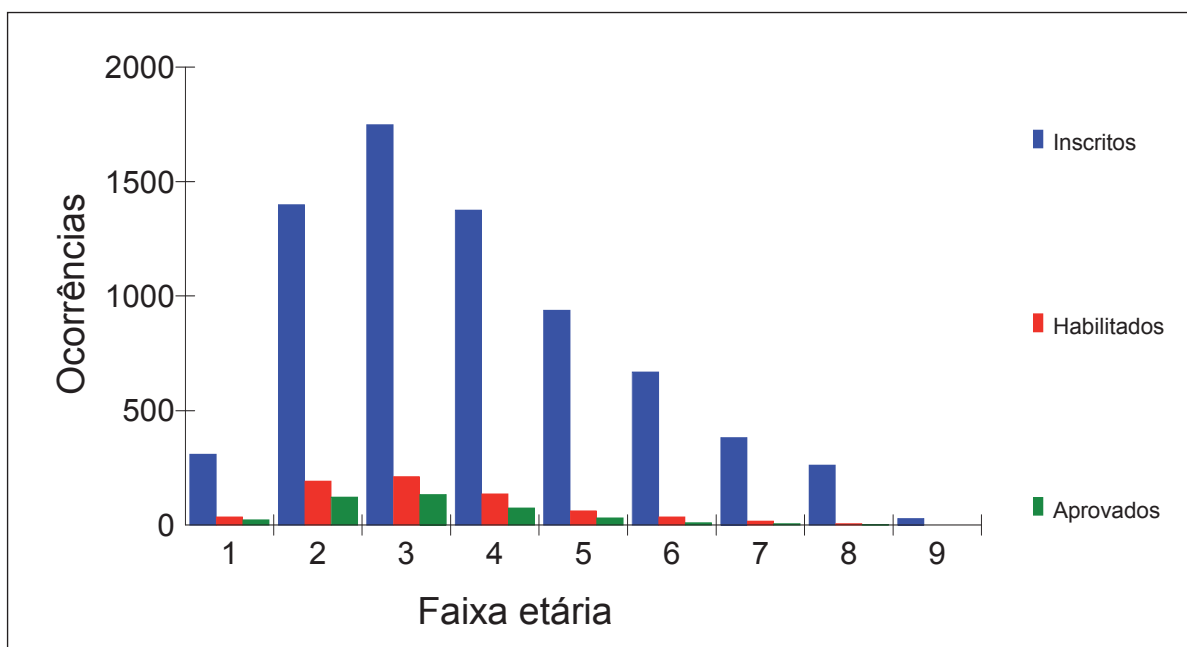


Anexo XIII – Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados, por Certificação e por Faixa Etária



Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por faixa etária

Faixa etária	Inscritos	Habilitados	Aprovados
1 - Até 20 anos	310	35	23
2 - Entre 21 e 25 anos	1401	192	122
3 - Entre 26 e 30 anos	1750	212	133
4 - Entre 31 e 35 anos	1377	137	76
5 - Entre 36 e 40 anos	939	63	32
6 - Entre 41 e 45 anos	670	36	11
7 - Entre 46 e 50 anos	382	18	7
8 - Entre 51 e 60 anos	262	7	2
9 - Acima de 60 anos	29	0	0
	7120	700	406

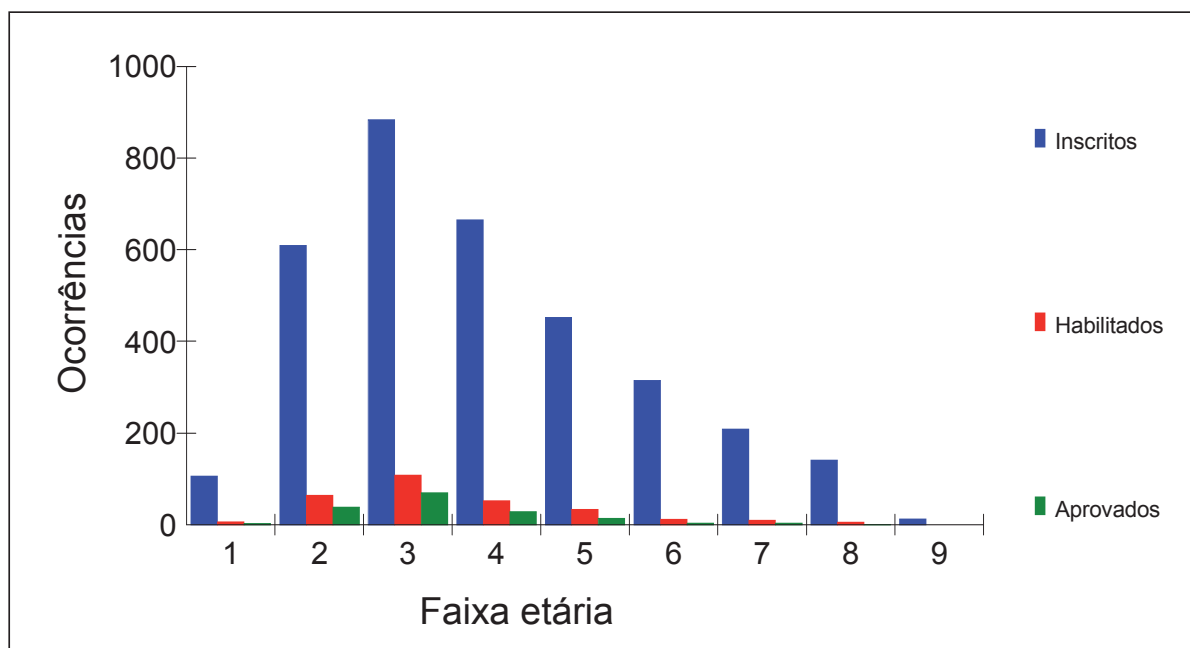




Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por certificação e faixa etária

Certificação - Proficiência no Ensino da LIBRAS

Faixa etária	Inscritos	Habilitados	Aprovados
1 - Até 20 anos	107	7	3
2 - Entre 21 e 25 anos	610	65	39
3 - Entre 26 e 30 anos	885	109	70
4 - Entre 31 e 35 anos	666	53	29
5 - Entre 36 e 40 anos	453	34	14
6 - Entre 41 e 45 anos	316	12	4
7 - Entre 46 e 50 anos	209	10	4
8 - Entre 51 e 60 anos	142	6	1
9 - Acima de 60 anos	13	0	0
Total	3401	296	164

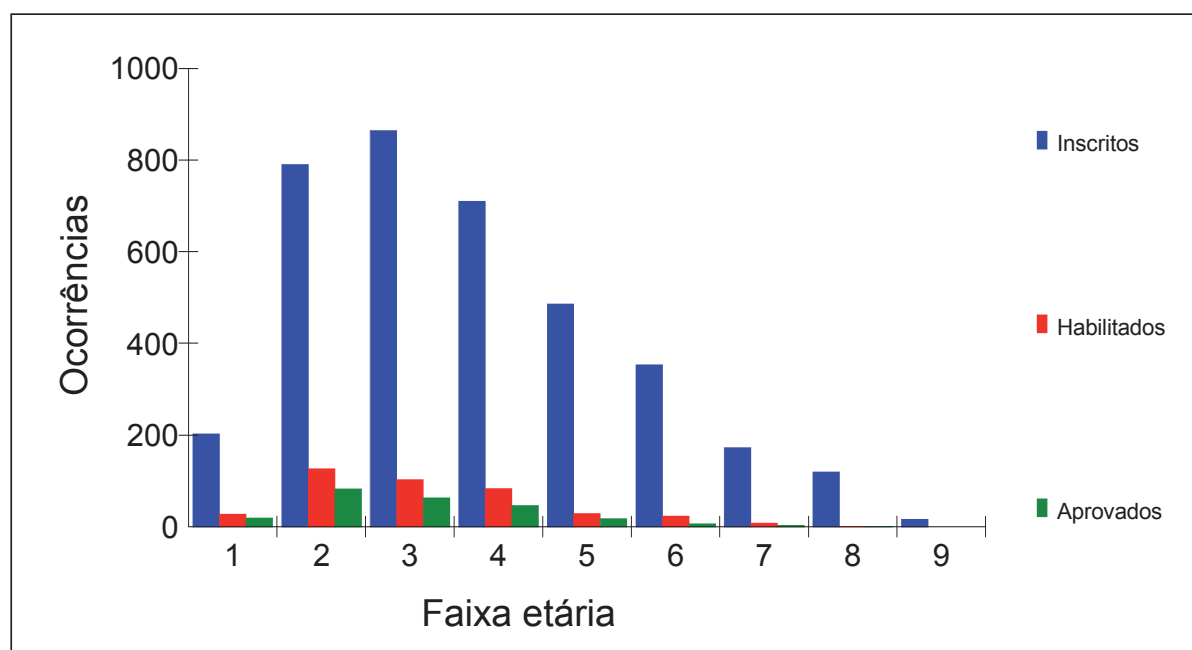




Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por certificação e faixa etária

Certificação - Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa

Faixa etária	Inscritos	Habilitados	Aprovados
1 - Até 20 anos	203	28	20
2 - Entre 21 e 25 anos	791	127	83
3 - Entre 26 e 30 anos	865	103	63
4 - Entre 31 e 35 anos	711	84	47
5 - Entre 36 e 40 anos	486	29	18
6 - Entre 41 e 45 anos	354	24	7
7 - Entre 46 e 50 anos	173	8	3
8 - Entre 51 e 60 anos	120	1	1
9 - Acima de 60 anos	16	0	0
Total	3719	404	242

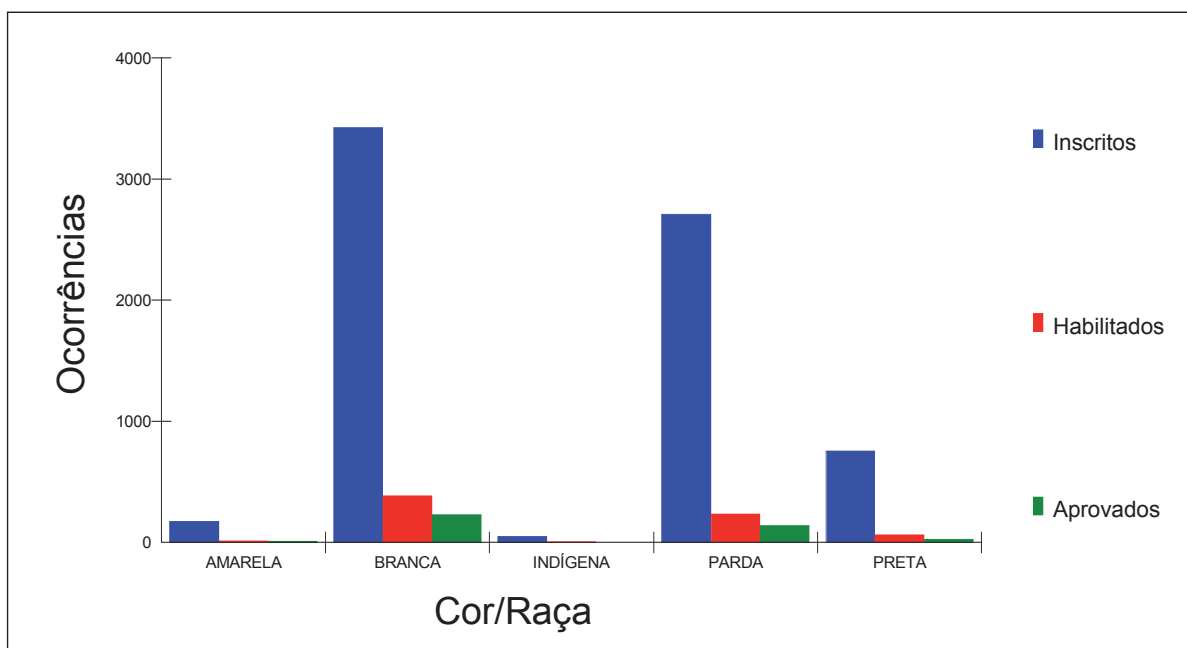


Anexo XIV – Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados, por Certificação e por Cor/Raça



Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por cor/raça

Cor/Raça	Inscritos	Habilitados	Aprovados
AMARELA	174	14	9
BRANCA	3429	385	229
INDÍGENA	48	4	2
PARDA	2711	234	139
PRETA	758	63	27
	7120	700	406

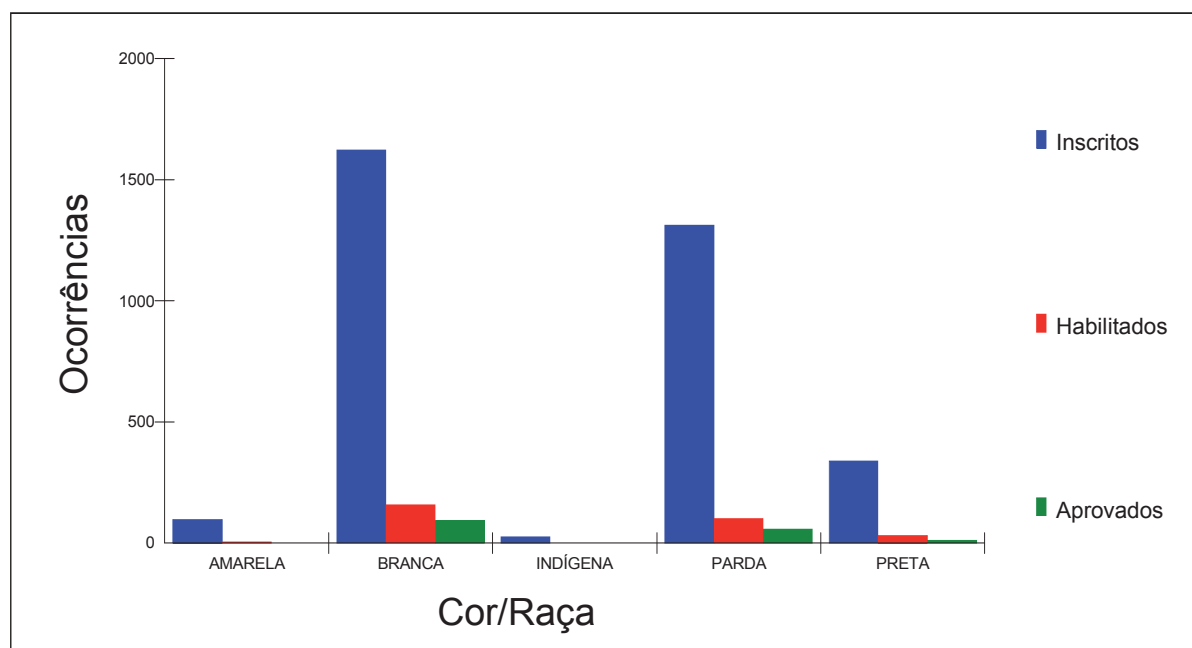




Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por certificação e cor/raça

Certificação - Proficiência no Ensino da LIBRAS

Cor/Raça	Inscritos	Habilitados	Aprovados
AMARELA	97	5	1
BRANCA	1625	158	93
INDÍGENA	26	1	1
PARDA	1314	101	58
PRETA	339	31	11
Total	3401	296	164

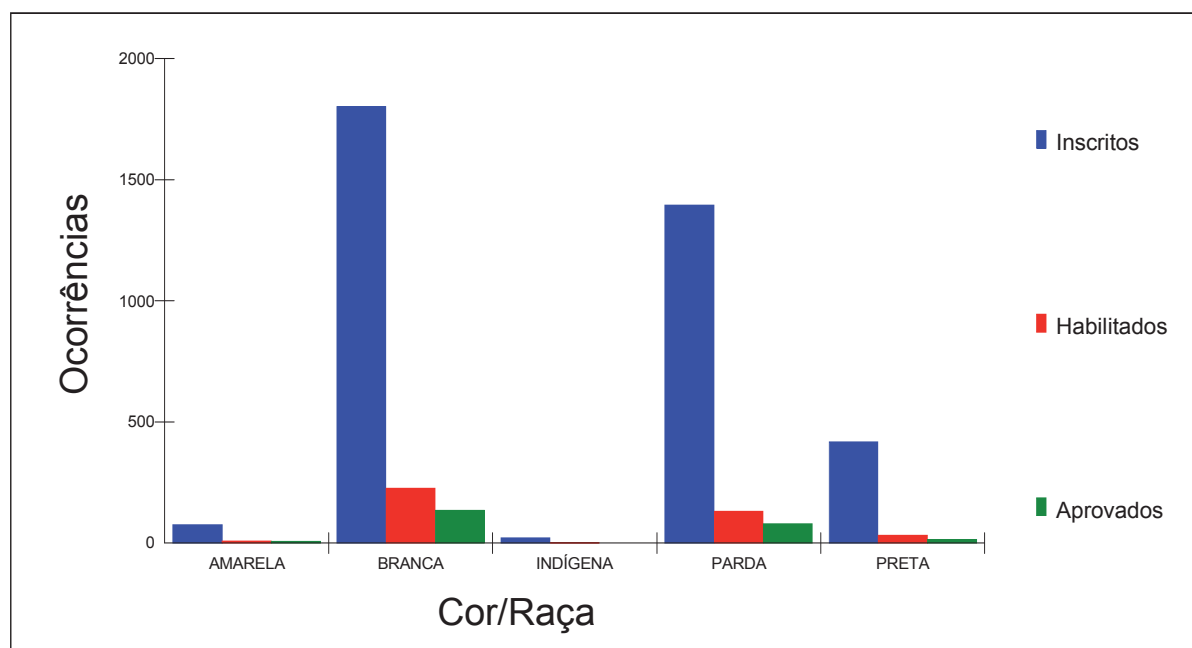




Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por certificação e cor/raça

Certificação - Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa

Cor/Raça	Inscritos	Habilitados	Aprovados
AMARELA	77	9	8
BRANCA	1804	227	136
INDÍGENA	22	3	1
PARDA	1397	133	81
PRETA	419	32	16
Total	3719	404	242



Anexo XV – Desempenho dos Candidatos Surdos que realizaram Prova Prática de forma escrita

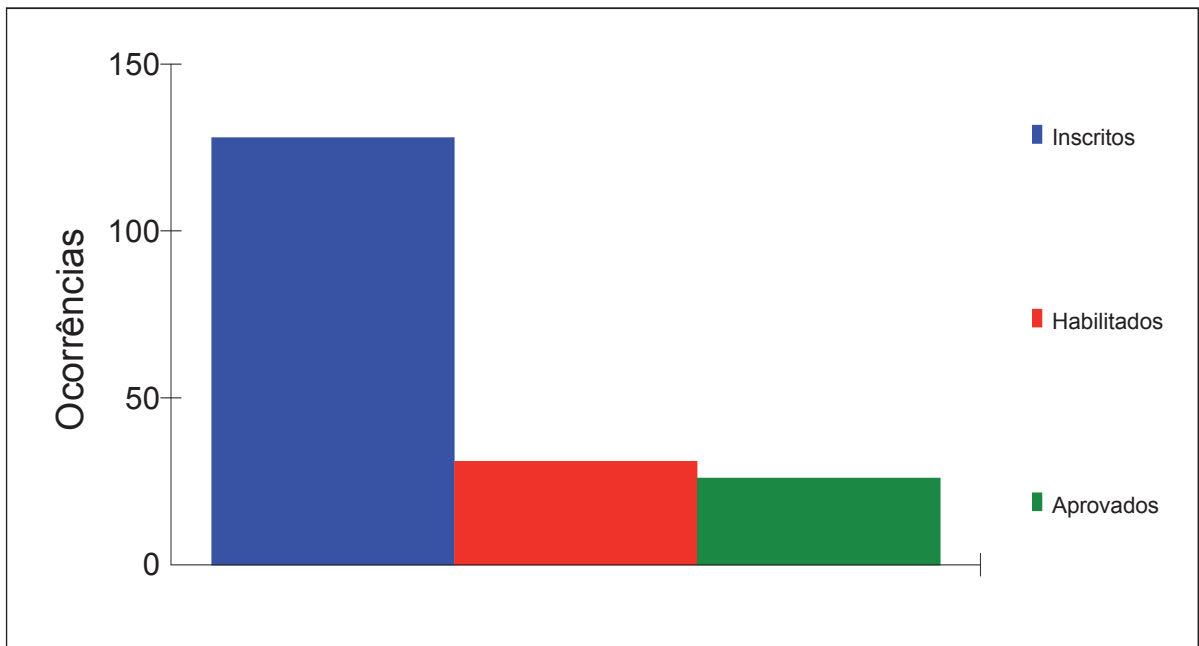


Distribuição dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados
Surdos com Prova Escrita

Nº de candidatos inscritos: 128

Nº de candidatos habilitados: 31

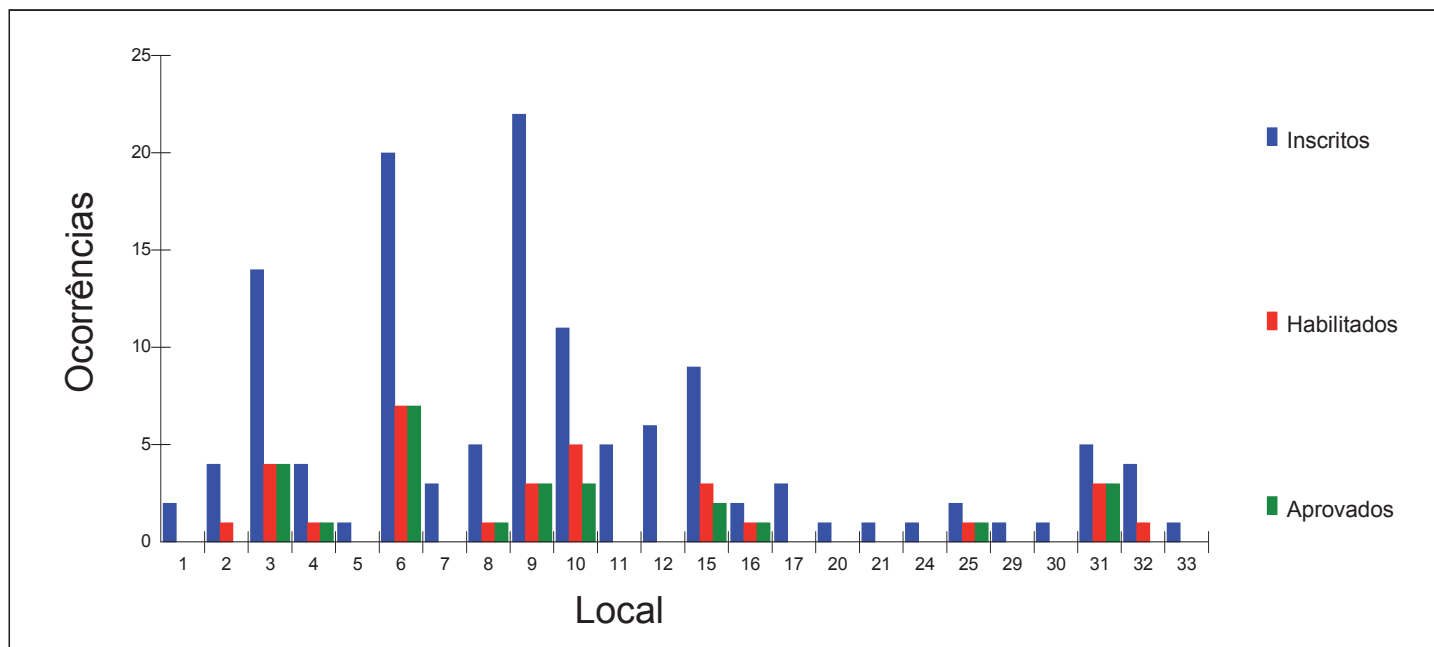
Nº de candidatos aprovados: 26





Distribuição dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por local
Surdos com Prova Escrita

Local de Prova	Inscritos	Habilitados	Aprovados
01 - BRASÍLIA	2	0	0
02 - FLORIANÓPOLIS	4	1	0
03 - FORTALEZA	14	4	4
04 - GOIÂNIA	4	1	1
05 - MANAUS	1	0	0
06 - RIO DE JANEIRO	20	7	7
07 - SALVADOR	3	0	0
08 - PORTO ALEGRE	5	1	1
09 - SÃO PAULO	22	3	3
10 - BELO HORIZONTE	11	5	3
11 - CURITIBA	5	0	0
12 - VITÓRIA	6	0	0
15 - RECIFE	9	3	2
16 - JOÃO PESSOA	2	1	1
17 - NATAL	3	0	0
20 - BELÉM	1	0	0
21 - MACAPÁ	1	0	0
24 - BOA VISTA	1	0	0
25 - PALMAS	2	1	1
29 - SANTA MARIA	1	0	0
30 - SÃO CARLOS	1	0	0
31 - UBERLÂNDIA	5	3	3
32 - MARINGÁ	4	1	0
33 - DOURADOS	1	0	0
	128	31	26

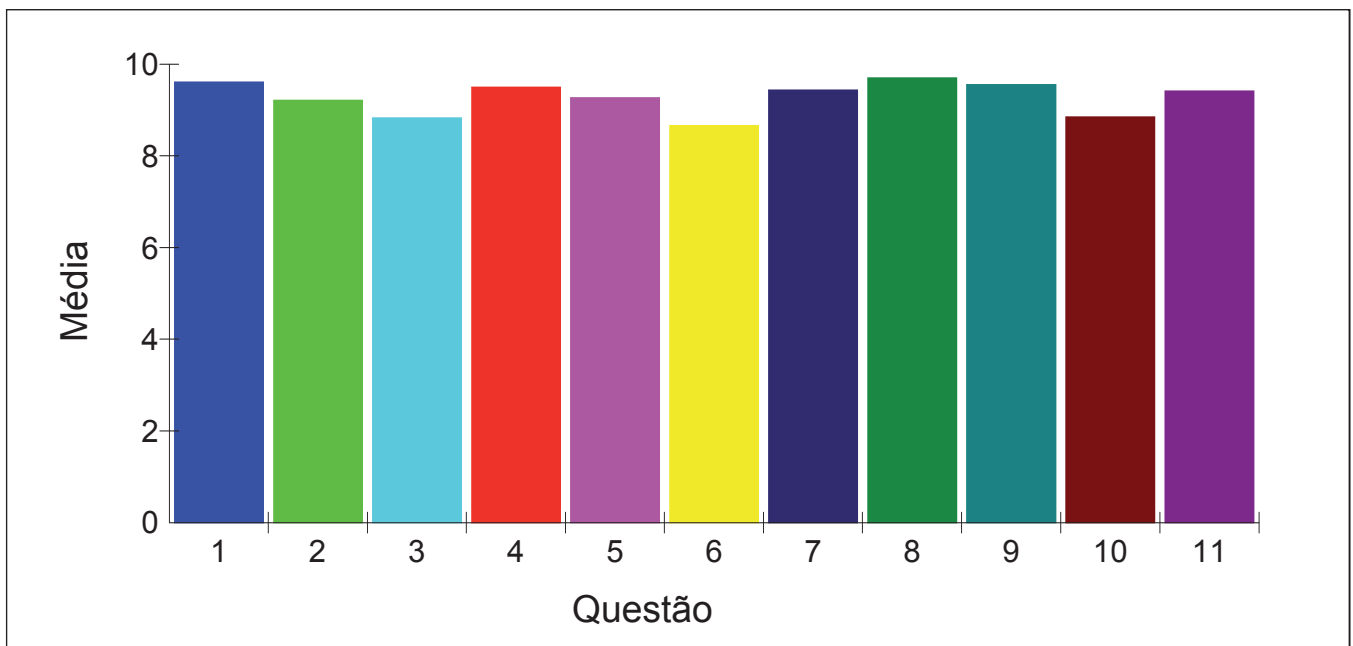


Anexo XVI – Estatística das avaliações feitas pelos candidatos



Histograma da média da avaliação do concurso pelos candidatos

Questão	Média
01 - Processo de Inscrição	9.62
02 - Facilidade na Obtenção de Informações	9.22
03 - Espaço Físico - Prova Objetiva	8.84
04 - Pessoal - Prova Objetiva	9.51
05 - Equipamentos - Prova Objetiva	9.28
06 - Prova Objetiva	8.67
07 - Espaço Físico - Prova Prática	9.45
08 - Pessoal - Prova Prática	9.71
09 - Equipamentos - Prova Prática	9.56
10 - Prova Prática	8.86
11 - Organização Geral	9.43

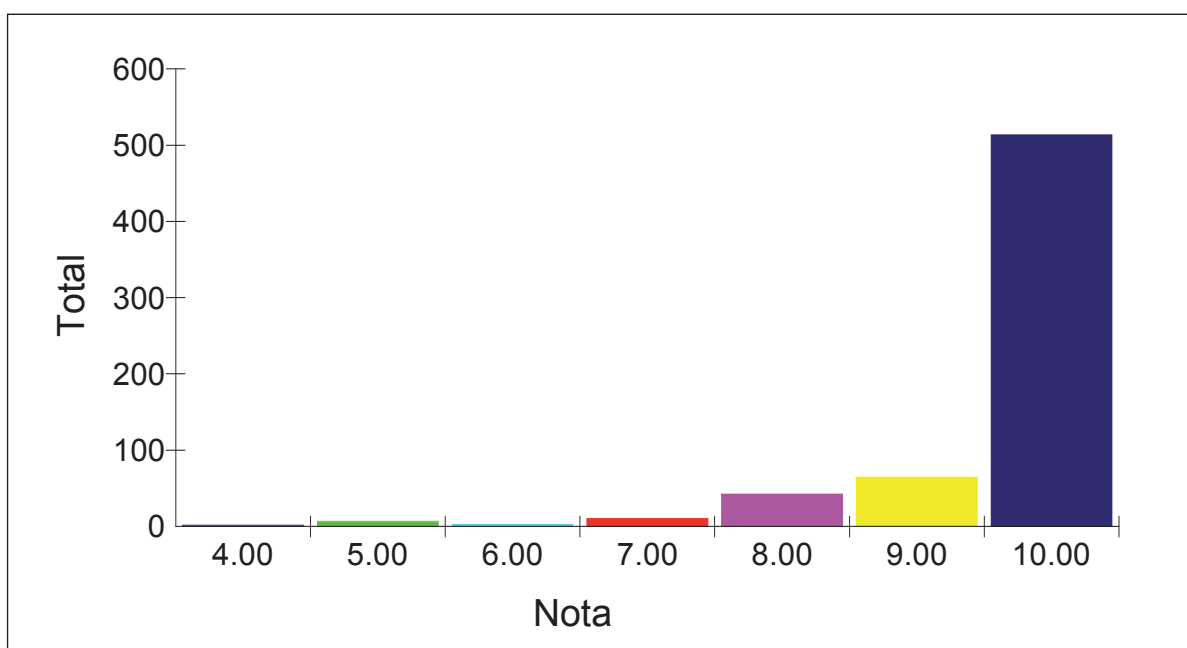




Histograma da avaliação pelo candidato do processo de inscrição do concurso

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 645

Nota	Total
4.00	2
5.00	7
6.00	3
7.00	11
8.00	43
9.00	65
10.00	514
	645



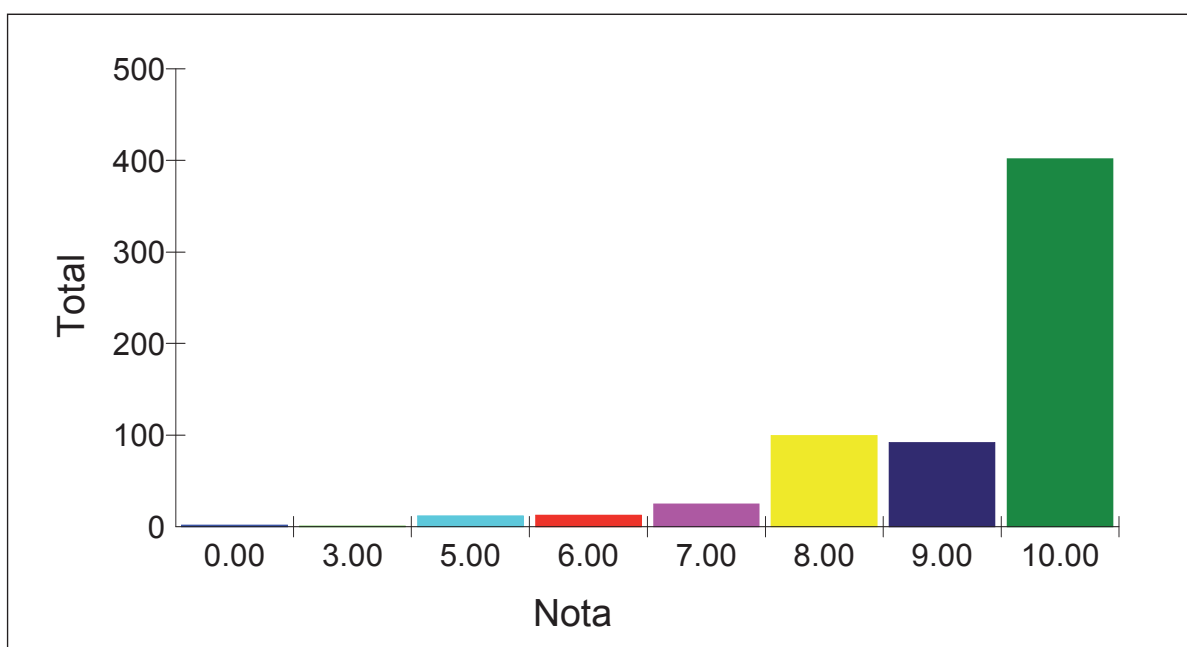
Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da avaliação pelo candidato da facilidade na obtenção de informações

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 647

Nota	Total
0.00	2
3.00	1
5.00	12
6.00	13
7.00	25
8.00	100
9.00	92
10.00	402
	647



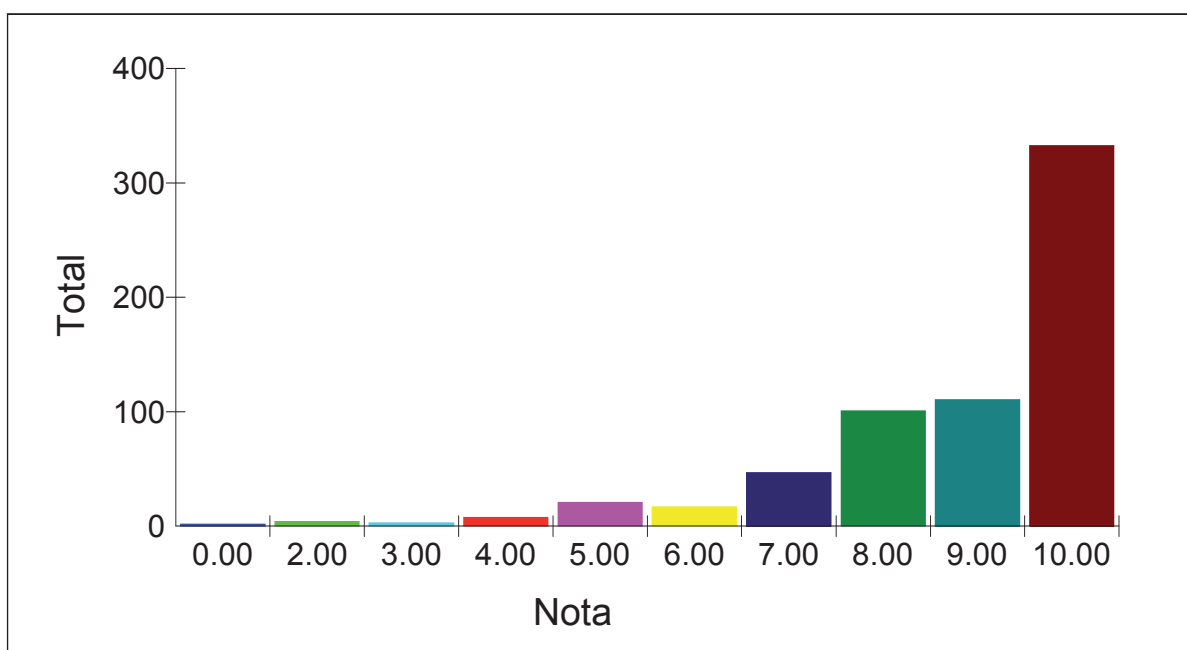
Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da avaliação pelo candidato com relação ao espaço físico na prova objetiva

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 647

Nota	Total
0.00	2
2.00	4
3.00	3
4.00	8
5.00	21
6.00	17
7.00	47
8.00	101
9.00	111
10.00	333
	647



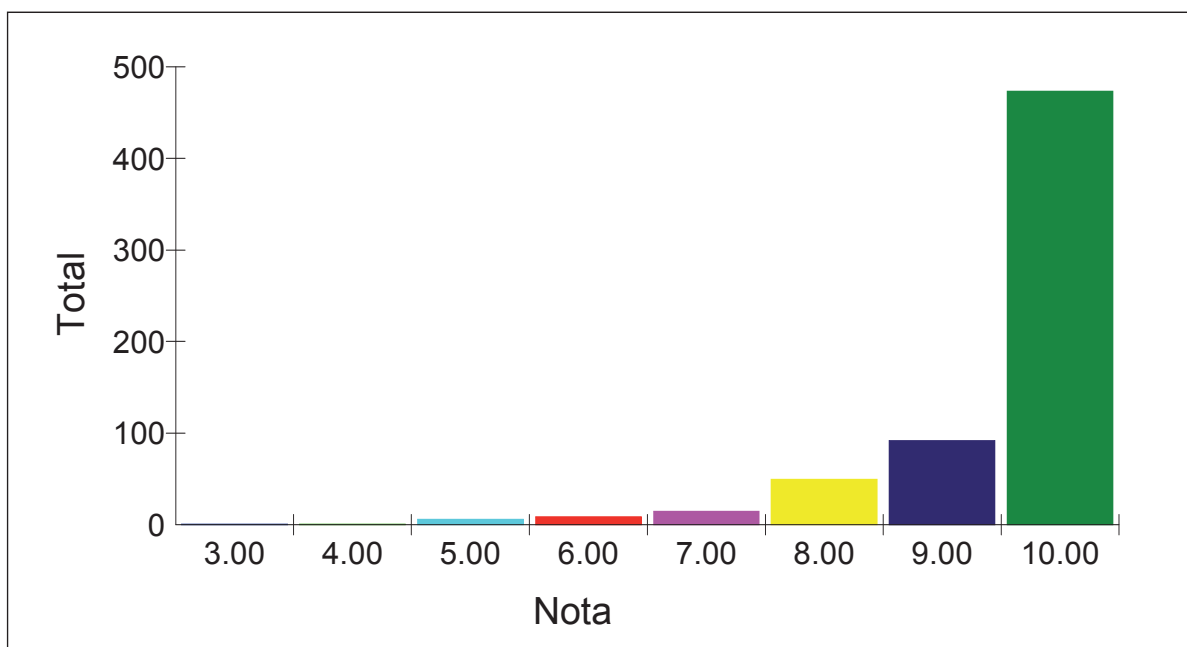
Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da avaliação pelo candidato com relação a pessoal na prova objetiva

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 648

Nota	Total
3.00	1
4.00	1
5.00	6
6.00	9
7.00	15
8.00	50
9.00	92
10.00	474
	648



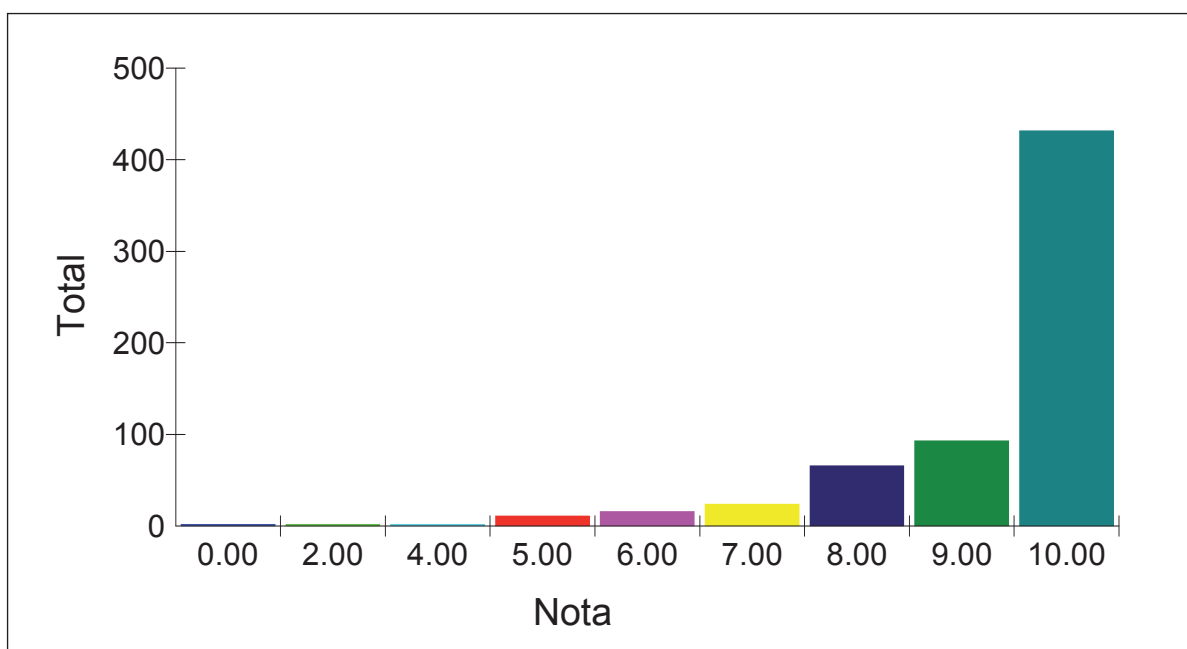
Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da avaliação pelo candidato com relação a equipamentos na prova objetiva

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 648

Nota	Total
0.00	2
2.00	2
4.00	2
5.00	11
6.00	16
7.00	24
8.00	66
9.00	93
10.00	432
	648



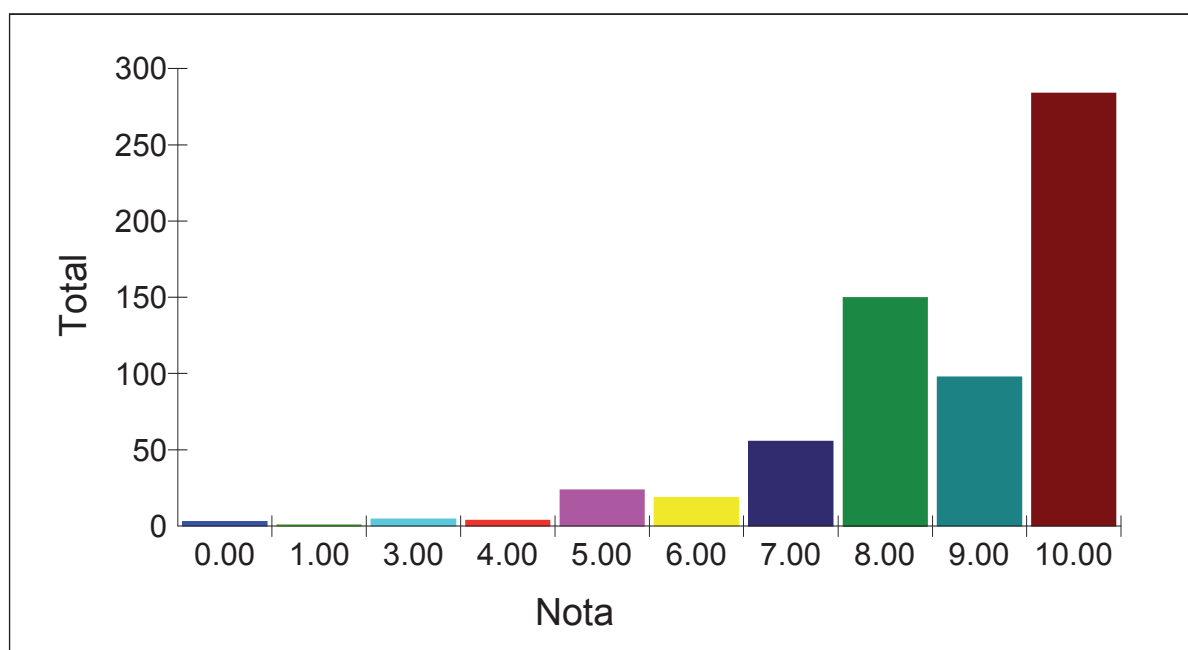
Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da avaliação pelo candidato com relação a prova objetiva

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 644

Nota	Total
0.00	3
1.00	1
3.00	5
4.00	4
5.00	24
6.00	19
7.00	56
8.00	150
9.00	98
10.00	284
	644



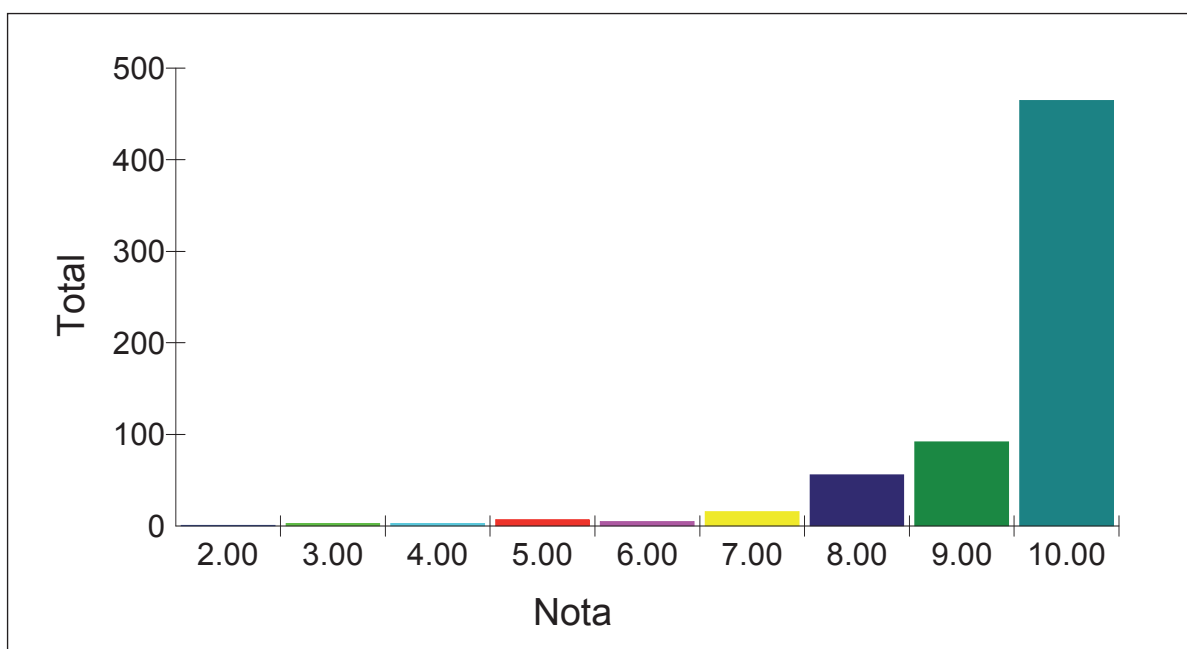
Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da avaliação pelo candidato com relação ao espaço físico na prova prática

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 648

Nota	Total
2.00	1
3.00	3
4.00	3
5.00	7
6.00	5
7.00	16
8.00	56
9.00	92
10.00	465
	648



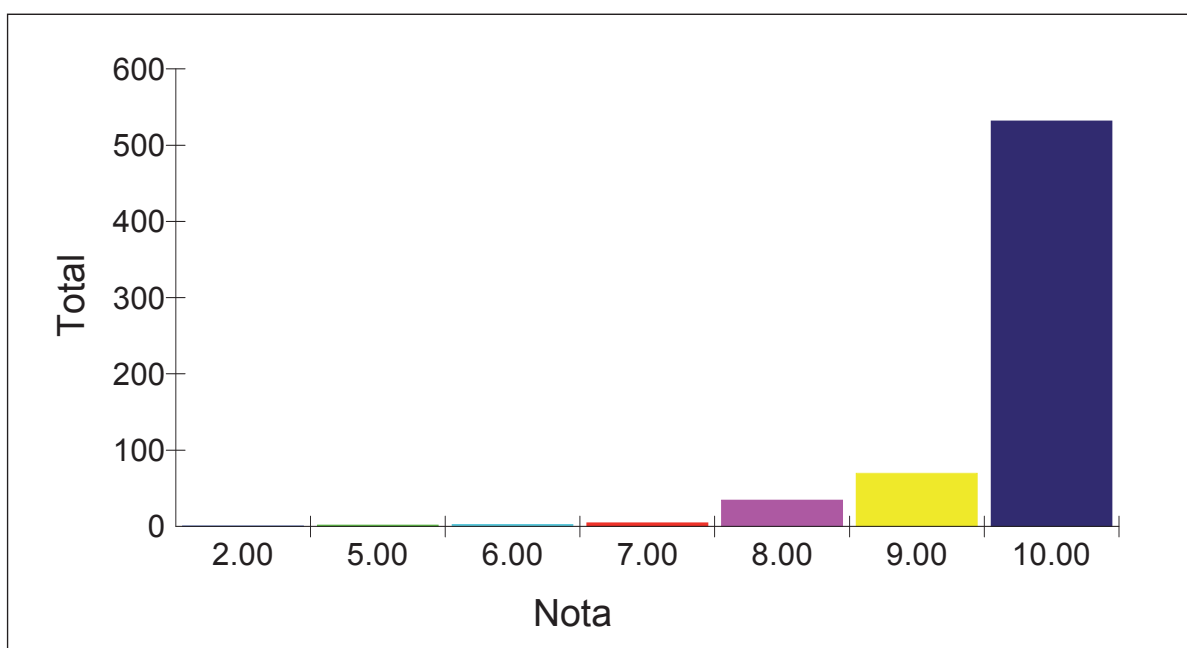
Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da avaliação pelo candidato com relação a pessoal na prova prática

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 648

Nota	Total
2.00	1
5.00	2
6.00	3
7.00	5
8.00	35
9.00	70
10.00	532
	648



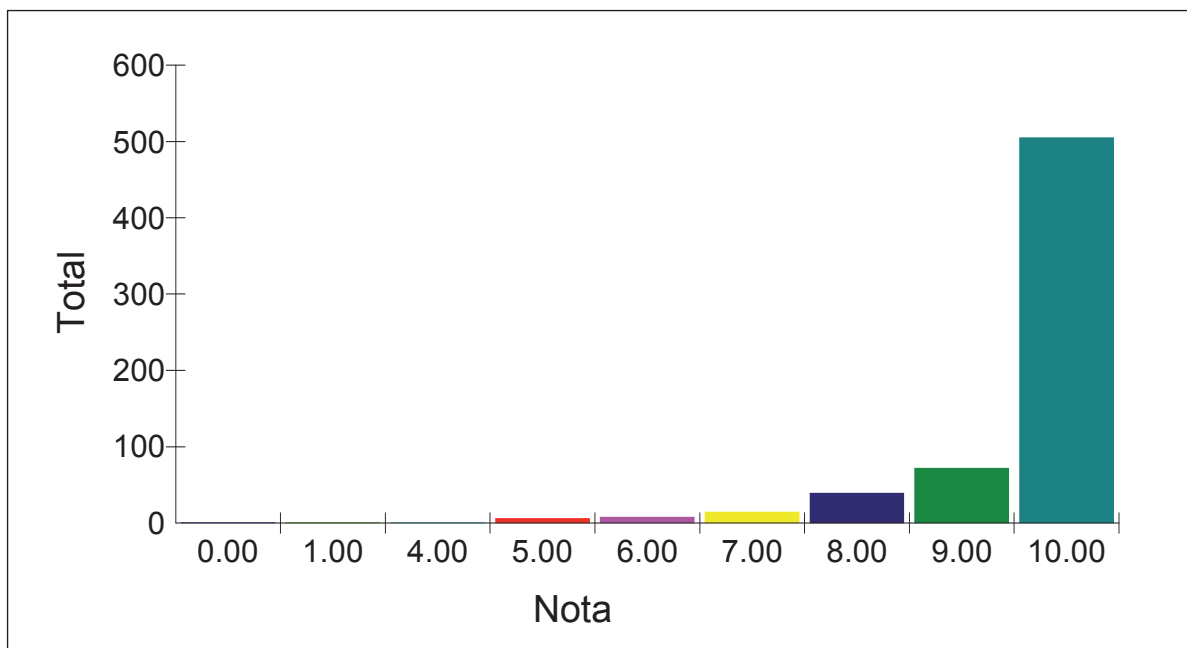
Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da avaliação pelo candidato com relação a equipamentos na prova prática

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 648

Nota	Total
0.00	1
1.00	1
4.00	1
5.00	6
6.00	8
7.00	15
8.00	39
9.00	72
10.00	505
	648



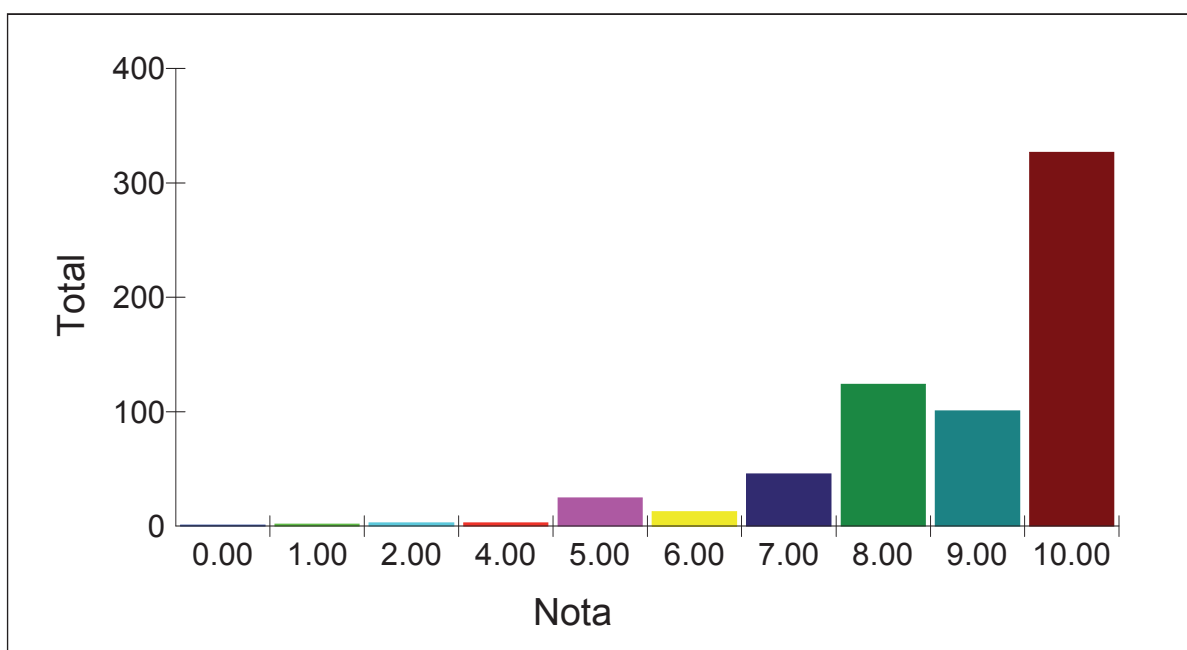
Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da avaliação pelo candidato com relação a prova prática

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 645

Nota	Total
0.00	1
1.00	2
2.00	3
4.00	3
5.00	25
6.00	13
7.00	46
8.00	124
9.00	101
10.00	327
	645



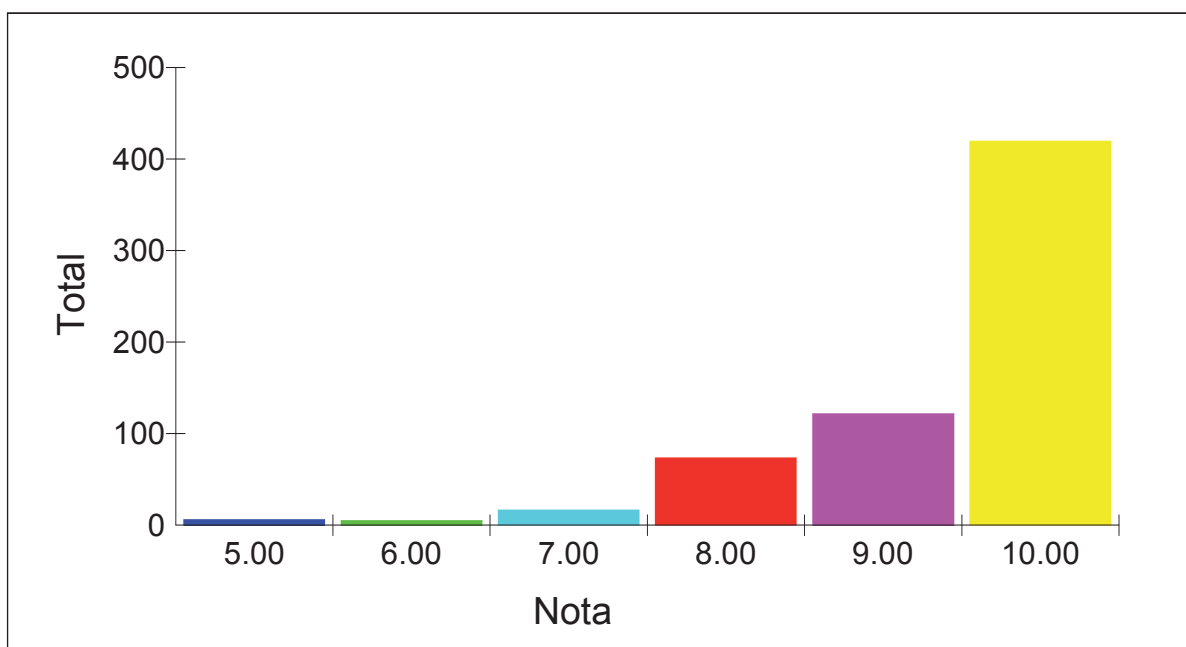
Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da avaliação pelo candidato com relação a organização geral

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 644

Nota	Total
5.00	6
6.00	5
7.00	17
8.00	74
9.00	122
10.00	420
	644

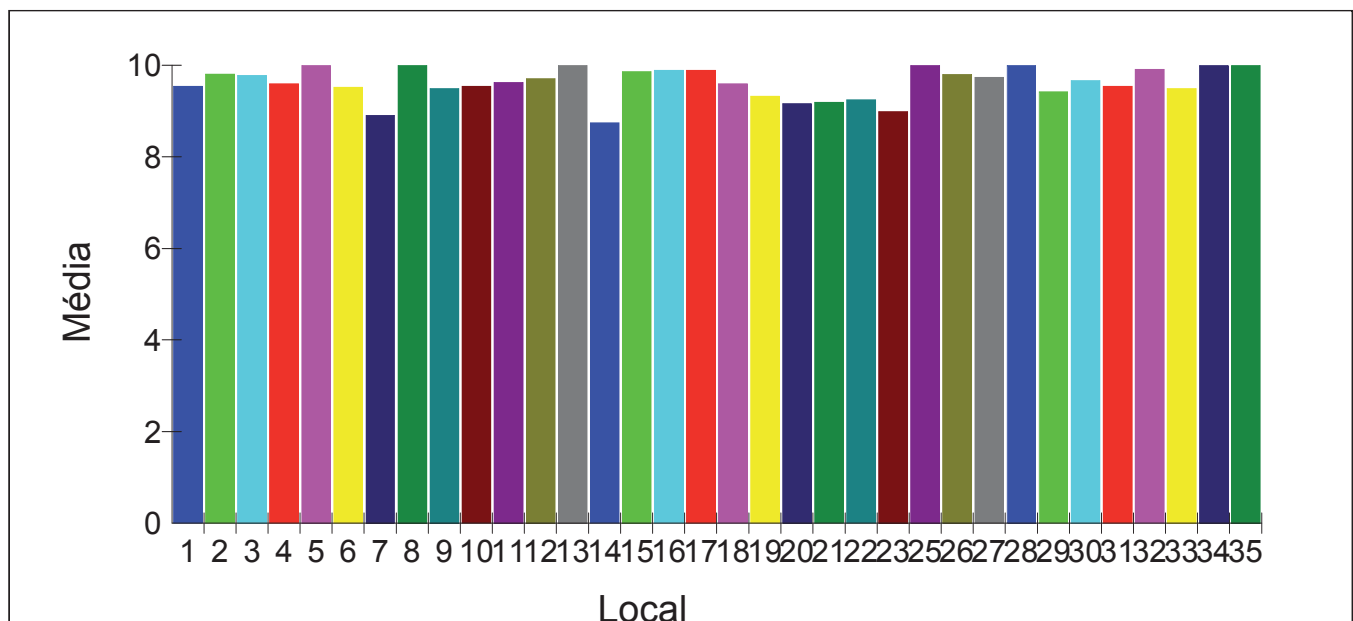


Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da média da avaliação pelo candidato do processo de inscrição do concurso por local de realização da prova

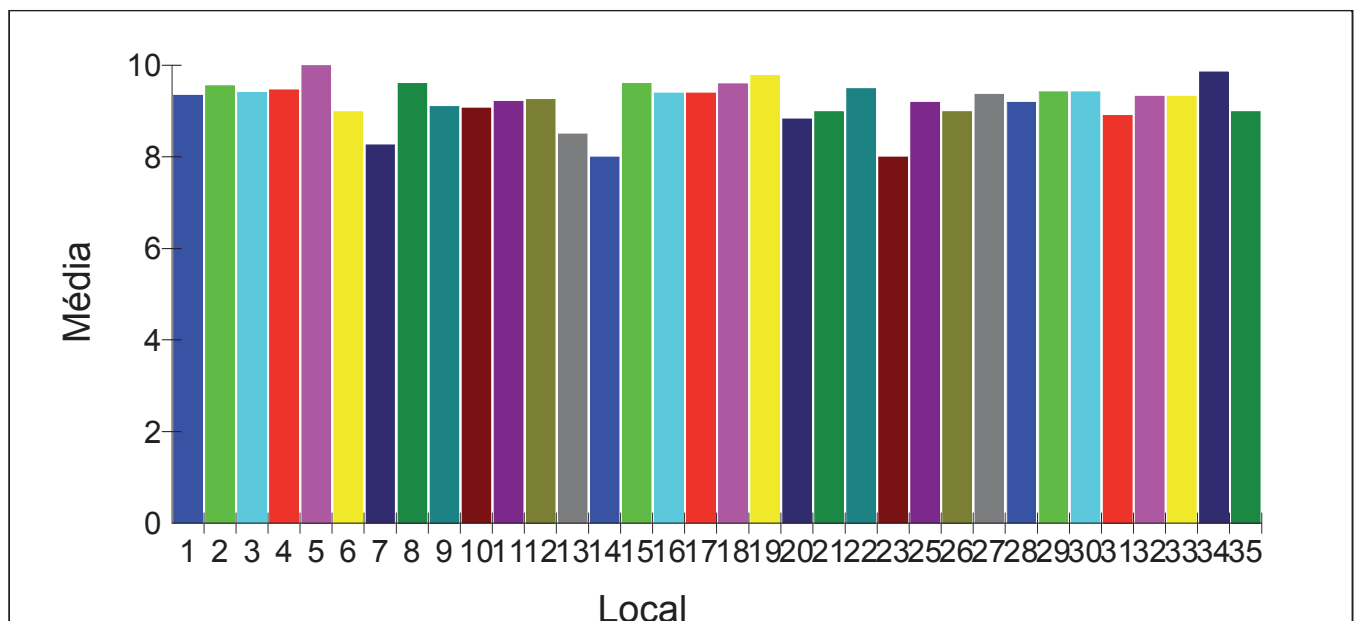
Local	Média
01 - BRASÍLIA	9.55
02 - FLORIANÓPOLIS	9.81
03 - FORTALEZA	9.78
04 - GOIÂNIA	9.60
05 - MANAUS	10.00
06 - RIO DE JANEIRO	9.53
07 - SALVADOR	8.91
08 - PORTO ALEGRE	10.00
09 - SÃO PAULO	9.50
10 - BELO HORIZONTE	9.55
11 - CURITIBA	9.63
12 - VITÓRIA	9.71
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	10.00
14 - MACEIÓ	8.75
15 - RECIFE	9.87
16 - JOÃO PESSOA	9.90
17 - NATAL	9.90
18 - TERESINA	9.60
19 - SÃO LUÍS	9.33
20 - BELÉM	9.17
21 - MACAPÁ	9.20
22 - RIO BRANCO	9.25
23 - PORTO VELHO	9.00
25 - PALMAS	10.00
26 - CUIABÁ	9.80
27 - CAMPO GRANDE	9.74
28 - VOLTA REDONDA	10.00
29 - SANTA MARIA	9.43
30 - SÃO CARLOS	9.67
31 - UBERLÂNDIA	9.55
32 - MARINGÁ	9.92
33 - DOURADOS	9.50
34 - ITABUNA	10.00
35 - SANTARÉM	10.00





Histograma da média da avaliação pelo candidato da facilidade na obtenção de informações por local de realização da prova

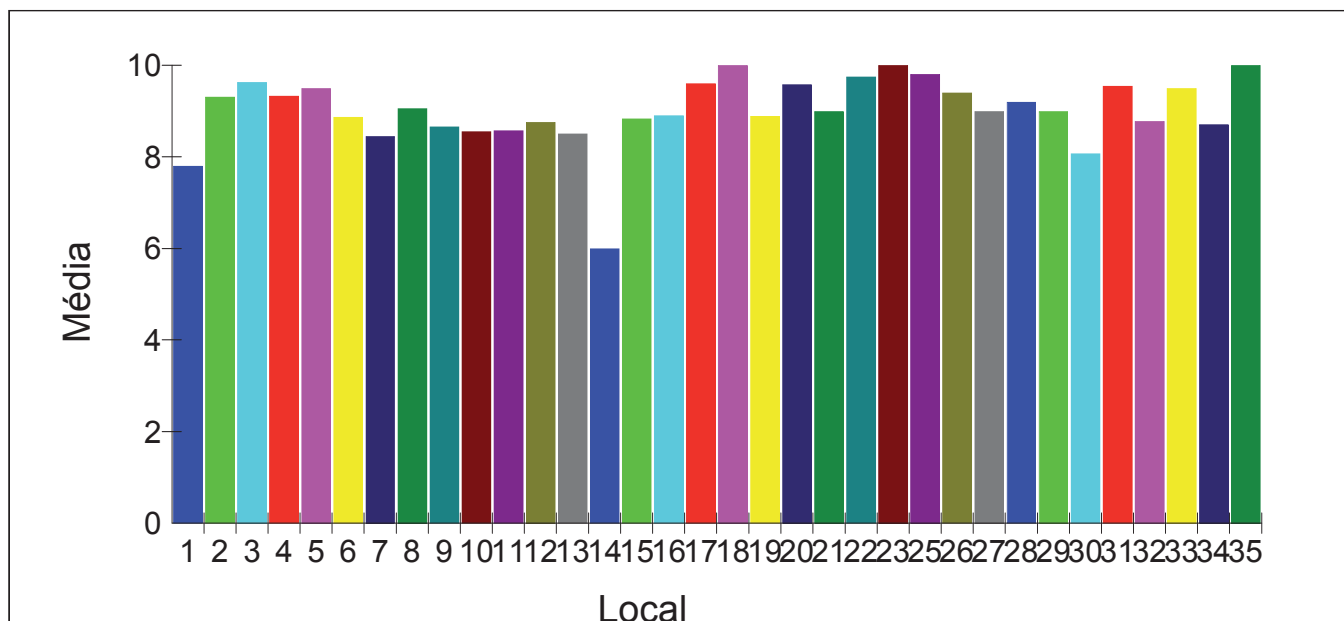
Local	Média
01 - BRASÍLIA	9.35
02 - FLORIANÓPOLIS	9.56
03 - FORTALEZA	9.41
04 - GOIÂNIA	9.47
05 - MANAUS	10.00
06 - RIO DE JANEIRO	9.00
07 - SALVADOR	8.27
08 - PORTO ALEGRE	9.61
09 - SÃO PAULO	9.11
10 - BELO HORIZONTE	9.07
11 - CURITIBA	9.22
12 - VITÓRIA	9.26
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	8.50
14 - MACEIÓ	8.00
15 - RECIFE	9.61
16 - JOÃO PESSOA	9.40
17 - NATAL	9.40
18 - TERESINA	9.60
19 - SÃO LUÍS	9.78
20 - BELÉM	8.83
21 - MACAPÁ	9.00
22 - RIO BRANCO	9.50
23 - PORTO VELHO	8.00
25 - PALMAS	9.20
26 - CUIABÁ	9.00
27 - CAMPO GRANDE	9.37
28 - VOLTA REDONDA	9.20
29 - SANTA MARIA	9.43
30 - SÃO CARLOS	9.43
31 - UBERLÂNDIA	8.91
32 - MARINGÁ	9.33
33 - DOURADOS	9.33
34 - ITABUNA	9.86
35 - SANTARÉM	9.00





Histograma da média da avaliação pelo candidato com relação ao espaço físico na prova objetiva por local de realização da prova

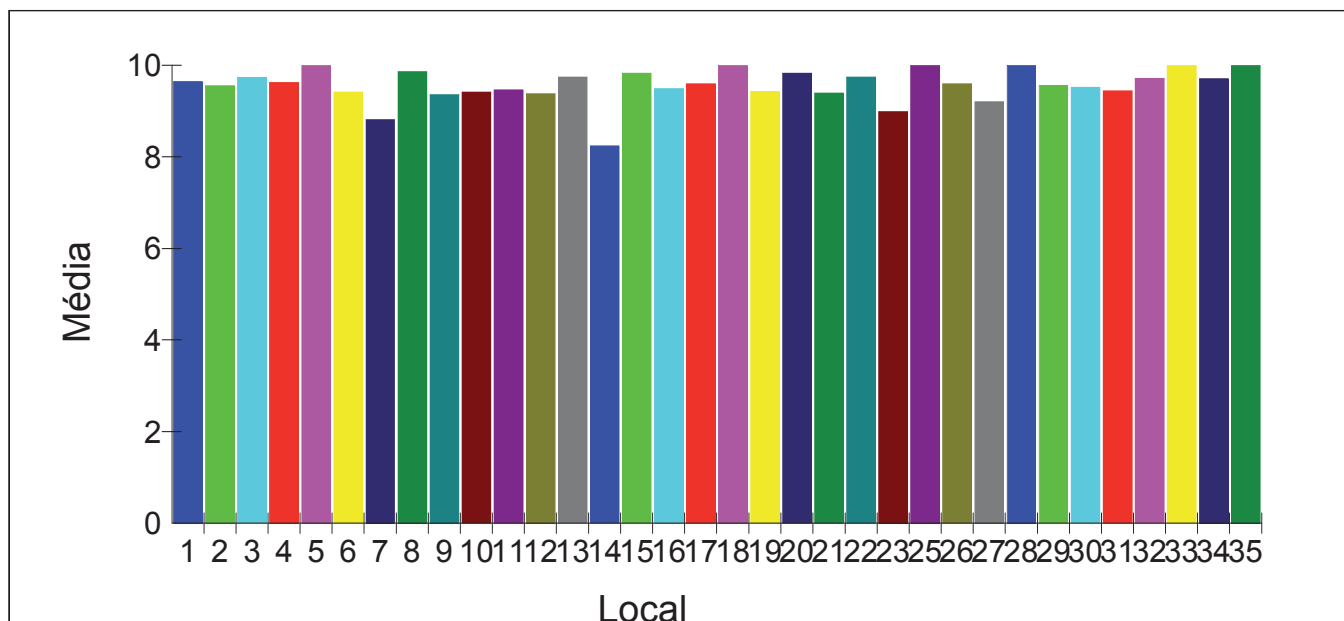
Local	Média
01 - BRASÍLIA	7.80
02 - FLORIANÓPOLIS	9.31
03 - FORTALEZA	9.63
04 - GOIÂNIA	9.33
05 - MANAUS	9.50
06 - RIO DE JANEIRO	8.87
07 - SALVADOR	8.45
08 - PORTO ALEGRE	9.06
09 - SÃO PAULO	8.66
10 - BELO HORIZONTE	8.56
11 - CURITIBA	8.58
12 - VITÓRIA	8.76
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	8.50
14 - MACEIÓ	6.00
15 - RECIFE	8.83
16 - JOÃO PESSOA	8.90
17 - NATAL	9.60
18 - TERESINA	10.00
19 - SÃO LUÍS	8.89
20 - BELÉM	9.58
21 - MACAPÁ	9.00
22 - RIO BRANCO	9.75
23 - PORTO VELHO	10.00
25 - PALMAS	9.80
26 - CUIABÁ	9.40
27 - CAMPO GRANDE	9.00
28 - VOLTA REDONDA	9.20
29 - SANTA MARIA	9.00
30 - SÃO CARLOS	8.07
31 - UBERLÂNDIA	9.55
32 - MARINGÁ	8.78
33 - DOURADOS	9.50
34 - ITABUNA	8.71
35 - SANTARÉM	10.00





Histograma da média da avaliação pelo candidato com relação a pessoal na prova objetiva por local de realização da prova

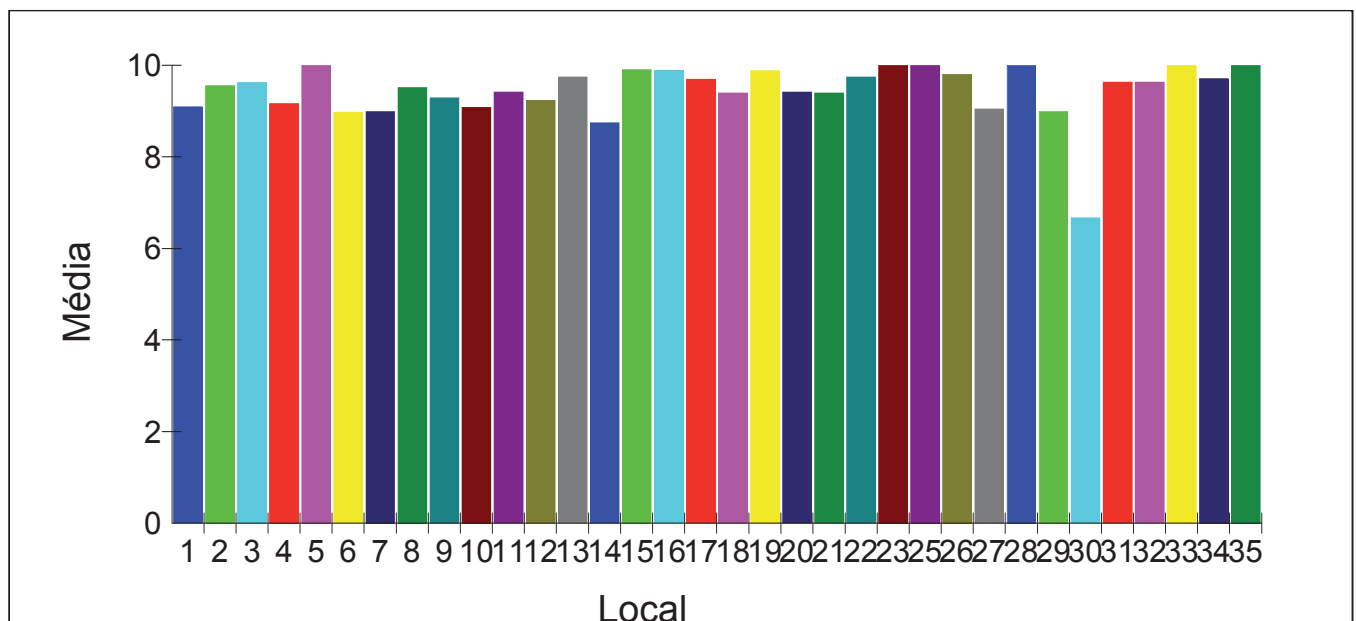
Local	Média
01 - BRASÍLIA	9.65
02 - FLORIANÓPOLIS	9.56
03 - FORTALEZA	9.74
04 - GOIÂNIA	9.63
05 - MANAUS	10.00
06 - RIO DE JANEIRO	9.42
07 - SALVADOR	8.82
08 - PORTO ALEGRE	9.87
09 - SÃO PAULO	9.36
10 - BELO HORIZONTE	9.42
11 - CURITIBA	9.47
12 - VITÓRIA	9.38
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	9.75
14 - MACEIÓ	8.25
15 - RECIFE	9.83
16 - JOÃO PESSOA	9.50
17 - NATAL	9.60
18 - TERESINA	10.00
19 - SÃO LUÍS	9.44
20 - BELÉM	9.83
21 - MACAPÁ	9.40
22 - RIO BRANCO	9.75
23 - PORTO VELHO	9.00
25 - PALMAS	10.00
26 - CUIABÁ	9.60
27 - CAMPO GRANDE	9.21
28 - VOLTA REDONDA	10.00
29 - SANTA MARIA	9.57
30 - SÃO CARLOS	9.53
31 - UBERLÂNDIA	9.45
32 - MARINGÁ	9.72
33 - DOURADOS	10.00
34 - ITABUNA	9.71
35 - SANTARÉM	10.00





Histograma da média da avaliação pelo candidato com relação a equipamentos na prova objetiva por local de realização da prova

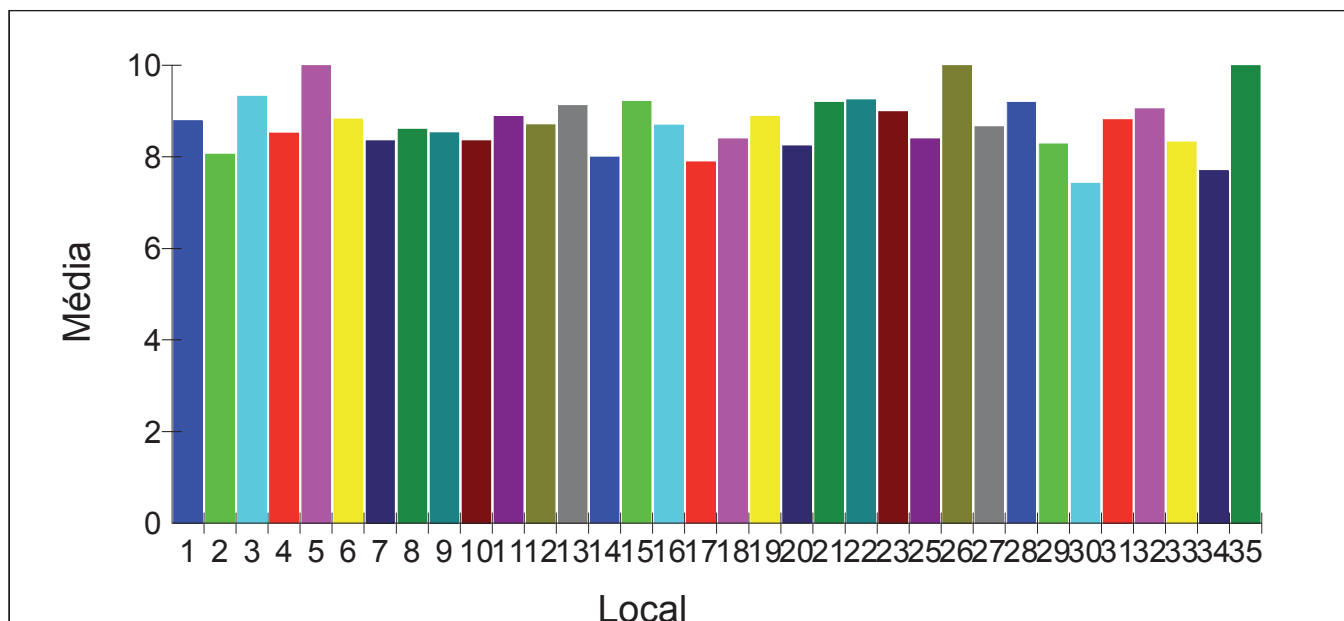
Local	Média
01 - BRASÍLIA	9.10
02 - FLORIANÓPOLIS	9.56
03 - FORTALEZA	9.63
04 - GOIÂNIA	9.17
05 - MANAUS	10.00
06 - RIO DE JANEIRO	8.98
07 - SALVADOR	9.00
08 - PORTO ALEGRE	9.52
09 - SÃO PAULO	9.29
10 - BELO HORIZONTE	9.09
11 - CURITIBA	9.42
12 - VITÓRIA	9.24
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	9.75
14 - MACEIÓ	8.75
15 - RECIFE	9.91
16 - JOÃO PESSOA	9.90
17 - NATAL	9.70
18 - TERESINA	9.40
19 - SÃO LUÍS	9.89
20 - BELÉM	9.42
21 - MACAPÁ	9.40
22 - RIO BRANCO	9.75
23 - PORTO VELHO	10.00
25 - PALMAS	10.00
26 - CUIABÁ	9.80
27 - CAMPO GRANDE	9.05
28 - VOLTA REDONDA	10.00
29 - SANTA MARIA	9.00
30 - SÃO CARLOS	6.67
31 - UBERLÂNDIA	9.64
32 - MARINGÁ	9.64
33 - DOURADOS	10.00
34 - ITABUNA	9.71
35 - SANTARÉM	10.00





Histograma da média da avaliação pelo candidato com relação a prova objetiva por local de realização da prova

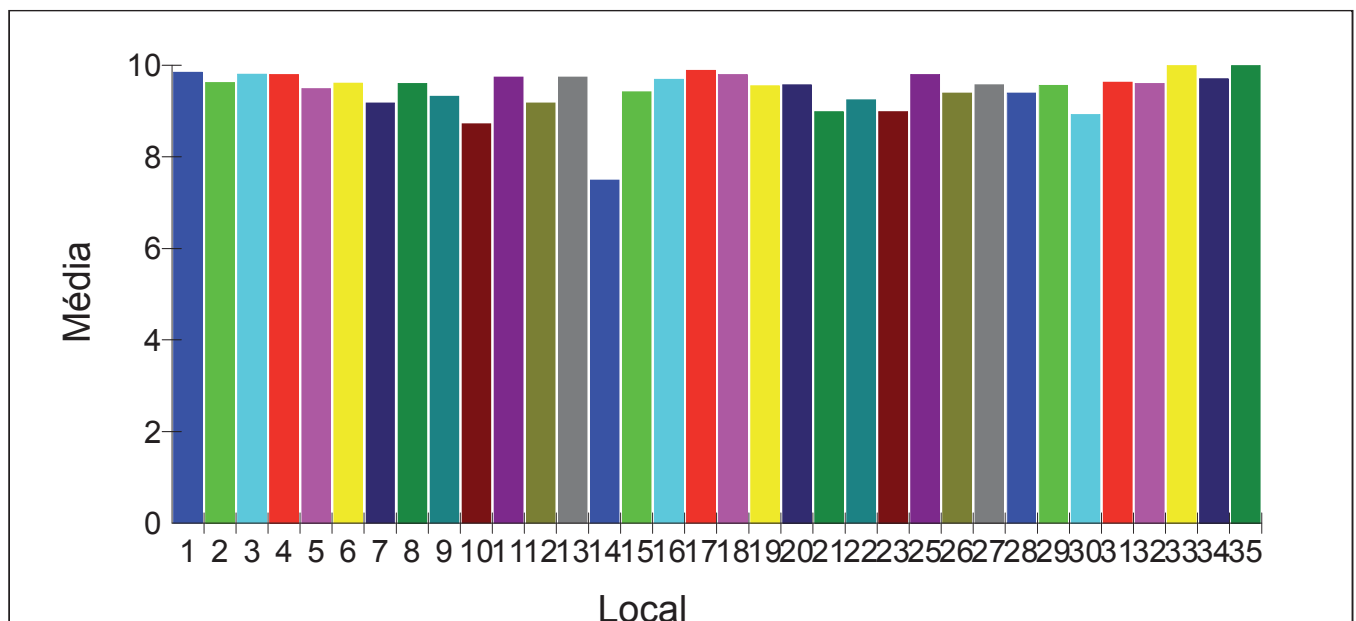
Local	Média
01 - BRASÍLIA	8.80
02 - FLORIANÓPOLIS	8.06
03 - FORTALEZA	9.33
04 - GOIÂNIA	8.52
05 - MANAUS	10.00
06 - RIO DE JANEIRO	8.83
07 - SALVADOR	8.36
08 - PORTO ALEGRE	8.61
09 - SÃO PAULO	8.53
10 - BELO HORIZONTE	8.36
11 - CURITIBA	8.89
12 - VITÓRIA	8.71
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	9.13
14 - MACEIÓ	8.00
15 - RECIFE	9.22
16 - JOÃO PESSOA	8.70
17 - NATAL	7.90
18 - TERESINA	8.40
19 - SÃO LUÍS	8.89
20 - BELÉM	8.25
21 - MACAPÁ	9.20
22 - RIO BRANCO	9.25
23 - PORTO VELHO	9.00
25 - PALMAS	8.40
26 - CUIABÁ	10.00
27 - CAMPO GRANDE	8.67
28 - VOLTA REDONDA	9.20
29 - SANTA MARIA	8.29
30 - SÃO CARLOS	7.43
31 - UBERLÂNDIA	8.82
32 - MARINGÁ	9.06
33 - DOURADOS	8.33
34 - ITABUNA	7.71
35 - SANTARÉM	10.00





Histograma da média da avaliação pelo candidato com relação ao espaço físico na prova prática por local de realização da prova

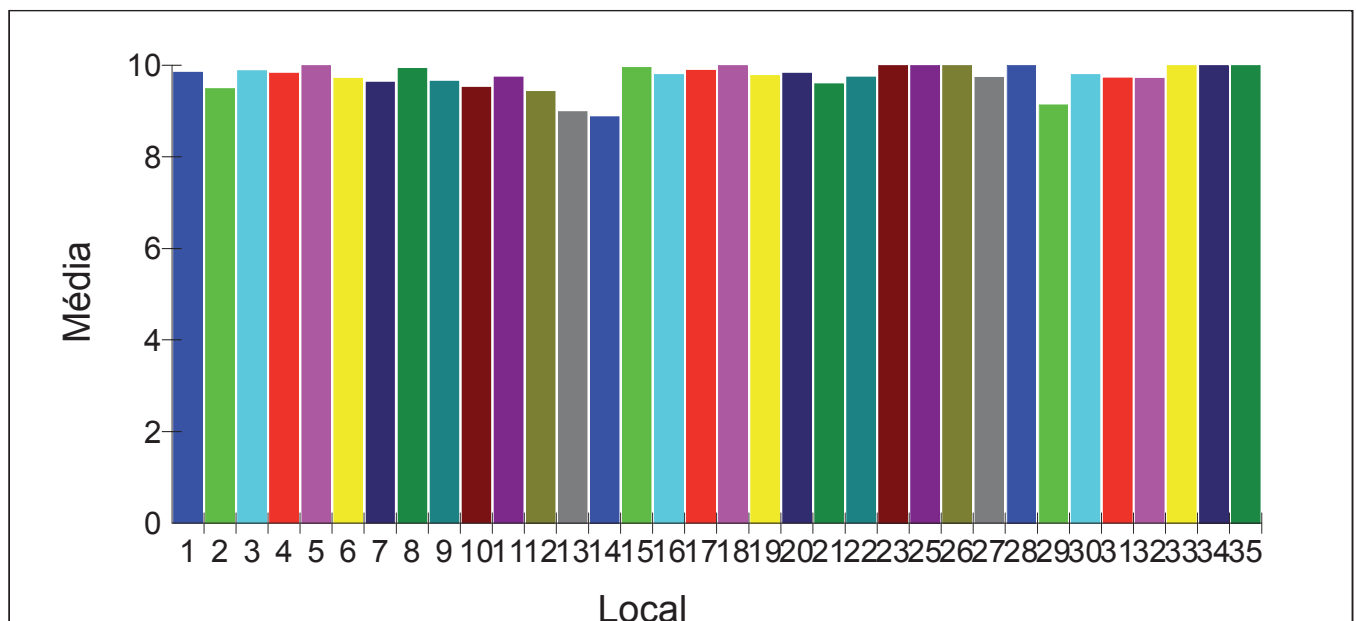
Local	Média
01 - BRASÍLIA	9.85
02 - FLORIANÓPOLIS	9.63
03 - FORTALEZA	9.81
04 - GOIÂNIA	9.80
05 - MANAUS	9.50
06 - RIO DE JANEIRO	9.62
07 - SALVADOR	9.18
08 - PORTO ALEGRE	9.61
09 - SÃO PAULO	9.33
10 - BELO HORIZONTE	8.73
11 - CURITIBA	9.75
12 - VITÓRIA	9.18
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	9.75
14 - MACEIÓ	7.50
15 - RECIFE	9.43
16 - JOÃO PESSOA	9.70
17 - NATAL	9.90
18 - TERESINA	9.80
19 - SÃO LUÍS	9.56
20 - BELÉM	9.58
21 - MACAPÁ	9.00
22 - RIO BRANCO	9.25
23 - PORTO VELHO	9.00
25 - PALMAS	9.80
26 - CUIABÁ	9.40
27 - CAMPO GRANDE	9.58
28 - VOLTA REDONDA	9.40
29 - SANTA MARIA	9.57
30 - SÃO CARLOS	8.93
31 - UBERLÂNDIA	9.64
32 - MARINGÁ	9.61
33 - DOURADOS	10.00
34 - ITABUNA	9.71
35 - SANTARÉM	10.00





Histograma da média da avaliação pelo candidato com relação a pessoal na prova prática por local de realização da prova

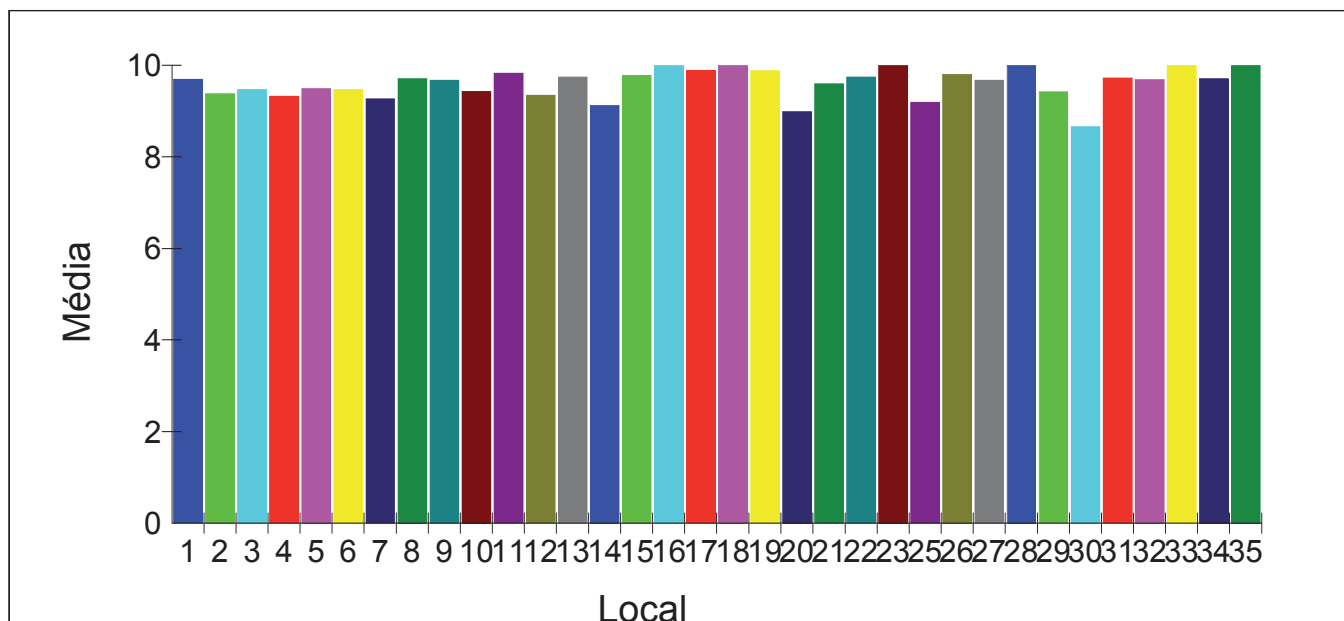
Local	Média
01 - BRASÍLIA	9.85
02 - FLORIANÓPOLIS	9.50
03 - FORTALEZA	9.89
04 - GOIÂNIA	9.83
05 - MANAUS	10.00
06 - RIO DE JANEIRO	9.72
07 - SALVADOR	9.64
08 - PORTO ALEGRE	9.94
09 - SÃO PAULO	9.66
10 - BELO HORIZONTE	9.53
11 - CURITIBA	9.75
12 - VITÓRIA	9.44
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	9.00
14 - MACEIÓ	8.88
15 - RECIFE	9.96
16 - JOÃO PESSOA	9.80
17 - NATAL	9.90
18 - TERESINA	10.00
19 - SÃO LUÍS	9.78
20 - BELÉM	9.83
21 - MACAPÁ	9.60
22 - RIO BRANCO	9.75
23 - PORTO VELHO	10.00
25 - PALMAS	10.00
26 - CUIABÁ	10.00
27 - CAMPO GRANDE	9.74
28 - VOLTA REDONDA	10.00
29 - SANTA MARIA	9.14
30 - SÃO CARLOS	9.80
31 - UBERLÂNDIA	9.73
32 - MARINGÁ	9.72
33 - DOURADOS	10.00
34 - ITABUNA	10.00
35 - SANTARÉM	10.00





Histograma da média da avaliação pelo candidato com relação a equipamentos na prova prática por local de realização da prova

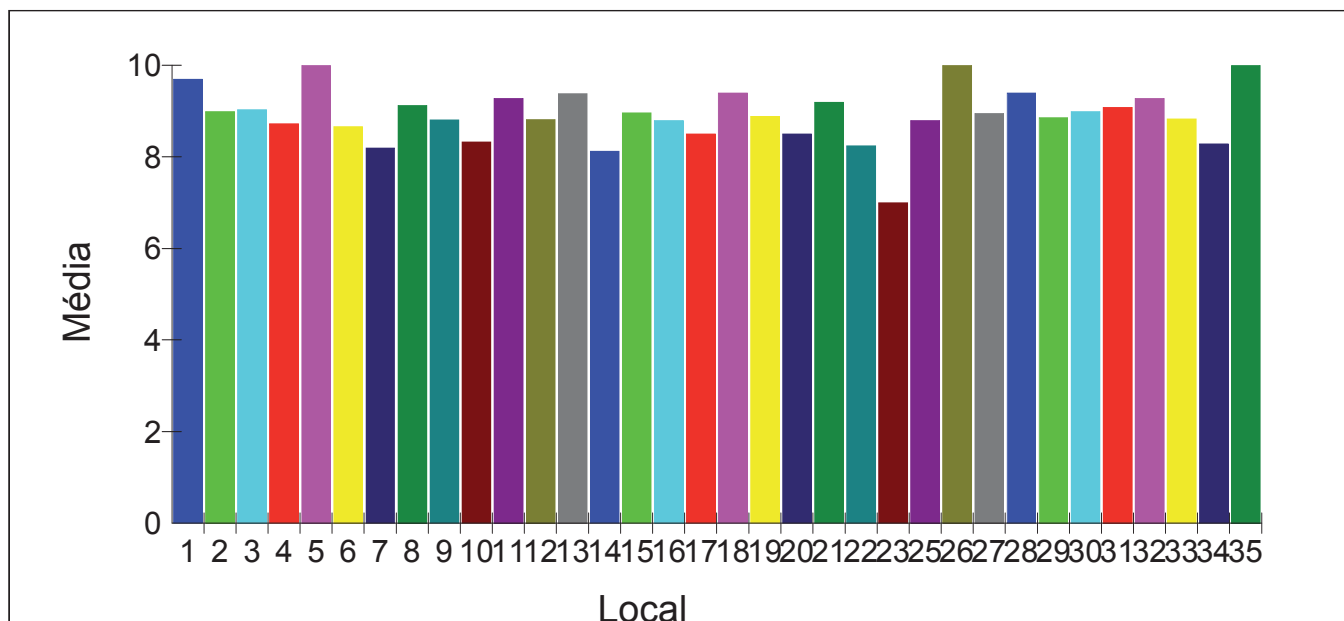
Local	Média
01 - BRASÍLIA	9.70
02 - FLORIANÓPOLIS	9.38
03 - FORTALEZA	9.48
04 - GOIÂNIA	9.33
05 - MANAUS	9.50
06 - RIO DE JANEIRO	9.48
07 - SALVADOR	9.27
08 - PORTO ALEGRE	9.71
09 - SÃO PAULO	9.68
10 - BELO HORIZONTE	9.44
11 - CURITIBA	9.83
12 - VITÓRIA	9.35
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	9.75
14 - MACEIÓ	9.13
15 - RECIFE	9.78
16 - JOÃO PESSOA	10.00
17 - NATAL	9.90
18 - TERESINA	10.00
19 - SÃO LUÍS	9.89
20 - BELÉM	9.00
21 - MACAPÁ	9.60
22 - RIO BRANCO	9.75
23 - PORTO VELHO	10.00
25 - PALMAS	9.20
26 - CUIABÁ	9.80
27 - CAMPO GRANDE	9.68
28 - VOLTA REDONDA	10.00
29 - SANTA MARIA	9.43
30 - SÃO CARLOS	8.67
31 - UBERLÂNDIA	9.73
32 - MARINGÁ	9.69
33 - DOURADOS	10.00
34 - ITABUNA	9.71
35 - SANTARÉM	10.00





Histograma da média da avaliação pelo candidato com relação a prova prática por local de realização da prova

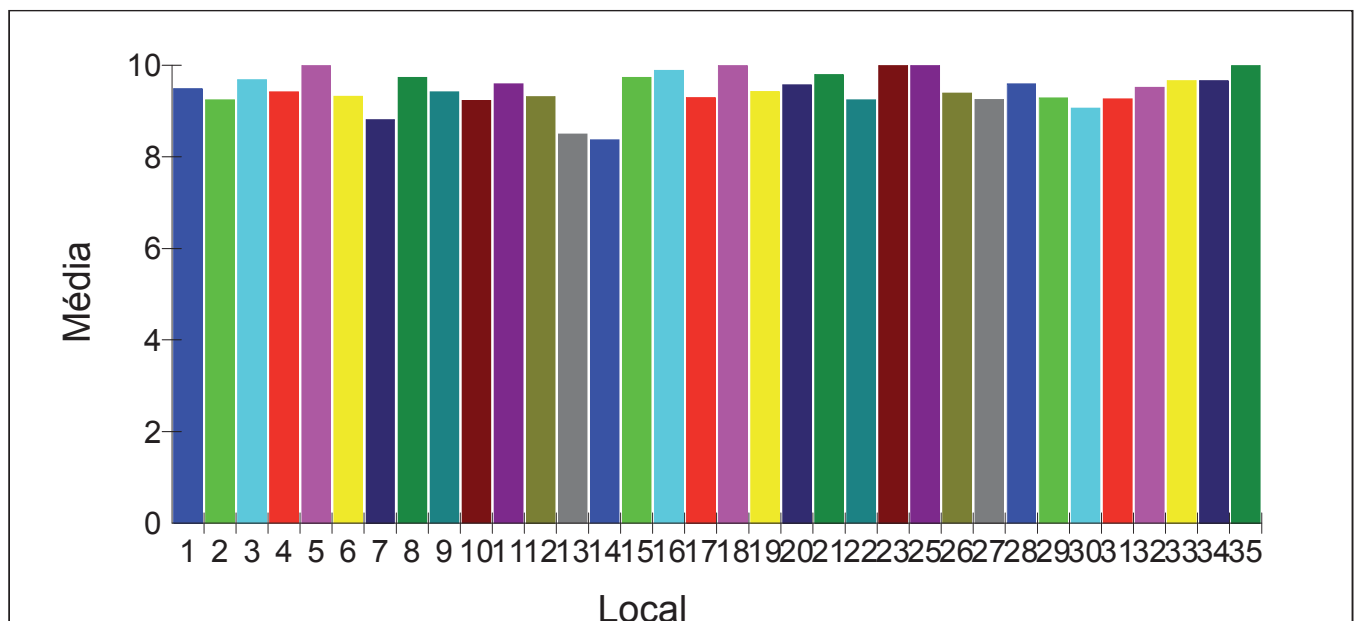
Local	Média
01 - BRASÍLIA	9.70
02 - FLORIANÓPOLIS	9.00
03 - FORTALEZA	9.04
04 - GOIÂNIA	8.73
05 - MANAUS	10.00
06 - RIO DE JANEIRO	8.67
07 - SALVADOR	8.20
08 - PORTO ALEGRE	9.13
09 - SÃO PAULO	8.81
10 - BELO HORIZONTE	8.33
11 - CURITIBA	9.28
12 - VITÓRIA	8.82
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	9.38
14 - MACEIÓ	8.13
15 - RECIFE	8.96
16 - JOÃO PESSOA	8.80
17 - NATAL	8.50
18 - TERESINA	9.40
19 - SÃO LUÍS	8.89
20 - BELÉM	8.50
21 - MACAPÁ	9.20
22 - RIO BRANCO	8.25
23 - PORTO VELHO	7.00
25 - PALMAS	8.80
26 - CUIABÁ	10.00
27 - CAMPO GRANDE	8.95
28 - VOLTA REDONDA	9.40
29 - SANTA MARIA	8.86
30 - SÃO CARLOS	9.00
31 - UBERLÂNDIA	9.09
32 - MARINGÁ	9.28
33 - DOURADOS	8.83
34 - ITABUNA	8.29
35 - SANTARÉM	10.00





Histograma da média da avaliação pelo candidato com relação a organização geral por local de realização da prova

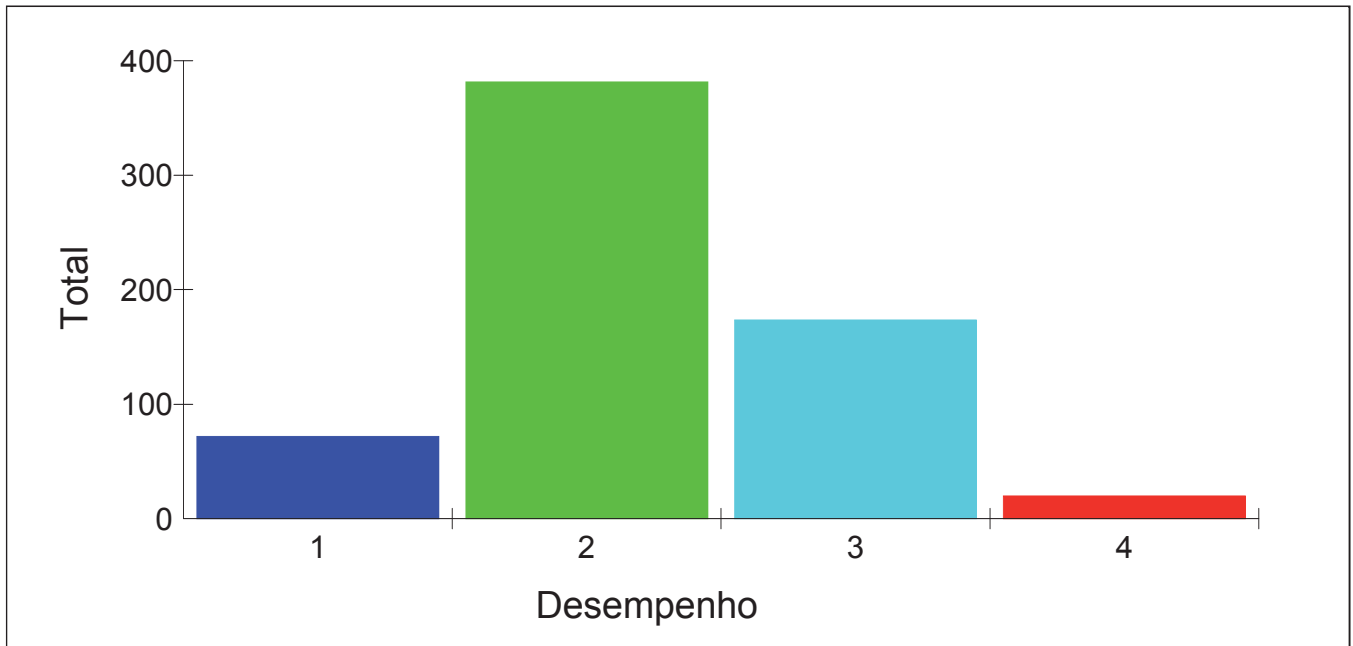
Local	Média
01 - BRASÍLIA	9.50
02 - FLORIANÓPOLIS	9.25
03 - FORTALEZA	9.69
04 - GOIÂNIA	9.43
05 - MANAUS	10.00
06 - RIO DE JANEIRO	9.33
07 - SALVADOR	8.82
08 - PORTO ALEGRE	9.74
09 - SÃO PAULO	9.43
10 - BELO HORIZONTE	9.24
11 - CURITIBA	9.60
12 - VITÓRIA	9.32
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	8.50
14 - MACEIÓ	8.38
15 - RECIFE	9.74
16 - JOÃO PESSOA	9.90
17 - NATAL	9.30
18 - TERESINA	10.00
19 - SÃO LUÍS	9.44
20 - BELÉM	9.58
21 - MACAPÁ	9.80
22 - RIO BRANCO	9.25
23 - PORTO VELHO	10.00
25 - PALMAS	10.00
26 - CUIABÁ	9.40
27 - CAMPO GRANDE	9.26
28 - VOLTA REDONDA	9.60
29 - SANTA MARIA	9.29
30 - SÃO CARLOS	9.07
31 - UBERLÂNDIA	9.27
32 - MARINGÁ	9.53
33 - DOURADOS	9.67
34 - ITABUNA	9.67
35 - SANTARÉM	10.00





Histograma do desempenho global (Auto-avaliação do candidato)

Desempenho	Total
01 - Excelente	72
02 - Bom	382
03 - Razoável	174
04 - Ruim	20
	648



Anexo XVII – Relação dos aprovados por Certificação



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO

Certificação: Proficiência no Ensino da LIBRAS

Inscrição	Nome	Local
20142	ADILIANE SILVA DE PAULA	RECIFE
28826	ADRIANA BRESCINDI	SÃO PAULO
21559	ADRIANO SANTOS DA SILVA	RECIFE
25533	ALBANIZA CARDOSO DE ARAÚJO TELES	VITÓRIA
26063	ALBERTO ARANTES	VOLTA REDONDA
24152	ALINE CASSIA SILVA ARAUJO	RECIFE
21921	ALINE LUSTOZA DE PAULA VIEIRA	FLORIANÓPOLIS
29578	ALINE SILVA MOREIRA	GOIÂNIA
21943	ANA CLÁUDIA LINS BORGES	RECIFE
28920	ANDERSON CLAYTON MELO CIPRIANO	NATAL
26968	ANDERSON DA SILVA NASCIMENTO	CAMPO GRANDE
29833	ANDERSON MARQUES DA SILVA	SÃO CARLOS
20017	ANDRÉ LUIZ SILVA DANTAS	BELÉM
27688	ARACELLI LOPES MENDES LIMA	CURITIBA
28534	BRENNO BARROS DOUETTES	CURITIBA
29432	CARINE OLIVEIRA ROSSI BERINI	SÃO CARLOS
20589	CARLOS ALBERTO FRANCO	MARINGÁ
20852	CARLOS MESSIAS ALVES DE JESUS	SALVADOR
28289	CAROLINE HELLEN RAMPAZZO ALVES	MARINGÁ
23231	CELINA NAIR XAVIER NETA	PORTO ALEGRE
26040	CHRISTIANE NOGUEIRA MENDES	BELO HORIZONTE
28900	CLAUDIANE SILVA SOARES	SALVADOR
20771	CLEONICE DA SILVEIRA GOMES	PORTO ALEGRE
20138	CLEVISVALDO PINHEIRO LIMA	TERESINA
22209	CRISTIANE REGINA SILVA DANTAS	RIO DE JANEIRO
22333	CRISTIANO PEREIRA VAZ	PORTO ALEGRE
29028	DAIANE JEMIMA CARDOSO MOTTA SILVA	FLORIANÓPOLIS
23062	DANIEL ALVES RESENDE	GOIÂNIA
26386	DANIEL DA SILVA LIMA	RIO DE JANEIRO
27022	DANIEL DUARTE SILVEIRA	PORTO ALEGRE
27567	DAVI VIEIRA MEDEIROS	RIO DE JANEIRO
29121	DAYSE GARCIA MIRANDA	BELO HORIZONTE
25128	DÉBORA PEREIRA CLAUDIO	CURITIBA
20717	DELFIN MORAIS SANTOS	RIO DE JANEIRO
24506	DENISE MARIA DOS SANTOS MELO	RECIFE
20157	DIEGO HENRIQUE DOS SANTOS FIGUEIREDO	BELO HORIZONTE
22136	DIOGO FERREIRA DA SILVA	SÃO PAULO
28176	DIONES PERES SILLER	VITÓRIA
23624	DRIELE BORGES DE CALAZANS	CAMPO GRANDE
21071	EDUARDA LARRÚBIA FRANCO	RIO DE JANEIRO
25557	EDVANILDA ANTONIA BORGES ALVES	GOIÂNIA
29411	ELAÍNE DA SILVA SIQUEIRA	SÃO PAULO
21144	EWERTON DOUGLAS CANUTO DE ALBUQUERQUE	MACEIÓ
23436	FABIANA CRUZ DE ALMEIDA LIMA	SÃO PAULO
20057	FÁBIO VIEIRA DE SOUZA JUNIOR	CUIABÁ
20293	FABIO VITURINO MAMEDE CARVALHO	BRASÍLIA
25248	FELIPE FERNANDES	CURITIBA
26913	FERNANDA ALVES SENA	BELÉM
24263	FERNANDA GATINHO	SÃO PAULO
26799	FLÁVIA GALHEIGO FERREIRA DE OLIVEIRA	SÃO PAULO
24497	FLÁVIO CABRAL PENTEADO	CURITIBA
28952	FRANCISCO EVERALDO CANDIDO DE OLIVEIRA	FORTALEZA
27780	FRANCISCO JOSÉ DA SILVA BORGES	BELÉM
25258	GABRIELE CRISTINE RECH DOS PASSOS	MARINGÁ
27557	GIEFERSON CAVALCANTE PEREIRA	VITÓRIA
29696	GLADSTONE NUNES LIMA	SÃO PAULO
25522	GLEICE ESTEVES DA SILVA SUHETT	RIO DE JANEIRO
29776	GUEIDSON PESSOA DE LIMA	NATAL
24025	HADASSA RODRIGUES SANTOS	BELO HORIZONTE
25111	HECTOR RENAN DA SILVEIRA CALIXTO	RIO DE JANEIRO
21022	HELIO ALVES DE MELO NETO	BELO HORIZONTE
27608	HELITON SOUZA SILVA	MACAPÁ
26635	HIVI DE CASTRO RUIZ MARQUES	MARINGÁ
25185	HUBER KLINE GUEDES LOBATO	BELÉM
25841	IZADORA MOLÁS ALVES	RIO DE JANEIRO

** - Sem direito à Certificação por não cumprir o item 5.6.c do edital MEC/INES nº 8/2012



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO

Certificação: Proficiência no Ensino da LIBRAS

Inscrição	Nome	Local
21752	JANAINA MIRON SARAIVA LEMES	CAMPO GRANDE
20064	JANAINA PEREIRA CLAUDIO	PORTO ALEGRE
20514	JANUS LIUZZI MARQUES PEREIRA	SÃO PAULO
21597	JEFFERSON MARIN DE OLIVEIRA	VITÓRIA
28941	JERLAN PEREIRA BATISTA	MACEIÓ
29097	JESSICA LAUREANO BISPO	SALVADOR
27941	JOELSON MONTEIRO RAMOS	FLORIANÓPOLIS
28208	JONATHAS SILVA CAMPOS	SANTARÉM
29530	JORGE LUIZ MARTINS DA SILVA JÚNIOR	RIO DE JANEIRO
20564	JOSIANE DE JESUS OLIVEIRA	MARINGÁ
29106	JOSIANE JUNIA FACUNDO	MARINGÁ
27928	JOSIE DE OLIVEIRA ANANIAS	SÃO PAULO
25546	JOURDAN LINDER SILVA	FLORIANÓPOLIS
28418	JÚLIA CAROLINE DE ARAÚJO ALMEIDA	SÃO CARLOS
29441	JULIANA DE BRITO MARQUES DO NASCIMENTO	FORTALEZA
29446	JULIANA MARIA DA SILVA LIMA	DOURADOS
29095	JULIANA SANCHES DOS SANTOS	PORTO ALEGRE
25620	KARIME CHAIBUE	BRASÍLIA
20005	KARINA EMMANUELLE DE SOUZA	RIO DE JANEIRO
27414	KARLLA PATRICIA DE SOUZA FREITAS	GOIÂNIA
28651	KELLY FRANCISCA DA SILVA BRITO	GOIÂNIA
21766	LARALIS NUNES DE SOUSA OLIVEIRA	NATAL
22145	LAYSE MOURA BARBOZA	BELO HORIZONTE
21230	LEILANE PRISCILA PRATA SILVA	SALVADOR
23966	LELMA NUNES SILVA BARBOSA	PALMAS
29439	LEONARDO GUARANI SOARES	RIO DE JANEIRO
27977	LILIANE VIEIRA MENDES	FORTALEZA
22399	LINCOLN JOSÉ DA SILVA JUNIOR	FLORIANÓPOLIS
25322	LINDAMIR ALVES DE OLIVEIRA	CURITIBA
28928	LUCAS EDUARDO MARQUES SANTOS	GOIÂNIA
24251	LÚCIA LORETO LACERDA	FLORIANÓPOLIS
27482	LUCIANE SOARES	CURITIBA
22891	LUCÍLIA SANTOS DA FRANÇA LOPES	ITABUNA
24637	LUIZ RENATO MARTINS DA ROCHA	SÃO CARLOS
20213	MAIKOL BRUGNEORTTO	MARINGÁ
22571	MAITÊ MAUS DA SILVA	PORTO ALEGRE
20440	MARCEL DE ASSIS ROQUE	BELO HORIZONTE
21350	MARCELO BESSA DE LIMA	SÃO PAULO
28700	MÁRCIA MARIA BARBOSA DOS SANTOS	CURITIBA
20036	MARCOS RENATO FERNANDES GOMES	BELO HORIZONTE
22345	MARIA BETHÂNIA MAGALHÃES GOUVÊA	BELO HORIZONTE
24429	MARIA ELISANGELA DOS SANTOS ANDRADE	RIO BRANCO
24700	MARIANA DÉZINHO	DOURADOS
25321	MARIANA DIDONE	SÃO PAULO
21657	MARINA DAIANE DOMINGOS DE OLIVEIRA	SÃO PAULO
27321	MATHEUS DOS SANTOS SOARES	SANTA MARIA
26064	MILENE CRISTINA BARBOSA SILVA	BELO HORIZONTE
20411	MILTON DE SOUZA JUNIOR	BELO HORIZONTE
22208	MIRNA SCHNEIDER	MARINGÁ
24927	MONIQUE VIEIRA LOPES	SÃO PAULO
20972	NATÁLIA SCHLEDER RIGO	FLORIANÓPOLIS
21880	NEIRLA MAIA FREIRE VIEIRA	FORTALEZA
23028	ORLEY TORRES RODRIGUES	FORTALEZA
28179	OTÁVIO BORTOLUZO DE LORENZO	SÃO PAULO
24399	PABLO TEIXEIRA AZEVEDO	SÃO PAULO
29785	PAULA MORENO CASTRO DA SILVA	SÃO CARLOS
25066	PAULO ANDRÉ BULHÕES	BELO HORIZONTE
20339	PRISCILA SOARES VIDAL FESTA	CURITIBA
24677	RAFAEL DE BRITO CIPRIANO	FORTALEZA
21655	RAFAELA SILVA DO VALE	RIO DE JANEIRO
25277	RAISA DE MATOS ELSNER	SANTA MARIA
26891	RAMONA CORREIA ROSADO FREITAS	SÃO PAULO
25148	REBECA FIALHO	SÃO CARLOS
21608	REGIANE FERREIRA REZENDE	BELO HORIZONTE
26020	REGINA FIGUEIREDO FERNANDES	SÃO PAULO

** - Sem direito à Certificação por não cumprir o item 5.6.c do edital MEC/INES nº 8/2012



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO

Certificação: Proficiência no Ensino da LIBRAS

Inscrição	Nome	Local
26750	RENATA CRISTINA VILAÇA CRUZ	UBERLÂNDIA
24731	RICARDO FERREIRA SANTOS	SÃO PAULO
22496	ROBSON JONATA FISCHER DE MORAIS	FLORIANÓPOLIS
20174	ROGÉRIO DA SILVA MARQUES	UBERLÂNDIA
20864	RONALD SOARES SHYU	NATAL
29718	ROSECLEIDE FERREIRA BORGES	SALVADOR
29347	ROSSELINI DINIZ RIBEIRO DE OLIVEIRA	BELO HORIZONTE
22647	SAMUEL ANACLETO SANTOS	RECIFE
28918	SANDRA CRISTINA MALZINOTI VEDOATO	MARINGÁ
25678	SAYONNARA SILVA DE SOUZA	RIO BRANCO
27483	SCHEILA TATIANE DOS SANTOS	PORTO ALEGRE
21338	SHIRLEY LOPES MAIDANA DE OLIVEIRA	CUIABÁ
28958	SILVANA ARAUJO SILVA	MARINGÁ
22178	SIMONE PEREIRA PINHEIRO	SÃO LUÍS
20965	SIULANE SILVA DE MELO	MACAPÁ
28384	SUELEN FERREIRA DA SILVA	SÃO CARLOS
22305	SULIVAN WAINER NETTO	BELO HORIZONTE
26090	SUSAN CATLIN DA COSTA BALTEZAN	CAMPO GRANDE
26829	SUSI MARA DA SILVA ALVES	SANTA MARIA
29905	TALITA BATISTA RANÉIA	MARINGÁ
29345	TAMIRES BESSA DA SILVA	CAMPO GRANDE
23481	TATIANA BOLIVAR LEBEDEFF	PORTO ALEGRE
24991	THAIS RAYNNA LOPES DOS SANTOS	TERESINA
23852	THIAGO CEZAR SILVA DE ARAÚJO	RECIFE
24657	THIAGO MARCIANO DE SOUZA	VITÓRIA
20397	VANESSA MAYARA TEDESCHI	MARINGÁ
27603	VÂNIA ELIZABETH CHIELLA	PORTO ALEGRE
25715	VERENA GILA FONTES	SALVADOR
20970	VINICIUS ALVES SCHAEFER	SÃO PAULO
26508	VINICIUS BATISTA DOS SANTOS	GOIÂNIA
22530	VIVIAN ZERBINATTI DA FONSECA KIKUICHI	UBERLÂNDIA
26356	VIVIANE NUNES SARMENTO	MACEIÓ
23319	WALQUÍRIA ANGÉLICA DOS SANTOS	BELO HORIZONTE
27460	WEBSTER ALEXANDRE PINHEIRO	SÃO PAULO



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO

Certificação: Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa

Inscrição	Nome	Local
28713	ADÁCIA MARIA DE SOUZA	BELO HORIZONTE
28940	ADRIANA VENANCINO	SÃO PAULO
23024	ADRIANO FREIRES DE SOUZA	CAMPO GRANDE
28785	ADRIEL KELVIN DIAS DE OLIVEIRA	NATAL
20389	ALESSANDRA DE MELLO CALIXTO	BELO HORIZONTE
28623	ALEXANDRA FIGUEIRÓ CARVALHO	PORTO ALEGRE
23782	ALEXANDRE LUIZ LOPES PINTO	RIO DE JANEIRO
21284	ALINE FERREIRA VEIGA	RIO DE JANEIRO
21180	ALINE GALINA VEECK	PORTO ALEGRE
20077	ALINE KERYN PIN	MARINGÁ
20052	ALINE LASTORINA DE ANDRADE CAMPOS	RIO DE JANEIRO
23590	ALINE MESSIAS MIRANDA	RIO DE JANEIRO
25081	ALINE MIGUEL DA SILVA	FLORIANÓPOLIS
26321	ALINE VANESSA POLTRONIERI GESSNER	FLORIANÓPOLIS
27408	AMANDA CRISTINA DE SOUZA RAMOS	RIO DE JANEIRO
20010	AMANDA DE LIMA OLIVEIRA	SÃO PAULO
27362	AMANDA OLIVEIRA ROCHA	PORTO ALEGRE
24619	AMAURI VIANA FUZARO	UBERLÂNDIA
27758	ANA PAULA DOS SANTOS	MACEIÓ
21795	ANA PAULA PEREIRA LOPES DA SILVA	RIO DE JANEIRO
21462	ANA REGINA E SOUZA CAMPELLO	RIO DE JANEIRO
20247	ANDRÉ LUIZ CARDOSO DE ARAUJO TELES	VITÓRIA
22536	ANDRESSA AMAZONAS DE ANDRADE	CURITIBA
26230	ANELIZ BASTOS ANDRADE DE ALENCAR	MARINGÁ
27253	AYLA LIZANDRA CAMPOS DE VASCONCELLOS	CAMPO GRANDE
27491	BIANCA GONÇALVES DA SILVA	PORTO ALEGRE
26851	BIANCA LORENA RODRIGUES COSTA	BRASÍLIA
25480	BIANCA RIBEIRO PONTIN	PORTO ALEGRE
20246	BRUNA CAVALCANTI DE ALENCAR	FORTALEZA
27781	BRUNO ARAUJO DE OLIVEIRA	RIO DE JANEIRO
20525	BRUNO VELOSO DE FARIAS RIBEIRO	RECIFE
23479	CAIO HENRIQUE BRAZOLIN	SÃO CARLOS
20948	CAMILA ALVES DE MORAIS	MARINGÁ
29265	CAMILA LOPES NASCIMENTO	RIO DE JANEIRO
23951	CARLA AZEVEDO SILVA	RIO DE JANEIRO
27424	CARLOS ALBERTO MATIAS DE OLIVEIRA	MACEIÓ
25692	CAROLINE ARGOLO ALMEIDA	PORTO ALEGRE
22675	CECÍLIA RAFAELLY DE OLIVEIRA RUTKOSKI	CURITIBA
21303	CLEISON CLEBER BORDINI	SÃO PAULO
28360	CLEVERSON ROGÉRIO DOS SANTOS	CURITIBA
20507	CLÉVIA FERNANDA SIES BARBOZA	RIO DE JANEIRO
28391	CRISTIAINE SILVA RIBEIRO	RIO DE JANEIRO
22282	DAIANY GOMES DE CARVALHO	SÃO PAULO
27326	DAMARIS ARRECIGUELLI PEREIRA	SALVADOR
21630	DANIEL FERREIRA BOONE	VITÓRIA
28522	DÉBORAH CAROLINO DA FONSECA	SÃO PAULO
23779	DEISE DE LIMA	PORTO ALEGRE
26331	DEYJANE LIMA DUARTE	FORTALEZA
23925	DIANA KELLY DIAS PALEO	CAMPO GRANDE
24456	DIANNE MONTEIRO SILVA	SÃO PAULO
24860	DIEGO HERBERT RODRIGUES DA SILVA	TERESINA
28200	DIEGO LEONARDO PEREIRA VAZ	GOIÂNIA
26546	DOUGLAS MOTA GUIMARÃES DA SILVA	RIO DE JANEIRO
25581	DOUGLAS PEREIRA DOS SANTOS	CUIABÁ
24796	EDICEIA GARCIA MENDES GOMES	VITÓRIA
27099	EDUARDO BORSSATTO	SÃO PAULO
27699	ELAINE MARIA DE LIMA BULHÕES	BELO HORIZONTE
22154	ELENIRA APARECIDA PASCHUINI	MARINGÁ
27857	ELIEZER MOURA DA CONCEIÇÃO	SÃO PAULO
28158	ELIEZER WILLIAN SIMOES XAVIER	VITÓRIA
28473	ELIVELTON CRISTIAN SOARES DA SILVA	MARINGÁ
28087	ELIZABETH MATOS RIBEIRO	VITÓRIA
27642	ÉRICA BRASIL BATISTA	BRASÍLIA
23692	ESABELA CRUZ DA SILVA	PORTO ALEGRE
23273	ESTER RAQUEL DIONYSIO SILVA	RIO DE JANEIRO



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO

Certificação: Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa

Inscrição	Nome	Local
21806	EUBER FÁBIO DE SOUZA	VITÓRIA
28956	FABIANA BARROS OLIVEIRA BENEDETTI	MARINGÁ
26453	FABIANA ELIAS MARQUEZ	UBERLÂNDIA
24050	FABIO PEREIRA DA SILVA	RIO DE JANEIRO
21256	FELIPE BRUM NUNES DE FREITAS	RIO DE JANEIRO
21470	FELIPE DE ALMEIDA COURA	BELO HORIZONTE
28865	FERNANDA AGUILERA PARREIRA	CAMPO GRANDE
27273	FERNANDA MACHADO DA SILVA	PORTO ALEGRE
21910	FERNANDA SANTANA DOS SANTOS	RIO DE JANEIRO - **
29823	FERNANDA VALENTIM ALVES	RIO DE JANEIRO
27373	FERNANDO CARDOSO DOS SANTOS	PALMAS
20040	FERNANDO DE PAULA LINO	SÃO PAULO
29425	FLÁVIA DA SILVEIRA SIQUEIRA CORDEIRO	RIO DE JANEIRO
21707	FLAVIA FRANCISCA DAMASCENO SILVA	SÃO PAULO
28134	FRANCIMAR MANGABEIRA MARTINS MACIEL	SÃO PAULO
20029	FRANCISCO MARCILIANO MESQUITA DA SILVA	FORTALEZA
20815	GABRIEL DOS SANTOS MACHADO	ITABUNA
23149	GABRIEL SILVA NASCIMENTO	BELO HORIZONTE
29700	GRASIELE MONIQUE CASTRO DOS SANTOS	SÃO CARLOS
28800	GRAZIELA GOMES FORTE	FORTALEZA
22448	GUILHERME HANCKE BOMFIM	CURITIBA
21194	HELLEN PRISCILLE DE SOUZA FERREIRA OLIV	ITABUNA
24378	HELOÁ OLIVEIRA DA SILVA BORGES	BRASÍLIA
26047	HENRIQUE TELES DOS SANTOS	BELO HORIZONTE
25627	ÍCARO FONSÊCA DIAS	BRASÍLIA
20201	INDIRA STEPHANNI CARDOSO SANTOS DA SILVA	RIO DE JANEIRO
23972	ISABELA LOPES FONSECA	CAMPO GRANDE
21725	ISAQUE BISPO ADRIANO	VITÓRIA
20258	IVONNE AZEVEDO MAKHOUL	BELO HORIZONTE - **
20944	JACQUELINE VERÍSSIMO FERREIRA DA SILVA	JOÃO PESSOA
23174	JANINE ANDRESSA ESPINOSA DE FARIA	SÃO CARLOS
21430	JAQUELINE GOMES DE SOUZA	SÃO PAULO
20885	JESSICA PESSOA DE VASCONCELOS	MANAUS
25094	JOABE BARBOSA PIMENTEL	MANAUS
25695	JOCILEIA LIMA SIMOES URBANEK	CAMPO GRANDE
26096	JOCILENE MARTINS DE ARAÚJO	RIO DE JANEIRO
24068	JOEDER AMANCIO DA SILVA	SÃO PAULO
28153	JOSE CARLOS FERREIRA SOUZA	FLORIANÓPOLIS
20155	JOSE CARLOS RODRIGUES DA SILVA	BRASÍLIA
23295	JOSELIANE RIGON	CURITIBA
27254	JOSILENE DUARTE NUNES ÁVILA	BELO HORIZONTE
23025	JOYGE DIAS FLORENCIO DA CONCEIÇÃO	VITÓRIA
27931	JULIANA DE OLIVEIRA ANANIAS	SÃO PAULO
28437	JULIANA FERNANDES DA SILVA	SÃO PAULO
22897	KAREN GUARANI SOARES	RIO DE JANEIRO
27815	KAROLINE DA SILVA ANDRADE	SÃO PAULO
21429	KÁTIA CRISTINA DE OLIVEIRA CAVENAGHI	SÃO PAULO
20927	KELEN MUNARI DOLEJAL	PORTO ALEGRE
29140	KEPHERSON CARDOSO DA SILVA	MARINGÁ
29891	KETYLEN FREIRE DE SOUZA	RIO DE JANEIRO
29262	LAUANDA BEATRIZ MATOS COSTA	PALMAS
27831	LAUREN FENOLIO FERRAZ	SÃO PAULO
20330	LEANDRO ABUD FONSECA	RIO DE JANEIRO
27198	LEANDRO ANDRADE FERNANDES	GOIÂNIA
26652	LEILA APARECIDA DOS REIS SILVA	PORTO VELHO
29182	LEONARDO FONDACARO	SÃO PAULO
20076	LILIAN FERREIRA	SÃO PAULO
20294	LILIANE CRUZ SILVEIRA DE SOUZA	RIO DE JANEIRO
23848	LIVIA COVRE SIQUEIRA RANGEL	VITÓRIA
21876	LOISE SOARES DE AZEVEDO	RIO DE JANEIRO - **
24044	LORENA LUZIA CAMPOLINA DINIZ	BELO HORIZONTE
22954	LUANA SIQUEIRA LEAL	BRASÍLIA
25161	LUCAS FERNANDO RIBEIRO JUKNEVICIUS	SÃO PAULO
22998	LUCAS NOGUEIRA XAVIER	BRASÍLIA
25284	LUCIANA CÔRTE REAL	PORTO ALEGRE

** - Sem direito à Certificação por não cumprir o item 5.6.c do edital MEC/INES nº 8/2012



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO

Certificação: Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa

Inscrição	Nome	Local
20719	LUCIANA DA COSTA CAMPELO	RIO DE JANEIRO
28621	LUCIANA HERRERA UFEMEA RODRIGUES	MARINGÁ
22338	LUCIANA SILVA DO NASCIMENTO CHAVES	RIO DE JANEIRO
25022	LUCIANE MARTINS CHRISTINO	SANTA MARIA
26848	LUCIANO DE SOUZA VIEIRA	FORTALEZA
21388	LUCINEIA DE SOUZA OLIVEIRA	VITÓRIA
24002	LUIZ CLAUDIO NÓBREGA AYRES	JOÃO PESSOA
25386	MAICON DOUGLAS CHAVES SILVA	BELO HORIZONTE
25452	MAIKON DE JESUS COSTA	CURITIBA
21582	MAILSON MATOS MARQUES	SÃO PAULO
21202	MARCELE DA SILVA DIAS	SÃO PAULO
27686	MARCELLA PROENÇA CORREIA	SÃO PAULO
25345	MARCELO DIAS DE SANTANA	BELO HORIZONTE
25306	MARCELO LUCIO CORREIA DE AMORIM	RECIFE
24612	MÁRCIA DIAS LIMA	UBERLÂNDIA
20277	MARCOS RUBEM GUEDES BISPO	BRASÍLIA
27578	MARGARIDA MARIA PIMENTEL DE SOUZA	FORTALEZA
22258	MARIA APARECIDA FENALTI	PORTO ALEGRE
27135	MARIA CRISTINA DA SILVA	SÃO PAULO
20509	MARIANA DE OLIVEIRA COSTA	SÃO PAULO
29820	MARIANA FERNANDES TUPYNAMBÁ REIS	BELO HORIZONTE
23453	MARIANA MACHADO DE SOUZA	RIO DE JANEIRO
25510	MARIANA VICTÓRIA TODESCHINI	SÃO PAULO
27269	MARIELA FRANCISCA PENNA MIRANDA	SANTA MARIA
21552	MARIO AUGUSTO SILVA SOUSA JUNIOR	TERESINA
24624	MARISA DIAS LIMA	UBERLÂNDIA
23194	MAYCOW ROBERTO CARRARA	CURITIBA
26329	MAYKON CARVALHO QUEIROZ	MACAPÁ
26687	MAYRA RAQUEL NUNES BRANCO	SÃO CARLOS
22885	MAYSA RAMOS VIEIRA	JOÃO PESSOA
28894	MICHELE APOLINÁRIO	SÃO PAULO
27090	MICHELLE ANDREA MURTA	BELO HORIZONTE - **
24571	MILENA LEITÃO JORGE DE SOUSA	FORTALEZA
21710	MIRELLY LUCENA DE LIRA VASCONCELOS	RECIFE
24744	MIRIAN DA SILVA MACIEL	VITÓRIA
20317	MÔNICA TINTORE DE ARAÚJO	SÃO PAULO
23871	MONICA WALL DE AZEVEDO	CURITIBA
23421	NATALIA CRISTINA SOARES BELO MACIEL	SÃO PAULO
27604	NATALIA MENDONÇA LOPES	MARINGÁ - **
27448	NATALYÉ FONSECA STEFFEN	FLORIANÓPOLIS
27192	NATASSIA KIMI MARTINS MIYAKI	CAMPO GRANDE
23212	NATHÁLIA DE JESUS MACIEL CRUZ	RIO DE JANEIRO
27524	NATHANE ROCHA ARAUJO	MARINGÁ
20645	NEILA CAROLINA BARBOSA BERNASCONI	RIO DE JANEIRO
26168	NIELSON FIRMINO DE OLIVEIRA	JOÃO PESSOA
25344	ONA MEYR JACOB	RIO DE JANEIRO
23030	PAULO EDUARDO SILVA MELO	BELO HORIZONTE
29150	PAULO HENRIQUE NASCIMENTO SOARES	FORTALEZA
25617	PAULO WILLIAN BRUNELLI VICOSI	VITÓRIA
20211	POLIANA DA SILVA LIMA	ITABUNA
21917	PRISCILA DA SILVA BENTO DO VALLE	RIO DE JANEIRO
28636	PRISCILA DA SILVA S C DE FREITAS	RIO DE JANEIRO
21340	PRISCILLA RAMOS MENDONÇA DE OLIVEIRA	RIO DE JANEIRO
22623	RAFAEL SOARES DOS SANTOS	DOURADOS - **
20084	RAFAELA COSTA GONÇALVES DA SILVA	RIO DE JANEIRO
25130	RAFAELA PRADO SIQUEIRA	SÃO CARLOS
20747	RAMON ISIDORIO DA SILVA	RIO DE JANEIRO
21837	RAQUEL BERNARDES	UBERLÂNDIA
21642	RAQUEL SILVA PEREIRA DE ARAÚJO	GOIÂNIA
20158	REBECA DE ARAÚJO ZAUPA VELOSO GONÇALVES	FORTALEZA
21828	REJANE DE AQUINO SOUZA	CAMPO GRANDE
23962	RENAN VINÍCIUS DE SOUZA	CURITIBA
24342	RICARDO OLIVEIRA BARROS	SÃO LUÍS
21280	RODRIGO ALVES DA SILVA BARBOSA	MACEIÓ
25140	RODRIGO NASCIMENTO PESSANHA	RIO DE JANEIRO

** - Sem direito à Certificação por não cumprir o item 5.6.c do edital MEC/INES nº 8/2012



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO

Certificação: Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS-Língua Portuguesa

Inscrição	Nome	Local
20743	RODRIGO NOGUEIRA MACHADO	FORTALEZA
21873	ROSANA DUARTE GRASSE	RIO DE JANEIRO
29330	ROSEMARY SOUZA SANTOS	ITABUNA
27599	ROSIMEIRE RODRIGUES DA CRUZ GASPAR	MARINGÁ
23141	RUAN MARCOS DAL CORSI	SÃO PAULO
21877	RUBIA CARLA MENDES	MARINGÁ
21599	RUNDESTH SABOIA NOBRE	FORTALEZA
25398	SAMUEL DE OLIVEIRA MORAIS	RIO DE JANEIRO
20423	SANDRA DE FREITAS OZIO	SÃO PAULO
27367	SHARA GOMES SCOTÁ	VITÓRIA
23998	SILVIA FAGUNDES DE SOUSA	SÃO PAULO
26229	SIMONE RIBEIRO DA CUNHA SILVA GUIMARAES	RIO DE JANEIRO
29210	SIRLEI FARIAS NOVAIS DE SOUZA	SÃO PAULO
20820	SORAYA FONSECA DE ALBUQUERQUE	RECIFE
23189	SUELI CRISTINA DOS SANTOS	RECIFE
22390	TAANAKE MATHIAS SOARES BATISTA	NATAL
28050	TATIANA LIMA VIEIRA BACELAR	BELO HORIZONTE
28653	TATIELI ELENICE LUI	FLORIANÓPOLIS
26660	TEREZA CRISTINA DE OLIVEIRA SOUSA	RIO DE JANEIRO
24788	THÁBATA CUNHA MATTA MACHADO	BELO HORIZONTE
28690	THAIANE CHRISTINE DE OLIVEIRA TEODORO	BELO HORIZONTE
21883	THAINÁ MIRANDA OLIVEIRA	GOIÂNIA
21595	THAÍS DAYANI SOUZA SILVA	RIO DE JANEIRO
26274	THAIS DOS SANTOS RODRIGUES	BELO HORIZONTE
23650	THAIZE DE ARAUJO SANTOS	RECIFE
25324	THAYSA DOS ANJOS SILVA	GOIÂNIA
22141	THAYSE RAQUEL CARDOSO SILVA RODRIGUES	CURITIBA
25757	THIAGO BORDIGNON	SÃO PAULO
27469	THIAGO FERREIRA DA SILVA PEREIRA	RIO DE JANEIRO
25586	TIAGO REMIGIO CRATEUS	RECIFE
29427	TIAGO SOARES VIANA	SÃO PAULO
28371	VANESSA COSTA SANTOS	MACEIÓ
22174	VANESSA LIMA VIDAL	FORTALEZA
24963	VANESSA RODRIGUES ILDEFONSO	RIO DE JANEIRO
22391	VANESSA ROSA RIBEIRO DOS SANTOS	SÃO PAULO
21332	VANIA PINHEIRO SANTOS	RIO DE JANEIRO
22920	VERONICA RIBEIRO BARROS	RIO DE JANEIRO
26655	VICTOR GONÇALVES OLIVEIRA RIOS	BELO HORIZONTE
23083	VICTOR ROSÁRIO PEREIRA	VITÓRIA
27579	VINÍCIUS DEA SILVA	CURITIBA - **
20437	WELINGTON HENRIQUE DE SOUZA SILVA	BELO HORIZONTE
23349	WELISSON MICHAEL SILVA	SÃO PAULO
29352	WILIENE DE MELO SOUZA	RECIFE
20195	WILLIAM DOUGLAS DOS REIS	PORTO ALEGRE
21016	WILLIAM SILVINO DA SILVA	BELO HORIZONTE
23840	WILSYNNARA MELO DA SILVA	NATAL
20112	YURI CRISTINA FAGUNDES	SÃO PAULO

** - Sem direito à Certificação por não cumprir o item 5.6.c do edital MEC/INES nº 8/2012

